O TEMPO no D. Federal e Niterói até às 14 hs. HOJE: Variavel. Temperatura — Estavel. Ventos — De nordeste a sueste, moderados.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont 22.7 e 19.2 — Bangú 33.4 e 18.0 — Bonsucesso 24.0 e 19.2 — Cascadura 24.0 e 19.2 — Corcovado 21.6 e 14.4 — Ipanema 24.0 e 19.8 — Jardim Botânico 24.2 e 17.4 — Meier 26.2 e 22.0 — Pauneta 23.7 e 18.2 — Pão de Açucar 21.9 e 16.5 — Saens Pena 25.8 e 19.4 — Santa Cruz 24.1 e 13.0.

CAMBIO: £ 76$070; Dolar 19$750; Mar. 6$060; Esc. $785; Peso arg. 4$700; P. urug. 8$220. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Maio de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - N.º 5698

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario

Gerente - Maximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS - $400

Infligidas tremendas baixas aos reforços alemães que vão chegando a Creta

A "infantaria aerea" do Reich já teria perdido 10.000 homens no seu afã de consolidar as posições que conseguiu conquistar na importante ilha estratégica

Presentemente, a luta principal concentra-se no aeródromo de Malemi, que continua em poder dos nazistas — A situação para os ingleses é boa, sendo mantido o controle dos principais pontos

CAIRO, 24 (U. P.) — As tropas greco-britânicas causaram terriveis baixas nos reforços de tropas que, quase sem interrupção, enviam os alemães para a ilha de Creta, afim de consolidar as posições que conquistaram nos setores de Malemi, Candia e Rétimo. Segundo as informações recebidas, essas baixas ascendem já a 10.000 homens.

Não obstante prosseguir sem tregua a furiosa luta, diz-se que a posição britânica é boa, mas os circulos oficiais advertem a imprensa no sentido de que não deve manifestar excessivo otimismo, fazendo notar que a batalha ainda não foi ganha.

Nestes momentos, a luta principal concentra-se no aeródromo de Malemi, que continua em poder dos alemães, e onde continuam desembarcando tropas enviadas por via aerea e tambem pequenos canhões de campanha de pouco calibre e morteiros de trincheira.

A principal linha de defesa

A principal linha de defesa britânica parece estender-se ao longo da baía de Suda, onde as tropas imperiais estão firmemente entrincheiradas a despeito dos desesperados bombardeios inimigos. Em circulos militares, afirmou-se que os reforços enviados pelos alemães para o setor de Candia e Rétimo "foram decididamente liquidados".

Acredita-se que algumas unidades desalojadas de Rétimo e Candia continuam perambulando pela ilha, apesar de já terem sido exterminadas varias delas.

A situação nesses setores continua sendo satisfatoria para os britânicos. Em fontes ligadas ao Exército soube-se que, depois de desalojarem os alemães de Rétimo e Candia, as patrulhas britânicas se dedicaram a recolher as munições e viveres que os aviões alemães deixaram cair.

Vinte mil

Os últimos cálculos sobre a quantidade de tropas alemãs desembarcadas por via aerea em Creta, empregando aviões de transporte, planadores e paraquedas, já a fazem ascender a 20.000 soldados completamente equipados. As operações de transporte de forças nazistas pela Luftwaffe continuam dia e noite: Por este motivo verificam-se quase sem cessar escaramuças, porque as vigilantes patrulhas britânicas e gregas atacam os efetivos inimigos sobre a costa norte à medida que chegam. A maior parte desses reforços são mortos quando descem em paraquedas ou eliminados em terra.

O principal perigo continua sendo a continua chegada de tropas alemãs por via aerea. Segundo informações alemãs, os "Junkers 52" para transporte de forças que tomam parte nas operações, são 65, e regularmente chegam a Malemi onde deixam 30 soldados em cada viagem, e regressam não obstante o fogo da artilharia britânica e os ataques da infantaria aliada.

AFUNDADOS 42 NAVIOS DO EIXO

Por carecerem de aeródromos os demais aviões alemães descem em qualquer terreno mais ou menos plano, motivo porque muitos deles se espatifam e outros são facilmente destruidos. Entretanto, as últimas noticias dizem que continua sem interrupção a afluencia de tropas nazistas. Confirmou-se que entre quarta e quinta-feira última os britânicos derrubaram mais de 6 desses aparelhos alemaes destinados ao transporte de tropas.

Referindo-se aos inconvenientes que devem afrontar a esquadra, os circulos autorizados declararam que "é um erro acreditar que ficou totalmente por conta da frota britânica a missão de impedir os desembarques de tropas nazistas trazidas por mar. Mesmo no caso em que os barcos com tropas e abastecimentos inimigos cheguem às proximidades da costa, o desembarque é uma operação muito dificil em face da oposição do exército em terra.

Aniquilado um comboio

Até agora os britânicos dispersaram um comboio e aniquilaram outro mas o caso do comboio destruido não significa que é assunto facil ou que a dificuldade foi vencida.

Comtudo, deve-se fazer notar que, mesmo que os alemães cheguem por mar, o exército britânico está ali para dispersá-los. Não há razões para acreditar que diminuiu a oposição naval britânica aos comboios alemães".

Outro dos graves inconvenientes para os britânicos são os bombardeios em mergulho contra as baterias anti-aereas. Ondas continuas de "Stukas" atacam durante seis ou sete horas por dia os embasamentos dessas peças. Essa atividade das forças aereas faz pensar que o comando alemão retirou da frente ocidental todos os "Junkers 87", onde sua pouca velocidade e armamento os tornam muito vulneraveis aos caças britânicos, visto que em Creta ainda não existe um perigo tão grande em virtude da retirada da aviação britânica.

O que afirmam os alemães

BERLIM, 24 (United Press) — A parte ocidental da ilha de Creta está firmemente em poder dos alemães, segundo se anunciou hoje, em carater oficial. Indicou-se que a "Luftwaffe", alem de exercer o dominio do ar sobre esse territorio insular helênico, contrabalança as tentativas da esquadra britânica de intervir nas operações tendo afundado ou variado muitas de suas unidades.

Hoje, pela primeira vez, soube o povo alemão que paraquedistas e tropas alemãs transportadas por via-aerea tinham descido em Creta, nas primeiras horas da manhã do dia 20 e que, reforçadas posteriormente, tinham ocupado varios pontos importantes onde combatem agora contra os contingentes britânicos destacados na ilha.

A noticia foi dada a conhecer por meio de um comunicado especial do alto-comando, divulgado por todas as emissoras alemãs, depois das 16,30. Momentos antes da transmissão da novidade, os locutores advertiram os ouvintes que estivessem atentos para receber uma importante noticia especial. A leitura do comunicado foi precedida por um toque de clarins e foi encerrada com a execução da principal canção de guerra alemã "Marchamos contra a Inglaterra".

Res non verba

Comentando as noticias e as declarações britânicas sobre a situação na ilha de Creta, nos circulos autorizados alemães declarou-se o seguinte: "Permitimos que os ingleses falem, preferimos agir que é o mais eficaz. Os senhores poderão julgar pelos fatos, dentro de poucos dias".

Os observadores neutros da capital alemã acreditam que o alto-comando espera ter completamente submetida a ilha de Creta antes de anunciar detalhadamente o desenvolvimento das operações.

O comunicado do alto-comando desmentiu hoje, categoricamente, a acusação feita pelo primeiro-ministro britânico de que os paraquedistas alemães usavam uniformes das tropas neo-zelandesas, para confundir o inimigo. O comunicado especial adverte que serão tomadas represalias, se os prisioneiros alemães não forem tratados de acordo com os preceitos estabelecidos no direito internacional.

Apesar dos desmentidos oficiais, tanto nos meios extra-oficiais alemães como nos circulos diplomáticos estrangeiros da capital do Reich, considera-se a invasão da ilha de Creta como "uma experi-

(Conclue na 2.ª pagina)

O atentado contra Vitor Emanuel III na Albania

Um jovem grego disparou varios tiros contra o automovel em que viajava o monarca italiano, acompanhado do primeiro ministro albanês, sr. Verlace

O autor do atentado foi preso imediatamente

ROMA, 24 (U. P.) — O rei Vitor Emanuel III esteve a ponto de ser assasinado na Albania, há dias atrás, por um grego, que disparou varios tiros contra o automovel em que viajavam o primeiro ministro albanês, sr. Verlace, e o soberano italiano.

O fato ocorreu no dia 17 do corrente mês e o autor do atentado foi um jovem grego. Tanto o rei como o primeiro ministro albanês sairam ilesos.

A noticia do atentado foi dada a conhecer hoje, num comunicado, segundo o qual um jovem grego, chamado Mihanloff Vasil Laci, disparou quatro tiros contra o automovel em que viajavam o rei e Verlace, exatamente há uma semana.

O soberano e o primeiro ministro albanês se dirigiam para um aeródromo, quando Vasil Laci, que se tinha colocado junto a um posto de carabineiros, armado de um pequeno revólver, disparou a arma, quatro vezes, contra o carro real. Uma das balas atingiu um dos pneumáticos trazeiros do automovel, o qual continuou viagem até o aeródromo, onde o rei tomou o avião que o conduziu de regresso à Italia.

Vasil Laci foi imediatamente detido e, segundo sua propria confissão, colocou-se junto ao posto dos carabineiros para que o prendessem imediatamente, o que evitaria qualquer linchamento por parte do povo.

Tambem confessou que estava descontente pessoalmente com os membros do governo albanês, porque não lhe tinham dado trabalho.

O comunicado, que está datado de Tirana, diz ainda que Vasil Laci é "um maniaco tipico". Continua a investigação para determinar se teve cumplices.

O comunicado acrescenta que, em sua confissão, Vasil Laci expressou que o atentado esperava fazer com que terminasse o regozijo do povo albanês pela visita de Vitor Emanuel.

O interrogatorio durou até ontem. Vasil será julgado em breve por um Tribunal Militar.

O autor do atentado, para não chamar a atenção, vestia roupas de camponês albanês, com um fez branco, jaqueta negra com adornos de lã branca e calças brancas, sujas. Tinha calçadas suas sandalias, feitas com pedaços de pneumáticos velhos. O revolver que utilizou, usava-o debaixo da camisa.

Este foi o terceiro atentado contra Vitor Emanuel. O primeiro ocorreu em Roma, no dia 14 de maio de 1912, quando um jovem de 21 anos, chamado Antonio de Alba, disparou varios tiros contra o monarca, no momento em que este se dirigia para uma igreja afim de assistir a uma missa em sufragio da alma de seu pai, que foi assassinado em 1900. O segundo verificou-se em Milão, em abril de 1928. O autor tinha colocado uma bomba sob um poste de iluminação da praça Julio Cesar, a qual, ao explodir, causou a morte de 27 pessoas.

COLONIA CONSTITUIU O PRINCIPAL ALVO DA R. A. F.

Saint Nazaire e outros portos da costa francesa, assim como a navegação inimiga em frente à costa holandesa, foram tambem atacados pelos ingleses

Atingidos importantes objetivos

LONDRES, 24 (U. P.) — O importante centro industrial alemão de Colonia foi o principal alvo dos bombardeiros britânicos de grande raio de ação que ontem à noite realizaram estensas operações, apesar do mau tempo reinante.

Outros objetivos atacados foram os cais de Saint Nazaire, varios portos de "invasão" do norte da França e a navegação em frente à costa holandesa, onde, pelo menos um navio mercante foi incendiado.

Informou-se que nas Ilhas Britânicas e quase todo o continente europeu o tempo era péssimo, o que, entretanto, não impediu que os aparelhos de bombardeio britânicos lançassem-se ao ataque, de acordo com um plano pre-estabelecido. Assim, pois, Colonia foi submetida à uma verdadeira chuva de bombas explosivas e incendiarias que causaram enormes danos na parte industrial da cidade.

Fábricas atingidas

Registraram-se varios impatos diretos nas fábricas, algumas das quais foram destruidas pelas explosões e reduzidas a escombros ou ruinas pelos incendios. Os aparelhos que tomaram parte nesta ação regressaram indenes às suas bases.

Outras esquadrilhas do comando de bombardeio sobrevoaram a costa francesa, continuando seu trabalho de destruição dos "portos de invasão" e de objetivos afastados da costa, no noroeste da França. A zona portuaria de Saint Nazaire, particularmente os estaleiros, onde, em tempo de paz, eram construidos os maiores navios franceses, receberam sua carga de bombas de grande calibre que ocasionaram danos ingentes.

Atacado um comboio

Uma esquadrilha da RAF que patrulhava a costa holandesa, descobriu um combóio inimigo fortemente escoltado por navios de superficie e o atacou. Depois de varios "piquets", infrutiferas, um avião conseguiu atingir com uma carga de bombas, em pleno centro, um grande navio mercante, do qual, em seguida, ergueram-se grandes chamas. Quando os aviões empreenderam o regresso, o navio adernava tanto que se o considera perdido.

Em frente à costa ocidental da França foi avistado um grande petroleiro, que tambem foi atacado e danificado, porem, seu afundamento não pode ser verificado.

AFUNDADO O COURAÇADO INGLÊS "HOOD"

Num encontro com forças navais alemães, entre as quais figurava o couraçado "Bismarck", o maior navio de guerra do mundo voou pelos ares depois de receber um impacto em seu paiol

TEME-SE QUE HAJA POUCOS SOBREVIVENTES

O CRUZADOR DE BATALHA "HOOD", DA MARINHA DE GUERRA DA GRÃ-BRETANHA, AFUNDADO PELO COURAÇADO ALEMÃO "BISMARCK"

LONDRES, 24 (U. P.) — Nas primeiras horas do dia de hoje, verificou-se, entre forças navais britânicas e alemãs, o primeiro combate de importancia até agora travado entre ambas as esquadras nesta guerra, e cujo resultado foi a perda do cruzador de batalha "Hood", o maior navio de guerra do mundo, e ficar seriamente avariado o mais poderoso dos navios alemães, o novo encouraçado "Bismarck".

O "Hood" perdeu-se totalmente, tendo-se afundado em poucos minutos, em virtude de ter sido alcançado por um tiro afortunado do inimigo o seu paiol de munições, receando-se que seja pequeno o número de sobreviventes.

Ignora-se a sorte que coube ao vice-almirante L. S. Solland, que comandava a divisão britânica, assim como ao comandante do navio, capitão R. Kerr.

Afundou lutando

O "Hood" afundou, porem, não antes de que seus canhões tivessem atingido o "Bismarck", avariando-o, assim como outras unidades alemãs, e a luta continuou muito tempo depois de ter sido posto fora de combate o grande cruzador, com a perseguição à frota alemã, durante todo o dia até o cair da noite.

Segundo anunciou o Almirantado, a batalha teve inicio quando as unidades britânicas interceptaram a divisão alemã em frente às costas da Groenlandia, dentro dos limites da zona de neutralidade declarada pelos Estados Unidos e, muito embora não se tenha detalhes, ao que parece, verificou-se uma ação de perseguição, tentando os alemães escapar à luta.

"Hood" versus "Bismarck"

Este encontro pôs frente a frente duas das unidades mais poderosas de ambas as esquadras — o "Hood" e o "Bismarck" — armados igualmente com oito canhões de 380 mm., e aproximadamente com a mesma velocidade de 31 nós, embora se acredite ser mais forte a blindagem do vaso de guerra alemão.

A perda do "Hood" é considerada, hoje, menos grave do que se tivesse sido ao iniciar-se a guerra, de vez que, posteriormente, foram terminadas e postas em serviço unidades da classe "King Georges V", que agora constituem fatores de grande importancia na batalha do Atlântico.

Apesar disso, a destruição do navio que durante 20 anos foi conhecido como o navio de guerra mais poderoso do mundo, foi o golpe mais violento até agora sofrido pela esquadra britânica nesta guerra.

Seguiu as gloriosas tradicções

O "Hood" seguiu as gloriosas tradições da esquadra britânica, apresentando combate ao inimigo, como o fizeram os três cruzadores que combateram no Rio da Prata contra o "Graf Spee", e "Jervis Bay" ao salvar o combóio que defendia no Atlântico, e a aviação naval que, obedecendo às ordens do almirante Counningham, atacou a frota italiana em Trento.

A última hora de hoje, todas as unidades disponiveis da frota britânica estavam dedicadas à perseguição da frota alemã, procurando interceptá-la, muito embora se acreditando que, provavelmente, os navios inimigos, por serem mais modernos, estejam dotados de maior velocidade. Ao mesmo tempo, aparelhos de grande raio de ação percorriam as zonas do Atlântico, tentando localisar o inimigo.

Em caso de conseguir escapar à perseguição de que é alvo, e entrar em porto, pode-se dar como certo que o "Bismark" será objeto de ataques concentrados da RAF, na mesma escala que os que imobilizaram em Brest o "Scharnhorst" e o "Gneisenau", e os de Wilhelmshaven, onde se está terminando o "Tirpitz". Os aviões podem retardar as reparações e causar avarias.

Comunicado do Almirantado britânico

LONDRES, 24 (U. P.) — O Almirantado Britânico deu à publicidade o seguinte comunicado sobre o afundamento do couraçado "Hood":

"Forças navais britânicas interceptaram nas primeiras horas desta manhã ao largo da costa da Groenlandia, forças navais alemãs entre as quais figuram o couraçado "Bismarck". O inimigo foi atacado e durante a ação que seguiu o navio de sua majestade, cruzador couraçado "Hood" (capitão R. Kerr, comendador da Ordem do Imperio Britânico) que arvorava a flâmula do vice-almirante I. E. Holland, (comendador da Ordem do Banho) recebeu um impacto infortunado em seu paior e voou pelos ares.

O "Bisbarck" recebeu danos. A perseguição do inimigo continua. Teme-se que haja poucos sobreviventes do "Hood".

Comunicado do alto comando alemão

BERLIM, 24 (U. P.) — O alto comando alemão expediu hoje o seguinte comunicado especial:

"Uma esquadra de batalha alemã, que opera no Atlântico, sob o comando do almirante Luetjen, estabeleceu contato com poderosas forças navais inglesas, na zona maritima da Islandia.

"O couraçado "Bismarck" destruiu um cruzador de batalha, provavelmente o "Hood". Outro couraçado britânico viu-se obrigado a bater em retirada.

"As forças navais alemãs continuaram suas operações sem sofrer avarias dignas de menção".

A façanha do "Bismarck"

BERLIM, 24 (U. P.) — O couraçado alemão "Bismarck" em sua primeira saida para alto mar afundou o orgulho da frota britânica e o maior navio de guerra do mundo, o couraçado de batalha "Hood", em um combate naval desenrolado em aguas da Islandia, hoje pela manhã.

Outro couraçado britânico que tomou parte na mesma ação foi alcançado e obrigado a retirar-se, enquanto outros navios britânicos eram atacados em aguas da Groenlandia, sabendo-se que pelo menos um deles foi afundado pelos submarinos alemães.

Este é o primeiro encontro de importancia entre forças navais alemãs e britânicas na guerra atual e é considerado nesta capi-

(Conclue na 2.ª página)

TRAVADOS VIOLENTOS COMBATES NAS IMEDIAÇÕES DE SOLUM

Sodu, na Etiopia, conquistada pelas tropas imperiais britânicas

Trinta mil italianos cercados no setor de Jima

CAIRO, 24 (U. P.) — A ofensiva britânica contra as forças italo-germânicas na África do Norte continuou, hoje, com toda a intensidade, registrando-se violentos combates nas imediações de Solum, cuja posse completa não foi ainda definida depois de varias semanas de luta.

As unidades mecanizadas britânicas dominam completamente o territorio sul de Solum e uma ofensiva realizada hoje pelos alemães naquele setor foi rechassada.

A situação em Tobruk não se modificou, o que constitue um indicio de que os britânicos mantêm o dominio da situação na luta contra o inimigo, que sofre de escassez de abastecimento e agua.

Reduzidos os abastecimentos

Sabe-se que os abastecimentos das forças italo-germânicas foram reduzidos consideravelmente durante os últimos dias, em consequencia dos violentos ataques efetuados pela RAF contra Bengasi e outros pontos vitais.

Segundo um comunicado oficial, fornecido hoje, as Reais Forças Aereas atacaram Bengasi durante a noite de 21 do corrente e lançaram bombas sobre a zona portuaria, provocando incendios e destruindo depósitos e guindastes.

Foi abatido hoje um aparelho de caça alemão durante um combate aereo sobre o deserto

Sodu conquistada

CAIRO, 24 (U. P.) — Urgente — O Quartel General britânico informa que as tropas britânicas conquistaram Sodu, na Etiopia, isolando duas divisões italianas.

Cercados 30.000 italianos

CAIRO, 24 (U. P.) — Urgente — Declara-se em fontes bem informadas que os britânicos cercaram 30 000 italianos no setor de Jima, na Etiopia.

A informação declara que os italianos, comandados pelo general Gazzera, se encontram em uma situação desesperada e que os britânicos vão reduzindo gradualmente a resistencia do inimigo.

Espera-se para dentro de pouco a rendição de todo o contingente.

Interrompidas pelas chuvas as operações no Iraque

Regressou ao país o regente deposto emir Abdulah, tendo organizado outro governo iraquiano

A situação militar no Iraque é boa para os britânicos, segundo declarou James Roosevelt

CAIRO, 24 (United Press) — As chuvas torrenciais caidas na região de Fulujah interrompam, momentaneamente, as operações das tropas britânicas em vista de estarem inundados todos os caminhos. Apesar desse inconveniente, as forças imperiais mantêm-se nessa cidade, que reconquistaram há pouco tempo, e igualmente em Habbaniyah e Bassora, onde a situação é tranquila.

Não há indicios, ainda, de que as referidas forças tenham iniciado a acometida contra Bagdá, do que se vem falando desde que os britânicos conseguiram entrar em Falujah.

No que se refere aos aspectos politicos do conflito, cita-se como acontecimento de grande importancia a volta do regente deposto, o emir Abdulah, que, segundo circulos árabes bem informados, logo que chegou ao Iraque, conseguiu formar um governo. Por outra parte soube-se que o emir Abdulah declarou que tinha abundantes provas para acreditar que a maioria dos iraquianos é contraria ao governo de Rashid Ali. "Regressei, pois, ao Iraque — declarou — para dirigir os iraquianos leais".

As noticias oficiais não falam de ataques terrestres nem aereos de iraquianos, os quais — segundo noticias procedentes de varias fontes — receberam reforços da Alemanha, por via aerea.

A situação militar do Iraque é boa para os britânicos, segundo declarou o sr. James Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, quando regressou ao Cairo, procedente da Palestina. "Estivemos 72 horas no Iraque — declarou — onde fomos metralhados e bombardeados, mas saimos ilesos. As coisas parecem que andam bastante bem no Iraque".

Noticias de Londres dizem que o quartel-general das forças francesas livres confirmou a incorporação do coronel Collet as forças do general De Gaulle que lutam na Palestina, mas não foram fornecidos outros detalhes.

O coronel era ajudante de ordens do general Dentz, alto comissario francês na Siria, e foi criador e comandante da cavalaria caucasiana. Ao incorporar-se ás forças francesas livres na Palestina, o coronel Collet lançou uma proclamação acusando o governo de Vichy e o general Dentz, os quais são apontados como prestando auxilio aos alemães que desejam ajudar os iraquianos. "A honra — declarou — nos obriga a nada fazer contra os nossos exaliados. Não quero continuar sendo enganado pelos que cultivam a traição e a mentira".

Por outra parte, foram desmentidos os rumores de que as tropas francesas livres tinham penetrado na Siria.

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO HOSPITAL DO CARMO

Inaugurou-se, ás 14 horas de ontem, o novo edificio do Hospital da Ordem 3.ª do Monte do Carmo, com a presença do representante do presidente da Republica, sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, e dos representantes do prefeito, sr. Correia Pinto, do cardeal d. Sebastião Leme, e bispo d. Mamede, coronel Jesuino de Albuquerque, secretario geral da Saude e Assistencia da Prefeitura, professor Leitão da Cunha, ministro Ataulfo de Paiva, presidente da Comissão do Serviço Social, representante do diretor do Departamento Nacional de Saude, sr. Mario de Queiroz, e representantes de todas as Ordens 3.ªs do Rio de Janeiro e das instituições portuguesas de beneficencia e todos os médicos do hospital.

Concurso Popular N. 50, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Maio)

Coupon n.º 21 — 25 - 5 - 1941

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 26 coupons do mês, remeta-o á nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Junho de 1941.

PARA retomar as suas atividades de cada dia, precisa o homem de hoje estar seguramente informado de todos os acontecimentos nacionais e mundiais, que talvez possam interessar aos seus negocios. Mas, como sabê-los, se, logo cedo, pela manhã, nao houver lido o jornal que melhor o informe?

Comece em Junho a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Junho, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 12 de Julho, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do próximo domingo, dia 1.

Tomadas na Inglaterra novas precauções ante o perigo de uma invasão

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente. — Serão lançadas por todo o país 14 milhões de folhas avulsas com uma mensagem do primeiro ministro recomendando que a população se mantenha firme no caso de uma invasão.

Duzentas e cinquenta mil foram impressas a vermelho com avisos para a retirada dos habitantes de regiões mais vulneraveis.

A remessa está sendo feita pelo correio.

Texto da mensagem

LONDRES, 24 (U. P.) — A mensagem dirigida pelo governo aos habitantes das Ilhas Britânicas, para que se mantenham alerta e firmes na previsão de uma tentativa de invasão por parte das forças do Reich, diz o seguinte:

"Caso se produza a invasão, todos os jovens, velhos e mulheres deverão esforçar-se por desempenhar dignamente o seu papel. A maior parte do pais não se verá imediatamente atingida. Em grande proporção, as nossas proprias costas não serão afetadas.

"Mas, onde o inimigo desembarcar, ou tentar desembarcar, haverá a mais violenta luta. Não somente serão travados combates quando o inimigo tentar vir á terra, mas tambem serão desencadeados depois violentos ataques contra as suas posições, sendo que, em todos os momentos, essas posições estarão sob o mais terrivel fogo dos aparelhos de bombardeio britânicos.

E' melhor que os poucos civis ou não combatentes dessas zonas se afastem dos trabalhadores essenciais, que devem permanecer.

Quando as autoridades o aconselharem a sair do lugar onde vive, é seu dever ir para outra parte. Quando começar o ataque, será demasiado tarde para partir e, a não ser que receba instruções definitivas para sair, deve permanecer onde estiver. Procure o lugar mais seguro que possa descobrir e nele permaneça, até que termine a batalha. Mas, antes de tudo, o seu dever é permanecer firme".

Isto tambem se aplica á população das terras do interior, caso desça em sua vizinhança um número consideravel de paraquedistas ou de tropas transportadas pelos ares. Sobretudo não se deve embaraçar as estradas. Como seus compatriotas da costa, os moradores do interior devem "permanecer firmes". Onde quer que o exija o número de inimigos, a guarda territorial, apoiada por fortes colunas moveis, travará imediatamente luta com os invasores e há poucas dúvidas de que rapidamente os destruirá.

No resto do pais, onde não haja luta, onde não se possa ouvir nenhum estampido de canhão, nem fogo de fuzil, todos devem amoldar a sua conduta á segunda grande ordem do dever, "persistir". E' possivel que transcorram algumas semanas antes que o invasor tenha sido totalmente destruido, quér dizer, morto ou capturado, até o último homem que tenha desembarcado em nossas praias. Entretanto, todo trabalho deve continuar com o máximo empenho e não se deve perder tempo algum."

No M. da Justiça

O diretor da Diretoria da Justiça e do Interior, em ato de ontem, removeu o oficial administrativo Francisco Fabio Sete, da segunda para a primeira secção, e a funcionaria Silvia Cesar Lobo, da primeira para a segunda secção, ambos da mesma Diretoria.

— O diretor da Justiça e Interior despensou, a pedido, o oficial administrativo Amandio José Sobral, da chefia da primeira secção.

Infligidas tremendas baixas aos reforços alemães que vão chegando a Creta

(Conclusão da 1ª página)

encia geral" do que seria a invasão das ilhas britânicas.

O diario "Wermachts" diz que "não deixa de ter importancia para as próximas operações no Oriente Próximo e na região do Egito, o fato da Alemanha ter proclamado o mar Vermelho como zona de operações, e declarado que "todo o navio que penetrar nessas aguas corre o risco de ser destruido. Esta advertencia é dirigida especialmente aos Estados Unidos".

Nos circulos autorizados germânicos desmentiu-se hoje categoricamente, classificando-as de "completamente falsas", as informações da imprensa italiana de que possivelmente o Eixo enviará tropas para o Irã, através do territorio da Russia Soviética, afim de atacar as posições britânicas no Oriente Próximo.

Nos mesmos circulos acrescentou-se:

"Não é de estranhar que sejam divulgadas ocasionalmente falsas versões dessa especie, mesmo em orgãos alemães e italianos".

Os correspondentes estrangeiros perguntaram se o fato de os proprios diarios alemães noticiarem as informações, agora reveladas, demonstrava um afastamento das regulamentações da censura, segundo as quais não se pode informar sobre as atividades diplomáticas e militares alemãs antes de anunciadas oficialmente, obtendo, de parte competente, a resposta de que tais medidas continuarão sendo observadas estritamente.

Tambem foi desautorizada, categoricamente, a informação aparecida na "Gazette de Lausanne" anunciando uma entrevista de Hitler com o presidente da Turquia, general Inonu, e que a Alemanha entregaria aos turcos a Tracia oriental e as ilhas do mar Egeu em troca de permissão para o livre trânsito das tropas alemãs pelo territorio otomano.

Afundados 42 navios do Eixo

ALEXANDRIA, 24 (U. P.) — O comandante de uma das belonaves britânicas que afundaram 42 navios italo-alemães, em uma única batalha, nas aguas de Creta, declarou:

"Chegamos ao teatro da luta pouco antes da meia-noite de quarta-feira, 21, na espectativa de que o inimigo realizasse uma tentativa de desembarcar tropas para apoiar as que haviam chegado á ilha de Creta por via aerea.

"Primeiro avistamos um "destroyer" cuja identidade foi dificil estabelecer. Mas o clarão de um refletor sulcou os ares e simultaneamente o "destroyer" lançou um torpedo que foi facilmente evitado.

"Reconhecemos o "destroyer" como sendo italiano e imediatamente este foi afundado. A belonave italiana escoltava um comboio alemão de 40 navios pesqueiros gregos, que transportavam cerca de 4.000 homens. Todos eles foram afundados.

"Imediatamente depois do navio italiano destruido encontramos um transporte alemão de cerca de 1.000 toneladas.

"Nossos canhões abriram fogo com terrivel estrondo e a sorte do navio alemão foi a mesma da de seu companheiro do Eixo.

"Depois chegou a vez dos barcopescas que ficaram desamparados e começaram a afundar em grupos".

AFUNDADO O COURAÇADO INGLÊS "HOOD"

(Conclusão da 1ª página)

tal como o primeiro desafio lançado pela Alemanha á supremacia dos mares — que sempre a Grã-Bretanha reclamou para si — ao sairem para alto mar os navios de guerra do Reich.

O comunicado oficial declara que ao entrar em ação pela primeira vez o "Bismarck" era comandado pelo almirante Luetjens, que antes comandava a divisão integrada pelos couraçados "Scharnhorst" e "Gneisau", que varias vezes os britânicos afirmaram ter avariado em Brest.

Afirma-se que o "Bismarck" chefiava uma forte divisão naval no Atlântico.

O "Hood", que deslocava 42.100 toneladas, foi vitima de um navio com 7.000 toneladas a menos, embora ambos tivessem idêntico armamento e velocidade. O "Bismarck" tem 35.000 toneladas e foi lançado em 1936 e terminado três anos depois com grandes cerimonias, as quais se realizaram em Hamburgo, assinalando o acabamento do primeiro couraçado dessa tonelagem, construido na Alemanha.

O "Bismarck" foi o primeiro da serie de quatro navios de seu tipo, cuja construção se iniciou depois que o Reich resolveu repudiar os limites fixados pelo tratado de Versalhes, sendo os outros o "Tirpitz", que se supõe terminado, e outros dois cujos nomes ainda não foram dados a conhecer. Tem o referido couraçado alemão oito canhões de 380 milimetros, 12 peças de 150 milimetros, transporta quatro aviões e tem uma forte blindagem, não se conhecendo outros detalhes de seu armamento e proteção. Sua tripulação é composta de mais de 1.000 homens e sua velocidade é de uns 30 nós.

A lacônica frase do comunicado oficial alemão, de que continuam as operações, foi interpretada como um indicio de que as forças navais alemãs se dirigem para o Atlântico. O comunicado diz tambem que os navios alemães não sofreram nenhum dano digno de menção.

As informações alemãs afirmam que o combate se travou com uma poderosa força naval britânica e foi precedido por ataques dos submarinos alemães contra navios britânicos perto da Groenlandia, ao que parece contra um comboio escoltado por navios de guerra.

VARIAS OCORRENCIAS

CRIME DE MORTE NO MORRO DE S. SEBASTIÃO

Desastre -- Atropelamentos -- Acidentes -- Suicidio -- Confissão de crime -- Agressão -- Prisão de ladrão -- Desvio de correspondencia -- Dois mortos e oito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

Etelvino Freire da Cunha, sapateiro, preto, de 39 anos, solteiro e morador á rua Fagundes Varela, s|n, no morro de São Sebastião, na capital fluminense, foi encontrado, na tarde de quinta-feira, em estado de coma na esquina das ruas Marechal Deodoro com Barão do Amazonas, apresentando um ferimento na cabeça.

O sapateiro foi transportado para o Pronto Socorro, onde faleceu horas depois, sendo o corpo mandado a exame no necroterio do Instituto de Criminologia. A autopsia, feita pelo legista dr. Alvaro Vidal, revelou fratura da base do cranio com afundamento, produzida por instrumento contundente.

O fato foi então levado ao conhecimento do delegado Antonio Pereira Gestal, que, encetando as diligencias necessarias, apurou, por intermedio de dois irmãos de Etelvino, Durvalina e Euclides, que o morto, no dia 21 para 22, estivera velando um corpo na casa do músico conhecido pela alcunha de "Bexiguinha", á rua Visconde de Sepetiba, e ali tivera um desentendimento com Jutuani Gomes Crespo, vulgo "Tunda", tambem músico e que se encontra desaparecido, recaindo sobre o mesmo todas as suspeitas.

A policia está trabalhando para a captura do suposto criminoso.

A última hora foi preso o acusado, que nega a autoria do crime.

Desastre

Entre as estações de Caçapava e Engenheiro Sá e Silva, ramal de São Paulo, descarrilou a locomotiva do trem de carga prefixo C. P.-14, tombando quatro carros da composição.

O fato ocorreu na noite de anteontem e só ontem, á 1.09 horas, ficaram desempedidos as linhas. O material de socorro partiu da Secção de Locomoção da Estação de Cachoeira. Sofreram atraso os trens R. P.-4, das 7.12 horas; N. P.-2, de 4.16 horas, e D. P.-2, de 2.28 horas, todos procedentes de São Paulo.

Os passageiros, que partiram desta capital nos trens R. P.-3, N. P.-1 e no "Cruzeiro do Sul", tiveram necessidade de fazer baldeação no quilômetro 363, local do desastre. Não houve feridos.

Atropelamentos

Na Estrada Marechal Rangel, próximo á estação de Magno, o automovel de praça n. 29.836, atropelou a doméstica Antonia Alves de Jesús, de 30 anos, solteira, residente á rua Silvio Romero, n. 23, em Vaz Lobo, causando-lhe contusões e escoriações.

A vitima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, onde ficou em observação. O motorista fugiu.

A policia do 24.º distrito teve conhecimento do fato.

* * *

Na rua Bento Lisboa, um automovel atropelou o operario Luiz Ribeiro da Silva, de 30 anos, morador naquela rua, n. 68, quarto 21, causando-lhe fratura exposta da perna esquerda. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o motorista fugiu. A policia do 4.º distrito teve conhecimento do fato.

Na praça 11 de Junho, esquina da rua Marquês de Pombal, o operario José Correia de Morais, de 24 anos de idade, morador á rua Pereia n. 24 foi colhido por um auto. Tendo sofrido fratura da perna esquerda e do cranio, a vitima, em estado de coma, foi socorrida pela Assistencia, sendo, a seguir, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Adelino, de 12 anos, colegial, filho de Alexandre Lopes Ferreira, morador á rua Miguel de Lemos n. 34, casa XXIII, apresentando escoriações na região escápulo-humeral e fratura de clavicula esquerda.

Joaquim Rocha, de 50 anos, residente na rua Prefeito Brandão Junior s|n., com fratura do femur direito.

Damasceno Roque, operario, de 29 anos, solteiro, morador na Estrada Velha do Viradouro n. 87, com hematoma na região ocipito-frontal e escoriações.

Vanda, de 13 anos, colegial, filha de Valdir de Carvalho, residente á rua Visconde de Itaboraí n. 325, apresentando fratura completa do femur direito.

Suicidio

No Caminho da Itaóca n. 1.387, praticou o suicidio o operario Jonir Fritz Piebelchis, alemão, com 43 anos, casado e ali residente. A policia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Confissão de crime

Raimundo Nunes Freire, autor da morte de Honorio José Duarte, em 18 do corrente, na Estrada Morgado, em Campo Grande, conforme já noticiamos, apresentou-se, ontem, ao comissario Petronio, de serviço na delegacia do 20.º distrito, disposto a confessar o crime. Declarou que Honorio, vivia em companhia de sua filha Iracema, de 17 anos, a qual era por ele constantemente espancada, o que resultou na separação de ambos. Dias antes do crime, Honorio encontrou-se com Iracema na estrade a a esbordoou brutalmente, não sendo dada queixa á policia para não haver escândalo. No dia do crime, Honorio apresentou-se na casa do declarante, armado de faca, resolvido a matar Iracema e, o declarante, como pai, teve de tomar a defesa da filha, praticando o crime. Fugiu para Vargem Grande, em Jacarépaguá, onde esteve alguns dias no mato, até que um amigo o aconselhou a apresentar-se ás autoridades.

A confissão de Raimundo foi tomada por termo.

Agressão

Na rua Pedro Alves n.º 217, Garage Santo Cristo, o ajudante de caminhão Manuel Fernandes, com 34 anos, residente á rua Araujo Viana n.º 11, casa 2, foi agredido a tiros por Francisco Lopes de Sousa, morador na mesma rua n.º 30, ficando ferido na região dorsal e com fratura de costelas. Pouco antes, Fernandes havia travado discussão com José Nogueira, irmão de Francisco, nos fundos de um restaurante á rua Pedro Alves, e este, depois de armar-se com um revolver, foi procurá-lo na garage. Praticado o delito, Francisco procurou fugir, sendo, porem, preso pelo soldado 35, da 1.ª Companhia, do 5.º batalhão, que o apresentou ao comissario Arnaut, de serviço na delegacia do 12.º distrito. O agredido recebeu curativos na Assistencia e retirou-se por não ser grave o seu estado.

* * *

Em Maricá, Estado do Rio, o lavrador Germano Cândido, de 39 anos, foi agredido a pau, sofrendo fratura do cranio. Em estado desesperador, foi internado no Pronto Socorro de Niterói.

Larapio preso

Em Botafogo, foi preso por investigadores da policia fluminense o larapio João Moreira da Costa, de 24 anos, solteiro e morador á rua Aimbiré Cavalcanti 161, nesta capital, acusado de varios roubos em Nova Friburgo.

A captura do larapio foi efetuada a pedido do sr. Travassos Chermont, delegado daquele municipo, para onde vai João Moreira da Costa ser enviado.

Desviava correspondencia

A D. G. I. solicitou ás autoridades policias fluminenses a captura de Alcimaco Maciel, de 35 anos, casado e residente em Campos, á rua Marechal Floriano 129, o qual está sendo processado no Distrito Federal por desvio de correspondencia.

Prisão de criminoso

No morro de S. Diogo, em Niterói, foi preso o açougueiro Mario Rodrigues de Sousa que, no dia 16 do corrente, tentou matar, na travessa Santa Maria, sua ex-companheira, Elvira de Aguiar, com varias facadas.

O criminoso confessou o crime.

RIGOROSA REPRESSÃO AO USO DE FOGOS E BALÕES

O chefe de Policia baixou, ontem, a seguinte portaria:

"Determino a todas as autoridades desta capital que colaborem com a D. E. S. P. na repressão á venda e uso de fogos de artificio proibidos e balões, sendo as pessoas detidas por infração ás determinações da Policia sobre o assunto encaminhadas á delegacia mais próxima do local, á qual será dado o necessario conhecimento".

COMPRAVA MERCADORIAS FURTADAS DOS ALMOXARIFADOS DA MARINHA

PRESO O INTRUJÃO E APREENDIDA GRANDE QUANTIDADE DE OBJETOS ROUBADOS

Investigadores da D. G. I., chefiados pelo detetive Gualter Bitencourt, efetuaram, ontem, a prisão do conhecido intrujão Domingos Antonio Gonçalves, vulgo "Espanhol", apontado como comprador de objetos roubados em toda a zona do Arsenal de Marinha.

Domingos é proprietario de uma charutaria na rua da Candelaria n. 77.

Na sua residencia naquela mesma rua n.º 97, a policia apreendeu consideravel quantidade de mercadorias desviadas dos almoxarifados do Ministerio da Marinha, inclusivé vinte e oito uniformes de zuarte; um costume de brim kaki; três ternos da mesma fazenda; trinta uniformes de casemira azul-marinho; vinte e uma cuecas de cor branca; vinte e dois cortes de zuarte com seis metros cada um; dezenove metros de zuarte; três cortes de brim branco medindo seis metros cada um; seiscentas e cincoenta camisetas de cor branca; um uniforme de brim branco; dois cortes de brim kaki; treze pares de meias de cor branca; três pares de botinas; duas bandejas do Ministerio da Marinha; um aparelho de radio marca Standard n. 1.519; cinco relogios, sendo um pulseira; .... 174$500 em dinheiro e outros objetos de menor importancia.

CARREIRA EXTINTA NA POLICIA ESPECIAL

Foram criados outros cargos de padrões F a I — Aquela corporação será dirigida por um comandante nomeado, em comissão, por proposta do chefe de Policia

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica extinta a carreira de Policia Especial do Quadro II do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Parágrafo único — São assegurados os direitos e vantagens, inclusive acesso, dos atuais ocupantes dos cargos da carreira ora extinta.

Art. 2.º — Ficam criados, em substituição á carreira ora extinta, no Quadro II do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os seguintes cargos isolados, de provimento em comissão, na forma da legislação vigente.

1 — Policia Especial — padrão I
10 — Policia Especial — padrão H
10 — Policia Especial — padrão G
200 — Policia Especial — padrão F.

§ 1.º — Os cargos criados neste artigo serão providos á proporção que se vagarem e forem suprimidos os da carreira extinta, aproveitadas as dotações orçamentarias a ela destinadas.

§ 2.º — As nomeações para os cargos ora criados serão feitas mediante indicação do chefe de Policia e condicionados á prestação de provas por este determinadas.

Art. 3.º — A Policia Especial será dirigida por um "Comandante", com o vencimento do padrão L, nomeado, em comissão, por proposta do chefe de Policia.

Art. 4.º — Fica autorizada a abertura do crédito necessario á execução desta lei.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20%.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pag. 11)

A Escola Preparatoria de Cadetes, de São Paulo, e os primeiros candidatos mandados matricular nesse estabelecimento

Deixou o Exército o tenente-coronel-aviador Pfaltzgraff Brasil — Adiamento de estagio de oficiais da Reserva — Homenageado o tenente Soter da Silveira — Exoneração e nomeação de instrutores — Outras notas

A Escola Preparatoria de Cadetes, de São Paulo, devidamente aparelhada, quer quanto a pessoal, quer quanto a material, vai começar a funcionar. O coronel Saldanha Mazza, escolhido pelo ministro da Guerra para comandá-la, já tomou as últimas providencias para o inicio dos trabalhos, o que se verificará com solenidade. Ontem, a Inspetoria Geral do Ensino do Exército forneceu a relação completa dos candidatos que foram mandados matricular, em número de 18, os quais deverão apresentar-se na sede da Escola até o dia 31 do corrente, no máximo. Esses candidatos são os seguintes:

Nei Osorio, Armando Antongini, George Byron Camerino Fontes, Antonio Carlos de Lima Fontainha, Carlos Melvidio Américo dos Reis, Amilcar Bezzi Botelho de Magalhães, Childerico Fernandes de Carvalho, Clovis Borges de Azambuja, Washington Tibagi Ribeiro de Almeida, Geraldo Álvares, Valdemar Cesarotti, Ox Figueiredo, Orlando Gomes Loques, Darnly Fritsch, Arnaldo de Assunção Cardoso, Carlos Augusto de Freitas Lima, Nilson Mario dos Santos, Benur Junqueira Ribeiro, Felix Gomes do Rego Filho, Enio Evangelista da Trindade, Eddy Nicolau Montes, Luiz Carlos Vieira Duque, Raul Américo Fleury, José Luiz de Melo Campos, Temistocles Navarro Dias de Macedo, Mauricio de Assunção Cardoso, Egaldio de Freitas, Alberto Renault de Macedo von Alhgendonck, Alcino Silva da Silva, Vitor Álvares Meneses, Fritz de Castro Eisenlohr, Roberto França Domingues, Eduardo de Ulhoa Cavalcanti, Luiz Carlos Allandro, José Vilar de Queiroz, Milton de Carvalho Meneses, Paulo Correia de Araujo, Heronildes Silveira Rolim, Jurandir Loureiro Acioli, Helio Celso Cardoso Lousada, Geraldo Pires de Carvalho, Milton Pinto, Rui Przewodoroski, Ari Leonardo Pereira, Enilton Peixoto Ferreira França, Paulo de Macedo Lopes Rego, Dilson Modesto de Almeida, Antonio Dias de Macedo, Valter Alves Medeiros, Elster Fritsch, Dickson Melges Grael, Stenio Cidade Soares, Heitor Dantas, Guilherme Miranda Loiola, Teodoro Guerra de Oliveira, Samuel Santos, José Gerardo de Sales, Irani Tupinambá, Antonio Peixoto de Paiva, Álvaro Sidow Cardoso de Almeida, Valdemar Gonçalves, Rui Alves Verneck, Ciro Ambrogi Puccini, Luiz Crocce Filho, Reimundo Oto de Góis Teles, Ebert de Miranda Costa Moreira, Celso Aranha Pereira, Valdir Pereira da Rocha, Maximiano de Aquino Ramalho, Dejair Morais Mendonça, Carlos de Castro Suwenson, Orlando de Faria, Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, Reinaldo Teixeira Battaglini, Geraldo Gomes de Castro, Paulo Cesar Chaves de Amarante, Nei Dias Alvim, Djalma Olsen Sapucaia, Jhonson Andrade dos Santos, Georgino Reis do Rego Barros, Carlos Gomes da Silva, Francisco José Roldo da Fonseca, Fritz de Castro Eisenlohk, Anibal Vitral Monteiro, Valdomiro Alves Guimarães, Jairo Leri Santos, Raul Matos de Almeida Simões, José Hermógenes de Andrade Filho, João Batista Ramos Lima, Alair de Almeida Pita, Moacir Morais Costa, Álvaro Moura, Francisco de Paula Veloso da Fonseca, Francisco da Costa Velho, Aluizio da Cunha Garcia, Edgar de Castro Oto, Liroval Prudente Lobão, José Matos dos Santos, João de Matos Meneses, Carlos Guimarães de Matos, Luiz de Aquino Leite; José Geraldo Barbosa, Otavio Rizzo, Helio Rubens Vaz de Melo, Alfredo Henrique de Berenguer Cesar, Artur de Vale Freitas, Alirio Granja, Marcos Almeida Magalhães Andrade, Gilberto de Andrade Lace Brandão, Nilton Burlamaqui Barreira, Amadeu de Paula Castro Filho, José Guilherme Alves Tavares Cruz, José Ribamar Alves Torres, Nilton Dalro Morris, Milton Mignez Afonso, Moacir Veras, Jorge de Bastos Cruz, Jarcell Ribeiro Melo, Helio da Rocha Leão, Fabio de Albuquerque Camanho, Sebastião de Meneses Neto, Herminio Gomes da Silva, Alberto Silva Cortes, Severino Barbosa Maria Filho, Hello Reis Célio, Luiz Edmundo Tarrisse da Fontoura, Francisco Bastos de Jorge, Sidney Behann de Oliveira, Hermano Fernandes Cunha, Dalton Santos Martins da Costa, Hello Larsen Santos, Fernando Meireles da Fonseca, Cleber Bastos, Arnaldo Franco Morais, Antonio Carlos Faria de Azevedo, Celso Mathan Guarant de Barros, Luiz da Fonseca Leal, Flavio Emerick Cerqueira de Carvalho, Paulo Andrade, Clemenceau Toenolli Ortiz, Luiz Gonzaga Câmara Leal de Oliveira, Nilson Pinheiro Gutierrez, Oscar Luiz Cardoso, Carlos José Pereira, Reinaldo Gonçalves Junior, Carlo Franco e Alfredo de Rodrigues Melo.

O novo estadio "General Rego Barros"

A SUA INAUGURAÇÃO SERÁ FEITA COM A PRESENÇA DO CHEFE DO GOVERNO

A 3.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte de Imbui acaba de ser dotada de um Estadio para cultura fisica, considerado o maior e mais confortavel de quantos possue o governo. O comandante, capitão Moacir Melo, que vem de introduzir importantes melhoramentos naquela Bateria, foi o idealizador do Estadio, ao qual, segundo se falou a principio, seria dado o seu nome. Entretanto, por iniciativa do ministro da Guerra e em homenagem ao Inspetor da Defesa de Costa, foi escolhido e aclamado o nome do general Sebastião do Rego Barros, atual inspetor.

A inauguração do Estadio está marcada para o próximo sábado, dia 31, pela manhã, com a presença do sr. Getulio Vargas, do ministro da Guerra, do interventor federal no Estado do Rio e demais altas autoridades civis e militares desta e da vizinha capital fluminense, alem de representantes da imprensa especialmente convidados. Antes da inauguração, será proporcionada à imprensa uma visita ao Estadio, onde a mesma será recebida pelo 1.º tenente Luiz Serff Selman, sub-comandante da Bateria, que percorrerá com os jornalistas as instalações do novo melhoramento daquela Unidade.

Na Escola de Intendencia

A DECLARAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES A OFICIAIS, EM JUNHO PRÓXIMO

Na Escola de Intendencia, sob o comando do major Eunapio Gomes, terá lugar, em junho próximo, a declaração da primeira turma de aspirantes a oficiais, formada pelo novo regulamento da mesma Escola.

Será paraninfo o sub-diretor do Ensino, major Sebastião Augusto de Carvalho; e, em nome dos seus colegas de formatura, usará da palavra o aluno Moacir Chaves.

O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares.

O DESLIGAMENTO DO TEN. CEL. AVIADOR PFALTZGRAFF BRASIL

O general Eduardo Alcoforado, chefe do Estado-Maior do Exército, subscreveu os conceitos do coronel Onofre Gomes de Lima, chefe da 1.ª secção daquele Estado Maior, sobre o tenente-coronel aviador Carlos Pfaltzgraff Brasil, com as seguintes palavras: "Subscrevo, com satisfação, os conceitos do sr. coronel chefe da 1.ª secção, que põem em relevo a personalidade do ten. cel. Brasil, que deixou nesta sub-chefia um rasto muito acentuado de sua inteligencia, operosidade, espirito militar e envolta com seu belo carater e fina educação civil e militar". O conceito do coronel Gomes de Lima, sobre esse oficial superior, é o seguinte: — "O boletim interno publicou o desligamento do tenente-coronel aviador Carlos Pfaltzgraff Brasil, por ter terminado as ferias em cujo gozo se encontrava e deve apresentar-se ao Ministério da Aeronáutica. O tenente-coronel Brasil não só chefiou durante varios meses a 1.ª sub-secção como também a propria secção, havendo-se em ambas as funções com a integral correção que o caracteriza e a reconhecida capacidade com que desempenha os cargos que exerce. Inteligente, finamente educado, ativo, disciplinado, leal, assiduo, esforçado, desfrutando uma cultura geral invejavel e um preparo profissional sólido, prestou excelentes serviços que assinalarão sua passagem pelas chefias da 1.ª subsecção e da secção. E', pois, com tristeza que todos da secção lamentam perder sua esclarecida ajuda e com satisfação que o louvo pela inestimavel colaboração que prestou nos múltiplos e importantes trabalhos da 1.ª subsecção e que reconhecidamente tanto lhe agradeço".

ADIAMENTO DE ESTAGIO DE OFICIAIS DA RESERVA

O comandante da 1.ª Região Militar deferiu os requerimentos em que os seguintes oficiais da reserva de 1.ª linha pediam adiamento de estagio: 1.º tenente Carlos Vandonio de Barros, 2.º tenente Joaquim Frederico de Moura Marinho, Helio Viana e Benjamim Morais Filho e aspirantes a oficial Jaime Fonseca Filho, Fernando de Campelo Gentil, Alberto Barbosa Hargreaves, Luciano José Ferreira da da Ponte, Paulo Lopes Dandt, Carlos Otavio da Silva, Silvio da Cunha Santos, Fernando João Batista Coelho Pompeu, Hamilton Lamego Iegler, Silvio de Andrade e Antonio Fontes Garcia.

TENENTES DA RESERVA APTOS PARA ESTAGIO

Foram julgados pela Junta de Saude Regional, para fins de estagio, os 2os. tenentes da reserva Osvaldo Cintra da Gama e Silva, Alcino Teixeira de Melo, Marcelo Carneiro de Mendonça, Marcio Gonçalves Arruda, Alim Pedro, Plinio Reis Cantanhede Almeida; aspirantes a oficial da reserva Luiz Pinto de Miranda Montenegro, Moacir de Sousa Maia, Luiz Henrique Faulhaber, José Ciriaco do Nascimento, Ricardo Luiz Ivan Laudi, Pedro Vitor de Carvalho Filho, Augusto Cid de Melo Perissé, Alfredo Marun, Horacio Pereira, Jaime Alam. Na inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. deste Q. G., o aspirante a oficial da reserva Osni Firme Ribeiro Coelho, para fins de estagio, foi dado o seguinte parecer: — "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de 10 meses para o seu tratamento.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Inade de Carvalho Tuner e Homero de Abreu, capitão Luiz Neves e 1os. tenentes Antonio de Cadno Bompet e Arquimedes Barbosa Jacques. Reassumiu o seu cargo no 2.º Btl. Fv. o 1.º ten. Osvaldo Colares de Novais. Foram transferidos para adjuntos desta Diretoria os capitães Antonio Andrade Araujo e Ari Saldanha da Costa. Foi designado para uma comissão o major Ariel Leite Barreto. Foram concluidos os trabalhos de abastecimento dagua para o quartel do 28.º B. C. de Aracajú.

UM OPERARIO CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer à 3.ª secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, afim de tratar de assunto de seu interesse, o ex-operario de 5.ª classe, do Arsenal de Guerra do Rio, Mario Conceição Brito.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major José dos Santos Calheiros, por ter de seguir para São Paulo, afim de assistir experiencias de um novo processo para obtenção de cobre; e o 1.º tenente Osiris Ferreira Martuscell, por ter sido designado para integrar a Comissão Instaladora do Poligono de Tiro de Marambaia.

HOMENAGEADO O TENENTE FERNANDO SOTER

Por motivo de seu aniversario, transcorrido ontem, o 1.º tenente Fernando Soter da Silveira, ajudante de ordens do ministro da Guerra, no recinto do Serviço de Transmissões do gabinete daquele titular, foi alvo de expressiva manifestação de apreço por parte dos radio-telegrafistas que ali servem. Em nome dos homenageantes, falou o chefe daquele Serviço sub-tenente Aristides Pereira de Morais, que ofereceu ao tenente Soter uma lembrança. Em seguida, os sub-tenentes Aderrandes Caldas e Eduardo de Oliveira, recem-promovidos, ofereceram-lhe uma taça de "champagne". O homenageado respondeu, agradecendo.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES E AUXILIARES DE INSTRUÇÃO

O comandante da 1.ª Região Militar, de acordo com a solicitação do inspetor geral dos Tiros de Guerra, fez as seguintes exonerações e nomeações, nos termos do art. 22 do Regulamento da Diretoria de Recrutamento:

EXONERAR: a) — de instrutor do T. G. 61 - Bom Jardim, Est. do Rio o 1.º sgt. do Q. I. Renato Arlando da Silveira Lopes; da E. I. M. 37, Cantagalo, Estado do Rio, o 3.º sgt. do Q. I. José Leopoldo de Medeiros, por ter sido proposto para outro C. I.; da E. I. M. 405 - Niterói, Est. do Rio, o 2.º sgt. do Q. I. Valdemar Adamar de Oliveira, por ter sido aproposto um oficial para instrutor daquele...

(Conclue na 6ª página)

AS PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

Subiram de posto, por merecimento e antiguidade, numerosos oficiais de varias armas e quadros

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, fazendo as seguintes promoções:

Por merecimento:

NA ARMA DE INFANTARIA:

A coronel, os tenentes-coronéis Goutran Jorge Pinheiro Cruz e Paulo de Figueiredo;

a tenente-coronel os majores Alcides Montenegro Maciel, Eloi da Câmara Catão, Alfredo Mena Barreto Ferreira Filho, Liberato da Cruz Barroso e Alexandre José Gomes da Silva Chaves;

a major os capitães Severino Antonio da Cunha, Benjamim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Raimundo Ferreira Parga e Adauto Castelo Branco Vieira.

NA ARMA DE CAVALARIA:

A coronel os tenentes-coronéis João Teodureto Barbosa e Coriolano de Andrade;

a tenente-coronel os majores Joaquim Ribeiro Dutra, Ciro Riograndense de Resende e Misael Cavalcante de Assunção;

a major os capitães Frederico Leopoldo da Silva e Oromar Osorio.

NA ARMA DE ARTILHARIA:

A coronel os tenentes-coronéis Zeno Estilac Leal, João Carlos Barreto e Nicanor Guimarães de Sousa;

a tenente-coronel os majores Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, Rodrigo José Mauricio, Francisco Afonso de Carvalho, Otavio da Luz Pinto, Djalma Dias Ribeiro, Geraldo do Camino, Leoni de Oliveira Machado, Joaquim Justino Alves Bastos e Delso Mendes da Fonseca;

a major os capitães Edgar Alvares Lopes, Aluisio de Miranda Mendes, João da Costa Braga Junior e João Garcez do Nascimento.

NA ARMA DE ENGENHARIA:

A tenente-coronel os majores Arí Maurel Lobo e Alberto Segiario;

a major os capitães Alcir de Paula Freitas Coelho e Carlos Berenhauser Junior;

NO QUADRO DE INTENDENTES:

A coronel o tenente-coronel Alcibiades Ribeiro dos Santos;

a tenente-coronel o major Benedito Cesar Rodrigues.

NO CORPO DE SAÚDE:

A major médico o capitão Carlos Ferreira Lima;

a major farmacêutico o capitão farmacêutico Benjamim Simon.

Por antiguidade:

NA ARMA DE INFANTARIA:

A coronel o tenente-coronel Granville Belerofonte de Lima;

a tenente-coronel os majores Ruderico Dantas Barreto e Eudoro Correia de Arruda e Sá;

a major os capitães Sergio Kozeritz Pereira da Cunha, Armando Levi Cardoso, Anibal Napoleão e Pedro Alves da Cunha;

a capitão os 1.ºs tenentes Leandro José de Figueiredo Junior, Abdon Sena, Valmir Barbosa Carvalhedo, Oscar Marques de Almeida, Goitá Fernandes Vilela, Darci Pacheco de Queiroz, Humberto Freire de Andrade, Domingos da Costa Lino Sobrinho, José Gois de Campos Barros e Alipio Velasco Brandão;

a 1.º tenente os 2.ºs tenentes Eter Newton, Alfredo Duarte Carneiro da Cunha, José de Sá Serrão e Celso Abrantes Dias da Silva;

a 2.º tenente o aspirante a oficial Oscar Gonçalves Bastos.

NA ARMA DE CAVALARIA:

A tenente-coronel o major Mario Fernandes de Almeida;

a major o capitão Osvaldo Mena Barreto;

a capitão os 1.ºs tenentes Irzo Sardemperg, Ubirajara Teixeira Pais de Barros, Hontil de Oliveira, Rubem Continentino Dias Ribeiro e Luiz Linhares da Fonseca;

a 1.º tenente os 2.ºs tenentes Heros Lima, Durval Ferreira dos Santos, Edmundo Leopoldo Montedonio Rego, Edmar Rabelo Maia e Deodato de Aquino Sales.

NA ARMA DE ARTILHARIA:

A coronel o tenente-coronel Maurilo Meireles Alves;

a tenente-coronel o major Amadeu Suzine Ribeiro;

a major os capitães Carlos de Proença Gomes Sobrinho e Arci da Rocha Nóbrega e Silvio de Almeida T. A.;

a capitão os 1.ºs tenentes: Cesar Gomes das Neves, Fernando Menescal Vilar, Luiz Chaves Barlem, Roberto de Carvalho Martins, Abraam Ramiro Bentes, Harry Maximé Padila, Carlos Camuirano, Rafael Tobias Pio dos Santos, Antonio Sá Barreto Lemos Filho, Afonso Jorgen von Trompowski, Heitor de Sá Nogueira, Domiciano Muler Ribeiro e Manuel Freres;

a capitão o 1.º tenente Breno Pernsta;

a 1.º tenente os 2.ºs tenentes Edelmar Paturi Monteiro, Isacir Teles Ribeiro e Carlos Fontes.

NA ARMA DE ENGENHARIA:

A coronel o tenente-coronel Henrique de Azevedo Futuro;

a major os capitães Hugo de Castro, Mirabeau Pontes Q. T. A., Otavio da Costa Monteiro, Q. T. A.; Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, Q. T. A. e João Rosauro de Almeida, do Q. A.

NO CORPO DE SAÚDE:

A tenente-coronel médico o major médico Euclides Goulart Bueno;

a major médico o capitão médico Voltaire Paiva da Cruz;

a capitão médico os 1.ºs tenentes médicos Virgilio Serrano Baldino, Tito Ascoli de Oliva Maia e Ademar Bandeira;

a capitão farmacêutico os 1.ºs tenentes farmacêuticos Arlindo de Araujo Viana, Q. T. A. e Manuel Antonio de Oliveira Melo Junior.

a 1.º tenente farmacêutico, os 2.ºs tenentes farmacêuticos Augusto Peixoto e Mozart Machado Brandão.

NO QUADRO DE INTENDENTES:

A capitão os 1.ºs tenentes Rubem Cavalero da Silva, Augusto Correia Cardoso, Tiago de Santana Arguelo e Max Tadel e João Evangelista da Silva Filho;

a 1.º tenente os 2.ºs tenentes Joaquim Inacio de Medeiros, Celso Rodrigues Possas, Carlos Castor de Meneses, Osvaldo de Frias Vilar, José Carlos Ferreira e Osvaldo Siqueira.

NO QUADRO DE VETERINARIOS:

A 1.º tenente veterinario o 2.º Rustor Demaria Boiteux;

PROF. PEDRO BELOU

HOMENAGENS A SEREM PRESTADAS A ESSE CIENTISTA ARGENTINO, QUE E' ESPERADO HOJE NESTA CAPITAL

Deverá chegar, hoje, a esta capital, passageiro do avião da Pan American Airways o professor Pedro Belou, o ilustre cientista argentino, diretor do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e que, a convite da Academia Nacional de Medicina, Universidade do Brasil, Escola de Medicina e Cirurgia e demais instituições médicas do Rio de Janeiro, vem visitar os nossos estabelecimentos de ensino médico e organizações hospitalares.

O prof. Belou é portador de mensagens das figuras mais representativas do mundo médico argentino, dirigidas aos diretores e presidentes das nossas Faculdades, Escolas e associações cientificas. Permanecerá varios dias entre nós o dr. Pedro Belou, que realizará diversas conferencias, demonstrando o adiantamento da cultura médica de seu país, colaborando, assim, para maior estreitamento do intercambio cultural argentino-brasileiro.

O avião da Pan American deverá descer no aeroporto Santos Dumont às 16.50 horas.

HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Amanhã, às 10 horas, a Universidade do Brasil promoverá, no edificio da Faculdade Nacional de Medicina, uma sessão solene em homenagem ao professor Pedro Belou. A sessão será presidida pelo reitor da Universidade, sr. Leitão da Cunha, pronunciando o discurso de saudação o professor Alfredo Monteiro. Seguir-se-á, sob a presidencia do diretor da Faculdade, professor Froés da Fonseca, uma conferencia do professor Belou sobre a cinematografia colorida aplicada ao ensino da Anatomia, com exibição de um filme demonstrativo.

Terça-feira, às 21 horas, terá lugar, na Academia Brasileira de Letras, uma reunião científica, presidida pelo dr. Artur Moses, pronunciando o professor Belou uma conferencia sobre a fotografia pancromática e estereoscópica como ideal na interpretação gráfica anatómica.

A criação da Carteira de Exportação e Importação

Como se pronunciou, a respeito, em entrevista à imprensa, o sr. Leonardo Truda

Divulgamos abaixo as declarações feitas à imprensa pelo senhor Leonardo Truda, apreciando

Sr. Leonardo Truda, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

a significação e importancia da criação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. O entrevistado, antigo jornalista, estudioso dos problemas econômicos e financeiros, foi, durante alguns anos, presidente do nosso maior instituto de crédito. Ultimamente vinha exercendo a presidencia do Banco Nacional de Descontos, cargo que deixará para assumir a direção da nova Carteira do Banco do Brasil, para a qual acaba de ser nomeado. Foi antes de se divulgar a sua nomeação para o novo posto que o sr. Leonardo Truda concedeu à imprensa a entrevista aludida sobre a criação da Carteira de Exportação e Importação, e que é a seguinte:

— "Os novos rumos impostos ao nosso comercio exterior pelas consequencias da guerra na Europa e a crescente extensão que o conflito foi tomando, tornavam imperativa a criação de um orgão destinado a assistir, amparar e estimular as exportações brasileiras, tornando, ao mesmo tempo, menos dificeis certas importações indispensaveis. Perdemos muitos mercados, fecharam-se escoadouros antes habitualmente abertos a produtos nossos, que ficaram acumulados nas fontes de produção. Ao mesmo tempo, porem, surgiram novas solicitações e a nossa capacidade de recuperação se assinalou em múltiplas iniciativas e em manifestações novas de atividade no dominio da exportação. Aquelas e estas se fizeram sentir, sobretudo, no campo industrial. Muito do que realizamos, porem, nesse sentido, tomou o carater de verdadeira improvisação. E se o nosso trabalho de penetração, em mercados novos, sobretudo os da América, que são, dentre os que permanecem abertos, os mais acessiveis, conseguiu êxitos, que dia a dia se acentuam e que os dados estatisticos assinalam, isso não foi obtido sem grande esforço, tendo-se de superar dificuldades sempre renascentes e contornar obstáculos não definitivamente arredados. No terreno do crédito — sucedendo ou entrando em concorrencia com outros fornecedores admiravelmente aparelhados — a situação dos nossos exportadores, sobretudo dos nossos industriais, era de uma inferioridade lamentavel, à falta de uma organização adequada às novas manifestações de atividade que surgiam, a reanimar o nosso intercambio. Daí, a necessidade da criação desse orgão, a indiscutivel vantagem de sua organização e os beneficios consideraveis que de sua ação são de esperar".

A AÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

— "Já no decurso da sua viagem ao norte da República — prossegue o sr. Leonardo Truda — no ano passado, o presidente da República, com a atenção voltada para o conjunto de fenômenos que iam afetando as nossas atividades comerciais, salientava a necessidade da criação de um orgão animador das exportações e regulador das importações nacionais, prometendo a sua criação. Esta acaba de tomar a forma de uma nova Carteira do Banco do Brasil. A modalidade adotada tem a vantagem de por, desde logo, a serviço do novo orgão, os recursos proprios e de crédito do nosso grande Instituto Bancario e torna possivel o imediato funcionamento do novo aparelho, o que é, sem dúvida, na materia, fundamental, dado que a violencia dos problemas que a presente conjuntura põe ante os olhos dos governantes, não admite delongas. Não posso, pois, deixar de aplaudir a resolução do exmo. sr. presidente da República, criando a Carteira de Exportação e Importação e de confiar nos resultados que dela advirão".

AMPARO AOS PRODUTORES NACIONAIS

Sobre as finalidades da nova Carteira, declara o sr. Truda:

"— Evidentemente, as atividades da Carteira não se resumirão ao que antes ficou dito. A sua missão é muito mais ampla e poderá, mesmo, ser de grande alcance, em relação a certos setores da produção nacional, nesta hora assoberbada pelas dificuldades decorrentes, em parte, do fechamento dos mercados, mas, em parte, tambem, da impossibilidade passageira de acesso a mercados ainda abertos, ou seja, dos obstáculos que a crise de navegação mundial opõe ao escoamento normal. O decreto é preciso a esse respeito, e mostra, no artigo 4.º, em suas letras "a" e "b" a amplitude que as funções da nova Carteira poderão assumir. Suprindo a falta de organização dos produtores nacionais, sobretudo dos pequenos produtores de materias primas, isolados e desarmados, em face dos compradores, com largas ramificações nos mercados internacionais, e dispondo de recursos de toda ordem, a Carteira constituirá, para aqueles, um segundo ponto de apoio e lhes será de grande amparo, sempre que assim o ditem os interesses da economia nacional. Creio que a intervenção da Carteira poderá evitar, muitas vezes, o aviltamento dos preços internos, quando estes contrastarem com cotações menos desfavoraveis vigorantes lá fora, e concorrerá para evitar que se desviem das mãos dos produtores ou do comercio nacional beneficios que, à falta de uma melhor organização, muitas vezes se orientam para as de intermediarios mais afortunados ou melhor aparelhados".

COORDENANDO AS IMPORTAÇÕES

"Do mesmo modo, quanto às importações, será benéfica a ação da Carteira. Sabe-se bem das dificuldades em que hoje esbarra a compra nos mercados externos de artigos e materiais muitas vezes indispensaveis às mais variadas manifestações da nossa atividade econômica. Essas dificuldades assumem os mais diversos aspectos, desde as de ordem cambial, até as oriundas de determinações governamentais. O particular é impotente para vencer esses obstáculos que, no entanto, muitas vezes, interessa fundamentalmente à vida econômica do país sejam removidos. Agindo não em beneficio individual de um ou outro interessado, mas tendo em mira tão somente as conveniencias da coletividade e as necessidades nacionais, a ação centralizadora e coordenadora da Carteira, nos termos das disposições do artigo e letras citados, removerá os óbices, podendo prestar, tambem, nesse departamento de sua ação, assinalados serviços".

COOPERAÇÃO COM OS PODERES PÚBLICOS

"— O decreto tambem atribuiu à nova Carteira a missão de cooperar com os poderes públicos: a) — para que as compras do governo se processem de modo mais conveniente aos interesses do intercambio brasileiro; b) — na elaboração de acordos internacionais, financeiros ou comerciais. As vantagens práticas do disposto no item a) são de facilima percepção; as do item b) não são de menor interesse. Com os elementos práticos de que disporá, e com a soma de experiencia que em pouquissimo tempo acumulará, a Carteira poderá dar, tambem nesse terreno, uma eficiente e utilissima cooperação aos poderes públicos".

SOLUÇÃO FELIZ

Finalizando as suas declarações, disse o sr. Leonardo Truda:

"— Estou sinceramente convencido de que a nova organização, tomando a forma de Carteira de Exportação e Importação, dentro do Banco do Brasil, como os imperativos urgentes do momento exigiam, poderá prestar os mais assinalados serviços, e que o exmo. sr. presidente da República, determinando a sua criação, atendeu às aspirações legitimas da produção, da industria e do comercio exportador nacionais".

NOTICIAS DA MARINHA

Embarcação para o serviço exclusivo da Capitania dos Portos de Santa Catarina

Dada baixa de aspirante aos alunos da Escola Naval que foram transferidos para a Aeronáutica — Varias promoções de oficiais da Armada — Cerca de quinhentos colegiais visitaram, ontem, o Arsenal de Marinha da ilha das Cobras — Outras notas

O ministro da Marinha assinou ato resolvendo que o rebocador "Lomba", comandado pelo capitão-tenente Álvaro Pereira do Cabo, fique a serviço exclusivo da Delegacia da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catarina, em São Francisco.

Para os devidos efeitos o mesmo titular, por intermedio da Secretaria da Marinha, fez a necessaria comunicação ao almirante Dario Pais Leme de Castro, diretor geral da Marinha Mercante.

TIVERAM BAIXA DE ASPIRANTE

Ao almirante Américo Vieira de Melo, diretor geral do Ensino Naval, o ministro da Fazenda comunicou que mandou dar baixa de praça de aspirante a guarda-marinha aos alunos da Escola Naval, recentemente matriculados na Escola de Aeronáutica, tendo determinado ainda que os mesmos fossem mandados apresentar àquele estabelecimento do Ministerio da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

São eles os seguintes: — George Martins Teixeira, Gustavo de Oliveira Borges, Luiz Felipe da Fonseca, Eduardo Pires de Sá, José Parreiras Horta, Angelo de Almeida Aguiar, Silvio da Cruz Seco, Geraldo Labarth Lebre, Luciano de Sousa Leão, Francisco Chaves Lameirão, José Julio Galvão, Francisco de Bulhões Carvalho, Mario Duque Estrada, Claudio de Carvalho, João Magalhães Mota, Dilo Modesto de Almeida, Mauricio José de Carvalho, Edivio Caldas Sanctus, Luiz Renato de Matos, Roberto Carrão de Andrade, Luiz Felipe de Magalhães e Aristides Gonçalves Leite.

PROMOÇÕES ASSINADAS

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, promovendo por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Leonel Santa Cruz Aragão e ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Edgar dos Santos Rosa; no Corpo de Saude da Armada: ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata dr. João da Silva Pereira; ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta dr. Eronides dos Santos Silva, e ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente dr. Bruno Jaime de Argolo Silvado; e, por antiguidade, no Corpo de Saude da Armada, ao posto de capitão-tenente o 1.º tenente dr. Raul Pinto de Miranda, e ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente dr. Mario Vaz Pereira.

VISITA DE COLEGIAIS AO A. M. I. C.

Pela manhã de ontem, cerca de 500 alunos de colegios desta capital e de Niterói, visitaram o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, tendo sido ali recebidos pelo almirante Regis Bittencourt e pelo capitão de mar e guerra João Duarte, respectivamente, diretores geral e militar do estabelecimento. Os jovens, de ambos os sexos, acompanhados por professores dos seus colegios, percorreram as principais instalações do Arsenal, tendo a dar-lhes explicações pormenorizadas sobre as mesmas oficiais e técnicos que ali trabalham.

Terminada a visita, foram os estudantes reunidos no edificio da Administração, sendo-lhes então servido um "lunch" e distribuidos, a cada visitante, folhetos e cartões-postais alusivos aos trabalhos efetuados pelo importante departamento técnico da Armada.

À visita compareceram alunos dos Colegios Batista, Aldridge, Metropolitano, Mallet Soares e São José; Institutos La-Fayette e Superior de Preparatorios e Ginasio Arte e Instrução, do Rio; e Colegio Bittencourt e Curso Floriano Peixoto, da capital fluminense.

MEDALHA MILITAR

Por decretos assinados, ontem, na pasta da Marinha, o presidente da República concedeu a Medalha Militar com passadeira de platina, ao contra-almirante Alberto Lemos Basto; e, de prata com passadeira do mesmo metal, ao capitão-tenente fuzileiro naval Antonio Ferreira de Melo e aos sub-oficiais José Simplicio dos Santos e Gerson do Nascimento, ao 2.º sargento Luiz Severino dos Santos e ao 3.º sargento Antonio Pereira Lopes.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA MARINHA

No cemiterio de Santo Antonio, situado na ilha de Paquetá, realiza-se, hoje, uma homenagem aos mortos da nossa Marinha de Guerra que se encontram ali inumados.

Esse piedoso ato, promovido pelo Clube das Vitorias Regias, teve a adesão do almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, tendo tambem o patrocinio da Associação Carioca e do Audax Clube.

Para aqueles que vão comparecer à romaria haverá lanchas à disposição, que sairão, hoje, às 9 horas da manhã, do Cais Pharoux.

DIPLOMA DE SOCIO HONORARIO

Foram recebidos pelo ministro da Marinha, em seu gabinete, os srs. Miguel Ferreira e Agnaldo Alves da Costa Fonseca, respectivamente, presidente e secretario do Clube de Regatas Santista, que foram comunicar ao almirante Henrique A. Guilhem haver aquela entidade esportiva de Santos resolvido aclamá-lo seu socio honorario. Fazendo essa comunicação aqueles diretores entregaram ao titular da Armada o respectivo diploma de socio honorario do Clube de Regatas Santista, tendo a cerimonia se revestido de simplicidade.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo.

Lida e aprovada a ata de sessão anterior e despachado o expediente em mesa, o Tribunal apreciou o processo referente ao abalroamento do lameiro "Itaipú" com o navio "Apodi", no dia 10 de fevereiro de 1924, entre a ilha de Palmas e a Ponta dos Limões, entrada de Santos, Estado de São Paulo. Foi adiado o julgamento, por ter pedido vista do processo o juiz Francisco Rocha.

O Tribunal apreciou ainda o processo com representação da Navebras, S. A., sobre o naufragio do navio "Makukona" ("Santa Clara"), em viagem, no mês de março do corrente ano. Recebeu-se a representação, para que se prossiga na forma da lei.

Finalmente, o Tribunal recebeu o aditamento à representação da Procuradoria contra o sr. João de Castro de Sousa Pombo e o prático José Pereira dos Santos, processo do qual é relator o juiz Stoll Gonçalves, mandando que se prossiga na forma da lei.

DISPENSA

Foi baixado aviso pelo ministro da Marinha dispensando das funções que exercia no Comando Naval de Mato Grosso o 1.º tenente Helio Leoncio Martins.

O mesmo oficial prestava serviços no monitor "Paraguassú", que pertence a serviço da Base Naval daquele Estado.

FISCALIZAÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios aos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, a Escola Naval e, para amanhã, o encouraçado "Minas Gerais".

OS PLANTÕES DOMINICAIS NAS FARMACIAS

O prefeito Henrique Dodsworth determinou ao diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura a verificação e veracidade da denuncia sobre o desrespeito por parte dos proprietarios das farmacias à lei municipal que instituiu o plantão dominical obrigatorio para as farmacias.

CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Realizou-se, ontem, a sua primeira sessão ordinaria — Títulos das teses apresentadas — Começarão, amanhã, os debates em torno do "dossier" do Conselho Técnico de Economia e Finanças

Realizou-se, na manhã de ontem, a primeira sessão ordinaria da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, sob a presidencia do ministro da Fazenda. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Valentim Bouças procedeu à leitura dos titulos das teses já registradas, em número de 24, alem de oito indicações.

A referida contribuição, recebida no decurso das preliminares regionais e durante o prazo fixado pelo presidente, na terceira sessão preparatoria, têm os seguintes titulos: "Unificação do sistema tributario", do sr. Clodoaldo Cardoso, do Maranhão; "Imposto único sobre combustiveis", do sr. Filuvio de Cerqueira Rodrigues, encaminhada pelo sr. Helvidio Martins, do Maranhão; "Imposto de vendas e Consignações", do sr. Jorge Andrade, do Amazonas; "Unificação Tributaria" e "Criação do Imposto Patrimonial", do sr. Martins Rodrigues, do Ceará; "Unidade de Arrecadação"; "O Imposto de Exportação em face do artigo 25 da Constituição", do sr. Honorato Viana de Castro, da Baía; "Discriminação", do sr. Otavio Junqueira Aires, da Baía; "Unificação da arrecadação", dos srs. Aldo Fernandes e Joaquim Inacio de Carvalho, do Rio Grande do Norte; "O regime tributario no Estado Nacional", do sr. Jardim Vilaça, do Estado do Rio de Janeiro; "Isenções Tributarias" e "Impostos sobre a circulação", dos srs. Mario Lorenzo Fernandes e Antenor Fagundes, do Distrito Federal; "Discriminação", do sr. Alvaro Batista Magalhães, do Rio Grande do Sul; o "Imposto Territorial Urbano", do sr. Gilberto de Morais, do Rio G. do Sul; "A aplicação dos recursos tributarios por parte dos municipios", do sr. Fernando de Abreu, do Esp. Santo; "Fontes tributarias dos municipios", da Diretoria das Prefeituras Municipais do Rio Grande do Sul; "Isenções de impostos", "Impostos de vendas mercantis", "Cobrança de impostos", e "Processo fiscal", do sr. Ernani Coelho Duarte, da Federação das Associações Comerciais; "Legislação Tributaria", da delegação de Minas Gerais; "Subsidios para o melhor aproveitamento do atual sistema tributario", da delegação de São Paulo; e "Considerações sobre impostos municipais", do sr. Adauto Soares, do Pará.

Após essa leitura, o presidente lembrou à casa que a inscrição de teses encerrar-se-ia à tarde, afim de que aqueles que tivessem outras a apresentar o fizessem em tempo oportuno.

A seguir, entrou-se na discussão sobre a materia, tendo o presidente sugerido que, uma vez existindo as sugestões da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, baseadas em fartas pesquisas, tudo constante de um "dossier", fosse em torno das mesmas que girasem as teses e indicações estaduais. Depois de breves debates, ficou assente o método proposto pelo presidente.

Ao finalizar a sessão, o ministro da Fazenda anunciou que, em virtude da viagem que empreenderia, amanhã, ao Rio Grande do Sul, afastar-se-ia da Conferencia, durante alguns dias, razão por que resolvera nomear, para substitui-lo na presidencia dos trabalhos, o sr. Valentim Bouças.

O mesmo titular nomeou, ainda, para secretario geral da Conferencia, o sr. Benjamim Soares Cabelo.

A sessão foi encerrada às 10.30 horas, convocando-se a segunda, ordinaria, para amanhã, quando será feita a leitura do "dossier" da Secretaria do Conselho.

Após à sessão plenaria, esteve reunida, sob a presidencia do sr. Oscar Carneiro da Fontoura, a Comissão Coordenadora. Foi votada a sub-divisão proposta pela Secretaria.

O sr. Oscar Fontoura, ao encerrar os trabalhos, anunciou que viajaria para o Rio Grande do Sul, em companhia do ministro da Fazenda, motivo por que passou a presidencia efetiva da Comissão, durante a sua ausencia, ao vice-presidente da mesma, sr. J. Martins Rodrigues, do Ceará.

A "Bela Adormecida" da economia brasileira...

Escrevem-nos:

"O sr. Junqueira Botelho, um dos membros da delegação brasileira à Conferencia Americana de Comercio de Montevidéu, concedeu, a titulo de despedida, a um vespertino desta capital, longa entrevista, em que, em linhas gerais, antecipou algumas sugestões que pretende apresentar na capital uruguaia.

Depois de fazer diversas considerações, muito velhas, sobre o "clearing", confessa que não é, absolutamente, (valha-lhe a franqueza!) o inventor desse antigo sistema de trocas. E sai-se, a seguir, com esta:

"E' sabido que a economia de um país não apresenta ritmo igual em todos os meses do ano. Ela depende das safras. Se o Brasil quisesse fazer vultosas compras no exterior antes da safra do café, isto se tornaria dificil em consequencia da falta de divisas, dada a situação deficitaria da nossa balança comercial antes da colheita".

Em um jornal de 1914, antes da primeira guerra mundial, tais palavras talvez pudessem brilhar como pedras de boa agua. Entretanto, desde que foram criados, depois da guerra, aí por volta de 1924, os Reguladores de café e se instituiu o regime de liberação nos portos, já não têm razão de ser. E' que o nosso café é exportado gradativamente, regularmente, independente da época da safra, em uma media de 1.200.000 sacas por mês, o que, certamente, não constitue segredo de Estado, sobretudo para um banqueiro. Esse mecanismo foi até, de certa feita, defendido pelo velho Calógeras, com uma imagem admiravel: a do açude que retem a agua colhida na abundancia do inverno, para os dias do estio. E' de espantar, portanto, que se diga ainda, com tamanha copia de palavras, que o Brasil "antes da safra de café" não pode fazer vultosas compras no exterior.

Como a "Bela Adormecida do Bosque", o sr. Botelho vai para Montevidéu, em 1941, como enviado e representante das Associações Comerciais do país, argumentando sobre fatos que, de há muito não existem, com um atraso, portanto, de quase vinte anos, das realidades econômicas do Brasil.

a) Um mineiro".

A inauguração da filial da firma Batista Ferraz & Cia.

ESTENDENDO SUAS ATIVIDADES A ESTA CAPITAL, AQUELA FIRMA PAULISTANA APRESENTARA' NOVOS MODELOS DE REFRIGERADORES "LEONARD"

Será inaugurada, amanhã nesta capital, às 16 horas, a filial da conceituada firma Batista Ferraz & Cia., de São Paulo.

O novel estabelecimento tem suas instalações na Esplanada do Castelo, à rua Almirante Barroso, 86, telefone 42-3217, com uma loja-exposição onde ficarão os produtos de sua representação exclusiva, entre os quais se destacam os refrigeradores "Leonard".

Abrindo aqui sua filial, os srs. Batista Ferraz & Cia., seguirão a mesma orientação da Matriz em São Paulo, o que lhes deu invejavel conceito no comercio paulistano.

Os refrigeradores "Leonard", que serão apresentados ao público carioca já se consagraram em São Paulo pelas suas qualidades caracteristicas, suas inovações e pelo seu preço verdadeiramente popular. Seus distribuidores dão-lhe 5 anos de plena garantia, embora a experiencia lhe assegurem muito mais duração. Esta marca possue 60 anos de existencia.

Os modelos para 1941 que a filial daquela firma exporá em seu salão, trazem inovações radicais, que solucionam completamente os muitos problemas que as donas de casa não resolvem com os refrigeradores comuns.

Para essa inauguração, os srs. Batista Ferraz & Cia., convidam as altas autoridades civis e militares, assim como os jornalistas cariocas.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Mais mulheres, do que homens, no mundo
— Perigos inerentes à natação
— Rodovia e automovel.

MAIS MULHERES, DO QUE HOMENS, NO MUNDO. — Segundo se depreende da leitura de recentes estatisticas, existem no mundo mais mulheres, do que homens. As cifras que damos em seguida correspondem a censos efetuados pouco antes da guerra atual. Numa população de 41.300.000 habitantes, há em França, 21.400.000 mulheres, contra 19.900.000 homens. Na Alemanha, entre 74.827.000 habitantes, registram-se 38.400.000 mulheres contra 36.427.000 homens. Dos 42.908.000 habitantes da Italia, 21.840.000 são mulheres, e são homens 21.067.000. Na Bélgica, povoada por 8.304.500 habitantes, contam-se 4.193.600 mulheres e 4.110.900 homens. Na Russia, a maioria feminina é enorme: 81.665.000 homens para 88.802.000 mulheres. Nos Estados Unidos, os Adões superam as Evas: 62.137.000 contra 60.638.000. O mesmo ocorre no Japão, embora em proporção menor.

PERIGOS INERENTES À NATAÇÃO. — Em artigo recentemente publicado no "Journal of the American Medical Association", diz o dr. Marshall Taylor, de Jacksonville, Flórida, que a incapacidade fundamental do homem, para se adaptar ao meio aquático, é, entre os nadadores, um fator de infecção tão importante, como o constituido pelos germes patogênicos. "Cada especie animal — diz — cujo elemento é a agua, é dotado da faculdade de impedir que esta entre em contacto com as mucosas das vias respiratorias. Os mamiferos aquáticos têm a faculdade de fechar as fossas nasais quando mergulham. Mas não o homem. Podem tambem os animais aquáticos fechar os ouvidos, evitando, assim, que a agua entre em contacto com o timpano; o fato de o homem não poder fazer o mesmo, é uma das provas mais evidentes de que ele é um animal terrestre. E' notavel no homem a falta de um mecanismo compensador que lhe permita manter sua temperatura normal, num meio mais frio que o seu ambiente proprio. Submerso na agua, cuja temperatura seja de 21 graus c., a perda de temperatura do seu corpo pode ser cinco vezes maior do que é normalmente. A agua reduz a temperatura do corpo humano vinte e sete vezes mais depressa que o ar". Por si se mostra, pois, a conveniencia de que os nadadores, tanto adultos como crianças, se mantenham em constante atividade dentro da agua, e afirma que a maneira de respirar corretamente consiste em aspirar o ar pela boca, estando a cabeça fora da agua, e exalá-lo pelo nariz, estando submerso, pois desse modo se produz uma pressão suficiente de ar nas cavidades nasais, e no canal que liga o ouvido à faringe, que assim ficam protegidos da agua. Diz, finalmente, que o sorvo de agua que entra pelo nariz dos que se atiram de pé para dentro dela, pode facilmente causar infecção aguda dos sinos faciais, do timpano e do mastoide."

* * *

RODOVIA E AUTOMOVEL. — A mais extensa rodovia do continente americano, será a estrada Trans-Canadá, em construção. Saindo de Halifax, Nova-Escocia, e dirigindo-se a Vancouver, Colombia Britânica, terá um comprimento de 6.700 quilômetros. — Os 31.400.000 veiculos automotores que circulam nos Estados Unidos, poderiam transportar, de uma só vez, todos os homens, mulheres e crianças do pais, e tambem grande número de canadenses e mexicanos.

CONFERENCIAS

PROFESSOR FRANÇA E SILVA — Hoje, dia 25, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana nº. 141, sobrado, sobre o tema: "Oração à dor". Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, (Gloria), sobre o tema: "Abstração teórica — apreciação especial do principio hierárquico".

PROF. DOMINGOS MAGARINOS — Hoje, às 10 e 30, no Teatro Carlos Gomes, em sessão da Coligação Brasileira Cristã, sobre o tema: "O Cristianismo e a Biblia na América Pre-Colombiana". Nos domingos a seguir, outros conferencistas versarão sobre temas evangélicos. Entrada franca.

SR. AUGUSTO CESAR VEIGA — Amanhã, às 17,30 horas, ao microfone da P.R.A.-2, Radio do Ministerio da Educação, à rua da Carioca, 45, 3º. andar, às 17,30 horas, segunda da 3ª. serie de "Marcha para o oeste", organizada pelo Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura. O conferencista dissertará sobre o tema: "A fase fluvial na sociogenia brasileira". Entrada franca.

SR. FRANCISCO DE SA' FILHO — Terça-feira, às 17 e 15, no Palacio Tiradentes, em prosseguimento do Curso de Economia Pública, promovido pelo DIP.

O conferencista, que é procurador geral da Fazenda Pública, dissertará sobre o tema: "A economia e o Estado nas três constituições republicanas", com a seguinte distribuição: I — A inspiração liberal de 1891; II — A tendencia social-nacionalista de 1934; II — As novas diretrizes de 1937; IV — As finanças públicas nas leis constitucionais de 1891-1926, de 1934 e de 1937; V — Discriminação das rendas; VI — Direito orçamentario; VII — Principios gerais. Não haverá convites especiais, sendo franca a entrada.

PADRE PIERRE CHARLES S. J. — Terça-feira, às 17 horas, no salão do edificio Cineac, à avenida Rio Branco n. 183, 1º. andar, em prosseguimento da serie sobre a "Theologie de famille". Entrada franca.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas amanhã as seguintes folhas tabeladas no 22º dia:
— Atrasados.

SURPRESA DE SURPRESA

Vamos imediatamente justificar o titulo do presente artigo.

Na edição de 5 de março deste ano, o DIARIO DE NOTICIAS comentou, em editorial, algumas antecipações feitas à imprensa por alta autoridade, o proprio presidente da Comissão Censitaria Nacional, sobre os resultados finais do censo demográfico procedido em todo o país em setembro de 1940.

Embora os cálculos se achassem ainda incompletos, admitia a referida autoridade que a operação poderia vir a acusar a existencia de 42 milhões de individuos no territorio nacional no dia 1 do mês atrás mencionado.

Examinando o caso, escrevemos então: "Conjeturava-se que seriamos 46 milhões, no minimo. Vinha-se lendo mesmo em mais. Uma estimativa de procedencia altamente oficial elevou certa vez o algarismo provavel a 50 milhões. Incontestavelmente, o resultado a que se conseguiu chegar constitue uma surpresa, e surpresa que, a seu turno, não deixa de constituir uma decepção".

Nosso editorial intitulava-se exatamente "A surpresa censitaria". Ora, hoje, a surpresa de há dois meses já nos surpreende... O Brasil não tinha em 1º de setembro de 1940 42 milhões de habitantes, mas apenas 40! Se, naquela data, nos manifestávamos surpreendidos e decepcionados, é preciso elevar ao superlativo, agora, esses termos, diante de uma realidade que não somente espanta, como, francamente, inquieta.

Das previsões arbitrarias e otimistas de 50 e 46 milhões, descemos a uma probabilidade aceitavel de 42 milhões, para cairmos, por fim, no total, que já se diz apurado, de pouco mais de 40 milhões, cifra que vai ser oficialmente comunicada ao presidente da República no dia 29 do mês em curso, ao ser comemorado o quinto aniversario da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Plenamente se justifica a impressão de estranheza, para não escrevermos desalento, produzida pelos resultados da operação censitaria referente à população humana do país.

De 1900 a 1920, tinha-se apurado estatisticamente um aumento de 13 milhões na população nacional. Dois anos antes do centenario da Independencia, éramos 30.635.605 habitantes, contra 17.500.000 no começo do século. De 1920 a 1940, passamos para 40 milhões, mais ou menos, tendo sido, portanto, de 10 milhões, em números redondos, o acréscimo nos últimos 20 anos, menor do que o acusado entre os dois censos precedentes, quando a população era menor e tinha, conseguintemente, menos ampla capacidade de propagação prolífica.

Natural seria que o recenseamento de 1940 assinalasse um crescimento demográfico muito mais pronunciado em relação ao recenseamento de 1920, do que o que assinalou este último em relação ao de 1900.

Infelizmente, em vez de caminhar para a frente, andamos para trás. Crescemos mais entre 1900 e 1920, do que entre 1920 e 1940. Não é caso para inquietar?

Não parecia exagerada a previsão de um aumento minimo de 16 milhões entre o penúltimo e o último censos, pois a explicavam, de um lado, o volume populacional de 20 anos atrás e, de outro, as condições econômicas do país, que muito se transformaram entre uma e outra épocas. A previsão, porem, falhou. A população brasileira não obedeceu ao nível de expansão que seria lógico e natural. Bem pesadas as coisas, não avançamos: regredimos. Por que? Que causas determinaram tão negativo resultado?

Decréscimo da imigração estrangeira depois da conflagração mundial de 1914-1918? Permanente e assoladora mortalidade infantil? Deslocamento periódico de certas populações rurais? Declinio da natalidade urbana por artificios criminosos?

Parece que todas essas presumidas causas constituem as causas verdadeiras da decepcionante e inquietante surpresa que nos acaba de ser revelada: pretendemos, por isso, consagrar-lhes apreciações especiais em próximo editorial.

FELIZ MORTAL!

O Rio de Janeiro, na sua zona propriamente urbana, deve ter calculadamente 1.300.000 habitantes, pois que é de 1.800.000 a população de todo o Distrito.

Pois desse milhão e 300.000 moradores cariocas, um único habitante pode ser considerado "feliz mortal", relativamente ao sossego doméstico garantido contra o barulho exterior.

Trata-se de certo médico que reside junto a um depósito ou garage de certa companhia distribuidora de leite.

Os veiculos e os empregados faziam, à noite, tamanho consumo de ruidos, sob a forma de estrépitos mecânicos e de algazarra, que o esculapio, após inuteis reclamações, intentou processo judicial contra a empresa, afim de conseguir que ela cessasse a inferneira ou lhe pagasse, como indenização, determinada soma por dia de abuso.

Ganhou na primeira instancia, mas a companhia recorreu para o Tribunal de Apelação, e este acaba de confirmar a sentença do juiz singular, que condenou a empresa leiteira a dar plena satisfação à vitima.

Assim, se aquela ainda não mudou de freguesia, já deve ter acabado com a barulheira; e o médico vitorioso pode, enfim, dormir tranquilo.

Qual outro habitante desta cidade se encontra na mesma privilegiada situação? Nenhum. Embora a todos caiba o direito de não ter o sono perturbado, o fato é que o têm, porque, se não residem ao lado de um depósito ou garage de empresa de laticinios, vivem atormentados por garages encravadas em bairros residenciais, ou pela perpetua fuzarca dos clubes de samba, ou pelos radios barbaramente abertos do vizinho, ou pelos notívagos malandros que discutem e berram em magotes nas esquinas, ou pela canzonda da vizinhança, ou pelos galos das quitandas e quintais, ou pelo tumulto horrivel dos feirantes, ou pela buzina pavorosa da "vaca leiteira" e pela gritaria dos fruteiros de caminhão, ao amanhecer.

Como essas vitimas numerosissimas não querem, não sabem ou não podem correr à justiça, e obter uma sentença condenatoria contra os seus algozes, acham-se privadas do beneficio que alcançou o felizardo galeno.

Entretanto, nada disso aconteceria, se a chamada lei do silencio se decidisse a agir por si mesma, renunciando à virgindade em que tão inexplicavelmente se obstina.

MINERAIS PARA OS EE. UU.

Segundo anunciou recentemente, em Washington, o secretario do Departamento de Comercio e administrador de Empréstimos Federais, sr. Jesse Jones, a Metals Reserve Company, subsidiaria da Reconstruction Finance Corporation, assentou com os produtores de tungstenio boliviano a compra de toda a produção desse mineral durante os próximos anos, ao preço de 21 dólares por unidade.

Acredita-se que essa produção, em suas formas mineral e concentrada, alcançará 4.400 toneladas, por ano, de óxido volfânico, e seu custo ascenderá a uns oito milhões de dólares anuais ou a 25 milhões, pela duração do contrato.

Em máxima parte, esse tungstenio se destina às industrias que trabalham para a defesa militar, naval e aerea dos Estados Unidos.

Outra aquisição volumosa, com o mesmo destino, é referente a 50 % da produção boliviana de estanho, para ser fundido numa grande usina, em construção na California.

Tudo isso está compreendido no programa elaborado pelo governo de Washington, para o fim de impulsionar a exploração latino-americana de minerais reputados estratégicos.

A mesma fonte onde obtivemos esses informes refere ainda que no próximo ano a importação do manganês brasileiro pelos Estados Unidos será duplicada.

Acha-se igualmente em estudos, em Washington, a possibilidade de aquisições de ferro, diamantes industriais, niquel, mica e titanio do Brasil, com análoga finalidade armamentista.

A bauxita brasileira é, tambem, objeto de exame, para, associada à bauxita da Guiana Holandesa, intensificar a produção de aluminio, de indispensavel utilização na produção bélica.

Como se vê, são assás auspiciosas as perspectivas que se abrem para uma colocação mais avultada dos nossos minerais no mercado norte-americano.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Viação, da Educação, da Fazenda e do Exterior — Promoções, aproveitamentos, nomeações, transferencias, exonerações, reformas, designações, aposentadorias e outros atos no Exército e na Armada

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

— Promovendo por merecimento Fulgencio Ferreira Sofia, artifice, da classe G para a H.

— Aproveitando: os atuais adjuntos de extintas secções do Colegio Militar: o tenente coronel da reserva Augusto da Silva Sevilha, como adjunto de catedrático de Historia Natural do mesmo colegio; o tenente coronel da reserva Antonio Leoncio Pereira Ferraz, como adjunto de catedrático de Historia do Brasil, do mesmo colegio; o tenente coronel da reserva Carlos Caetano Miragaia, como adjunto de catedrático de Inglês, do mesmo colegio; o tenente coronel da reserva Ciro Pais Leme, como adjunto de catedrático de Geografia do mesmo colegio; o tenente coronel da reserva José de Alencar Veloso, como adjunto de catedrático de Fisica do mesmo colegio, e o dr. Julio de Matos Ibiapina, como adjunto de catedrático de Inglês do mesmo colegio; o atual professor excedente de Geografia do Colegio Militar, Decio Coutinho, como professor catedrático de Corografia do Brasil do mesmo colegio; o atual professor catedrático da extinta aula de Historia e Corografia do Brasil do Colegio Militar, Miguel Daltro Santos, como professor catedrático de Historia do Brasil do mesmo colegio; o atual professor catedrático de Português do Colegio Militar, Alcides da Fonseca, como professor catedrático de Português do mesmo colegio; o atual professor catedrático de Desenho do Colegio Militar, coronel da reserva Dalmiro Ruiz de Barros, como professor catedrático de Desenho, nas 1.ª e 2.ª series do mesmo colegio; o atual professor catedrático de Português do Colegio Militar, coronel da reserva João da Silva Lea, como professor catedrático de Português, nas 1.ª e 2.ª series do mesmo colegio; o atual professor catedrático de Contabilidade Geral da Escola de Intendencia do Exército, tenente coronel da reserva Jonas de Morais Correia Filho, como professor catedrático de Português na 5.ª serie do Colegio Militar; e os atuais adjuntos de catedráticos de extintas Secções do Colegio Militar; o tenente coronel da reserva Milton Guimarães de Sousa, como adjunto de catedrático de Francês do mesmo colegio; o capitão da reserva Berilo da Fonseca Neves, como adjunto de catedrático de Português, nas 3.ª e 4.ª series do mesmo colegio; o major da reserva Jarbas Cavalcanti de Aragão, como adjunto de catedrático de Português, nas 1.ª e 2.ª series do mesmo colegio, e o tenente coronel da reserva Rui da Cruz Almeida, como adjunto de catedrático de Português, nas 1.ª e 2.ª series, do mesmo colegio.

— Nomeando: Chefe da 20.ª Circunscrição de Recrutamento (Alagoas) o major Djalma Baima; diretor do Curso de Alto Comando o general de divisão Emilio Lucio Esteves; chefe da 16.ª Circunscrição de Recrutamento (Florianópolis) o coronel Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha; chefe do Serviço de Engenharia da 7.ª Região Militar o tenente coronel Mario Perdigão e 2.º tenente farmacêutico do Exército de 2.ª linha o farmacêutico Manuel Carneiro Xavier de Almeida.

— Exonerando do cargo de chefe da 20.ª Circunscrição de Recrutamento (Alagoas) o coronel Euclides Hermes da Fontoura, e de chefe do Serviço de Engenharia da 7.ª Região Militar, o tenente coronel José Rodrigues da Silva.

— Promovendo: ao posto de 1.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha os 2ºs. tenentes da mesma reserva, José Junqueira Meireles e Junio Pereira Gama; ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha os seguintes aspirantes a oficial: Adalberto Salvador Curtú, Mario Valadares Filho, Osvaldo Morais e Mauricio Cordovil Pinto.

— Aposentando: Alfredo Angelo de Aquino, oficial administrativo, classe I; Artur José dos Santos, servente, classe C; Espiridião de Mesquita Pinto, escrevente, classe F, e Manuel Pereira Lemos, artifice, classe C.

— Aposentando, no interesse do serviço público, José Guió de Sousa, escriturario, classe G.

— Concedendo aposentadoria a Fernando Loretti Werneck, inspetor de alunos, classe F, e Oscar Bandeira, oficial administrativo, classe 22.

— Reformando o soldado músico de 2ª classe, Antonio Campos.

— Concedendo reforma: ao 2º sargento mestre ferrador Efraim Ubaldo Borges, aos terceiros sargentos Agenor Justino dos Santos, Cicero Fernandes de Barros, Doralicio Machado de Oliveira, aos primeiros cabos Edgar Carvalho da Costa e Jaime Freire de Almeida, aos soldados José Ferreira dos Santos, José Marcolino Rosa, Manuel Ferreira da Costa, Nicanor Rosa Martins, Sebastião dos Santos Nunes e Wilson Francisco de Sousa.

— Transferindo: o coronel Renato da Veiga Abreu, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior, o tenente-coronel Mario Perdigão, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo, o major João Facó do Quadro Ordinario para o de Estado Maior, o major Antenor de Alencar Lima, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, o major José da Costa Nogueira do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, por necessidade do serviço, os majores Antonio Tiburcio de Almeida e Sousa do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo e Ivano Gomes, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao 2º sargento Eurico Ferreira da Costa e ao 1º sargento José Maria Borges.

— Transferindo para a Reserva: os terceiros sargentos Artur Ferreira Barbosa, José Ribeiro Amorim, José Elias Guedes, Laurentino Soares de Araujo, Manuel Francisco Garcia, Nelson Fernandes Barbosa, Pedro Domingos Gregorio e Raul Bartolomeu de Azevedo, aos soldados Augusto Galdino de Sousa, Domingos Hermeto Correia, Inacio Raimundo Ferreira, José Ramos dos Santos, Joaquim Felix do Espirito Santo, Joaquim Pereira de Sousa, Luiz Antonio Duarte e Raimundo Ferreira da Silva.

— Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração: Afonso Ferreira Rodrigues, escrevente, classe F, do Quadro Suplementar para cargo idêntico no Quadro Permanente; Luiz Antonio do Nascimento, escrevente, da classe F, do Quadro Suplementar, para cargo idêntico no Quadro Permanente; Armando Magno da Silva, oficial administrativo, classe L, do Gabinete do ministro para a Comissão de Eficiencia; Demerval Alves de Oliveira, servente, classe B, do Gabinete do ministro da Guerra para a Ordem do Merito Militar; Diniz Antonio de Oliveira, carroceiro, classe E, do Serviço Central de Transportes para o Supremo Tribunal Militar; Edmundo Enéias Galvão, oficial administrativo classe L, do Gabinete do ministro para o Supremo Tribunal Militar; Honorato Higino dos Santos, servente, classe E, do Gabinete do ministro para a Diretoria do Arquivo; Humberto Lopes, artifice, classe C, do gabinete do ministro para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes; Juraci Walker Vasconcelos, datilógrafo, classe G, do gabinete do ministro para a Comissão de Eficiencia; José Bispo de Araujo, continuo, classe C, do gabinete do ministro para a Administração do Edificio da Guerra; Julio Fernandes de Albuquerque, patrão, classe D, da Bateria do 4º Grupo de Artilharia de Costa e Forte da Lage, para o 8º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João; Manuel Messias do Nascimento, servente, classe C, do gabinete do ministro para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes; Mario Martins, servente classe C, do Quadro Suplementar para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes; e Romualdo de Seixa Gama, servente, classe C, do gabinete do ministro da Guerra para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes.

Na pasta da Marinha

— Dispensando Carlos Cardoso de Paiva, oficial administrativo, classe L, da função de membro da Comissão de Eficiencia.

— Designando Julio Valença Lemos, oficial administrativo, classe J, para exercer a função de membro da Comissão de Eficiencia.

— Aposentando João Francisco Barbosa, operario de Armamento, classe C, e José Maximiniano Faria de Azevedo, escriturario, classe C.

— Reformando por invalidez definitiva: o 2º sargento Antonio Viana da Mota, o 2º sargento Sebastião Rodrigues de Almeida, o marinheiro 12.772 do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, o marinheiro 4.564, do mesmo Corpo, Heitor Marques e o ex-marinheiro Valter Clemente da Silva.

— Transferindo para a Reserva Remunerada, o fuzileiro naval 1.060, 1º sargento Mario Gaspar Padilha.

— Concedendo a Medalha Militar de Bronze, com Passadeira de Bronze: ao capitão-tenente Roberto Gonçalves Tostes, ao primeiro sargento — F. N. — Justiniano de Paula Rosa, ao segundo sargento — F. N. — Raul da Rocha Melo, ao segundo sargento Nuno Fernandes dos Reis, aos terceiros sargentos Joaquim Marcelino dos Santo, Izidoro do Nascimento e Antonio José Vieira, aos cabos Adauto Gomes da Silva, Antonio Correia de Araujo, Moisés de Sousa Campos, Antonio Alves da Costa, Manuel Cavalcante, Camilo Severino da Silva, Manuel Alves do Nascimento, Osvaldo Bastos de Carvalho e Pedro Severiano Leite; aos marinheiros de primeira classe José Matias Dias, Ari Andrade Pacheco, Mario José de Farias, Oscar Ferreira de Oliveira; aos fuzileiros de primeira classe, Julio Mentor da Luz e Wilson da Silva, ao fuzileiro de segunda classe Jônatas Meneses do Couto, ao fuzileiro de terceira classe Jerônimo Soares de Queiroz, e aos fuzileiros navais Francisco Rodrigues dos Santos e Joaquim Borges da Silva.

Na pasta da Viação:

— Promovendo por merecimento os seguintes condutores de trem: Antonio Carlos de Araujo Machado, da classe I para a J, Ernesto Ramos Cavalcante, Augusto Olimpio Coelho e

(Conclue na ... pagina)

Nomeado o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

Pelo presidente da República foi assinado, ontem, decreto nomeando, em comissão, o sr. Francisco de Leonardo Truda, para o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, criada em virtude de recente decreto-lei.

Conselho Nacional do Petroleo

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, reuniu-se, ontem, o Conselho Nacional do Petroleo, que tomou as seguintes deliberações: deferir o requerimento em que a Companhia Docas de Santos solicitou autorização para construir 17 tanques, destinados ao armazenamento de gasolina, querozene, oleo "Diessel" e oleo combustivel, na ilha de Barnabé e no lugar denominado Alamoa, no porto de Santos; conceder as autorizações pedidas por Siqueira Werneck & Cia. Ltda., Companhia Ford Industrial do Brasil, S. A. Magalhães, A. Avelino, Embaixada Americana, Pirelli S|A., Teles & Cia., The Texas Company (South America) Ltd., Departamento Federal de Compras e Importadora de Ferro para importar derivados de petroleo.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial" publicou, ontem, o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

GUERRA E FAZENDA — N. 3.294, de 22 de maio, incluindo, no Quadro Suplementar do Ministerio da Guerra, um cargo de Encarregado da Biblioteca e dando outras providencias.

FAZENDA — N. 3.295, de 22 de maio, dispondo sobre a aplicação de créditos concedidos ao Conselho de Imigração e Colonização e dando outras providencias; n. 3.296, de 22 de maio, abrindo o crédito especial de .... 2.000:000$000, destinado à constituição de "stock" de material no Departamento Federal de Compras, e dando outras providencias; n. 7.213, de 22 de maio, extinguindo cargos.

EDUCAÇÃO — N. 3.297, de 22 de maio, dispondo sobre o contrato de professores estrangeiros para os estabelecimentos de ensino profissional.

EDUCAÇÃO E FAZENDA — N. 3.298, de 22 de maio, dispondo sobre professores aposentados da Faculdade de Direito de São Paulo e dando outras providencias.

VIAÇÃO E GUERRA - N. 3.299, de 22 de maio, incorporando as pedreiras do Capão do Leão e Monte Bonito, respectivas ferrovias e material rodante, aos acervos das Obras do Porto e Barra do Rio Grande e do 1.º Batalhão Ferroviario.

VIAÇÃO E FAZENDA — N. 3.300, de 22 de maio, abrindo o crédito especial de 872:320$000, para liquidação de despesas de 1939.

AERONÁUTICA E FAZENDA — N. 3.301, de 22 de maio, abrindo o crédito especial de 380:000$000, para instalação do Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica.

AERONÁUTICA — N. 3.302, de 22 de maio, dando nova denominação às Forças Aereas Nacionais e aos seus estabelecimentos.

EXTERIOR — N. 3.303, de 22 de maio, abrindo um crédito de 80:000$000 à verba que especifica.

JUSTIÇA — N. 3.304, de 22 de maio, dispondo sobre a permuta e transferencia da situação dos lotes que menciona, situados na Lagoa Rodrigo de Freitas.

AGRICULTURA — N. 6.020, de 24 de julho, autorizando o cidadão brasileiro Horacio Augusto da Mata, a pesquisar argila refrataria na Fazenda Cabuçú, municipio de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro; n. 7.108, de 28 de abril, autorizando a Companhia Nacional de Grafite Limitada, a pesquisar grafite em terras da Fazenda Goiabal, municipio de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo; n. 7.142, de 8 de maio, ratificando e retificando o decreto n. 1.947, de 28 de setembro de 1939, que autoriza Vicente Francisco da Cruz a pesquisar cristal de rocha nas terras das fazendas "Cocal", "Galheiro" e Vale Fundo, no municipio de Diamantina, Minas; n. 7.148, de 9 de maio, autorizando o cidadão brasileiro Ercole Améndola a pesquisar feldspato e mica no municipio de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro; n. 7.150, de 9 de maio, autorizando a empresa de mineração "Castro Lopes & Tebyriçá" a pesquisar manganez e associados no municipio de Caeté do Estado de Minas Gerais; n. 7.154, de 9 de maio, autorizando o cidadão brasileiro Deinhold Wendel, a pesquisar mármore no municipio de Iporanga, São Paulo; n. 7.151, de 9 de maio, autorizando a empresa de mineração "Castro Lopes & Tebyriçá" a pesquisar manganez e associados no municipio de Caeté do Estado de Minas Gerais; n. 7.155, de 9 de maio, autorizando o cidadão brasileiro Henrique Jorge Guedes a pesquisar carvão no municipio de Tibagi, Paraná; n. 7.153, de 9 de maio, autorizando o cidadão brasileiro José Abaeté Esquerdo Curty a pesquisar caolim e associados no municipio de Maricá, do Estado do Rio de Janeiro; n. 7.156, de 9 de maio, autorizando o cidadão brasileiro Fernando Caldas a pesquisar talco, no municipio de Carandaí, do Estado de Minas Gerais; n. 7.157, de 9 de maio, autorizando o cidadão brasileiro Aldir de Oliveira a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais; n. 7.158, de 9 de maio, autorizando o cidadão brasileiro Rafael Ara a pesquisar óxidos de titanio e ferro no municipio de Vila Bela, do Estado de São Paulo.

Tribunal de Segurança

DENUNCIADO O PROPRIETARIO DA "CASA LIBERAL" — OS JULGAMENTOS DE AMANHÃ — NOVOS PROCESSOS

O procurador Kruel de Morais apresentou denuncia, ontem, ao presidente do T. S. N., contra Joseph Berliner, proprietario da "Casa Liberal", acusado de ter feito empréstimos a juros ilegais.

O processo será julgado pelo juiz Pereira Braga.

OS JULGAMENTOS DE AMANHÃ

O juiz Maynard Gomes julgará amanhã o processo em que figura como réu Eduardo Moreira da Silva, acusado como incurso na lei de defesa da economia popular. Fará a acusação o sr. Eduardo Jara, funcionando na defesa o sr. Medrado Dias.

O juiz Pedro Borges julgará o processo de S. Paulo, em que é réu Gualberto Alves dos Santos, denunciado por agiotagem.

A acusação será feita pelo procurador Leite e Oiticica, estando a defesa entregue ao dr. Medrado Dias.

NOVOS PROCESSOS

Deram entrada na secretaria do Tribunal de Segurança os seguintes processos, que foram assim distribuidos pelo ministro Barros Barreto:

N. 1.714, do Distrito, contra Mansour Habeyche e outros, ao procurador Leite e Oiticica.

N. 1.715, do Distrito, contra Benedito Lourenço Feres, ao procurador Jara.

N. 1.716, de São Paulo, contra Pedro Amaducci, ao procurador Kruel de Morais.

N. 1.717, de Minas Gerais, contra Feliciano Augusto de Sousa, ao procurador Mac Dowell.

N. 1.718, de São Paulo, contra Sebastião Ramos de Oliveira, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1.719, de São Paulo, contra Alfredo Alce e outros, ao procurador Kruel de Morais.

N. 1.620, de São Paulo, contra Guerreiro de Oliveira e outros, ao procurador Eduardo Jara, e

N. 1.921, do Ceará, contra Florencio Batista Fontenele, ao procurador Kruel de Morais.

GOLPES DE VISTA

O "HOOD" — OS BRITÂNICOS EM CRETA

UM tiro feliz do couraçado alemão "Bismarck" fez explodir, em aguas do Atlântico Norte, o couraçado britânico "Hood", afundando-o instantaneamente. O fato, em si mesmo, foi pura obra do acaso, embora as circunstancias que deram lugar a ele se prestem a algumas reflexões. Os artilheiros denominam tiro feliz um disparo de efeitos ótimos e completamente inesperados, dentro da media de eficacia normal da sua arma. São numerosos, tanto na artilharia terrestre, como na naval, os exemplos de tiros felizes; todos, porem, se contam entre as exceções. O fenômeno conhecido como "dispersão de tiro" não permite acertar-se com rigorosa precisão, salvo de um modo fortuito, sobre um ponto determinado e reduzido de um certo alvo importante, como seja um navio de guerra. E' permitido naturalmente apontar-se contra o navio e no máximo contra certas zonas deste, conforme a distancia. Mas diversos fatores que não estão sujeitos ao controle do artilheiro impedem prever-se que se acertará, digamos, na chaminé. A chaminé é um dos pontos fracos dos navios de guerra, pela sua comunicação com as máquinas. E' na escassez de probabilidades de atingí-la que reside a segurança dos vasos de guerra e a vantagem das couraças que recobrem, de popa a proa, as suas partes vitais. Como a chaminé, essas formidaveis naves blindadas de combate têm um ou outro ponto particularmente vulneravel, que podemos comparar ao que se chamava a junta da armadura, no tempo em que os cavaleiros lutavam de lança, revestidos de uma couraça de ferro. Colocar um impacto em um desses pontos, eis o segredo.

*

Na batalha da Jutlandia houve um caso de tiro feliz, que fez tambem saltar pelos ares um dos maiores couraçados britânicos, nas primeiras salvas do duelo de artilharia empreendido com um cruzador de batalha alemão. Uma granada deste penetrou por um orificio no paiol de munição de uma das torres do contrario e fê-lo explodir. Para que se veja, entretanto, o que há de casual nesses fatos, é muito repetido o exemplo de um ninho de metralhadora germânico que, em certa frente, na guerra passada, impedia a progressão de um destacamento francês, e que se tornou necessario destruir. Foi empregada inutilmente contra a sua proteção de cimento armado uma consideravel massa de artilharia. Perdidas as esperanças, desistiu-se e deixou-se apenas um canhão secundario, encarregado de disparar de quando em quando, para inquietar o adversario. O primeiro disparo desse canhão conseguiu o que numerosos outros, apontados com muito maior interesse de acertar, não tinham conseguido. Foi um tiro desses que pôs no fundo o "Hood". O adversario que o venceu era o maior couraçado alemão, posto em serviço em 1939, primeiro de uma classe de quatro navios de batalha de 35.000 toneladas. A sua artilharia e a sua velocidade são iguais às que possuia o britânico. Isto, porem, não foi propriamente o que teve uma influencia decisiva no desenlace. Com recursos iguais, embora um pouco maior, o "Hood" poderia ter destruido o adversario, ou ainda poderia ter sido destruido por ele, em condições muito diversas. Mas, segundo o comunicado britânico, o "Bismarck" conseguiu atingí-lo no paiol de pólvora, o que determinou a explosão. Foi como ganhar na loteria. Até o fim da guerra uma coisa dessas poderá não se repetir. Mas foi uma vitoria espetacular. O "Hood" era o maior vaso de guerra do mundo. Tinha 42.000 toneladas. Posto em serviço pouco depois de findo o conflito passado, a sua construção certamente não era tão aperfeiçoada como a do rival que o venceu. Diz-se mesmo que este tinha uma blindagem mais forte. De qualquer modo, era um couraçado famoso, pela sua tonelagem excepcional, e os alemães têm motivos para estarem satisfeitissimos.

*

A influencia do fato sobre o desenvolvimento das operações navais não será tão sensivel como à primeira vista poderá parecer. Como os telegramas assinalam, há pouco tempo os ingleses puseram em serviço o "King George V", modernissimo couraçado de 35.000 toneladas, primeiro de uma serie que está sendo aprontada rapidamente e que, se já não está completa, pois a este respeito guarda-se reserva, não faltará talvez muito para isto. Aliás, a superioridade britânica em navios de linha é tão esmagadora que uma perda dessas não se reflete muito seriamente sobre o equilibrio geral. A sua escassês relativa reside em forças ligeiras, cujo emprego nas condições atuais da guerra naval é muito mais extenso. De qualquer modo, não se pode deixar de comentar o fato de que uma divisão naval alemã estivesse navegando em pleno Atlântico Norte, a grande distancia das suas bases, e muito por trás do cordão britânico de vigilancia. Não é possivel estabelecer o lugar exato em que se deu o choque. Os comunicados mencionam ora as proximidades da Islandia, ora da Groenlandia. Deve supor-se que tenha sido entre uma e outra, possivelmente nas alturas do meridiano de 40 graus, oeste, e ao norte do paralelo de 60 graus, pois de Londres especifica-se que foi dentro da zona de patrulhamento norte-americano. A circunstancia de que o Reich esteja mandando os seus grandes navios de superficie para o oceano, como já aconteceu há pouco com o "Scharnhorst" e o "Gneisenau", hoje submetidos em Brest a um tratamento permanente de bombardeios da R. A. F., pode significar, como já foi sugerido em Londres, que a simples ação submarina não esteja sendo satisfatoria. A batalha do Atlântico estaria exigindo riscos maiores da Alemanha. No caso do encontro das duas divisões navais, a do "Hood" e a do "Bismarck", as operações continuam. Este último saiu avariado e está sendo perseguido, com as demais unidades que o acompanham.

* * *

EM Creta, britânicos e gregos mantêm a sua superioridade. As informações alemãs são dadas em forma suficientemente vaga para poder-se interpretar como estando em seu poder toda a parte ocidental da ilha, sem esclarecer o fato de que se trata apenas de um ponto nessa parte ocidental: o aeródromo de Malemi. Os comunicados ingleses parecem muito mais precisos.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Pagamento de serventuarios — A renda — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, nos locais de trabalho, os serventuarios ativos que trabalham nos nucleos do lote 7.

Os serventuarios inativos e adidos sem exercicio, receberão nos locais dos nucleos do lote 7, de acordo com os nucleos indicados nos cartões de nucleamento.

A RENDA

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 112:533$600.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Armando Dias Maia — A vista do despacho do sr. prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.

Eloá Mozar Penha — Indeferido, por inobservancia do parágrafo 2º. do artigo 175 do decreto-lei 1.713, de 1939, devendo reassumir suas funções até 31 de maio próximo, sob pena de demissão por abandono.

Despachos do assistente: — Aloisio de Sales Fonseca, Anacleto Fernandes Dias, Antonio Loureiro do Amaral, Azair Jauffret Leal, Beatriz Marques Ferreira, Breno Alves Bonifacio, Carlos Derouineau Antunes, Carlos Dutra de Azevedo, Edgar Mege Filho, Francisco Henrique Stilben Filho, Helena Monte de Campos, João Florentino de Araujo, João Isidro Ferro, João Paim Ribeiro, José Dias, José Ferreira Pinto, José Lopes Brandão, Jurandir Macedo, José Mariano de Sousa, Laudelino Francisco Cales, Lidia Wilhelmina Jouskari, Lourival de Sousa Lobato, Manuel Acioli Lins, Manuel de Oliveira Campos, Maria José Macedo, Oscar Barbosa, Osvaldo Castelo Branco, Serafim José Diniz, Tancredo Teixeira Lopes, Telésforo Alves de Bulhões Valadares, Valter da Conceição e Zelmar Cardoso Aznar — Anexem os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Djalma Ferreira Marques — Indeferido, à vista das informações; Armando Teixeira de Sousa — Junte titulo de aposentadoria, afim de ser processada a nova fixação; Helio Soares — Indeferido, por falta de amparo legal; Donata Fausta de Araujo Machado, Davi Marques da Silva, Luiz Mario Jeoris da Mota, Neil Monteiro Bastos, Maria de Lourdes Camisão Filho, Álvaro Brasil dos Santos, Claudius Rocha Monte Viano, Rosa da Silva Teles, Ester Estela Ceilão, Olga dos Santos Pimentel, Diana D'Alvelar Magalhães, Caetano Constantino Teixeira, Carlos Ferreira Lemos, Francisco Fernandes de Sousa, José dos Santos Rodrigues, Rosalina da Costa Peixoto Rocha, Antonio Severino de Sousa, João Maria de Almeida, Emanuelina de Sousa, Luiz Carolino da Silva, Inacio Pinheiro Junior, Pedro Ferreira Batista, Glicerio da Costa, Benjamim Rodrigues de Oliveira, Alomiro Luiz Correia, Paulo Coelho, Deia Gomes, Manuel Pinheiro da Rosa, Osvaldo Afonso da Costa, Arraldo Perdigão, Nestor Vitor dos Santos, Hortensio Ferreira de Araujo, Mario Luiz dos Santos Lima, Aquiles da Silveira Lima, José Justino Pereira, Cosme Roça Novo, Manuel Vinhais, Alberto José Luiz, Olegario Alves de Sousa, Antonio Ferreira de Freitas, Carlos dos Anjos, Vitorino José Ventura, João Alvaro Ribeiro, Vidio Pereira da Silva, Zulmira Resende — Indeferido de acordo com o laudo médico.

Comparecimentos — Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, à avenida Graça Aranha, 62, sala 114, 1º andar, nos dias abaixo discriminados, das 9 às 12 ou das 14 às 18 horas, os professores de curso primario, da classe 53 (cinquenta e três), afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional:

Dia 26 — as matriculas de 00.0001 a 19.900; Dia 27 — as matriculas de 20.000 a 23.999; Dia 28 — as matriculas de 24.000 até o final.

Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

Os professores cujas matriculas estão abaixo discriminadas, deverão trazer 3 retratos medindo 3 1|2 x 2 1|2, de frente e recentes:

03352 - 06948 - 07719 - 06168 - 09024
20037 - 10611 - 10724 - 10735 - 10954
11612 - 14982 - 18089 - 18495 - 18736
18795 - 19154 - 19155 - 19160 - 19260
19288 - 19618 - 19621 - 19630 - 19637
19649 - 19775 - 19853 - 19860 - 19928
20126 - 20275 - 20351 - 20383 - 20393
20841 - 21282 - 21705 - 21732 - 21778
21856 - 21867 - 23111 - 23132 - 23145
23324 - 23337 - 23365 - 23418 - 23552
24544 - 25128 - 24582 - 25429 - 27647
29264 - 31879 - 31800 - 32054 - 32082
32002 - 32145 - 32955 - 32960 - 32786
33005 - 33011.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço: — Maria Gomes da Silva — Junte alvará de autorização; Artalidio Agostinho Luz, Francisca Garcia, Ester José dos Santos, Irene Mazock Madureira, Maria Amelia Xavier — Satisfaçam as exigencias.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de serviço: — Argentino Pinto da Vitoria, João Aimoré Rodrigues da Silva, Heraclides Ferreira Santana, Amalia Fernandez Conde, João Batista Morais, Maximiniano Augusto Gonçalves, Mario Barbosa Marques e Manuel Craveiro Suzano — Submetam-se à inspeção de saude.

Olegario Rodrigues da Silva — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica para declarar o número da residencia.

Carlos Francisco da Silva — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, das 8 às 10 horas.

Cecilia Sauerbronn Coelho, Julio Lourenço e Antonio Pinto de Carvalho — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, das 12 às 14 horas.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados amanhã os pagamentos do empréstimo das seguintes matriculas: 628 - 2201 - 2222 - 3601 - 3812 - 4220 - 4636 - 4661 - 6561 - 9076 - 9933 - 9981 - 10237 - 10571 - 12935 - 12566 - 12517 - 13460 - 13691 - 15227 - 17755 - 21497 - 21814 - 22130 - 22807 - 23037 - 24449 - [illegible]

Os Centenarios de Portugal

VIRA' AO BRASIL UMA MISSÃO DO GOVERNO PORTUGUÊS, AFIM DE AGRADECER A NOSSA PARTICIPAÇÃO NAS COMEMORAÇÕES

O sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal junto ao nosso Governo, esteve ante-ontem no Itamarati em visita ao sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, afim de lhe comunicar que o governo português resolveu enviar uma missão especial ao Brasil para agradecer a participação do nosso país nas comemorações dos centenarios da nação amiga. Acentuou o embaixador que seu governo o incumbira de fazer essa comunicação ante-ontem mesmo, por ter sido justamente no dia 23 de maio do ano passado que a embaixada especial presidida pelo general Francisco José Pinto apresentou suas credenciais no Palacio de Belem e fez entrega solene do colar número 1 da Ordem do Cruzeiro do Sul ao general Carmona.

O chanceler brasileiro manifestou ao embaixador a satisfação com que o nosso governo recebia aquela comunicação.

UM TELEGRAMA DO GENERAL CARMONA AO SR. GETULIO VARGAS

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do general Carmona:

"Lisboa — No dia em que perfaz um ano da entrega solene das credenciais da Embaixada Extraordinaria às Comemorações em que o Brasil e Portugal se apresentaram tão intimamente unidos na celebração da gloria da historia comum não quero deixar de, sem prejuizo de outra forma mais solene, apresentar a v. excia. a expressão de grata lembrança dessa colaboração e os sentimentos de maior afeto para com o Brasil e a pessoa de v. excia. — (a) General Carmona, presidente da República Portuguesa".

JUSTIÇA MILITAR

O PROCESSO DO CAPITÃO HERODOTO E TENENTE GILBERTO

Entre os processos que estão em pauta para julgamento no Supremo Tribunal Militar, figura o em grau de embargos referente ao capitão Herodoto Batista Cavalcanti e 1.º tenente Gilberto Aurelio de Meneses, aquele absolvido, e este condenado, que em sua defesa alega "as injurias proferidas posteriormente por ele, foram uma retorsão e tiveram por causa a provocação insólita do capitão Herodoto, useiro e vesereiro em deprimir superior e inferiores". O chefe do Ministerio Público Militar pediu a confirmação da condenação do tenente Gilberto, porque "relutou em cumprir uma ordem que lhe transmitira o seu superior. Acresce que, no Foro Militar, não é excessão de compensação de injurias, porque comete o crime tanto o que injuria, como o que usa da retorsão". O procurador Valdemiro Gomes embargou a absolvição do capitão Herodoto, por entender que "a ofensa por palavras está perfeitamente caracterizada, tendo havido excesso na faculdade que lhe atribuia a lei, de castigar o inferior que o estava desacatando no momento. Tinha o embargado outros meios para tornar efetiva a sua autoridade, e não precisava, por isso, de maltratar o seu subordinado, concorrendo para que o lamentavel incidente tomasse maiores proporções".

CONDENADOS À REVELIA

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, procedeu ao julgamento de Newton Davi de Almeida e Demerval Pires Caldas, acusados da prática do crime de furto e que, por terem se evadido, foram processados à revelia, tendo sido condenados a dois anos de prisão com trabalho.

ALVARÁS DE SOLTURA

A 2.ª Auditoria expediu, ontem, alvarás de soltura em favor de Tomaz Teglas Ferreira, do 1.º Corpo de Base Aerea; e Ademar da Silveira Crespo, do B. S., que concluem, respectivamente, amanhã e hoje, as penas de um ano, sete meses e quinze dias e seis meses a que foram condenados pelo crime de deserção.

SUMARIO DE CULPA

Estão marcados para amanhã, na 1.ª Auditoria, o sumario de Pedro da Costa Soares e outros, pelos crimes de furto e comercio ilicito; e na 2.ª Auditoria de Guerra, do sargento Sousa Lima e outros, pelo extravio de uma partida de vinho do Estabelecimento de Subsistencia Militar.

OS QUE TÊM DIREITO À MEDALHA MILITAR, NA ARMADA

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os seguintes oficiais e praças: OURO — Por unanimidade: capitães de corveta — Haroldo Rubem Cox e Anibal do Prado Mendonça; PRATA — 2ºs. sargentos — Antenor Cavalcanti de Lima e José Bento do Amaral; cabo — Olegario Lisboa; e fuzileiro naval músico de 2.ª classe — Afonso José; BRONZE — 2.º sargento — Francisco Maia de Sousa Porto; 3ºs. sargentos — Antonio Viana da Mota e Francolino de Meneses; cabos, marinheiros — José Cirilo Vital, José Farias da Costa, Antonio Tavares Ledo, Mario Gomes Batista, Otavio Manuel dos Santos, José Januario do Carmo e Vanderlei Ferreira dos Santos; cabos fuzileiros navais — Amaro Sebastião de Lima, José Vitorino de Sousa e Adauto Batista de Paula; marinheiros de 1.ª classe — Raimundo Pedro da Rocha, Antonio Alves Delmondes, Eduardo dos Santos, Anibal Rodrigues Correia, Jerônimo Gomes, Donato Leão, Antonio Morais Teodoro Filho, João Pereira Barbosa, João Maciel da Silva. Por maioria: marinheiro de 1.ª classe — Manuel Benedito. Por unanimidade: fuzileiro naval músico de 1.ª classe — Alvaro Gonçalves de Almeida; fuzileiro naval músico de 2.ª classe — João Ramos de Melo; fuzileiro naval músico de 3.ª classe — Luiz Antonio Cordeiro; fuzileiro naval músico — Augusto do O' de Medeiros; fuzileiros navais S. D. — Antonio Joaquim de Sousa e Isaac Francisco da Silva.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete, esteve, ontem, sendo recebido pelo general Francisco José Pinto, o nuncio apostólico, monsenhor Aloisi Masela, acompanhado do secretario da Nunciatura, monsenhor Portalupi, que foi agradecer ao presidente da República o haver dado carater nacional às comemorações ao cinquentenario da Enciclica "Rerum Novarum".

Esteve tambem no Palacio o sr. Fernando Falcão, presidente do Instituto Nacional do Sal, afim de agradecer ao chefe do Governo o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo do seu aniversario natalicio.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 24 (United Press) — A Bolsa de Valores desta praça abriu hoje irregular e calma. Os titulos funcionaram nas mesmas condições. O Mercado de Algodão operou em alta com a cotação de 13.27 para as entregas no mês de julho próximo. A libra esterlina abriu a 4.03 3|4.

NOVA YORK, 24 (United Press) — O Mercado de Café funcionou sustentado. O Santos, a termo, não mudou, sendo vendidos 57 lotes. Os contratos Rio foram negociados somente para julho, fechando com 8 pontos de alta, vendendo-se 2 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não sofreram alteração.

NOVA YORK, 24 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com movimento calmo de negocios. Foram negociados em Bolsa 160.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.03.75. A borracha foi cotada a 23.00. No Mercado de Algodão o disponivel foi cotado a 13.31 e o termo, para junho e julho, respectivamente, a 13.20 e 13.32.

24901 - 25202 - 25177 - 25844 - 26612
27680 - 30529 - 32615.
Atrasados — Matr. 817 - 4360 - 5414
7982 - 10104 - 10534 - 12970 - 13042
14196 - 15106 - 16356 - 19064 - 22507
22700 - 24555 - [illegible]

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de premios maiores em abril de 1941 3.320:000$000

O bilhete n. 5313 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 2 de abril, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: José Pinto, construtor, residente à rua Barão de Bom Retiro n. 846; Alberto Antonio da Silva, motorista, rua dos Cajueiros n. 122; Antonio Dias da Silva, vendedor ambulante, rua Manuel Murtinho n. 96, Piedade; D. Leonor Sarmento e Silva, rua Sargento Pinto de Oliveira n. 117, Ramos; Silvino Monteiro, comercio, rua da Conceição n. 145; José Alves Barbosa, fiscal da Guarda Civil; Alvaro Amorim da Mota Azevedo, comerciario, rua Mario Portela n. 6, ap. 4; João Pedro Ferreira, comerciario, Benedito Hinólito n. 66, 1.º andar; Augusto Francisco Ramos, carpinteiro, rua Coelho Castro n. 54; Aurelio Correia Machado, marujo, rua Teodoro da Silva n. 294.

O bilhete n. 4473 premiado com 30 contos de réis (2.º premio) da extração acima, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago a Hernani Drumond Maia, residente em Ponte Nova, Minas.

O bilhete n. 10833, premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 5 de abril, foi vendido em Belo Horizonte, pela Casa Giácomo, e pago a Francisco Menezes Filho, rua Diamantina n. 770.

O bilhete n. 17776, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 9 de abril, foi vendido em Três Corações, Minas Gerais, e pago aos seguintes: Antonio dos Santos Pessoa, residente à rua Desembargador Izidro n. 19; José Augusto Prado, comerciario, residente em Três Corações; Julio Alves Teixeira, comerciante; Pedro Monteiro Vitoria, comerciante; Daniel J. Xavier de Resende, Antonio Geraldi, residentes em Varginha e José Rozendo Almeida, residente em Três Corações.

O bilhete n. 16173, premiado com 300 contos de réis, na extração do dia 16 de abril, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago ao Banco da Lavoura de Minas Gerais, por conta dos srs. Marcio Costa Rocha, Ildeu Ferreira Rocha, José Costa Rocha, Antonio Costa Rocha, todos residentes à Av. Bias Fortes n. 1137.

O bilhete n. 4764, premiado com 30 contos (2.º premio) da extração acima, foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Lotérico" e pago aos seguintes: Mario Machado da Costa, Av. Bartolomeu Mitre n. 844; José Tosta de Freitas, rua Goiaz n. 658; Sra. Amelia Maia Cortes, rua Heráclito da Graça n. 7; Edison Matos, rua General Câmara n. 176; Mario Argento, rua Piauí n. 26; J. Araujo Luna, rua Garibaldi n. 152, casa IV.

O bilhete n. 13908, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 19 de abril, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Misael Jesús Sousa, rua Maria Marcolina número 531; Sabatino Tatárico, rua Maria Marcolina n. 527; Genaro Jacuniano, rua Sacramento n. 1, casa 9; Nicolau Perritti, rua José Bolmer n. 1302; Antonio Batista, rua José Maria Lisboa número 1.200; Alfredo Rossi, rua Florencio de Abreu n. 812; Gênaro D. Elis, Av. Exterior n. 950.

O bilhete n. 16578, premiado com 30 contos de réis (2.º premio) da extração acima, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Aristides Pereira da Costa, lavrador, residente em Campo Grande; Olimpio Pacheco, travessa Marieta n. 28; Américo José da Luz, operario, residente na Varzea de Teresópolis; José Muniz de Albuquerque, rua Araujo Lima, n. 60; José Ribeiro dos Reis, lavrador, rua Paraopeba n. 9; Alfredo Rodrigues, rua Carlete n. 214, casa XX; William Albert Binstead, rua Alberto Campos n. 172, ap. 2.

O bilhete n. 7652, premiado com 30 contos de réis (2.º premio) na extração do dia 23 de abril, foi vendido em Passo Fundo, Rio Grande do Sul e pago a Vitorio Martello, residente naquela cidade.

O bilhete n. 18492, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 26 de abril, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Vitorio Munezato, residente em Jaú; Aldo Taldoni, rua Barão de Ladario n. 370; Odir M. da Silva, rua Nioac; Dr. Dirceu Gondim, médico, rua S. Vicente de Paula n. 254 e outros.

O bilhete n. 00156, premiado com 300 contos na extração do dia 30 de abril, foi vendido em S. Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago a Pedro Faccini, Roberto Bossi, José Bossi, residentes em Ourinhos; Américo Faccini, residente em Jaboticabal e Artur Dardis, residente em Ipaussú.

AS COMEMORAÇÕES DA BATALHA DE TUIUTI

Homenagens do Exército e da Marinha — As cerimonias realizadas junto à estatua de Osorio e no Centro Cívico Benjamin Constant — Uma ordem do dia do comandante da 1ª Região Militar

A passagem da data da Batalha de Tuiuti foi assinalada com as seguintes comemorações:

Às 6,30 horas, a fanfarra dos "Dragões da Independencia" e a banda de música do Batalhão de Guardas tocaram alvorada, junto da estatua do general Osorio.

Às oito horas, delegações do Exército e da Marinha, do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, bem como comissões de varios colegios e do Asilo de Inválidos da Patria, depositaram coroas ao pé do monumento da praça 15 de Novembro.

Chefiavam as delegações do Exército e da Marinha, respectivamente, o general Silio Portela, diretor do Material Bélico do Exército e o almirante Brito.

Dois flagrantes fixados junto à estatua do general Osorio

A DATA DE 24 DE MAIO NA 1.ª REGIÃO MILITAR

Sobre a data de 24 de maio, o general Silva Junior, para conhecimento da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, inseriu no diario regional o seguinte:

"Esta data é das mais caras aos corações dos soldados brasileiros!

Ela assinala o transcurso de mais um aniversario da magnifica vitoria alcançada pelas armas aliadas às margens da lagoa Tuiuti, entre os tremendais dos esteros Rojas e Bellaco e as matas insidiosas do potreiro Pires e do Sauce, na gloriosa jornada de 24 de maio de 1866.

No desenrolar desse feito épico, no qual o 1.º Corpo do Exército Brasileiro em operações contra o Paraguai, sob o comando de Osorio — que então se sagrou definitivamente como um grande chefe militar — encontrou magnifica oportunidade para realçar as qualidades de bravura e estoicismo do soldado brasileiro, não se sabe o que mais admirar: se a firmeza heróica com que os quadrados brasileiros suportaram o impeto resoluto e bravio da cavalaria inimiga; se a calma, o valor e o sangue frio com que os chefes superiores se deram conta do tremendo perigo que ameaçava as armas aliadas e souberam com medidas oportunas, expondo-se varias vezes e conduzindo pessoalmente unidades ao fogo, salvar a situação e transformar as perspectivas sombrias do inicio da jornada, na mais estupenda vitoria de toda a guerra.

O êxito de Tuiuti teve grande significação na continuidade da campanha contra o ditador do Paraguai. Permitiu ao Exército aliado consolidar definitivamente uma base de operações em territorio inimigo e quebrou de vez a capacidade ofensiva de seu Exército.

Tais resultados, entretanto, foram frutos do esplêndido espirito de sacrificio que animava as tropas do Brasil e seus aliados.

Se atentarmos para o teatro em que decorriam as operações e para os parcos recursos de que então os aliados dispunham, nossos corações transbordam de admiração e de gratidão perenes para com os bravos que, de todos os recantos do Brasil, acorreram pressurosos em defesa da Honra Nacional e nos legaram os mais significativos exemplos de como pode o espirito se sobrepujar aos maiores sofrimentos, quando tem a incentivá-lo tão altos motivos: Noção de Honra, Sentimento do Dever, Tenacidade e Espirito de Sacrificio. Ainda mais cara se torna para nós, soldados, a recordação de 24 de maio de 1866, porque Tuiuti serviu de túmulo a um grande numero de chefes e soldados brasileiros. Sampaio, caindo mortalmente ferido no lugar onde mais dura era a peleja, é bem o simbolo de todos esses bravos!

As homenagens que o Exército, todos os anos, rende à memoria dos heróis de Tuiuti revestem não apenas o carater de um dever formalistico, mas encerram, na sua simplicidade, a promessa de que nunca esqueceremos os seus sacrificios, o amor que os inspirou nos transes mais dificeis, mantendo sempre em suas nobres almas a certeza da vitoria, e que seremos hoje, como eles foram ontem, fiéis depositarios das glorias militares do Brasil e seus continuadores".

NO CENTRO CIVICO BENJAMIM CONSTANT

O Centro Civico Benjamim Constant comemorou a data da batalha de Tuiuti, com uma conferencia, realizada pelo general Valentim Benicio da Silva, que descreveu, a largos traços, os principais episodios da guerra do Paraguai, focalizando a figura lendaria de Osorio e dos vultos que tomaram parte saliente na campanha.

Estiveram presentes os srs. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, acompanhado dos secretarios da Educação e da Saude, coronéis Pio Borges e Jesuino de Albuquerque, diretores do Departamento da Secretaria de Educação, coronéis Ayrton Lobo, Jonas Correia e dr. Armando Bernardes, general Eduardo Guedes Alcoforado, representante do ministro da Guerra, inspetores das armas de cavalaria, infantaria, engenharia, artilharia, comandantes da Artilharia da Costa, da Vila Militar, do Colegio Militar, dos Dragões da Independencia, e outros oficiais do Exército, professor Raja Gabaglia, diretor do Colegio Pedro II, alem de grande número de autoridades de ensino, etc.

Compareceram, tambem, representantes da familia de Osorio, especialmente convidados.

A cerimonia presidiu o diretor do Instituto, coronel Artur Rodrigues Tito, sendo cumprido o seguinte programa:

Hino Nacional — coro orfeônico, "Osorio", de Mucio Teixeira, pela aluna Lais Passos; Canção da Cavalaria, coro orfeônico; Saudação ao general Valentim Benicio da Silva, pela aluna Vanda Rolim; Canção da Artilharia de Costa, coro orfeônico; Conferencia do general Valentim Benicio da Silva; Pra frente, ó Brasil, coro orfeônico; e Hino Nacional, coro orfeônico.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Forçado pelo mau tempo, o avião desceu em Ribeirão Preto

O ministro da Aeronáutica, o diretor geral do DIP e outros convidados, que assistirão à festa aviatoria de Uberaba, foram obrigados a pernoitar naquela cidade paulista — A partida do Rio — Responderá pelo expediente o chefe do gabinete — Outras notas

Realiza-se, hoje, em Uberaba, o batismo do avião "Pandiá Calógeras", doado ao Aero-Clube daquela cidade mineira.

A cerimonia será presidida pelo ministro Salgado Filho, que seguiu, ontem, para Uberaba, num aparelho construido nas oficinas da Ponta do Galeão. Seu avião foi comboiado por dois outros aparelhos, tambem de fabricação nacional.

Ao embarque do ministro Salgado Filho compareceram o brigadeiro do ar, Armando Trompowski, os coronéis Dulcidio Cardoso, Armando Araribóia e Ajalmar Mascarenhas, alem de outros oficiais.

Num outro avião, seguiram o primeiro tenente Everton Fritsch, ajudante de ordens; Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete, e o comandante Rui da Costa Gama.

O ministro Salgado Filho demorar-se-á até terça ou quarta-feira em Uberaba, aproveitando a oportunidade para uma serie de visitas aos principais melhoramentos por que passou, ultimamente, essa cidade mineira.

Especialmente convidados, tambem seguiram, ontem, com o mesmo destino, num avião da N. A. B., o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP; companhado de sua esposa, sra. Adalgisa Neri Fontes, e o almirante Gago Coutinho.

Outro avião transportou para Uberaba, ontem, os srs. Assiz Chateaubriand e José Maria Mac Dowell, o jornalista francês Jaques Ebstein e um cinematografista da Paramount News.

CASTIGADOS PELAS MAS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS

RIBEIRÃO PRETO, 24 (A. N.) — Chegou a esta cidade o avião em que viaja, com destino a Uberaba, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica. Tendo partido do Rio, hoje, pela manhã, o avião ministerial viu-se obrigado, devido ao mau tempo, a pousar, primeiramente, em Resende, e, em seguida, em São Paulo, no campo de Marte, de onde levantou vôo aterrissando aqui, à tarde.

Não se tendo modificado as condições atmosféricas, o ministro Salgado Filho pernoitará nesta cidade, devendo partir às 7 horas de amanhã, rumo a Uberaba, onde se realizará uma festa aviatoria para batismo do avião "Pandiá Calógeras", cerimonia essa que sua excelencia presidirá. Logo ao desembarcar, o ministro da Aeronáutica foi recebido pelo prefeito e por outras autoridades municipais, que foram avisadas da sua chegada pelo radio do aparelho. Veiu pilotando o avião o major Ismar Brasil, assistente técnico do ministro, que, ouvido na ocasião, declarou que desde a saida do Rio, o sr. Salgado Filho se manteve em constante comunicação com a estação radiotelegráfica do Ministerio da Aeronáutica, informando o seu gabinete sobre a marcha da viagem.

Os outros dois aparelhos do mesmo tipo, que acompanham o avião ministerial, tambem chegaram e aqui pernoitarão.

RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE O CORONEL DULCIDIO CARDOSO

Durante a ausencia do ministro Salgado Filho, acha-se atendendo ao expediente normal o chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, que se manterá em constante contacto com o titular da pasta, por meio do serviço de radio do Ministerio.

DESIGNAÇÃO E MATRICULA

O ministro da Aeronáutica designou para a função de secretario da comissão presidida pelo coronel Heitor Varady, o capitão Lincoln Ribeiro Torres, sem prejuizo das suas atuais funções; e mandou matricular na Escola de Aeronáutica, o aspirante do 2.º ano da Escola Naval, José Expedito Castel.

DEPENDE DO CHEFE DO GOVERNO

Despachando o requerimento em que o Sindicato Condor Ltda. pede retificação de seu pedido anterior, sobre licença para o levantamento aerofotogramétrico da zona litoral do sul de São Paulo, o ministro Salgado Filho declarou que o assunto está sujeito à deliberação do presidente da República, devendo o requerente aguardar solução.

A venda do pescado, no Entreposto

DE 1.º DE JANEIRO A 17 DE MAIO, ONZE MIL CONTOS

A venda do pescado, pelo Entreposto Federal do Rio de Janeiro atingiu a 284.710 quilos, no valor de 477 contos, na semana de 11 a 17 de maio corrente.

Esse movimento, de 1 de janeiro a 17 de maio, alcançou 7.456.082 quilos, no valor de 11.084 contos de réis.

Regressa hoje a Buenos Aires a missão médica argentina

Pelo avião "Araci", da Condor, viaja, hoje, para Buenos Aires a missão médica argentina que recentemente veio a São Paulo para tomar parte no Congresso Nacional de Tuberculose. A missão está constituida dos drs. Raulo Francisco Vaccarezza, dr. Oscar Andres Vaccarezza, dr. Guido Pollitzer e dr. Fernando Alberto Medi . O embarque da missão médica argentina terá lugar às 6.30, no Aeroporto Santos Dumont.

Decretada a autonomia da Estrada de Ferro Central do Brasil

A principal ferrovia do país deverá promover a eficiencia dos seus serviços, fomentar receitas e comprimir despesas para o equilibrio orçamentario, coordenar transportes ferroviarios e rodoviarios entregando despachos a domicilio e estimular o turismo e o melhoramento das terras marginais às linhas — Exploração de atividades comerciais e industriais — Subvenção do governo

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica instituida, com personalidade propria de natureza autárquica, a Estrada de Ferro Central do Brasil (E. F. C. B.) com sede e foro na capital da República, destinada à exploração de transportes ferroviarios e rodoviarios e ao exercicio de atividades industriais e comerciais conexas.

Parágrafo único — A E. F. C. B. ficará sob a jurisdição do Ministerio da Viação e Obras Públicas, observadas as disposições contidas no decreto-lei n. 3.163, de 31 de março de 1941.

Art. 2.º — Passam ao patrimonio da E. F. C. B. todos os bens, inclusive os imoveis e as obrigações de terceiros que nesta data se integram no seu ativo, assim como, a sua responsabilidade direta, os encargos do seu passivo.

Art. 3.º — A E. F. C. B. continuará no gozo da isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, na forma da legislação em vigor, para os materiais e combustiveis estrangeiros de que carecer, bem como franqueada de quaisquer outros impostos e taxas de que gozam os serviços públicos federais.

Art. 4.º — A E. F. C. B. promoverá:

a) — a perfeição e eficiencia dos varios serviços;

b) — a coordenação dos transportes ferroviarios e rodoviarios, facilitando o recebimento e entrega de despachos a domicilio;

c) — o equilibrio orçamentario, com a condução economica dos serviços, o fomento racional das receitas e a compressão justificavel das despesas de custeio;

d) — a colaboração com autoridades públicas, para saneamento, povoamento e reflorestamento das terras marginais às linhas;

e) — a colaboração com autoridades competentes para desenvolvimento das correntes turísticas;

f) — a formação do pessoal necessario aos serviços, por meio de seleção adequada e instrução profissional, como tambem o aperfeiçoamento técnico e funcional dos empregados.

Art. 5.º — A E. F. C. B. será dirigida por um diretor, brasileiro nato, livremente escolhido e nomeado, em comissão, pelo presidente da República.

Parágrafo único — Compete ao diretor:

a) — superintender todos os serviços e negocios da Estrada, bem como representá-la em juizo ou fora dele;

b) — autorizar a execução de serviços e obras por administração direta ou a realização de concorrencia para serem levadas a efeito mediante administração contratada, tarefa ou empreitada;

c) — autorizar a aquisição direta de materiais e artigos de consumo no caso de exclusividade, ou as providencias para fazê-la nos demais casos, mediante concorrencia ou coleta de preços.

d) — assinar os contratos de serviços, obras e aquisições, lavrados com previa autorização, após as providencias de que tratam as alineas "b" e "c";

e) — assinar os contratos, convenios ou ajustes de tráfego mutuo e direto ou de coordenação de transportes e outros quaisquer promovidos em beneficio da E. F. C. B., após o pronunciamento do ministro da Viação e Obras Públicas;

f) — autorizar o pagamento das despesas regularmente processadas e movimentar as contas de depósitos bancarios da E. F. C. B.;

g) — admitir, melhorar o salario, licenciar, designar substitutos, punir e dispensar os empregados da E. F. C. B., de conformidade com a legislação em vigor;

h) — decidir as reclamações que importem em indenizações;

i) — apresentar anualmente ao ministro da Viação e Obras Públicas, para ser encaminhado ao presidente da República, o relatorio circunstanciado da gestão administrativa e resultados da exploração da E. F. C. B. no ano anterior;

j) — designar um de seus imediatos auxiliares para substituí-lo em caso de impedimento por prazo menor de trinta dias.

Art. 7.º — A E. F. C. B. deverá apresentar ao ministro da Viação e Obras Públicas, para ser submetida à aprovação do presidente da República, o projeto de regimento em substituição ao regulamento aprovado pelo decreto n.º 20.560, de 23 de outubro de 1931, que continuará em vigor, em caráter provisorio, com as alterações legais, inclusive as deste decreto-lei.

Art. 8.º — Os orçamentos industriais da Estrada, os programas, projetos e orçamentos de serviços e obras novas e aquisições que importem aumento do valor patrimonial serão, do mesmo modo, submetidos à aprovação do presidente da República.

Art. 9.º — Fica extinto o Quadro II do Ministerio da Viação e Obras Públicas.

Parágrafo único — O pessoal da E. F. C. B. será constituido de contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros, sem prejuizo do exercicio regular e direitos dos atuais funcionarios, cujos cargos de menor vencimento, quando de carreira, e os isolados, irão sendo suprimidos à medida que vagarem.

Art. 10 — O orçamento de despesa da E. F. C. B. consignará, separadamente, as importancias destinadas ao pagamento dos contratados, mensalistas, diaristas, tarefeiros, funções gratificadas e dos funcionarios ainda existentes.

Art. 11 — Haverá tabelas numéricas, aprovadas pelo presidente da República, para os mensalistas e diaristas. A tabela numérica de mensalistas conterá funções vagas cujo preenchimento ficará condicionado à supressão prévia dos cargos dos atuais funcionarios.

Art. 12 — Será expedido pelo presidente da República o Regulamento do Pessoal da E. F. C. B.

Art. 13 — O pessoal da E. F. C. B., com exceção dos funcionarios, ficará sujeito às normas dos decretos-leis n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, e 1.909, de 26 de dezembro de 1939, com as modificações deste e posteriores, até a expedição do Regulamento a que se refere o artigo anterior.

Art. 14 — Os funcionarios interinos serão imediatamente exonerados ou, se possivel e conveniente, aproveitados provisoriamente em funções iniciais das series funcionais correspondentes às suas atuais atividades, até que se realizem os concursos para admissão regular.

Art. 15 — Os funcionarios efetivos poderão, a pedido, ser aproveitados nas series funcionais de atividades correspondentes, com salario equivalente aos seus vencimentos, perdendo, porém, definitivamente, sua qualidade de funcionario.

Art. 16 — O regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F. C. B. só se aplicará aos contribuintes no que se entender com empréstimos, assistencia médico-cirúrgica, aposentadorias e pensões.

Art. 17 — E' vedada a sindicalização a todo o pessoal da E. F. C. B.

Art. 18 — Todos os atos e despesas relativos a pessoal serão obrigatoriamente publicados no "Boletim do Pessoal".

Art. 19 — A administração da E. F. C. B. fará desde logo o tombamento detalhado e individualizado dos elementos constitutivos do seu patrimonio, com perfeita caracterização e estado de sua conservação, devendo considerar em primeiro lugar o material rodante, de tração e dos almoxarifados.

Art. 20 — A baixa de qualquer unidade do patrimonio que se inutilize ou se torne desnecessaria à E. F. C. B. será precedida de autorização do ministro da Viação e Obras Públicas.

Art. 21 — A E. F. C. B. ficará sob fiscalização legal, técnica e contabil do Ministerio da Viação e Obras Públicas e, especialmente, de uma Delegação de Controle (D. C.), composta de um engenheiro do D.N.E.F., um contador da Contadoria Geral da República e um funcionario do corpo instrutivo do Tribunal de Contas.

Parágrafo único — O ministro da Viação designará o engenheiro do D. N. E. F. e solicitará da Contadoria Geral da República e do Tribunal de Contas, respectivamente, a designação dos demais componentes.

Art. 22 — A D. C. examinará todos os documentos de despesa solicitando os esclarecimentos que julgar necessarios. Quando os esclarecimentos não forem satisfatorios, a D. C. representará ao ministro da Viação e Obras Públicas.

Art. 23 — A D. C. apresentará, mensalmente, ao Ministerio da Viação e Obras Públicas o balancete da receita e despesa do mês anterior e, em agosto de cada ano, o balanço geral do 1º semestre, com seus anexos e dados estatisticos. O relatorio circunstanciado de suas observações, relativamente à gestão administrativa em cada exercicio, será apresentado em março do ano seguinte, com os balanços gerais e anexos, alem dos dados estatisticos justificativos das operações feitas.

Art. 24 — A vista desse relatorio, o ministro da Viação e Obras Públicas proporá ao presidente da República a aprovação da gestão administrativa da E. F. C. B. no ano em causa, ou a responsabilidade de seu diretor pelas irregularidades comprovadas.

Art. 25 — O diretor, depois de examinar a situação econômica da E. F. C. B., e de verificar as condições de execução de seus varios serviços e as do material de seu aparelhamento, submeterá ao Ministerio da Viação e Obras Públicas, para ser encaminhado ao presidente da República, o plano de serviços, obras e aquisições que julgar indispensaveis para êxito do novo regime de exploração industrial ferroviaria e consequente equilibrio orçamentario da E. F. C. B.

§ 1º. — A justificativa desse plano compreenderá, alem da estimativa das despesas a realizar com a sua integral execução, a exposição minuciosa dos recursos materiais da E. F. C. B. e das condições do seu aproveitamento atual e futuro.

§ 2º. — Os projetos e orçamentos atinentes ao plano aprovado irão sendo sucessivamente submetidos ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Art. 26 — A partir da data do presente decreto-lei, a E. F. C. B. aplicará a renda que arrecadar na execução dos serviços e obras observado o orçamento da despesa.

Art. 27 — A titulo de subsidio, no corrente ano, o Ministerio da Fazenda providenciará para que, mensalmente, seja posta à disposição da E. F. C. B. uma importancia igual à duodécima parte do "deficit" correspondente à propria Estrada, previsto no Orçamento da União para 1941.

Art. 28 — A partir de 1942, o Orçamento Geral da União consignará, à E. F. C. B. uma subvenção da importancia correspondente à despesa com o pessoal permanente e, às demais repartições, as dotações para pagamento dos serviços que venham a requisitar daquela Estrada.

Art. 29 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4ª pagina)

Procopio José Dias, da classe H para a I; Marino Góis Celestino de Matos, Stenio de Almeida Fortuna, Anibal Quintanilha, Misael Fonseca da Cunha e Silva e Aderbal Marques, da classe G para a H; João Joaquim Pacheco, João Paulo do Nascimento, Joaquim Nunes Rodrigues, Samuel de Oliveira Pimentel, Paulo Augusto Vieira e João Neves Filho, da classe F para a G.

— Promovendo por antiguidade — os seguintes condutores de trem: Ari da Rocha Montalverne, Nestor de Holanda Cunha, João Vicente Samuel Pessoa e João Martins de Araujo, da classe H para a I; Antonio dos Santos Marsagão, Manuel de Freitas Palmeira, Carlos Rispoli, Gumercindo Cesar Pimentel e Antonio José Soares, da classe G para a H; Milton Cardoso Osorio, Severino Guedes, Paulo Meneses, João Medeiros e Altivo Vicente Torres Homem, da classe F para a G.

— Autorizando o reconhecimento de excesso de despesas efetuadas pela Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, em relação aos orçamentos aprovados pelo decreto n.º 19.916, de 24 de abril de 1931.

— Dispondo sobre o suprimento temporario de energia elétrica pela "The São Paulo Tramway, Light and Power Company Limited" à Sociedade Anônima Central Elétrica Rio Claro.

Na pasta da Educação:

— Transferindo, "ex-oficio", no interesse da administração, Leopoldina Antunes Coral, atendente, classe D, do Quadro Suplementar do Ministerio da Fazenda, para cargo idêntico do Quadro I do Ministerio da Educação.

Na pasta da Fazenda:

— Transferindo, a pedido, Estrina Prado de Oliveira, escriturario, classe E, do Quadro III, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico do Quadro Permanente do Ministerio do Trabalho.

— Readmitindo José Francisco de Albuquerque, ex-administrador das Capatazias da extinta Alfândega de Belo Horizonte, no cargo de Almoxarife, classe G.

Na pasta do Exterior:

— Nomeando o sr. Max Fleiuss representante do Brasil ao Primeiro Congresso Interamericano de Turismo, a realizar-se em setembro de 1941 no México.

Indenização dos danos e financiamento de emergencia

Foram essas as medidas alvitradas pelos industriais gauchos nos debates da reunião presidida pelo sr. Sousa Melo — O major Alberto Bins, manifestando-se sobre a moratoria, declarou que a sua concessão prejudicaria as industrias riograndenses — Parte para Porto Alegre, amanhã, o ministro da Fazenda

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — O Centro da Industria Fabril do Rio Grande do Sul realizou, ontem, uma sessão especial, à qual compareceram mais de 60 socios, para receber o sr. Sousa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil e integrante da comissão designada pelo governo federal para investigar sobre o alcance dos danos sofridos pelo Estado com a horrivel catástrofe das enchentes. O presidente do Centro externou a confiança que a classe depositava na atuação da referida comissão, à qual competirá sugerir aos poderes públicos o amparo de que precisam, nesta hora sombria, os industriais gauchos. Não há somente a preocupação de saber a quanto montam os prejuizos. O que fundamentalmente interessa às classes produtoras é encontrar o meio eficaz de resolver os problemas decorrentes da dramática situação.

O sr. Sousa Melo declarou que apelava para a sinceridade de todos os presentes, esperando que se manifestassem com franqueza, expondo, sem qualquer constrangimento, as suas aspirações e as suas necessidades, para que todos pudessem compreender a situação geral e a particular de cada industrial. O primeiro industrial a usar da palavra foi o sr. J. Renner, em nome dos proprietarios de fábricas de fiação e tecelagem. Disse que uma das soluções, já lembradas ao interventor federal, era a de indenização pelos danos causados, cujo montante não é possivel avaliar devido a exiguidade do tempo. O inquérito, forçosamente, será demorado. Alvitrou, então, o grande industrial o imediato financiamento de emergencia com juros módicos e longo prazo. Mais tarde, apurados rigorosamente os danos, seria esse empréstimo resgatado com o montante da indenização. Tal empréstimo não deveria passar sobre os estabelecimentos fabris, evitando, assim, que sofressem restrições o seu crédito atual, pois, em tal caso, todos se veriam na contingencia de reduzir as suas atividades. O orador abordou, ainda, outros assuntos de alta relevancia, inclusive os de carater técnico, econômico e social. O sr. Vitor Kessler manifestou-se, tambem, favoravel ao financiamento, porque, realmente, resolveria o problema, mas era essencial que a operação não fosse feita nas bases concedidas aos agricultores. Entrando-se no debate da questão da moratoria, o major Alberto Bins manifestou-se contrario a essa medida, sustentando que ela viria prejudicar, por motivos de varias ordem, todas as industrias do Rio Grande do Sul. Recurso extremo, serve, apenas, momentaneamente, para uma parte do comercio, mas, fora desse ponto de vista deve a moratoria considerar-se contraproducente. Finalmente, o diretor dos Frigorificos Nacionais Sulriograndenses declarou estar certo que todas as sugestões lembradas seriam tomadas na devida consideração, pois, elas visam, acima de tudo, evitar interrupção do ritmo das forças produtivas do Estado.

A VIAGEM DO SR. SOUSA COSTA

Em avião militar, seguirá, amanhã, às 9 horas, para Porto Alegre, o ministro da Fazenda, que vai ao Rio Grande do Sul para examinar "in loco" os efeitos das recentes inundações.

Em companhia do sr. Sousa Costa, seguirão os srs. Oscar da Fontoura, secretario da Fazenda daquele Estado, Vitor Bastian, diretor do Banco da Provincia, Gilberto Moura e Daniel Máximo Martins.

Hoje, pelo avião da Condor, seguirão com o mesmo destino, para aguardar em Porto Alegre a chegada do referido titular, os srs. Vasco Pezzi, procurador do Estado do Rio Grande do Sul, e Claudionor de Sousa Lemos, do gabinete do ministro da Fazenda.

DONATIVOS RECEBIDOS PELA CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu os seguintes donativos para os flagelados do Rio Grande do Sul, os quais serão encaminhados para a sua filial em Porto Alegre: Do Laboratorio P. Famel Ltda., 1.000 vidros de Xarope Famel; do sr. Hans A. Molinari e senhora, 200$000; do senhor Zacarias de Sousa Meneses, 20$000.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª pagina)

le C. I., todos sem onus para a Fazenda Nacional: do T. G. 266 - Paraiba do Sul, Est. do Rio, o 3.º sgt. do Q. I. Dirceu Santos, por conveniencia do serviço, em virtude de ter sido encostado àquele C. I., por falta de número legal para o seu funcionamento:

NOMEAR: a) — instrutor da E. I. M. 37 - Cantagalo, Est. do Rio, o 3.º sgt. do Q. I. Dirceu Santos, em virtude de ter sido o T. G. 266, encostado, do qual era instrutor. Essa designação é por conveniencia do serviço; b) — auxiliar da instrução da E. I. M. 9 - Capital Federal, o 3.º sgt. do Q. I. José Leopoldo de Medeiros, para preenchimento de vaga, e da E. I. M. 405 - Niterói, Est. do Rio, o 2.º sgt. do Q. I. Valdemar Adiamar de Oliveira, para preenchimento de vaga, ambos sem nenhum onus para a Fazenda Nacional.

TRANSFERENCIA DE ATIRADORES

Foram transferidos do T. G. 338, em Castelo para o T. G. 389, em Cachoeiro do Itapemirim, ambos no Est. do Esp. Santo, os atiradores Antonio da Rosa Machado, Camilo Cola e Omase Machado, em virtude de ter sido encostado àquele C. I.

CAIXA BENEFICENTE DOS AMANUENSES DO EXÉRCITO

Pedem-nos a publicação do seguinte: — "O presidente da Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exército, resolve convocar todos os associados quites a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em primeira convocação, no dia 26, às 17,30 horas; em segunda, no dia 27, às 17,30 horas; e em terceira e última convocação, no dia 28 do corrente (quarta-feira), às 17,30 horas, afim de resolver sobre: a) — eleição de membros para completar o quadro da diretoria; b) — eleição de membros do Conselho Deliberativo; c) — reforma dos estatutos atuais; e d) — assuntos gerais.

UNIÃO DOS ESCREVENTES E ESCRITURARIOS DO MINISTERIO DA GUERRA

Pedem-nos a publicação do seguinte: — "A diretoria desta entidade comunica a todos os funcionarios civis do Ministerio da Guerra, que já estão abertas as inscrições para todos aqueles que desejarem fazer parte da Cooperativa de Consumo anexa à União, e convida a todos que ainda não entregaram os seus retratos a que o façam o mais breve possivel.

CHAMADO À 1.ª REGIÃO MILITAR

Está chamado à 3.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse, o 2.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha Gustavo Santore.

NA DIRETORIA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais — Major dr. Hildo Sá de Miranda e Horta, primeiros tenentes drs. Ademar Bandeira, Francisco de Castro Borges Machado e farmacêutico Gerardo Majela Bijos e 2.º tenente farmacêutico Osvaldo Fenerich. Foi designado o capitão dr. Américo Pereira, para entrar em entendimento com o chefe da Comissão de Obras de Piquete - Resende, afim de estudar a locação e instalação de aparelhos especializados no conjunto hospitalar da nova Escola Militar em Resende. Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente médico, dr. Américo Dolle Ferreira, do 2.º R. I., para o Pelotão Independente de Fronteira da Vila Bittencourt. Foram transferidos, por necessidade do serviço, do 2.º R. I. para o 1.º R. A. Anti-Aerea, o 1.º tenente médico, dr. Antonio Lauriodó de Camargo, e do 6.º B. C. para o 3.º B. C. o 2.º tenente farmacêutico Osvaldo Neves Barata. Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1.º tenente médico, dr. Paulo Santiago, do 6.º R. C. I.

O NOVO CHEFE DO MATERIAL BÉLICO DA 4.ª REGIÃO

Foi nomeado chefe do Serviço de Material Bélico da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, o major Antonio Tiburcio de Almeida e Sousa.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O coronel Collet, que era ajudante de ordens do general Dentz, aderiu às forças do general De Gaulle, que estão lutando na Palestina pela liberdade da França.

O referido coronel lançou uma proclamação acusando o governo de Vichy e o general Dentz como auxiliadores dos alemães.

"Não quero continuar sendo enganado pelos que cultivam a traição e a mentira", declarou o novo francês livre, referindo-se aos homens de Vichy.

— As tropas francesas livres ainda não penetraram na Siria.

— O sr. James Roosevelt regressou ao Cairo procedente do Iraque, onde saiu ileso de um ataque a metralhadoras.

— O emir Abdul Ilah, regente constitucional do Iraque, regressou a esse país e conseguiu formar um novo governo.

— Os ingleses continuam senhores de Falnyah, que os telegramas de Beirute deram como tendo caido, ontem, nas mãos dos iraquenos.

— O emir Abdul Ilah colocou-se à frente dos iraquenos leais à Constituição e que se opõem a Rachid Ali.

— Os britânicos cercaram 30.000 italianos em Jima, na Etiopia, cuja rendição é esperada dentro de pouco.

— Continuam intensos os combates na zona de El Solum, cuja posse ainda não foi definida.

— Os britânicos dominam completamente o sul de El Solum.

— Em Tobruk, os ingleses mantêm o dominio da situação.

— Durante os últimos dias, a R. A. F. bombardeou violentamente a cidade de Benghasi.

— Informam de Estambul que os habitantes da Tracia se opõem à sua transferencia para Anatolia.

— Dizem os britânicos que a ilha de Creta será um novo Verdun.

— A ilha de Chypre é considerada como frente de batalha de primeira linha.

Do exterior, pelo correio

Uma terrivel tempestade de areia assolou a cidade de Alexandria no mês de fevereiro transformando a imensidade do céu num verdadeiro deserto arenoso. A falta de visibilidade paralisou completamente o tráfego maritimo, aereo e terrestre.

*

A Academia da Lingua Árabe está discutindo o método de resolver a escrita árabe com os respectivos acentos, de maneira a torná-la oficial em todos os paises onde se fala o idioma de Moamed. Os árabes usam somente as consoantes ficando as vogais representadas por acentos que são omitidos na maioria dos casos, dificultando sobremaneira a leitura às pessoas que não são eruditas.

*

Os médicos do Egito protestaram contra o imposto sobre a renda que abrange esses profissionais liberais, alegando que a medicina não é nenhuma especie de comercio para ter na balança lucros e perdas. O governo prometeu estudar a reclamação.

*

Os habitantes da ilha de Chipre enviaram à Cruz Vermelha da Grecia a quantia de 80.000 libras ouro, alem de inúmeros fardos de tecidos e de roupa.

*

De acordo com as tradições orientais, o governo e o povo do Egito realizaram uma sessão de homenagem à memoria do grande vulto egipcio Moamed Mahmud Pachá, no 40º dia de seu falecimento. Presidiu à cerimonia, que foi aberta pelo cheik dos cheiks Al-Azhar, o representante de sua majestade o rei Faruque. Falaram nesta solene reunião o sr. Hussein Serri Pachá, chefe do governo, o ministro Abdulaziz Fahmi Pachá, o dr. Ahmed Maher Pachá, presidente da Câmara, o professor Amin Gouri, secretario do partido árabe da Palestina, o escritor Abbas Mahmud Al-Accad, o sr. Calil Bey Mutran, o poeta do Libano e do Nilo e muitos outros.

*

No mês de março a aviação alemã bombardeou a cidade de Ismaelia, no canal de Suez, sem causar dano algum.

*

No dia 15 de março passou o aniversario natalicio do Chah da Persia. A data foi festejada em varias cidades do Oriente Próximo.

*

O general Arlabosse, delegado do general Dentz, foi pessoalmente a Zogarta, no norte do Libano, onde o povo desta cidade, tinha içado a bandeira da França livre.

Noticias da colonia

Com o titulo "Poemas do Oriente", recebeu esta secção uma quadra em versos de inspirada leitora residente no Estado do Espirito Santo. Gratos.

*

O jornal "Al-Wattan" anunciou que o seu último número, a ser publicado em lingua árabe no mês de Julho próximo, terá um feitio especial e ocupará as suas paginas com assuntos referentes aos varios aspectos da vida da colonia no Brasil durante meio século.

*

Realizou-se ontem o casamento do sr. Elias Miguel João com a senhorita Rachidé, filha do sr. Moisés Jorge Tomé e da sra. Adma Moisés Tomé.

*

Na igreja de São Nicolau, celebra-se hoje missa por alma do falecido Elias Sufan.

*

O programa Sirio-Libanês é transmitido diariamente das 18,30 às 19 horas pela Radio Sociedade Fluminense, 1470 kc. Aos domingos a irradiação é feita das 13 às 14 horas.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

Noticias dos Estados

Pará

AS FESTAS JOANINAS, EM BELEM

BELEM, 24 (Agencia Nacional) — A Prefeitura Municipal, que patrocinará as festas joaninas deste ano, está tomando uma serie de providencias para o brilhantismo das mesmas. Alem de varios divertimentos populares, será armado um teatro da praça Floriano Peixoto, onde um grupo de estudantes tomará parte em diversos números, revertendo a renda em beneficio da Merenda Escolar e da Colonia de Ferias.

A DATA DA BATALHA DE TUIUTI

— A data da Batalha de Tuiuti foi comemorada com varias solenidades, entre as quais destacam-se o juramento à bandeira dos novos conscritos do 26º Batalhão de Caçadores.

Piauí

EM FAVOR DAS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

TERESINA, 24 (Agencia Nacional) — Está merecendo aplausos o decreto-lei assinado pelo interventor Leônidas de Melo, concedendo o auxilio de trinta contos em favor das vitimas das inundações no Rio Grande do Sul.

CERIMONIA COMEMORATIVA DA BATALHA DE TUIUTI

— O comando do 25º Batalhão de Caçadores promoveu significativa cerimonia do juramento à bandeira, pelos novos conscritos, em comemoração à batalha de Tuiuti e em homenagem à memoria do general Osorio.

Ceará

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS PUBLICOS

FORTALEZA, 24 (Agencia Nacional) — A data de 26 do corrente, que marca mais um aniversario da administração do interventor Meneses Pimentel, será comemorada neste Estado. Do programa constam inaugurações de diversos melhoramentos publicos, destacando-se a da vila Meneses Pimentel, no bairro Aldeota, do Sanatorio do Instituto de Previdencia do Estado, do [illegible], em [illegible] e da praça [illegible] [illegible]. Haverá tambem uma sessão civica no Teatro José de Alencar.

Rio Grande do Norte

HOMENAGEM À MEMORIA DO GENERAL OSORIO

NATAL, 24 (Agencia Nacional) — Estão se realizando nesta capital, diversas comemorações em homenagem à memoria do general Osorio, herói da batalha de Tuiuti. Essas cerimonias foram iniciadas às 8 horas, quando juraram bandeira 400 conscritos, na praça fronteira ao quartel do 29º Batalhão de Caçadores. O escritor Câmara Cascudo, a convite, fez uma preleção aos conscritos.

Alagoas

A "SEMANA SIDERÚRGICA"

MACEIÓ, 24 (Agencia Nacional) — Em virtude do interesse despertado pela "Semana da Siderurgia", todos os circulos sociais e os jornais apelam para o interventor federal e para o gerente do Banco do Brasil no sentido da prorrogação do prazo de aquisição das ações da Companhia Siderúrgica. Desse modo, os funcionarios publicos e outros empregados que recebem ordenados no inicio do mês, ficariam habilitados a subscreverem ações, na primeira quinzena de junho.

COMEMORADA A PASSAGEM DO ANIVERSARIO DA BATALHA DE TUIUTI

— No estadio do quartel do 20º Batalhão de Caçadores foi comemorada a passagem da batalha de Tuiuti com juramento à bandeira dos novos conscritos daquele batalhão.

Baía

PREPARATIVOS PARA A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

BAIA, 24 (Agencia Nacional) — A Baia prepara-se para exportar laranjas. Ainda agora, divulga-se que vêm dando os melhores resultados os trabalhos que se processam no campo de experimentação situado no municipio de Santo Antonio de Jesus, onde foram plantados trinta mil pés da qualidade "baianinha".

[illegible]

— Continuam a desabar fortes aguaceiros nesta capital, refletindo-se os seus efeitos no tráfego e no proprio fornecimento de força e luz. Devido ao mau tempo reinante, ficaram adiadas as provas hipicas que se deviam realizar no Parque Ondina, onde está instalada a Sétima Exposição Agro-Pecuaria de Animais e Produtos Derivados.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 24 (Do correspondente) — A população desta cidade está alarmada com a continua queda de fios da iluminação pública, que põem em risco a vida dos transeuntes.

— Continua a fazer-se sentir a falta de condução para quase todos os bairros desta cidade.

São Paulo

VARIAS INAUGURAÇÕES

SÃO PAULO, 24 (D. N.) — O interventor Ademar de Barros vai visitar, amanhã, as cidades de Campinas e Jaguari, inaugurando, por essa ocasião, importantes melhoramentos.

Partirá, amanhã, de avião, para Campinas, onde inaugurará o novo quartel do 8º Batalhão de Caçadores da Força Policial, que foi construido pela Engenharia da milicia estadual, sob a direção do coronel Euclides Machado. Inaugurará a sede da Guarda Civil e a Inspetoria de Veiculos.

Finda a cerimonia, o sr. Ademar de Barros partirá para Jaguari, inaugurando ai, importante barragem do rio Jaguari.

INAUGURAÇÃO DE UM DISPENSARIO DE TUBERCULOSE EM SOROCABA

SOROCABA, 24 (D. N.) — Conforme informação fornecida à imprensa, dentro em breve será inaugurado o Dispensario de Tuberculose, anexo ao Centro de Saude local, dirigido por um médico especialista, designado pelo diretor geral do Departamento de Saude. Numa das salas da nova repartição já se acha instalado moderno aparelho de Raios X.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS, EM ITAPETININGA

ITAPETININGA, 24 (D. N.) — Deverá visitar esta cidade em carater oficial, no dia 7 de junho próximo, o sr. Ademar de Barros, interventor federal no Estado. Nesse dia, estarão presentes as altas autoridades estaduais, entre elas o sr. Paulo de Lima Correia, diretor do Departamento de Industria Animal da secretaria da Agricultura, que virá assistir à instalação da Primeira Exposição Regional de Animais, da zona Sorocabana.

Paraná

HOMENAGEM

CURITIBA, 24 (Agencia Nacional) — A Faculdade de Medicina e a Associação Médica do Paraná ofereceram, ontem, um banquete aos professores Rubião Meira e [illegible], respectivamente [illegible] da Universidade de São Paulo e Porto Alegre.

Minas Gerais

NOVOS PREFEITOS

BELO HORIZONTE, 24 (D. N.) — Por ato do governador do Estado, foi transferido para a Prefeitura de Mar de Espanha o prefeito de Alto Campo, dr. Orlando Rodrigues Sete; foram tambem nomeados prefeitos dos municipios de Alto Campo, Formiga e Aguas Belas, respectivamente, os srs. Sertorio Amorim e Silva, Carlos Camarão e dr. Josino Abranches.

SERÁ INSTALADA EM MURIAÉ UMA GRANDE FABRICA DE TECIDOS

Na cidade de Muriaé vai ser brevemente instalada uma grande fábrica de tecidos, [illegible] os teares [illegible] embarcados.

RECONHECIDO COMO VICE-CONSUL DA ESPANHA NO ESTADO

BELO HORIZONTE, 24 (Agencia Nacional) — [illegible] reconhecido como vice-consul da Espanha neste Estado, o sr. José Quiroga Carbalada.

Mato Grosso

RODOVIA

CUIABÁ, 24 (Agencia Nacional) — [illegible] capital [illegible] de estudos do traçado da rodovia Rio Preto [illegible] iniciar os respectivos trabalhos.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

HYDE PARK, Domingo. — Desde que aqui estou, tenho tentado resolver quais dos livros acumulados durante o inverno posso passar adiante para as bibliotecas e escolas secundarias da vila de Hyde Park. Há certos livros que preciso reter indefinidamente. Contudo, quando já se leu um livro e não se deseja guardá-lo permanentemente, parece egoismo não o passar adiante para que outras pessoas o possam ler tambem.

Como chovesse na tarde de sexta-feira, não foi tão dificil permanecer em casa; mas ontem e hoje o tempo esteve tão belo que teria sido uma vergonha não sair a passeio por tanto tempo quanto fosse possivel. Dei, portanto, umas voltas, olhei um a um todos os arbustos e plantas, e fiquei contente de ver que o pequenino e bem cuidado pedaço de relva em frente à entrada da minha casa e de Miss Thompson tem perfeitamente a aparencia de um gramado.

* * *

De manhã cedo, em torno da varanda do meu quarto de dormir, cantam pássaros de todas as especies, chamando uns nos outros. O pintarroxo, cujo ninho estava, no ano passado, tão próximo da janela do meu banheiro que eu não a fechava nunca com receio de espantá-lo, não voltou.

* * *

Ontem, ao meio dia, compareci a uma bem concorrida reunião realizada na escola secundaria Franklin D. Roosevelt, sob os auspicios da Sociedade Nacional de Orientação Profissional. Um grupo da Universidade de Nova York fez uma sátira a respeito das "loucuras" de orientação. Foi muito interessante.

Dali segui para tomar parte no almoço dos Clubes Democráticos de Dutchess County, em Poughkeepsie, durante o qual falaram a Senhora Charles Tillett, vice-presidente da Comissão Nacional Democrática; o deão C. Mildred Thompson, de Vassar, e Miss Marion Dickerman; e cantou uma jovem muito atraente.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio do Trabalho

10.569 NÃO HÁ FOLGA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Enfermeiras da Casa de Saude Nossa Senhora de Lourdes, sita à avenida 28 de Setembro, apelam para quem de direito, solicitando providencias no sentido de que o horario de trabalho ali seja modificado. E' que a Administração do referido estabelecimento vem obrigando às suas empregadas a um serviço de 12 horas ininterruptas, diarias, por 12 horas de folga. Acresce, ainda, que as ditas enfermeiras, de 8 em 8 dias, fazem um plantão de 24 hóras por igual tempo de folga, plantão esse que as serventes o fazem, dia sim, dia não. Por conseguinte, não existe folga para as enfermeiras e serventes da aludida Casa de Saude".

10.570 TRABALHAM MAIS E GANHAM MENOS — Escrevem-nos: "Os funcionarios de pequena categoria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos há muito que esperam a almejada e prometida reforma e padronização de vencimentos. Oportuno seria, mormente agora, que o referido Instituto se instalou em outro predio, que se cumprisse tal promessa. Que o sr. ministro se lembre deles, pois são os que mais produzem e menos percebem...".

10.571 NA CAIXA DA E. F. C. B. — Um leitor pede ao ministro do Trabalho que atente nas promoções na Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F. C. B. E diz que nenhum dos oficiais administrativos, ali, fez concurso para o cargo, conforme exige o DASP, estando nessas condições todos os chefes de secção.

10.572 REGALIAS DEMASIADAS — Reclamam: "Com referencia aos dias de guarda, em que ficam paralisadas as industrias e comercio, há um fato bem interessante para o qual tomo a liberdade de chamar a atenção das autoridades pela burla que vem sendo feita pelos interessados. Por isso que os Cassinos se acham enquadrados como "Casas de Diversões" nesses dias, em que as atividades do país se encontram paralisadas lhes assiste o direito de iniciarem o jogo às 2 horas da tarde. Não se satisfazem os sugadores da economia do povo em gozarem da prerrogativa de terem seus estabelecimentos abertos durante todas as noites do ano, com exceção do dia de Finados, e torcem, a seu criterio, os dispositivos de lei e portarias ministeriais: nos dias feriados e de guarda — alem das sessões noturnas — julgam-se no direito, igualmente, às diurnas".

Com o Juizo de Menores

10.573 CRIANÇAS ABANDONADAS NA RUA STO. AMARO — Moradores da rua Santo Amaro dizem que, acima do n.º 170, existem muitas casas de habitação coletiva, repletas de crianças. Estas ficam na rua o dia inteiro e, à noite, chegam mesmo a fazer ponto em um botequim ali situado. Há um garoto de 14 anos, orfão de pais, que vive na rua e dorme nos porões das casas. Pedem para isso providencias do Juizo de Menores.

Com a Presidencia da República

10.574 UM APELO — Procurou-nos o sr. Benedito Firmino da Silva, funcionario do Lloyd Brasileiro, onde percebe o vencimento de 400$. Contou-nos que residia à rua da América n.º 53, casa que é alugada por 220$000. Sempre pagou os aluguéis pontualmente. Há 8 meses, o referido predio foi adquirido pela Prefeitura, que desde aquela época deixou de cobrar os aluguéis. Diz o sr. Benedito que pretendia reservar as quantias mensais para pagamento dos aluguéis, mas acontece que lhe disseram que a Prefeitura só viria a cobrar os aluguéis quando o procurasse para isso e que os meses anteriores não seriam computados. Nesse interim, morreu o seu cunhado e um dos seus cinco filhinhos adoeceu gravemente. Por isso teve que lançar mão do dinheiro e agora está intimado pela Prefeitura a pagar os aluguéis atrasados (1:760$) ou mudar-se. Não pode fazer nenhuma das duas coisas, porque não dispõe de recursos e não encontra casa. Vem, por isso, apelar para o presidente da República afim de que lhe seja perdoada essa divida, comprometendo-se a pagar, daqui por diante, os aluguéis, pontualmente.

Com o Serviço de Engenharia do Exército

10.575 ONDE A VIDA E' MUITO CARA — O sr. Manuel Leal do Nascimento apela por nosso intermedio para o general Manuel Rebelo, solicitando providencias sobre o seguinte: estando a Fortaleza de Santa Cruz em obras, o encarregado do serviço está pagando aos operarios à razão de 1$100 a hora. Entretanto, a vida no bairro em que fica aquela fortaleza é muito mais cara do que no em que fica o Colegio Militar, onde os operarios são pagos, entretanto, à razão de 1$000 a hora. Apela para a referida autoridade para que seja aumentada essa diaria.

Com a Curia Metropolitana

10.576 O VIGARIO DE IRAJA' — Moradores de Irajá queixam-se do procedimento que vem mantendo o padre Antonio de Freitas, vigario da matriz de Irajá, o qual, segundo os queixosos, entre outros fatos, "ofendeu diretamente, em um sermão dominical, a uma das familias mais antigas daquela freguesia, em desrespeito à memoria de um dos seus membros: negou-se a ministrar a extrema-unção a um moribundo, unicamente porque a familia do mesmo não poude fornecer automovel". Isso, alem de outros casos que os queixosos relatam na carta que nos enviaram, e de que dizem ter seguido tambem uma copia para o cardial D. Leme, contendo as assinaturas de 86 pessoas frequentadoras da referida matriz, todas moradoras daquela localidade, senhoras, comerciantes, etc. Procuraram diretamente o vigario geral, paar queixar-se, mas essa autoridade eclesiástica, que momentos antes já havia atendido a uma comissão da irmandade local, recebeu os queixosos com tanta desatenção que lhes causou estranheza!

A respeito das reclamações n. 10.515 10.558

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO CHEFE DO DISTRITO SANITARIO VI

Recebemos do dr. Vasco de Freitas Barcelos, chefe do Distrito Sanitario VI, a quem está subordinado o Centro de Saude de Nova Iguassú, uma carta contendo esclarecimentos a propósito do comercio de leite nessa cidade fluminense. Referida carta é, igualmente, uma réplica às reclamações ns. 10.515 e 10.558, por meio das quais varios moradores de Nova Iguassú protestaram "contra a atitude dos guardas do Centro de Saude local, que estariam quebrando os vidros em que os populares conduzem leite comprado fora do entreposto", atribuindo os reclamantes "tão violentas medidas à interferencia do mencionado entreposto, cujo leite, vendido tambem pelas carrocinhas, não está sendo preferido pela população".

A autoridade autora da réplica começa declarando que o seu Distrito Sanitario é independente da Prefeitura de Nova Iguassú. Acrescenta que o Regulamento Sanitario do Estado do Rio estabelece normas para o fornecimento de leite ao público, razão por que funciona em Nilópolis um entreposto que, diariamente, distribue 5.000 litros de leite pasteurizado. No entreposto, o leite importado sofre o controle da autoridade sanitaria, que o fiscaliza até a sua distribuição aos consumidores, a qual é feita em carros-tanques isotérmicos, providos de medidor automático e fecho inviolavel.

Nas granjas, afim de evitar que o leite crú dado ao consumidor seja veiculo de doenças, a autoridade sanitaria exerce, ainda, severo controle, que abrange os animais produtores, as pastagens, os manipuladores, a ordenha, a sala de engarrafamento, etc.

O dr. Vasco Barcelos, depois de prestar os esclarecimentos acima adianta que o autor da reclamação n. 10.551 confessou, na mesma, que o leite comprado fora do entreposto é clandestino, procedente, certamente, de animais não submetidos a controle e ordenhados em currais anti-higiênicos.

Concluindo, o chefe do Distrito Sanitario VI nega procedencia às reclamações em causa e afirma que as medidas do Centro de Nova Iguassú visam, indistintamente, acautelar a saude da população contra o pouco escrúpulo dos que somente objetivam lucros materiais.

NOTICIAS DO DASP

Provas para Assistente de Pessoal e Merceologista

Instruções e programas — Inscrições abertas — Chamadas ao S. B. M. — Outras informações

Será aberta amanhã, e encerrada no próximo dia 4 de junho, a inscrição à prova para admissão de extranumerario mensalista, nas Divisões do Funcionario Público e Extranumerario do DASP, — Assistente de Pessoal. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos e menores de 35.

A prova constará de:

Parte I — Português (nivel da terceira serie ginasial) e Direito Administrativo, constante de: redação de parecer, relatorio ou informação sobre assunto de serviço; correção de dez textos; resolução de cinco questões sobre assuntos do programa de Direito Administrativo (publicado no "Diario Oficial de ontem).

Parte II — Administração de Pessoal, constante de resolução de cinco problemas práticos.

O programa é o seguinte:

Parte I — Direito Administrativo

Organização da Administração Pública. — Presidencia da República. — Ministerios e sua organização. — Contratos celebrados pela administração pública. — Responsaveis pelos bens públicos. — Organização do funcionalismo federal (Lei n.º 284, de 28 de outubro de 1936). — Organização dos Serviços de Pessoal (decreto n.º 204, de 25 de janeiro de 1938). — Departamento Administrativo do Serviço Público (decreto-lei n.º 579, de 30 de julho de 1938). — Extranumerario, admissão, recondução, direitos e deveres (decretos ns. 204, de 25 de janeiro de 1938 e 1.909, de 26 de fevereiro de 1939).

Parte II

1. — Administração de pessoal: objetivos, campo de ação, orgãos e funções. 2. — Categorias de servidores no serviço federal brasileiro. — Conceito de funcionario e extranumerario. Vantagens e desvantagens do sistema brasileiro. 3. — Sistema de remuneração e classificação de cargos. 4. — Recrutamento. Seleção inicial. Estagio probatorio. 5. — Treinamento. Aperfeiçoamento. 6. — Sistemas de promoção. Apuração da eficiencia. A promoção na legislação brasileira. 7. — Transferencia. Readaptação. 8. — Disponibilidade, aposentadoria e demais direitos e vantagens. 9. — Deveres e responsabilidades. Ação disciplinar. 10. — A estatística a serviço da administração de pessoal.

MERCEOLOGISTA E MERCEOLOGISTA-AUXILIAR

A inscrição à prova para admissão de extranumerario-mensalista de qualquer Ministerio: — Merceologista e Merceologista-Auxiliar — ficará aberta durante 15 dias, a partir de 28 do corrente e se encerrará às 17 horas do dia 11 de junho vindouro. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38 anos.

O programa é o seguinte:

Parte I — Matemática

Operações fundamentais sobre números inteiros e fracionarios. Sistema métrico decimal. Regra de três. Percentagens. Divisão proporcional e suas aplicações. Juros, descontos e cambio. Areas e volumes.

Parte II — Prática de Serviço e Legislação do Material

1. — Sistema atual de abastecimento de material dos serviços públicos: D. R. C. e Divisões e Serviços do Material. 2. — Requisição de material: suas caracteristicas. Orçamento dos itens. Classificação da despesa. Descrição ou especificação dos artigos. 3. — Recebimento, aceitação e entrega de material: normas a serem observadas; exame técnico de recebimento; recusa de material: seus fundamentos. 4. — Padronização e especificação. Moveis e papéis. Atribuições da D. M. do DASP. Portaria n.º 197, de 18 de julho de 1939, do DASP. 5. — Organização de um almoxarifado: principais papéis e fichas: "stock", mapa de movimento, balanço, inventario, etc. 6. — Conhecimentos gerais sobre armazenagem dos materiais de maior consumo no Serviço Público. Artigos de expediente, gêneros de alimentação, combustiveis, etc. 7. — Decreto-lei n.º 2.206, de 20 de maio de 1940. Decreto n.º 5.848, de 22 de junho de 1940. Decreto n.º 5.873, de 26 de junho de 1940. Decreto-lei número 1.184, de 1 de abril de 1939. Regimento das Divisões do Material. 8. — Conceito de devedor e credor. Método das partidas dobradas: principio fundamental. 9. — Contas: abertura, movimento e encerramento. Lançamentos de primeira fórmula. 10. — Inventario: parcial e total. Disposição gráfica. 11. — Balanço. Conceito. Ativo e Passivo: disposição gráfica. 12. — Elementos do preço de custo industrial: diretos e indiretos.

Parte III — Merceologia

1. — Materia prima: bruta e elaborada. Materia prima secundaria. 2. — Origem, obtenção ou fabricação, propriedades, principais caracteristicos, produtos comerciais e unidade de compra dos seguintes produtos: ferro e aço; petroleo e seus derivados; tecidos; couros; papel; cerâmica, tintas e vernizes (pigmentos e veiculos); madeiras; borracha e derivados; cobre e suas ligas; vidro, materias plásticas (baquelite, eters de celuloide, celuloide, linoleo, etc.); álcool.

INSPETOR AUXILIAR

A inscrição à prova para Inspetor Auxiliar ficará aberta a partir de amanhã e se encerrará no dia 4 de junho vindouro.

ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

As inscrições ao concurso para seleção de funcionarios públicos candidatos à especialização e aperfeiçoamento, nos Estados Unidos da América, continuam abertas até o próximo dia 27 do corrente.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos ao concurso para Agrônomo, cujos números de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer no próximo dia 28 ao Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P. (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade física.

Às 11 horas: — Ns. 65 — 67 — 68 — 70 — 71 — 72 — 7[illegible] — [illegible] — 75 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 e 83.

Às 13 horas: — Ns. 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 99 e 100.

Amanhã, às 13 horas, deverá comparecer ao S. B. M. a senhora América do Amaral Malheiros, candidat. à prova para Identificador.

Licença especial para caça

RESOLUÇÕES DO CONSELHO N. DE CAÇA

De acordo com a recente resolução do Conselho Nacional de Caça, ao interpretar o artigo 64 do respectivo Código, a Divisão competente do Ministerio da Agricultura informa, por nosso intermedio, que a licença especial para a caça de animais nocivos à criação ou à lavoura será concedida aos proprietarios rurais, ou, a juizo deste, a um seu preposto ou empregado.

Resolveu, ainda, o aludido Conselho, que todas as pessoas que se entregarem ao esporte da caça de borboletas estão obrigadas ao pagamento de licença de caçador-amador, na importancia de 20$000 em estampilhas federais e um selo de educação e saúde.

Os ascensores do Ministerio do Trabalho

BAIXADAS INSTRUÇÕES PARA A RESPECTIVA UTILIZAÇÃO

O diretor do Departamento de Administração do M. do Trabalho baixou instruções para o uso dos ascensores do edificio do mesmo Ministerio.

De acordo com as aludidas instruções, o ascensor privativo do ministro só poderá ser utilisado pelos seus oficiais de gabinete, secretario, assistentes técnicos e auxiliares, os diretores de Departamento, o presidente e os diretores do DASP, o consultor juridico e os dois procuradores gerais da Justiça do Trabalho, os presidentes do Conselho Atuarial e do Conselho Nacional do Trabalho, os membros da Comissão de Eficiencia, os ministros de Estado, embaixadores, ministros plenipotenciarios e corpo diplomático.

Os elevadores 7 e 8 são de uso exclusivo dos servidores do Ministerio e para transportes de carga. Os de 2 a 6 destinam-se ao público e dos funcionarios, indistintamente.

Em 500$ e 100$000

VARIAS FIRMAS MULTADAS PELO M. DO TRABALHO

Por infração do decreto n.º 1.843, de 7 de dezembro de 1939, a Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

— Oscar A. de Alves, Ernesto Ferreira Cardoso, Eurico Garnier & Cia., Casa Vera de Ferragens Limitada e Aldino Barthelo, em 500$000; Cunha & Vicente Limitada, em 200$000; Cervejaria Leão Limitada, Carlos de Almeida, Coriolano Nascimento Gabriel, Serafim Pereira & Santos, N. Garcia & Companhia Limitada, Armando Augusto Pinto e J. Batista, em 100$000.

Criado no Departamento de Saneamento o Distrito do Nordeste

Foi assinado decreto-lei pelo presidente da República criando no Departamento Nacional de Obras de Saneamento um Distrito com a denominação de Distrito do Nordeste e sede no Recife para atender às obras que serão executadas em Pernambuco.

Tem permissão de realisar sorteios

O diretor geral da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que a sociedade de Massas Alimenticias Aymoré pede permissão para realizar o sorteio dos seus premios, no próximo dia 31 do corrente, no salão do Clube Ginástico Português.

DIARIO ESCOLAR

COLEGIO PEDRO II (Externato)

CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES

O diretor do Colegio Pedro II (Externato) solicita o comparecimento ao seu gabinete amanhã, 26, às 11.30 horas, dos seguintes professores designados para as aulas do curso do art. 100: Aurelio Buarque de Holanda, Francisco Gonçalves e Modesto de Abreu (Português); Boaventura Cunha (Latim); Davi Aarão Reis e Jurucei Carvalho Veiga (Geografia); Antonio Traverso, Jerónimo Viveiros e José Vieira Junior (Historia da Civilização); Gerson Pompeu Pinheiro, Elio Dantas e E. Danibale (Desenho); Araizul Sother, F. Alcântara Gomes e José Nemirovski (Fisica); Argemiro Pinto, Eduardo Simas Filho e Sebastião Lobo (Quimica); Arnaldo Blake Santana, Pascoal Faria Góis e Alberico Diniz (Historia Natural); Lauro Pastor de Almeida, Zacarias Batalha e Edson Morais (Matemática).

Escola Paulista de Medicina

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA MÉDICOS E OCULISTAS

A Clinica Oftalmológica da Escola Paulista de Medicina vem de fundar cursos permanentes de aperfeiçoamento, destinados a médicos e oculistas.

Os cursos incluem, entre outras, as seguintes disciplinas: Refração ocular, Exame com lâmpada de fenda e microscopio corneano, Oftalmoscopia, Terapêutica ocular, Propedêutica ocular e Cirurgia ocular.

Os interessados deverão dirigir-se à Clinica Oftalmológica da Escola Paulista de Medicina, à rua da Liberdade, 683, São Paulo.

Escola Brasileira de São Cristovão

PROVAS PARCIAIS

Estão marcadas para amanhã as seguintes:

ÀS 8 HORAS — Português da 2.ª serie D, Quimica da 3.ª serie A, Historia da Civilização da 4.ª serie B, Historia Natural da 5.ª serie A e Português da 5.ª serie B.

ÀS 9.20 HORAS — Português da 2.ª serie C, Inglês da 3.ª serie B, Fisica da 3.ª serie C, Matemática da 4.ª serie A e Quimica da 4.ª serie B.

ÀS 10.40 HORAS — Francês da 1.ª serie C, Ciencias da 1.ª serie D, Historia da Civilização da 1.ª serie E e Quimica da 3.ª serie C.

ÀS 12 HORAS — Ciencias da 1.ª serie A e Matemática da 1.ª serie B.

ÀS 13.20 HORAS — Ciencias da 2.ª serie A e Matemática da 2.ª serie B.

Dia 27, terça-feira:

ÀS 8 HORAS — Francês da 2.ª serie D, Matemática da 3.ª serie B, Geografia da 4.ª serie A, Historia Natural da 4.ª serie B e Fisica da 5.ª serie B.

ÀS 9.20 HORAS — Português da 1.ª serie C, Geografia da 2.ª serie C, Fisica da 3.ª serie A e Historia do Brasil da 4.ª serie B.

ÀS 10.40 HORAS — Historia da Civilização da 1.ª serie D, Francês da 1.ª serie E, Francês da 3.ª serie C e Latim da 5.ª serie A.

ÀS 12 HORAS — Matemática da 1.ª serie A e Geografia da 1.ª serie B.

ÀS 13.20 HORAS — Francês da 2.ª serie A e Geografia da 2.ª serie B.

Escola Técnica de Serviço Social

CURSO DE PORTUGUÊS

Visando ampliar conhecimentos e esclarecer dúvidas sobre a ortografia simplificada e corrigir hábitos comuns da linguagem escrita ou falada, a Escola Técnica de Serviço Social, alem dos seus cursos sobre o Serviço Social, acaba de criar mais um curso prático sob a orientação da Superintendente de Ensino, professora Zelia Jaci de Oliveira Braune. Informações à Secretaria da Escola Técnica de Serviço Social, com sede na Escola Nacional de Belas Artes.

E. N. de Educação Física

REALIZOU-SE, ONTEM, A FESTA DOS CALOUROS

Na sede do Clube de Regatas Flamengo, realizou-se, ontem, a festa dos calouros da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, promovida pelos veteranos.

As dansas, que se prolongaram até alta madrugada, decorreram bastante animadas.

Colegio Universitario

HORARIO DA PRIMEIRA PROVA PARCIAL

Terão inicio amanhã as primeiras provas parciais no Colegio Universitario, que obedecerão ao seguinte horario:

Às 8 horas — SECÇÃO DE ENGENHARIA — 1.ª serie (turno da manhã).

Às 9.30 horas — SECÇÃO DE ENGENHARIA — 2.ª serie (turno da manhã), SECÇÃO DE DIREITO — 1.ª e 2.ª series (turno da manhã).

Às 10.45 horas — SECÇÃO DE MEDICINA — 1.ª serie (turno da manhã).

Às 12 horas — SECÇÃO DE MEDICINA — 2.ª serie (turno da manhã).

Às 13.30 horas — SECÇÃO DE ENGENHARIA — 1.ª e 2.ª series (turno da tarde).

Às 14.50 horas — SECÇÃO DE DIREITO — 1.ª e 2.ª serie (turno da tarde); SECÇÃO DE MEDICINA — 2.ª serie (turno da tarde).

Às 16.10 horas — SECÇÃO DE MEDICINA — 1.ª serie (turno da tarde).

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica, a ser irradiado amanhã, às 10 e às 16.30 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: D. João VI cria o museu Real. II — Educação moral: A vaidade. III — O Brasil no canto de seus poetas: "A folha", de Humberto de Campos. IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A Pesca. V — Nota biográfica de Frei Caneca.

Faculdade Nacional de Odontologia

Comunica-se aos alunos que o professor Guilherme Bizzozero fará nos dias 27, 29 e 31, às 10 horas da manhã, na sede da Faculdade, conferencias com demonstrações em pacientes sobre dentaduras completas.

Não obstante o periodo de provas parciais, pede-se aos alunos que compareçam.

Conselho Nacional de Educação

PARECERES APROVADOS — CONVERTIDO EM DILIGENCIA O JULGAMENTO DO RECONHECIMENTO DA FACULDADE DE DIREITO DE ALAGOAS

Continuando os seus trabalhos, o Conselho Nacional de Educação realizou a 3ª sessão da 2ª reunião ordinaria do corrente ano, presidida pelo sr. Cesário de Andrade.

Na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os pareceres 112, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, referente ao relatorio de 1938 da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, concluindo pela volta do processo ao D. N. E.; 116, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Amoroso Lima, referente à designação de bancas examinadoras para concursos nos Institutos de Educação do Estado do Rio, concluindo por aprovar a lista recebida, com pequenas alterações; 117, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Ari de Abreu Lima, referente ao reconhecimento para a Faculdade de Direito de Alagoas, concluindo por converter o julgamento em diligencia.

Foi aprovado, contra o voto do sr. Ari de Abreu Lima, o parecer: 82, da Comissão de Legislação, relator o sr. Beni Carvalho, referente ao registro do diploma de Mario Alcoforado Gesteira, concluindo por não ser necessario o registro no Ministerio da Educação, em face da proposta do sr. Leitão da Cunha, aprovada em 13-5-941.

Faculdade Nacional de Medicina

CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PAVIMENTO NESSE ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR

Concordando com a proposta do ministro Gustavo Capanema, o presidente da República autorizou a despesa de 3.456:745$000 para a construção de um terceiro pavimento no edificio da Faculdade Nacional de Medicina, em virtude da necessidade de ficarem devidamente instaladas as diversas dependencias daquele estabelecimento de ensino superior.

As obras deverão iniciar-se brevemente.

Ginasio Pio Americano

PROVAS PARCIAIS

Amanhã, a partir das 8 horas, realizam-se as seguintes:

1.ª serie — Matemática.
2.ª " — Português.
3.ª " — Quimica.
4.ª " — Português e H. Civilização.
5.ª " — Português e Quimica.

Escola de Engenharia reconhecida

Pelo presidente da República foi assinado decreto concedendo reconhecimento ao curso de engenharia civil da Escola de Engenharia do Pará.

My Day

HYDE PARK, sunday. — Since I have been here I have tried to make up my mind which of the books accumulated during the winter I can pass on to the libraries and high schools in Hyde Park village. There are certain books that I want to keep indefinitely. However, it seems selfish not to pass on a book so that others can read it if one has read it and does not want to keep it permanently.

Since it rained Friday afternoon it was not so difficult to stay indoors, but yesterday and today the weather was so beautiful that it was a shame not to be out as much as possible. I walked around yesterday, looked at every plant and shrub, and was delighted to find that the little bit of carefully tended lawn in front of my porch and Miss Thompson's porch really looks like a lawn.

* * *

All kinds of birds chirp and call to each other in the early morning around my sleeping porch. The robin whose nest was so near my bathroom window last year that I could never shut it for fear of disturbing the mother bird has not returned.

* * *

Yesterday noon I went to a well-attended meeting held under the auspices of the National Vocational Guidance Assn. at the Franklin D. Roosevelt High School. A New York University group put on a skit about the "follies" of guidance. It was most entertaining.

From there I went to the lunch at the Dutchess Country Democratic Clubs in Poughkeepsie, where Mrs. Charles Tillett, vice chairman of the Democratic National Committee; Dean C. Mildred Thompson of Vassar and Miss Marion Dickerman spoke, and a very charming young woman sang.

O «City of Shangai» lutou contra dois submarinos alemães

MINUCIOSA NARRATIVA SOBRE O TORPEDEAMENTO DO CARGUEIRO INGLÊS À ALTURA DA SERRA LEOA

Com a explosão morreram nove tripulantes, inclusive um engenheiro de máquinas — Cinco dias de incertezas numa fragil baleeira — Afundamento do navio em uma hora — O aparecimento do "Josefina S" na noite de 15 do corrente

RECIFE, 24 (D. N.) — E' esta a quarta vez que chegam a esta capital náufragos de navios mercantes ingleses, torpedeados no Atlântico, depois que foi intensificado o contra-bloqueio germânico.

Da primeira vieram, pelo "Almirante Alexandrino", os tripulantes do "Ena de Larrinaga"; da segunda, outro grupo desse mesmo navio, que haviam dado à costa no municipio de Touros, no Rio Grande do Norte, sendo para esta cidade transportados pelo "Basil"; da terceira vez aqui desembarcaram os sobreviventes do "Eskdene", trazidos pelo "Penhale"; e, agora, acabam de chegar, terça-feira passada, um outro grupo, composto de vinte e dois homens, tripulantes do "City of Shangai". Foram recolhidos pelo cargueiro argentino "Josefina S", que regressa a Buenos Aires, de uma viagem a Lisboa, com escala em São Vicente do Cabo Verde.

OS TRIPULANTES SALVOS

São os seguintes os tripulantes do cargueiro inglês salvos pelo capitão Bernardino E. Gonzales, comandante do "Josefina S": — Thomas Herbert, segundo oficial; William John Williams, comissario; David Robertson, 1.º radiotelegrafista; John Lee, 2.o radiotelegrafista; e John Prestman, engenheiro chefe de máquinas, todos de nacionalidade inglesa; e ainda dezesete tripulantes, todos naturais da India, sendo 10 de Bombaim, 6 de Calcutá e 1 da colonia portuguesa de Goa. São eles: — Ibrahim Ismail, Basa Mia e Faizul Hak, foguistas; Dawood Dharmeldin, Muzamil Ali, Noor Mohamed e Mushid Ali, carvoeiros; Mohidin Abdul Khada, Ismail Aharipe e Johemed Andanji, marinheiros; Mia Asmed Ibrahim e Bawa Beeran, taifeiros; Antoney Cheif, cozinheiro; Ebiahun Abdul Kayum, cabo-foguista; e Basilio Fernandes, dispenseiro.

DIFICULDADES

Os jornalistas não conseguiram falar aos sobreviventes antes do navio atracar. Depois que o "Josefina S" acostou não lhes foi possivel ainda tomar as impressões dos náufragos. Havia uma atmosfera de misterio rodeando o acontecimento. Soube-se, sem demora, que o capitão dos Portos mantinha a bordo uma conferencia, a respeito do fato, com o comandante argentino. Mais tarde os jornalistas teriam liberdade de entrevistar os homens. Mas, os náufragos desembarcaram e foram conduzidos diretamente para o Consulado Inglês. Dalí, pouco tempo depois, eram enviados para hotéis, onde se hospedaram por conta do Consulado.

Somente nos hotéis foi possivel a palestra entre repórteres e marinheiros.

EM PALESTRA COM OS NÁUFRAGOS

Num quarto de hotel os jornalistas encontraram dezesete homens, bem acomodados, sonolentos, aparentando estar dominados por forte cansaço. Alem da cor morena natural, mostravam a tês mais escura devido ao sol terrivel que enfrentaram durante 5 dias que vagaram no mar. Os homens atenderam delicadamente e falaram com todo o desembaraço sobre a tragedia que acabavam de viver.

Entre os homens há alguns jovens, um de dezoito anos, um velho indú e seu filho fazem parte do grupo. Basilio Fernandes, o português goano, atende ao reporter. Fala mal a sua lingua que é tambem a nossa, misturando com inglês e industane. Mas, tem bastantes palavras para descrever como se deu o torpedeamento do "City of Shangai":

DOIS SUBMARINOS ALEMAES

— Era noite alta. Passava das 22 horas de 10 do corrente quando o vigia deu o alarma. Foram avistados, perfeitamente, dois submarinos alemães emergindo á flor dagua. Sem o menor aviso fizeram fogo contra nós e respondemos com os nossos canhões de defesa. Eramos ao todo, 78 homens — tripulação reforçada — dos quais, 9 tiveram morte imediata em virtude da explosão. Um engenheiro de máquinas, 6 foguistas e 2 carvoeiros. Dispúnhamos de quatro escaleres a bordo, porem um deles foi pelo ar, aos pedaços, atingido por um projetil inimigo. O comandante, mantendo uma serenidade incrivel e um sangue frio nunca visto, dirigia, no meio daquela confusão tremenda, o serviço de salvamento. Mal tivemos de apanhar um pequeno barril dagua potavel e pouca quantidade de bolachas duras. Tomamos o barco que nos coube, tendo os demais companheiros se acomodado nos dois restantes. Juntos, nos afastamos do nosso barco e foi com lágrimas nos olhos que assistimos, pouco depois das 23 horas, o seu desaparecimento da superficie. Achávamo-nos, à altura da Serra Leoa, numa distancia aproximada de mil milhas da costa brasileira.

MEIA ONÇA DAGUA E MEIA BOLACHA POR DIA

Com as outras duas baleeiras navegamos juntos por algum tempo; porem, depois resolveu-se que cada embarcação tomaria um rumo diferente. Tivemos sorte, portanto. Dos companheiros não temos a menor noticia nem podemos fazer a minima idéia do local onde se encontram. Oxalá que tenham dado a uma costa amiga na Africa ou recolhidos, providencialmente, como fomos.

Poderão fazer uma idéia do nosso sofrimento durante os cinco dias de incerteza, vagando ao léo da sorte, quando lhes contarmos que a nossa ração diaria era de apenas meia onça dagua e meia bolacha. Tivemos a felicidade de apanhar algumas horas de chuva. Ficávamos todos com as mãos em concha para apanhar um pouco dagua que bebiamos sofregamente. Depois lambiamos os braços molhados e chupávamos buchas de pano que empápavamos no liquido precioso que ficava no fundo do barco.

SALVOS, FINALMENTE!

Na noite de 15 de maio, um indú budista teve um pressentimento de que o nosso sofrimento ia terminar. Não sei se atribuir ao sentimento religioso do meu companheiro ou à coincidencia. A verdade é que, como uma dádiva do Senhor, avistamos, ao longe, uma luz que se aproximava. Com a nossa lanterna de bordo fizemos sinais de SOS. Um navio chegava para nos salvar. Era o "Josefina S" com uma bandeira argentina drapejando ao mastro. Fomos recolhidos e aqui estamos vivos graças a Deus.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 25 de Maio de 1941

CINCO MORTOS E DEZENOVE FERIDOS

UM DESASTRE DE TRENS ENTRE TEIXEIRA LEITE E JUPARANÃ — CHOCARAM-SE UM EXPRESSO E UMA COMPOSIÇÃO DE CARGA — AS PROVIDENCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Informam-nos da Agencia Nacional:

"Ontem, à noite, entre as estações de Teixeira Leite e Juparanã, na Linha do Centro da Estrada de Ferro Central do Brasil, ocorreu um encontro de trens.

No quilômetro 138, entre as citadas estações, um trem expresso colheu, pela cauda, um trem cargueiro que, alí, esperava o sinal de passagem livre.

Em virtude do choque, ficaram inutilizados alguns carros do trem cargueiro, sofrendo a locomotiva do expresso algumas avarias.

Há a lastimar a perda de cinco vidas e dezenove pessoas ficaram feridas.

Logo que teve conhecimento do desastre, a Administração da Central do Brasil tomou as providencias que o caso exigia, fazendo transportar os feridos para o Pronto Socorro de Barra do Piraí e mandando para o local turmas de trabalhadores para restabelecer o tráfego, o que foi feito antes das 23,50 horas.

Os passageiros do trem sinistrado seguiram o seu destino em outra composição, que foi imediatamente mandada ao local".

EXTORQUIA DINHEIRO DOS VENDEDORES AMBULANTES

Preso mais um falso investigador de policia

José Mendonça Teles, o falso policial

Tendo chegado ao conhecimento da Secção de Vigilancia Geral e Capturas, que diversos individuos, dizendo-se investigadores de policia, andavam extorquindo dinheiro dos vendedores ambulantes que fazem "ponto" na rua Marechal Floriano, determinou o sr. Adolfo Cunha, chefe daquela dependencia da D. G. I., varias medidas de repressão contra os espertalhões.

Na tarde de ontem, a policia conseguiu prender o conhecido pirata José Mendonça Teles, em cujo poder foi apreendida uma carteira de couro verde de investigador especial.

O falso policial é acusado de ter lesado os seguintes ambulantes: Sergio Alves de Araujo, residente à rua Margarida de Andrade n. 14, Piedade, lesado na importancia de 60$000; Albertino Bezerra da Silva, residente à rua Senador Antonio Carlos 328, Olaria; Antonio Nunes, residente à rua Barão de Bom Retiro 385; Manuel Rocha, residente à rua Marquês de Sapucaí n. 151.

José Mendonça Teles é antigo conhecido da policia. O seu prontuario na D. G. I., registra nada menos de sete prisões, inclusive uma entrada na Casa de Detenção, e outra na Penitenciaria Agricola de Dois Rios.

INAUGURADOS VARIOS MELHORAMENTOS NO HOSPITAL S. SEBASTIÃO

Foram inaugurados, ontem, varios melhoramentos, no Hospital São Sebastião, entre os quais o Laboratorio Central de Tuberculose, e novas instalações de Raios X e serviço de abastecimento de agua; reabertura dos pavilhões "Miguel Conto", de doenças infecciosas, e "Fernandes Figueiras", de tuberculose infantil, que passaram por grandes reformas.

Foi reaberto, tambem, o Abrigo Retiro Saudoso, anexo àquele hospital, completamente remodelado.

O ato teve a presença do prefeito Henrique Dodsworth, do secretario de Saude e Assistencia, e de varios altos funcionarios da Prefeitura, e pessoas especialmente convidadas.

A propósito da concessão da autonomia administrativa à Central do Brasil

Declarações do ministro da Viação à imprensa sobre essa resolução do chefe do Governo

Em ato de ontem, o presidente da República concedeu autonomia administrativa à Estrada de Ferro Central do Brasil, confiada atualmente à direção do major Alencastro Guimarães. A respeito dessa deliberação do chefe do governo, o ministro da Viação, general Mendonça Lima, autor e orientador do projeto, cuja concretização vinha pleiteando desde sua passagem pela direção da nossa maior ferrovia, fez à imprensa as seguintes declarações:

— "Saudo com entusiasmo e confiança mais este relevante serviço que o presidente Getulio Vargas presta ao Brasil, organizando a administração da nossa maior e mais importante ferrovia nos moldes, a meu ver, impostos pela experiencia administrativa e pelas lições do problema ferroviario. O longo passado de falhas e inconvenientes sentidos duramente por todos os diretores da Central do Brasil, entre os quais figuro, por si só justificaria a tentativa de novos rumos. O decenio revolucionario procurou obviar muitas deficiencias, extirpando as incursões do interesse eleitoral e, depois, as inquietações do sindicalismo revolucionario; organizando um mais justo sistema de admissão e promoção do quadro de serventuarios e dando à exploração comercial bases mais racionais.

Cumulou esse labor com o esforço da eletrificação, em andamento, e as aquisições destinadas a melhorar o aparelhamento do material de tração, cada vez mais solicitado pelo crescente progresso da região, a que tem de acudir, sem dúvida, a mais importante, economicamente de nosso país.

Na minha conferencia recentemente pronunciada no Departamento de Imprensa e Propaganda, sobre as atividades do Ministerio da Viação no decenio Getulio Vargas, tive oportunidade de resumir as medidas tomadas pela administração federal no propósito de resolver as dificuldades da gestão da grande ferrovia, de que já se disse que é uma esfinge, desafiando, com as suas incógnitas, a sagacidade e audacia dos Édipos que a defrontem.

O fato concreto, todavia, é que todas essas medidas ficavam muito aquém da primordial necessidade. Hoje, universalmente reconhecida, que se impõe aos serviços públicos de natureza industrial, isto é, a necessidade de autonomia, a necessidade de liberação dos liames burocráticos inerentes e indispensaveis nos serviços estatais de natureza direta, mas entravadores e fatais nas organizações daquele outro tipo supracitado.

Por circunstancias complexas que não vale discutir aquí, o Estado vem assumindo cada dia maiores responsabilidades desse carater, estando já hoje muito distante da feição neutra da idade de ouro do liberalismo. Acresce que a falencia ou desorganização dos capitais privados que, no mundo inteiro, controlavam a maioria absoluta dos serviços públicos industriais, se por um lado resultou no crescimento, quase no gigantismo do Estado — Providencia, por outro lado, os experimentos da nova diretriz o vão dotando de certas observações e conclusões, que ele não pode deixar de aceitar e aproveitar no sentido de reformar os seus métodos para atender aos novos fatos.

A experiencia administrativa do presidente Getulio Vargas, exercitada em três lustros de manejo direto de nossa máquina administrativa, desde a sua passagem no Ministerio da Fazenda, em vés de o inclinar à rotina, deu-lhe, ao contrario, uma corajosa capacidade de renovar e inovar as soluções politicas e administrativas.

Nossa vida ferroviaria, transcorrida sob influencias politicas que muito a prejudicaram do ponto de vista técnico e administrativo, vem passando por completa reorganização. A Central do Brasil não podia escapar a esse labor reconstrutivo.

Estou certo que tal como aconteceu em varias experiencias do regime autonômico noutros paises, a Central do Brasil irá colher beneficios e prosperidade sob o novo estatuto. Novas medidas de largo alcance, necessarias ao seu aparelhamento no nivel das responsabilidades de seu tráfego, acrescidas agora do transporte correlato com o estabelecimento da grande siderurgia, virão em breve demonstrar o acerto da nova diretriz adotada pelo presidente Getulio Vargas."

Passando, então, a focalizar os resultados obtidos em outros paises com a adopção de medidas idênticas, o titular da Viação, citando os exemplos do Chile, Argentina, Colombia e outras nações sulamericanas, acrescentou as seguintes declarações:

— "No Chile, país pobre, onde as estradas têm de preencher uma função animadora de riquezas potenciais, agravada pela necessidade de vencer condições técnicas dificeis em face da natureza orográfica, tal como acontece com a Central do Brasil, só foi possivel lutar eficazmente contra os "deficits" inveterados, à base de sucessivas reformas autonomistas, que culminaram no regime da lei de 1925, estabelecendo que, "os gastos ordinarios e extraordinarios deviam fazer-se com as proprias rendas, à base de tarifas consentaneas". Por esse modo é que os "deficits" que, segundo vejo num trabalho apresentado ao Congresso Sul-Americano de Ferrovias, orçaram, só de 1914 a 1921, em cerca de $95.000.000, se converteram, depois da reforma, em "superavits" que, até o ano passado, somavam mais de $100.000.000.

Na Argentina — prosseguiu o general Mendonça Lima — o setor dos "Ferrocarriles del Estado", ao se organizar no regime de relativa autonomia administrativa e quase completa autonomia econômico-financeira, sofreu os mesmos benéficos influxos. Apesar das linhas argentinas em mão do Estado atravessarem as peores zonas econômicas, (essas não servem, naturalmente, para os capitais privados), a percentagem entre sua receita total e o saldo apurado quase igualou as cifras alcançadas pelas companhias concessionarias.

No Equador, a única critica feita ao regime autonômico é a de não se lhe haver dado a devida amplitude, conservando-o apendiculado ao orçamento do Estado.

No Perú, a "The North Western Railway Company", depois de incorporada ao Estado sob o regime de autonomia, sempre deu saldos.

O mesmo se passou com os "Ferrocarriles del Cusco Machupicchu", que, depois de "deficits" consecutivos, ao serem organizados, em 1931, sobre bases autonômicas, conseguiram reduzir à metade o seu "deficit" no proprio ano da reorganização e que, já em 1933 apresentavam saldo. Idênticas experiencias encontramos na Colombia e Venezuela, paises, todos, como vê, de facies econômico idêntico ao nosso."

Depois de referir-se sucintamente a outros problemas que afetam a vida administrativa da Central do Brasil, o general Mendonça Lima assim encerrou as suas declarações sobre o decreto que concedeu autonomia administrativa à Central do Brasil:

— "Tenho muita fé no novo estatuto da Central do Brasil e reitero minha convicção de que o presidente Getulio Vargas, com essa resolução dada pelo seu patriotismo esclarecido e corajoso, vai prestar mais um relevantissimo serviço ao país."

LOGRADO EM 20 CONTOS DE RÉIS

Repete-se o velho "conto do vigario" do bilhete premiado — Preso o espertalhão e apreendido parte do dinheiro furtado

O sr. Efraim Fischel Wecheler, comerciante, residente à rua Rónald de Carvalho n. 35, apartamento 5, encontrava-se no dia 21 do corrente, cerca das 17 horas, na avenida Atlântica, próximo ao "Bar Bolero", quando foi abordado por um individuo desconhecido, com o qual passou a entabolar conversação.

O estranho, que pelos trajes e modos, parecia ser do interior, após alguns minutos de palestra, retirou de um dos bolsos um "gasparinho" da Loteria Federal, que declarou estar premiado com trinta contos de réis.

Nesta ocasião, aproximou-se um outro individuo, que demonstrando interesse pelo bilhete, ofereceu-se para arranjar uma lista afim de conferir o número. Regressou pouco depois, declarando estar de fato premiado o bilhete e, assim sendo, oferecia-se para comprá-lo.

O possuidor do "gasparinho", respondeu que só poderia vendê-lo por vinte contos, isso porque não podia esperar pela abertura, no dia seguinte, dos escritorios da empresa onde comprara a "sorte-grande".

O vigarista Orozimbo Borges

A vista de tão bom negocio, Efraim resolveu comprar o bilhete, marcando um encontro com os desconhecidos em frente ao bar O. K. Na hora aprazada lá estava com o dinheiro. Queria, todavia, antes de realizar a transação, conferir o "gasparinho" em uma casa de loterias do centro da cidade.

Depois de discutido o assunto, os três concordaram em que o dinheiro para ficar em maior segurança seria amarrado num lenço juntamente com o bilhete, o que foi feito. E' claro que o embrulho, verdadeiro foi habilmente escamoteado e substituido por outro igual, com os clássicos recortes de jornais.

Uma vez na cidade, os desconhecidos deixaram o comerciante esperando numa esquina, enquanto entravam num café, e desapareciam.

Percebendo, finalmente, depois de muito esperar, que fora vitima de um logro, Efraim procurou a Secção de Vigilancia Geral e Capturas, da D. G. I., onde reconheceu na galeria de retratos o individuo que o havia furtado e que é o vigarista Orozimbo Borges que foi preso, sendo-lhe encontrada parte do dinheiro furtado. O seu companheiro ainda não foi detido.

Orozimbo Borges vai ser encaminhado à Secção de Furtos e Roubos, e, posteriormente, ao 3.º distrito policial, onde contra ele existem varias queixas.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

FACIL VITORIA DO MADUREIRA SOBRE O CANTO DO RIO

4-0 a contagem do jogo noturno de ontem — Suspenso, por determinação do DIP, o espetáculo de "catch-as-catch-can" — O resultado dos concursos da reunião de ontem no Jockey Clube

No campo do América F. C. mediram forças ontem, à noite, perante reduzido público, os quadros, do Canto do Rio e do Madureira.

Esse encontro, de que resultou uma vitoria facil para o clube carioca por 4-0, salvou-se, tecnicamente apenas durante os 15 minutos iniciais, periodo em que se apreciou equilibrio de ações. Com um segundo goal do Madureira surgiram tambem, as superioridade do tricolor suburbano e as falhas do onze adversario, essencialmente na linha media e no ataque, sendo que este perdeu duas magnificas ocasiões de modificar a contagem — quando Ladislau cobrando um "free-kick" do guardião Alfredo passou à Bocão e este chutou para fora, e quando Geraldino, depois de haver se desvencilhado de Alfredo, chutou fracamente, o que permitiu que Alcides salvasse o goal. O Madureira não logrou, todavia, dominar o adversario, isso devido ao entusiasmo com que este se empenhou.

OS QUADROS

CANTO DO RIO — Evaldo; Draga e Degas; Vicentini, Portela e Canali; Ladislau (Bocão), Bocão (Ladislau), Geraldino, Beressi e Mileide.

MADUREIRA — Alfredo; Benedito e Apio; (Alcides) Otacilio, Jair II e Alcides (Oséias); Dentinho, Lelé, Isaias, Jair I e Oséias (Apio).

No quadro do Madureira destacaram-se Alfredo, Alcides, Lelé e Isaias, e no do Canto do Rio salientaram-se Evaldo, Geraldino e Mileide.

OS GOALS

Aos 9 minutos, aproveitando-se de um corner batido por Oséias, Isaias obteve, de cabeça, o 1.º goal.

O 2.º goal do Madureira surgiu nos 20 minutos, quando Isaias, invadindo a area, alcançou a bola, chutada por Alcides, cobrando um hands de Portela, e mandou-a ao fundo das redes.

Isaias marcou o 3.º goal aos 28 minutos, com um violentissimo chute do canto da area.

Aos 14 minutos da etapa final, Jair, numa jogada pessoal, registrou o 4.º tento do seu quadro.

A ARBITRAGEM

O sr. José Pereira Peixoto procurou coibir o jogo violento, de que abusaram os defensores do Madureira. Foi imparcial, mas teve falhas, principalmente quando puniu um impedimento inexistente de Beressi. Foi um árbitro regular.

UM ESPETÁCULO LAMENTAVEL, A PRELIMINAR

A partida preliminar, entre os quadros de amadores dos dois clubes constituiu um espetáculo lamentavel, devido ao emprego do jogo violento, à indisciplina e demonstração da falta de educação esportiva de alguns elementos do Canto do Rio. Perdendo por expressiva contagem, os jogadores em questão passaram a empregar o jogo bruto, o que levou o juiz, sr. Pedro Dias Pinheiro, a expulsar três dos defensores do clube niteroiense. Terminada a partida com a vitoria do Madureira por 4-2, o árbitro viu-se covardemente agredido pelo guardião e mais três outros jogadores do Canto do Rio. O arqueiro, surpreendido quando consumava a agressão, foi preso pela policia.

O árbitro errou ao deixar de expulsar de campo um "player" do Madureira e converteu em "penalty" contra o tricolor suburbano um toque cometido por um atacante do Canto do Rio.

A RENDA

O encontro rendeu 8:624$000.

Suspenso o espetáculo de "catch-as-catch-can"

A EMPRESA, AO QUE SE INFORMA, DEIXOU DE CUMPRIR AS EXIGENCIAS DA LEI

Foi transferido para o dia 28, quinta-feira próxima, o espetáculo de "catch-as-catch-can" que deveria realizar-se, ontem, como foi anunciado. Para assistir às pelejas entre os lutadores, compareceram muitas pessoas ao Estadio Brasil, onde compraram as respectivas entradas. No entanto, antes de começar o espetáculo, os seus empresarios comunicaram que o mesmo havia sido suspenso, tendo sido entregues aos que tinham adquirido ingressos os canhotos dos mesmos.

Segundo apuramos, a suspensão foi determinada, pelo DIP, em virtude de ter deixado a empresa de cumprir as determinações legais, para tal fim exigidas.

Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

Quatro vencedores, com quatro pontos — Rateio: 1:713$000.

BOLO DUPLO

Um vencedor, com 9 pontos — Rateio: 7:2640$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

Um vencedor — Ratei: 9:904$000.

BETTING ITAMARATI

Sete vencedores — Rateio: 4:058$000.

BETTING DUPLO

Dois vencedores - Rateio: 17:006$000.

Para o sr. Domingos Alves Pinheiro

Para o sr. Domingos Alves Pinheiro recebemos mais a importancia de 20$, donativos de C. C. e de Manuel Lopes de Oliveira (10$000 cada um), a qual somada à de 90$000 já publicada, perfaz o total de 110$000, que fica ao seu dispor na gerencia deste jornal.

32 — AMANHÃ TEM MAIS... — BARÃO de ITARARÉ

O SÍMBOLO DAS NOZES

Deus dá nozes a quem não tem dentes. Esse é o meio que Deus encontrou para proteger as nozes, porque as nozes tambem são filhas de Deus. E, por essa forma, Deus protege ainda os dentes das suas criaturas, que se quebrariam naturalmente, caso pretendessem partir as nozes.

As nozes do proverbio, entretanto, não são, de fato, nozes. Elas são apenas um simbolo, de maneira que podem ser substituidas por outro produto qualquer, sem prejudicar a essencia ou o espirito do rifão.

Assim, pode-se dizer, com a mesma propriedade, que Deus dá dinheiro a quem não sabe gastar. Embora isto pareça errado, já veremos que é profundamente certo. O dinheiro só esquenta lugar na gaveta do sovina. Quem sabe gastar, gasta mesmo e, se Deus fosse dar dinheiro aos gastadores, teria necessidade de manter uma fábrica clandestina de cédulas, com o retrato do Dr. Campos Sales, o que, afinal, seria uma fraude prevista pelo Código Penal, que Deus seria incapaz de cometer.

Deus dá nozes a quem não tem dentes. Esse é o meio mais prático que a Divina Inteligencia encontrou para proteger as nozes contra a maldade dos homens. Mas nem todos os desdentados percebem a finura das intenções celestes e acabam trincando as nozes e esfolando horrivelmente as gengivas.

A FORMIGA

A formiga é um inseto que fornece ao homem o mais eloquente exemplo do valor do trabalho organizado, orientado por um sabio espirito de previdencia social. Será por isso que os homens perseguem as formigas?

O HOMEM

O homem é o único animal que sabe ler. A não ser que seja um analfabeto. Mas, em qualquer caso, sabendo ler ou não, é sempre um animal. A mulher tambem.

Pensamento oportuno

A guerra nos Balcãs foi brutal. Atualmente é estúpida e "cretina".

PRÓ-MÚSICA

Depois de haver realizado o "Festival Mozart", a Pró-Música nos deve o "Festival Bach", com igual êxito do precedente.

Programa organizado com fino gosto, ele decorreu brilhantemente, sendo de observar a maneira precisa como se conduziu a orquestra, sob a direção de Eduardo Guarnieri.

Este, aliás, é um regente inteligente e culto. Suas interpretações obedecem a um forte criterio artistico e primam pela observancia tradicional dos estilos.

Daí o ótimo desempenho que deu às peças programadas, conseguindo, com o seu reduzido, porem disciplinado conjunto, prender os ouvintes no emaranhado profundo das grandes páginas do cantor de Leipzig.

A "Suite em dó", para cordas, dois oboes e um fagote, conquanto algo impressiva no inicio, retomou, logo depois, magnifico "entrain", não deixando nada a desejar, nem como afinação, nem como "ensemble". Ótimos os instrumentos de sopro.

Especial destaque merece o "Concerto", de que participou o violinista Oscar Borgerth. Sua atuação esteve à altura da incumbencia, executando, como executou, a sua parte de dificil realização, com segurança absoluta, sonoridade exuberante, firmes arcadas e justeza inflexivel.

O "Preludio" da "Suite em ré", fechou o programa, num arranjo do nosso velho Francisco Braga, especialmente escrito para a orquestra da Pró-Música, da qual é o presidente perpetuo.

Não era de se esperar outra coisa da sua alta e reconhecida competencia, senão o belo trabalho que bordou à margem dessa página bachiana. Sem modificar-lhe o sentido, sem alterar-lhe a idéia nem a forma harmoniosa em que se baseia, realizou, no entanto, um arranjo de sumo gosto sinfônico, embelezando-a de uma concepção mais rica e moderna.

O concerto agradou plenamente ao vasto auditorio, pródigo que foi em aplausos para todos.

E assim a Pró-Música vai alargando o seu prestigio e cumprindo a sua finalidade de propagadora da música sinfônica e de camera.

D.

Um concerto de Juan Alos na A. B. I.

Juan Alós, violinista

Juan Alos, o jovem violinista espanhol que ouviu os aplausos de Pablo Casals e os conselhos de Manen, dará às 17 horas do dia 29 do corrente, no Auditorium da A.B.I., o seu primeiro concerto no Brasil.

Esse artista já era aos 18 anos subvencionado pelo governo da Espanha para estudar em Paris e depois em Roma. Estudou na "Schola Cantorum" sob a direção do maestro Sauges Thibau.

Ao ouvi-lo na sala "Gaveau" disse a critica francesa que o jovem violinista ibérico, possuia um completo dominio do arco com o qual conseguia arrancar efeitos assombrosos de seu instrumento. Sobre Juan Alós, o "Monde Musicale", de Paris, publicou o seguinte conceito: "Sua técnica é das mais extraordinarias que nos tem sido dado ouvir". "Le Journal des Debats" declarou que Alós acomete as dificuldades acumuladas por Paganini, com bravura inaudita, e que dominava os "Staccati volanti" com uma destreza digna de Heifetz." É, pois, o artista que se apresentará perante os criticos e o público carioca no Auditorium do Palacio da Imprensa, interpretando os grandes mestres Mozart, Paganini, Bach, Vila-Lobos, Rimski-Korsakoff - Kreisler, Sarasate, acompanhado ao piano pelo professor Geraldo Rocha Barbosa.

2.º concerto oficial da Escola Nacional de Música

A Diretoria da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil anuncia para o dia 29 do corrente, às 21 horas, o 2.º Concerto da série oficial de 1941, que constará de um recital de canto, pela famosa cantora Marion Matthews, com acompanhamento ao piano por Werner Singer.

A entrada, como nos demais concertos oficiais da escola, será franqueada ao público.

SALVATORE BACCALONE VAI CANTAR "DON PASQUALE", EM BUENOS AIRES. — Pelo avião da Pan-American Airways, que deixou o Aeroporto na manhã de ontem, viajou para Buenos Aires o consagrado cantor da Metropolitan Opera House, de Nova York, Salvatore Baccalone, que vai à capital portenha para participar, hoje, 25, data nacional argentina, da recita de gala que se realizará no Colon, com a representação de "Don Pasqualle". Vemos na gravura o artista lirico ao despedir-se dos admiradores e amigos, à portinhola do "Douglas" que o deixaria na tarde de ontem mesmo, em Buenos Aires.

Mais um concerto popular hoje, pela Orquestra Sinfônica Brasileira

Maestro Eugen Szenkar

Um novo sucesso está hoje reservado à Orquestra Sinfônica Brasileira, na representação de mais um concerto popular, às 10 horas, no Cinema Palacio Teatro.

A regencia estará a cargo do maestro Eugen Szenkar, sendo executado o seguinte programa:

Haydn — Sinfonia n. 104 (Londres); Smetana — Moldavia (Poema Sinfonico); Iliberé — da Cuna — Burlesca; Berlioz — Ballet da ópera "Danação de Fausto"; a) Des Simphis; b) Marcha Inglesa.

O violinista Ricardo Odnoposoff na Cultura Artística

Realizará a Cultura Artistica do Rio de Janeiro, depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, mais um dos seus recitais de arte, com a apresentação do violinista Ricardo Odnoposoff. Este artista já aos 7 anos de idade realizou seu primeiro concerto. O regente Erich Kleiber, ouvindo-o, interessou-se pelo seu talento e levou-o para Berlim, onde estudou com Carl Flesch, na Academia Superior de Música. Estudante ainda, foi escolhido para interpretar o Concerto Húngaro de Joachim com a Orquestra Estadual de Berlim, começando aí sua carreira de aplaudido virtuose. Em 1932, venceu o Concurso Internacional de Viena e em 1937 conquistou no Concurso Internacional Eugene Ysaye, em Bruxelas, o Premio Oficial do Estado Belga. Obteve em seguida êxitos memoraveis, em seus recitais, muitos dos quais com orquestra, na França, Alemanha, Italia, Iugoslavia, Austria, Polonia, Espanha, Portugal. Apresentou-se no ano passado em brilhantes recitais, no Chile, Argentina e agora no Brasil.

A personalidade deste jovem artista, tem provocado da critica as mais elogiosas referencias e será revelada através das músicas do audicionado programa, assim organizado: J. Joachim — Variações em mi menor (1.ª audição); J. S. Bach — Sonata n. 1 em sol menor (violino só); C. Goldmark - Concerto, op. 28, em lá menor; K. Szymanowski — Noturno e Tarantela; E. Ysaye — Rêve d'Enfant (1.ª audição); F. Mignone — Variações sobre um tema brasileiro (dedicado a Odnoposoff. 1.ª audição); N. Paganini — La Campanella. Como acompanhador o conhecido pianista Fritz Jank.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eugenio Szenkar — Palacio Teatro, às 10 horas da manhã.

TERÇA-FEIRA, 27 — Cultura Artistica. - Violinista Odnoposoff. - Teatro Municipal, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 27 — Centro Roxy King. - Baritono Roberto Galeno. - E. N. de Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 27 - Declamadora Dora Kalina. - Cassino Atlântico, às 17,30 horas.

QUARTA-FEIRA, 28 — Centro Artistico Musical. - Pianista Arnaldo Rebelo. - Cantor Robert Laurence. - E. N. de Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 29 — Música Viva — Silvia e Lilia Guaspari. Na Associação dos Artistas Brasileiros, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 29 — Violinista Juan Alós. - Na A. B. I., às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 29 — Concerto Juan Alós — Na A. B. I., às 17 oficial da E. N. de Música — Cantora Marion Mateus, às 21 horas.

SABADO, 31 — Conservatorio Brasileiro de Música. - E. N. de Música, às 16 horas.

SABADO, 31 — Orquestra Sinfônica Brasileira — Solista, pianista Antonieta Rudge — Teatro Municipal.

JUNHO

SABADO, 14 — Associação Musical Pro-Juventude. — Pianista Noemi Bittencourt. E. N. Música, às 16,30 horas.

Grandioso festival em beneficio das vítimas das inundações do Rio Grande do Sul

A calamidade que assola os nossos irmãos do sul vem provocando uma serie de gestos generosos que bem atestam a fraternidade dos sentimentos que une todos os filhos deste imenso Brasil.

Do extremo norte de nossas fronteiras e dos mais longinquos sertões, todos os pensamentos se irmanam num só objetivo: minorar os sofrimentos, levar o amparo moral aos brasileiros que no extremo sul suportam a calamidade das enchentes que levam de roldão vidas e bens inestimaveis.

Nesse sentido acaba de ser tomada uma iniciativa originalissima e digna dos maiores incomios, quer pela sua finalidade, quer pela sua organização que permite congraçar artistas de todo o Brasil numa demonstração artistica e de solidariedade nacional.

Partiu da OTECA a idéia de promover, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, um espetáculo no Teatro Municipal, no próximo dia 2 de junho, às 21 horas, no qual colaborará um artista de cada Estado, do Territorio do Acre e do Distrito Federal. Será um desfile do Brasil Musical. Por intermedio dos seus musicistas de todos os recantos de nossa terra se estenderão braços amigos para os irmãos gauchos.

Já foram escolhidos pela OTECA a maioria dos virtuoses, recrutados entre os mais conceituados que possuimos, os quais acederam pressurosamente ao convite que lhes foi feito para colaborar nessa noite de arte e de altruismo.

Podemos citar por enquanto as cantoras: Alice Ribeiro, Eglantine Duarte, Fernandina Marques, Helena Tavares Queiroga, Maria Silvia Pinto, Santa Noel, Vanda Oiticica, violinistas Enaura Melo e Iolanda Peixoto, solista Aldo Parisot. Para os acompanhamentos Werther Politano e Ilará Gomes Grosso. Cada artista executará uma só peça de modo que o espetáculo terá a duração normal de um concerto.

Os bilhetes, a preços módicos, já estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal, na "Noite", Casa Artur Napoleão e na sede da OTECA.

A Asma e o seu tratamento moderno

Como pode o asmático obter melhoras duradouras, senão curas completas?

Sabedores que os resultados obtidos na "Clinica de Asma do Dr. Camargo Franco são os mais animadores possiveis, e, julgando tratar-se de um assunto que interessa à coletividade, a nossa reportagem resolveu ouví-lo em sua clinica, à rua do Ouvidor, 183, 1.º andar, onde fomos encontrá-lo atendendo aos inúmeros clientes que chegavam a cada momento.

— "Para o nosso serviço — disse-nos o Dr. Camargo Franco — afluem, diariamente, numerosos clientes de todo o país, quase sempre desanimados e cansados dos mais diversos processos; a nossa clinica está aplicando um método que dá surpreendentes resultados desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes como nas mais antigas e crônicas.

Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais.

Como este método, que é feito exclusivamente por esta clinica, há em geral desaparecimento imediato da falta de ar, cansaço, chiado e tosse, e sobrevêm noites de sono profundo e reparador, desde o inicio do tratamento.

Se existe assim um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessario, entretanto, que ele não se torne privilegio apenas das pessoas abastadas. Por isso faz parte do nosso programa acolher a todos os que nos procuram. Existe por aí uma legião incalculavel de sofredores, atacados de asma grave, incapazes de um esforço fisico, subir uma escada ou andar apressadamente, e que à noite, principalmente, são atacados de opressão "chiado" ou tosse, e, assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos deles peoram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo e quase sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distilação nasal abundante que dá para molhar dois ou mais lenços. Muitos asmáticos peoram quando se resfriam ou ficam gripados; há os que não podem ingerir certos alimentos, álcool, laranjas, etc. ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes, como gasolina, cera de assoalho, "flit", perfumes; a maioria é muito sujeita a resfriados e muitos deles costumam usar uma ou mais camisas de flanela, quase todos peoram, se tomam sorvetes, gelados, ou se apanham um vento nas costas, umidade nos pés, etc.; muitos não podem nem mesmo tomar banho.. As mulheres, quase sempre, sentem agravar-se a falta de ar nas vésperas dos seus periodos menstruais; há asmáticos que peoram se têm um susto, uma emoção, uma contrariedade; e há os que nem podem rir à vontade.

Outros são atacados de asma mais benigna, com acessos mais fracos ou mais espaçados, mas, com o tempo, caminham geralmente para as formas graves, crônicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Pois bem, a nossa clinica trata de todos os asmáticos que a procuram, cobrando-lhes de acordo com os seus recursos, sem exigir-lhes grandes sacrificios financeiros, e fornece por sua conta todos os medicamentos necessarios para o tratamento; assim como está aparelhada para debelar qualquer acesso de asma em sua sede ou a domicilio.

A "Clinica de Asma Dr. Camargo Franco" acha-se instalada à rua do Ouvidor, 183, 1.º andar (Edificio Gonçalves Araujo), salas 15 e 17, funcionando diariamente, das 15 às 18 horas. Telefones: 42-9527 e 22-3642.

TEATRO

Primeiras

"MOURARIA", PELA COMPANHIA IRMÃOS CELESTINO, NO CARLOS GOMES

A conhecida opereta portuguesa figura agora, em boa edição, no cartaz do Carlos Gomes, onde atua o elenco organizado pelos Irmãos Celestino.

A atriz-cantora Maria Amorim ensentando e cantando com agrado. Com ótima caracterização, Armando Nascimento e Manuel Rocha encarregaram a parte da protagonista, represam-se de dois tipos cômicos. A figura do "maestro José Manuel" é vivida por Pedro Celestino. Mantem o equilibrio do desempenho, na encarnação de outros personagens, Noemia Soares, Maria Lisboa, Danilo de Oliveira, Amadeu Celestino e Carlos Medina.

Apresentação cênica, aceitavel. Casa repleta e aplausos demorados. - Int.

BASTIDORES

"ESCOLA DE MARIDOS", NO SERRADOR

Em vesperal, às 15 horas, e duas sessões noturnas, será representada hoje novamente, no Serrador, pela Cia. Procopio Ferreira, a peça de Molière, em tradução de Gastão Pereira da Silva, "Escola de maridos".

"PENSÃO DE DONA ESTELA", NO RIVAL

Hoje, a Companhia Jaime Costa repete, no Rival, em vesperal e duas à noite, "Pensão de Dona Estela", de Gastão Barroso.

"MOURARIA", NO CARLOS GOMES

Novamente em vesperal, às 15 horas, e à noite, em duas sessões, subirá à cena, hoje, no Carlos Gomes, pela Companhia Irmãos Celestino, a opereta portuguesa, "Mouraria", com Maria Amorim e Pedro Celestino nos principais papéis.

"FEIRA LIVRE", NO RECREIO

A Companhia Valter Pinto dará, hoje, em vesperal, às 15 horas, e duas sessões, no horario habitual, "Feira livre", burleta.

"E' P'RA CABEÇA", NO OLIMPIA

Em vesperal, às 15 horas, e à noite, em duas sessões, voltará à cena hoje, no Olimpia, pela Cia. de Revistas Modernas, "E' p'ra cabeça", revista.

Noticias Diversas

De amanhã em diante, o Colonial terá os seus espetáculos de tela e palco abrilhantado com um novo "show", no qual figurarão: Joel e Gaucho, conhecidissimos atores dos programas de radio; Isa Rodrigues, acompanhada de seu irmão Paulo; o "ballet" "Swing star", composto de sete bailarinas; Los Fosters, bailarinos modernos; Le Remo, humorista.

—

A 8 de junho próximo teremos no República o festival de Alice Ribeiro, conhecida artista de radio, constando do programa um grande concurso em que será disputada a "guitarra de ouro 1941".

Já se acham inscritos: José Martins, Manuel Pereira, José Marques Lima e a senhorita Nivi de Magalhães. Na Escola de Guitarra Carlos Gomes continua aberta a inscrição.

—

A "Pensão de D. Estela", comedia cheia de hilaridade que Gastão Barroso escreveu e está alcançando o maior sucesso teatral do ano, completará amanhã o prazo de cartaz com que fará jus ao premio instituido pelo Serviço Nacional de Teatro. São 45 dias de espetáculos que têm divertido largamente todo o Rio de Janeiro.

NO LAR E NA SOCIEDADE

CONSOLO

De alguns anos, as autoridades vêm querendo acabar com os "balões" do mês joanino. E não há dúvida que os têm reduzido ao mínimo. Agora, indo mais longe, voltam-se tambem contra as bichas, as bombas e tudo, enfim, que cause estampido maior ou menor.

E' uma providencia salutar: evita barulhos, incendios, acidentes e... despesas.

Entretanto, desde já precisamos tomar nota para não incidir no feio vêso de fazer aquilo que não queremos que outros façam. Referimo-nos aos "jogos de artificio", que costumam ser queimados em festas oficiais.

Esses trabalhos pirotécnicos, para alcançar os efeitos visados pelo artista, caracterizam-se, sobretudo pela explosão simultanea de bombas e de jorrões, cujos estampidos repercutem a multissimos quilometros.

Claro que essas exibições estarão, de agora em diante, compreendidas na sanção policial. Em comparação com o espoucar de uma girândola, dessas que, depois de deflagração, oferecem aos olhos os mais lindos aspectos policrômicos, o estourar de uma bicha chega a ser ridiculo.

Resta pensar na criançada. Ela perde, inegavelmente, um dos seus divertimentos prediletos. Mas tenha paciencia: console-se. Console-se no saber que não vai desfalcar o "stock" de pólvora com que os homens estão querendo consertar o mundo. — L.

Nascimentos

ADILSON. — *Está ouvindo o lar do nosso companheiro de redação Augusto Bastos e de sua esposa sra. Dina Oliveira Bastos, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Adilson.*

Aniversarios

Fazem anos hoje:
— O dr. Belisario Távora.
— Dr. Luiz Sodré.
— Prof.ª Estela Pinheiro Requião.
— Sra. Josefa Maria Madalena Nabucodonosor.
— 1.º tenente Fernando Soter da Silveira, ajudante de ordens do ministro da Guerra.
— Sra. Laura de Brito Leitão, coordenadora da Escola "José Carlos Rodrigues" e esposa do tenente Antonio Marques Leitão, da 1.ª C. de Recrutamento.
— Jornalista Álvaro de Melo Alves, tabelião substituto do 10.º oficio de notas.
— Sr. Ernesto Lima, oficial da reserva do Exército.
— Dr. Vitor Gaglione, advogado nos auditorios desta capital.
— Sra. Ana Moreira, esposa do sr. Albino Moreira e mãe do sr. Julio Moreira, auxiliar da secretaria da A. B. I.
— Srta. Celeste de Castro Continentino, filha do dr. Mucio Constantino, da diretoria da Liga do Comercio, e de sua esposa, sra. Silvia de Castro Continentino.
— Sra. Estela Barmann, cantora.
— Sra. Carolina da Cruz Costa filha do sr. José Alves da Costa e de sua esposa, d. Gloria da Cruz Costa.
— Srta. Rosa Pinto Almeida.
— O jovem Nelson Olicerio do Espirito Santo, aluno do Liceu de Artes e Oficios.
— Menina Vilma, filha da sra. Aida Nardi, telefonista do Palacio Itamarati.
— Sr. Rubem Figueiredo.
— Menino Paulo, filho do dr. Otaviano Correia e de sua esposa, sra. Eletícia Provenzano Correia Maia.
— Sra. Olga Cortez, esposa do dr. Ademar Cortez, funcionario do Ministerio da Justiça.
— Srta. Luiza Monteiro, filha do falecido capitalista sr. Julio Monteiro.

Farão anos amanhã:
O ten. cel. Plinio Raulino de Oliveira, da arma de Engenharia.
— Ten. cel. Felipe Marques, intendente de Guerra.
— Sr. Benjamin Costallat.
— Sra. Lucília Villas Lobos.
— Menina Rosa Maria, filha do casal Herbert Moses.
— Major Descartes Cunha.
— Dr. Ranulfo Bocaiuva Cunha, magistrado militar, com exercicio na 3.ª Auditoria de Guerra.
— Major Antonio Fernandes Barbosa.
— Major Marcio de Sousa e Melo.
— Dr. Armando Martins de Freitas.
— Sra. Hilda Correia de Araujo, funcionaria da A. B. I.

Batizados

JOSE' MARIA — Será batizado, hoje, às 15 horas, no Santuario de N. S. Auxiliadora, o menino José Maria, filhinho do sr. José da Silva e de sua esposa, d. Maria de Lourdes da Silva, sendo padrinhos o sr. Valter Wadington e d. Dalka Serrão.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Elza Pereira dos Santos, filha do sr. José Pereira dos Santos e da sra. Idalina Conceição dos Santos, o sr. José Serapião da Costa Filho, funcionario do Banco da Lavoura de Minas Gerais, filial desta capital.

Casamentos

SRTA. LÉIA FRAZÃO GUIMARÃES-GUARDA MARINHA GERALDO JOSE' LINS — Terá lugar, amanhã, o casamento da professora municipal, servindo no Instituto de Educação, srta. Léia Frazão Guimarães, filha do casal dr. Tiago Guimarães-d. Mariana Frazão Guimarães, com o guarda-marinha da nossa Marinha de Guerra, Geraldo José Lins, filho do sr. João de Oliveira Lins e d. Palmira Lins. O ato civil realiza-se às 11 horas, no Pretorio.

SRTA. ODISSÉIA SILVA-SR. JOAO SALVADOR — Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja do Divino Salvador, em Piedade, o enlace matrimonial do sr. João Salvador com a srta. Odisséia Silva.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 20 às 24 horas, o seu primeiro grande jantar dansante da temporada, tendo sido organizado um magnifico programa artistico, com o concurso de Alvarenga e Ranchinho e outros artistas. Trajo completo.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. Hoje, reunião dansante, das dezenove às vinte e três horas, com interessante programa de variedades.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, elegante reunião dansante das 20 às 23 horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE. — Hoje, às quatorze horas, chá-dansante. A dama classificada como a mais elegante da festa, será conferido um valioso brinde, por uma comissão de senhoras sob a presidencia da sra. Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.

MEIER TENIS CLUBE. — Hoje, reunião-dansante, com o concurso de excelente orquestra. Serão apresentados varios números de arte, inclusive pelo professor José Geraldo, solos de violino; pelas cantoras Eni Costa, Belinha Godá e Hugo Lousada.

GREMIO PARAENSE. — Esta agremiação da colonia paraense, homenageará no proximo dia 2 de junho, o interventor José Malcher e senhora, atualmente no Rio, com um jantar-dansante no Cassino da Urca. Reservam-se mesas até sábado próximo na secretaria do Gremio, à rua Sete de Setembro n.º 92, primeiro andar, sala n.º 4.

Ação de graças

DR. BELISARIO VIEIRA RAMOS — Festejando a passagem do 70.º aniversario do engenheiro civil Belisario Vieira Ramos, economista e funcionario aposentado do ex-Patrimonio Nacional, suas filhas mandarão celebrar missa, amanhã, às 9 e 30, na igreja de Santa Teresinha. Antes, realizar-se-á, na Matriz do Engenho Novo, às 7 e 30, o batismo de sua netinha Maria do Rosario, filha do dr. Arlindo Vieira de Almeida Ramos, técnico de administração do DASP.

Homenagens

SR. GALLUS EGLI — Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, será homenageado, amanhã, por seus amigos e companheiros de trabalho, o sr. Gallus Egli, quimico da firma Naegeli & Cia., Ltda. e conhecida figura da colonia suiça.

Recepções

SR. PEDRO GUILHERMINO DOS SANTOS — Festejando a passagem, hoje, do seu aniversario natalicio, oferecerá recepção, em sua residencia, o sr. Pedro Guilhermino dos Santos, guarda-livros da firma Naegele & Cia., Limitada.

PREFEITO NOVAIS FILHO — A diretoria do Touring Clube do Brasil homenageará, terça-feira, com um almoço no Jockey Clube, o sr. Novais Filho, prefeito de Recife e que se encontra nesta capital.

PROF. VEIGA CABRAL — Amigos, colegas e alunos do professor dr. Veiga Cabral, comemorando a passagem do 27.º aniversario de sua investidura no magisterio, vão homenageá-lo, hoje, às 20 e 30, com um jantar no Cassino Atlântico. O jantar será presidido pelo dr. Pio Borges, secretario de Educação da Prefeitura.

Reuniões

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL. — Reunir-se-á, no próximo dia 28, às 20 e 30, no salão nobre da Sociedade Sul Riograndense, à Avenida Rio Branco n. 183, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil, afim de dar posse à diretoria efetiva e aos conselhos Deliberativo e Fiscal. Seguir-se-á uma hora litero-musical.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Por proposta dos professores Modesto de Abreu, da Academia Carioca de Letras e Paula Reis, foi eleito membro do Instituto Brasileiro de Cultura, o dr. Mario Lopes de Castro. Afim de dar posse ao seu novo membro, o Instituto reunir-se-á na próxima terça-feira. O dr. Mario Lopes de Castro será saudado pelo professor Modesto de Abreu.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: dr. Marino Oliveira, Fabio da Silva Prado, Ernest R. Binder, Alberto Barrios, Pierre Moreau, Charles A. Skinner, dr. Antonio Pereira Lima, Lewis R. Brine, dr. Alberto J. Byington Jr., dr. Marcos Melega e Caio Pinto Guimarães; para Belo Horizonte: Robson Dixon, sra. Madalene R. Dixon, srta. Jean K. Dixon, Braulio Carzalade, Harald Broe, Karl W. Andersen, sra. Maria Pinto, dr. André de Faria Pereira Filho, dr. Davydoff Lessa, dr. Gileno Amado, dr. Drault Ernany e José Batista Ribeiro; para Curitiba: dr. Omar Gonçalves Mota, Vitor Issler, sra. Maria Celia Magalhães Issler e Carlos Pelstchek; para Porto Alegre: Abraham J. Silberman, sra. Marja C. Silberman, srta. Marcel Silberman e Artur Silberman; para Canavieiras: Jacques F. Manz; para a Cidade do Salvador: Paul G. Pierlot, Reinaldo Vila Nova, John B. Okie, Carlos Wildberger, sra. Maria Angélica Torres, Kanichi Nagashima e Jitsumi Hashihura; para Aracajú: dr. Eronides Ferreira de Carvalho; para Maceió, Reginald C. Shell e para o Recife, Hartog Muller.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Buenos Aires: Paul B. Warner, Eliseo Vila, Salvatone Baccaioni, Diego Raul Suarez Videla, Rene G. Boel, sra. Matilde Boel, Joseph L. S. Steel, sra. Bárbara I. T. Steel, Abraham Juris, Jacob Segal e George W. Levangie; para Belem do Pará: dr. Carlos de Lima Cavalcanti e Jean Artur; para Port of Spain: sra. Febe de Tatton Brown, prof. Paul F. Kerr, Richard H. Weightman e Milo M. Thompson; para San Juan de Porto Rico: sra. Mildred Little e para Miami: Roy W. Hebard, sra. Florence W. Chapman, Milton W. Eldred e Harry C. Estabrock.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, do Recife: Sydney C. Goering, Ernest Stott e Mauricio Routman; de Maceió: Gaston M. A. Verha, James W. Gibb e Irnard Garcia de Freitas; da Cidade do Salvador: dr. Máximo Monte Flores, José Guertzenstein, dr. Demóstenes Madureira de Pinho, Dermeval Prado Franco e Harold C. Buswell; de Porto Alegre: Oduvaldo Cozzi e Luiz Gonzaga de Melo; de Florianópolis, Frei Mansueto Kohnen; de Curitiba: sra. Maria Augusta Martins Rocha e Russell C. Booth; de São Paulo: Vernon H. Craggs, sra. Maria Messias do Nascimento, William F. Le Maitre, Walter C. Harpster, dr. Leônidas Garcia Londres, sra. Stela Garcia Londres, Luiz Roberto Garcia Londres, Maria Stela Garcia Londres e sra. Lucia d'Almeida Braga; de Belo Horizonte: sra. Myriam Continentino Araujo, srta. Maria Clelia Continentino Araujo, sra. Jadir Rocha Veloso, dr. Francisco de Oliveira Lessa, dr. Ernesto de Sousa Campos, Louis R. Gray, sra. Mary L. Gray, Gastão Dias Veloso, Oscar Leterre, Siegfried W. Falke e Afonso Cerqueira Lima e de Poços de Caldas: Isaac Fisch, Cândido Soto M. Teixeira e srta. Eudoxia Surilova.

— Com destino a Buenos Aires deixou hoje esta capital o avião "Araci", da Condor, levando os seguintes passageiros: para São Paulo: Werner Sack, João de Sousa Dantas, Leoncio Távora, Francisco Gonçalves, Esculapio Cesar de Paiva, Fritz Penthol, Ludwig Weber; para Porto Alegre, dr. Claudio Osorio Pereira; para Buenos Aires: Marie Amabille Goicoa de Vaccarezza, Raul Francisco Vaccarezza, dr. Oscar Andres Vaccarezza, dr. Guido Pollitzer, dr. Fernando Alperto Medici, Orlando Militz Schirmer e Dagmar Santos Hayne.

Falecimentos

SR. EUGENIO SALOMON — Faleceu nesta capital, tendo sido sepultado, ontem, no cemiterio de São João Batista, o sr. Eugenio Salomon, antigo negociante.

"In memoriam"

IVAN DO CARMO — Amanhã, às 9 e 30, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, será celebrada missa de 7º dia, por alma do jovem Ivan do Carmo, a mandado de seu pai, o nosso companheiro de trabalho, sr. Armando Carmo, fotógrafo deste jornal, e da sra. Zulmira do Carmo, tia do extinto.

JORNALISTA OLDEMAR HEITOR DE ALMEIDA — No altar de N. S. da Conceição da Matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, será rezada, na próxima quarta-feira, às 10 horas, missa de sétimo dia por alma do jornalista Oldemar Heitor de Almeida, mandada celebrar pelos seus pais, sr. Olimpio Francisco Heitor e sra. Jandira Heitor, e pela sua esposa, sra. Benedita Brasil Heitor. O extinto era sobrinho do jornalista Álvaro Machado.

PROFESSOR MIGUEL COUTO — No próximo dia 29, a Academia Nacional de Medicina celebrará uma sessão especial, em homenagem à memoria do prof. Miguel Couto, comemorando o 40.º aniversario de seu ingresso como catedrático da Faculdade de Medicina, inaugurando ainda uma exposição sobre a sua obra e a personalidade.

A sessão será aberta pelo presidente da Academia, prof. Aloisio de Castro e em seguida falarão: 1) Drs. Carlota Pereira de Queiroz - Miguel Couto, parlamentar. — 2) Prof. Austregésilo - Miguel Couto, literato. — 3) Prof. J. Moreira da Fonseca - Miguel Couto, médico e professor. — 4) Prof. Helion Povoa - Miguel Couto, patriota.

A exposição constará das obras de Miguel Couto e das que fez publicar pelos seus discipulos, assim tambem das distinções nacionais e estrangeiras recebidas pelo prof. Miguel Couto e o que sobre ele se escreveu.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Dr. Eladio Lima — Igr. da Candelaria, às 10.30 horas.
Aprigio Alves Barreiros Cravo — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.
José Tomaz de Oliveira — 6.º mês. Capela do cemiterio de S. Franc. Xavier, às 9 horas.
Julieta Carvalho P. Leme — 4.º aniv. Matriz de Sta. Teresa, às 8 horas.
Josefa Gonçalves Toledo — 7.º dia. Ig. de S. Joaquim, às 9.30 horas.
Maria Amelia de Sá França de Sousa da Silveira — 30.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.
Marieta Barbosa de Faria — 1.º aniv. Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9.30 horas.
Albina da Costa Barreiros — Igreja de S. José, às 9.30 horas.
Amelia Augusta de Lima — 7.º dia. Igr. do Sagrado Coração de Maria, às 9 horas.
Carmelita Barcelos Cerqueira — 30.º dia. Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9 horas.
Fortunato Ferreira Neves — 30.º dia. Igr. de N. S. de Copacabana, às 8.30 horas.
José Cândido Rodrigues — 2.º aniv. Igr. de S. Francisco Xavier, às 9.30 horas.
José Pires de Almeida — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Avisos fúnebres

Matilde Gondim Lopes

† O Major Paulo Lopes, filhos e Mercedes Gondim agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua pranteada esposa, mãe e irmã. Aproveitam a oportunidade para o convite da missa de 7.º dia, a ser realizada na Igreja da Candelaria, altar mor, às 9hs. e 30m., de 3.ª-feira, dia 27.

IVAN DO CARMO

(7.º DIA)

† Zulmira do Carmo e Armando do Carmo agradecem aos parentes e amigos as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de seu pranteado sobrinho e filho, IVAN DO CARMO, e de novo os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar pelo repouso de sua alma, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, segunda-feira, dia 26 do corrente, às 9,30 horas. Desde já, penhorados, agradecem.

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

PAULO NETO

Não obstante a nova investidura do maestro Max, como diretor artistico da Radio Transmissora, o sr. Paulo Neto continua emprestando o melhor de seus esforços à emissora da rua do Mercado... Em comentario anterior, tivemos oportunidade de traçar algumas linhas em torno do novo diretor de "broadcasting" da E-3. O sr. Marques Pinto, ou, simplesmente, "maestro Max", tem demonstrado achar-se possuido de uma grande dose de boa-vontade. E se isso não é tudo para a realização de qualquer coisa, já representa, pelo menos, 50 % de seu êxito... Uma das provas de boa vontade do sr. Marques Pinto foi, sem dúvida, a conservação, a seu lado, do sr. Paulo Neto, o qual, diga-se de passagem, tem contribuido bastante para as boas programações daquela estação. E, assim, de mãos dadas, é bem possivel que consigam ambos realizar o desejo de todos nós: uma P R E 3 perfeitamente à altura das suas tradições...

* * *

A Mayrink Veiga lançará, amanhã, mais um conjunto orquestral inédito no radio carioca: "Os Românticos". Trata-se de uma orquestra de cordas composta de 10 violinos, 2 violas, 2 violoncelos, contra-baixo, harpa, vibrafone e outros instrumentos, de grande efeito sonoro. "Os Românticos" executarão um programa de melodias mais em evidencia, programa esse que tomou o titulo de "Doces melodias"...

* * *

O escritor Queiroz Junior lavrou um tento, levando ao microfone da Ipanema, durante as irradiações do seu programa "Noticias Bibliográficas da P R H 8", os escritores brasileiros de maior renome, para que depusessem sobre o grande problema editorial. Bastos Portela, Florencio Santos, Ramalana de Chevalier, José Lins do Rego etc. já disseram as suas impressões ao microfone da emissora de Copacabana, a propósito do palpitante assunto. Ainda na penúltima quinta-feira, tivemos o prazer de ouvir Osorio Borba, um dos nossos mais destacados homens-de-letras, tão em evidencia no momento pela publicação da sua interessante "Comedia Literaria". E, na próxima quinta-feira: Álvaro Moreira...

* * *

Somente sábado próximo estreará a nova sambista da A-9, Carmelia Alves, com um programa de primeiras audições.

* * *

O programa "Cruzeiro em Portugal", da P R D 2, completa hoje o seu primeiro aniversario. Afim de comemorar o acontecimento, será feita uma transmissão festiva, irradiada das 18 às 19 horas, com a presença de varios diretores de programas portugueses. Será representada uma peça em um ato de autoria de Carlos Neto, com o seguinte "cast": Manuel Braga, Lidia Matos, Álvaro de Sousa, Aida Verona, Nice Ferreira, Artur Costa Filho. A direção geral estará a cargo de Euclides Cavalcanti, Carlos Neto e Conto Beirão.

* * *

A P R A 9 reiniciará hoje suas reportagens esportivas, apresentando um locutor misterioso, que tanto pode ser o sr. Cesar Ladeira como o sr. Sousa Filho...

* * *

Tambem estréia hoje na Nacional o sr. Gagliano Neto.

* * *

Amanhã, às 22,30 horas, na H-8, mais um faciculo do seu interessante progr. "A vida dos grandes músicos", focalizando a vida e a obra de João Sebastião Bach. Interpretação de Manuel de Nóbrega. Ilustrações musicais de Julio de Oliveira.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

HORA DO BRASIL (D I P)

O suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã consta de um programa interpretado pelos cantores Roberto Miranda e Marieta Fuchs e pelo pianista Verter Politano.

M. VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé - estudio. 15 — Transmissão do jogo Fluminense x Flamengo. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do agricultor. 19 — Bazar de música. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Continuação do Bazar de música.

GUANABARA (P R C 8)

18 — Momento espiritual — Chá-dansante Guanabra. 20 — Programa árabe. 20,45 — Quarto de hora de música escolhida. 21 — Suplemento musical da noite. 23 — Boa noite.

RADIO CLUBE (P R A 3)

15,30 — Jogo Fluminense x Flamengo. 17,15 — Chá-dansante. 21 — Resenha esportiva, a cargo de Antonio Cordeiro. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "La Traviata", de Verdi. 23 — Final das irradiações.

EDUCADORA (P R B 7)

15,30 — Jogo Vasco x São Cristovão. 18 — Suplemenot dansante. 22 — Teatro de amadores.

RADIO TUPI (P R G 3)

15 — Jogo Fluminense x Flamengo. 17 — Milton Nerth at the Mammond Organ. 17,30 — Chá dansante. 19,30 — França Eterna. 20 — Calouros em desfile. 21 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22,5 — Bazar de ritmos. 22,30 — Melodias portenhas.

VERA CRUZ (P R E 2)

15 — Jogo Vasco x São Cristovão. 18 — Momento espiritual, com revdmo. Manuel Gomes. 18,10 — Programa da tarde. 19 — Programa do jantar. 20 — Trechos liricos. 21 — Páginas de Liszt. 21,30 — Última palavra. 22 — Final.

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Hora certa - Transmissão da ópera "Mefistófele", de Boito (gravação). 20 — "O dia de hoje há muitos anos". 20,10 — Revista musical da semana.

NATIONAL BROADCASTING (WNBI — WRCA)

17,15 — Noticias. 17,20 — Melodias populares. 17,45 — Melodias clássicas. 18 — Noticias. 18,15 — "Novos compositores americanos". 18,45 — O Brasil no estrangeiro - Mario Cardoso.

EMISSORA ALEMA (DZC - DZE)

18,50 — Inicio. 19 — Tia Liloca (uma irradiação para a gurizada). 19,15 — Pequeno concerto. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22,15 — Música variada.

DIF. DA PREFEITURA (P R D 5)

17 — Jornal dos professores - Prog. de orquestra lirico e instrumental. 19 — Hora da Prefeitura - Progr. com Gigli - Prog. com solos de acordeon - Prog. com a orquestra Pops de Boston. 19,30 — Conferencia do sr. Atilio Milano da Academia C. de Letras.

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

17 — Suplemento musical (gravações). 17,30 — Palestra do sr. Augusto Cesar Veiga sobre "A fase fluvial na sociedade brasileira", 2.ª da 3.ª serie de "Marcha para o Oeste". 17,45 — Suplemento musical (gravações). 18 — Jornal dos professores. 19 — "O dia de hoje há muitos anos". 19,10 — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 21 — Programa de trechos para orquestra. 22 — Programa de música de câmera.

RADIOAMADORISMO

Em agradecimento aos serviços prestados pelos radioamadores do Brasil ao Governo, ao comercio e às empresas em geral, a Labre, Orgão Coordenador das atividades radioamadorísticas, recebeu uma serie de oficios e cartas de varias procedencias, manifestando viva gratidão e aplauso pela maneira brilhante com que os radioamadores, sem poupar esforços, conseguiram manter o Rio Grande, em constante contacto com o Rio e com os demais centros do país, permitindo que fossem resolvidos, com toda presteza, os casos mais prementes.

Entre outros, podemos citar o oficio dirigido pelo chefe do serviço de comunicações da Casa Militar do Catete que, graças aos amadores, poude dar sempre à Presidencia da República as noticias que ia desejando.

São tambem dignos de menção os oficios e cartas enviados pela Anglo Mexican Petroleum, que, graças às informações prestadas, poude tomar providencias imediatas e de carater urgente.

Pela Standar Oil, que conseguiu entrar em entendimento com sua filial de Porto Alegre, podendo atender às medidas que o caso exigia.

Pela Empresa Cadem, Consorcio Administrativo de Empresas de Minerios que, pelas informações de todos os pontos do Sul, esteve sempre em contacto com suas usinas de mineração.

Por varias firmas do Rio, que jamais poderiam atender às necessidades de suas filiais e agencias, sem o serviço de noticias prestado pelos radioamadores.

RESUMO DO QTC N.º 22, IRRADIADO ÀS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA, EM 7.050 KCS. — NOVOS PREFIXOS PARA A CLASSE "C" DA R. N. R.

Foram concedidos pelo sr. Diretor Geral de Correios e Telégrafos os seguintes prefixos, cujos amadores para pertencer à classe "C" da R. N. R.:

PY 1 NZ — EDITE MIRANDA CALDAS — Rua Coronel Moreira Cesar, 217 — Niterói.

PY 2 CX — SCHUBERT ALVES DA SILVA — Rua Plinio de Godói, 168 — Garça.

PY 2 DE — MARIO PURRI — Praça Pedro de Toledo, 327 — Garça.

PY 2 RM — OLEGARIO ORTIZ — Rua Duque de Caxias, 114 — Ribeirão Preto.

PY 3 EI — RAFAEL LOUREGA VIANA — 4.º Distrito de Santo Angelo.

CANCELAMENTO DE LICENÇA DO QUADRO SOCIAL. — SUSPENSÃO DE QRT

Por ter sido pedido o cancelamento da licença em que se achavam do Quadro Social desta entidade, voltam ao ar os seguintes amadores:

PY 2 CM — CORINA DE FIGUEIREDO CARNEIRO.

PY 2 FF — ALVARO FULGENCIO CARNEIRO.

ATENÇÃO R. N. R. — ATENÇÃO R. N. R.

Terminou hoje o prazo concedido para inscrições nos exames.

No próximo QTC falado daremos a relação completa dos requerimentos aqui chegados até esta data.

NOVOS SOCIOS PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Adolfo Rocha — Rio de Janeiro — Distrito Federal; Álvaro Marinho da Silva — Rio de Janeiro — Distrito Federal; Eurico Marinho da Silva — Rio de Janeiro — Distrito Federal, dr. Raul Traversos da Rosa — Itaperuna — Estado do Rio; Pedro Teófilo Ramos — Fortaleza — Ceará; Carmem Pereira de Camargo — Campos Jordão — São Paulo; Augusto Leite — Franca — São Paulo; Lotario Widmer — São Paulo — São Paulo; Plinio Cândido de Sousa Dias — São Paulo — São Paulo; Carlos Bayerlein — São Paulo — São Paulo; dr. Abelard de Velasco — Anápolis — Goiaz; Afonso Teixeira Lages — Teófilo Otoni — Minas; Milton de Miranda e Oliveira — Ouro Fino — Minas; Anisio Miguel da Silva — Salvador — Baía; João Pontes — São Paulo — São Paulo.

Foi readmitido no quadro social desta entidade, conforme resolução do Conselho Diretor, em reunião realizada ontem, em vista de ter satisfeito as exigencias estatutarias, o sr. Alexandre Robato Filho, da cidade do Salvador, Baía.

Toda correspondencia dirigida à LABRE deve ser encaminhada à caixa postal, 2351.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4 - 10 - 1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis das 8 às 24 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 25 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 24-5-1941: Lavagens uretrais, 20, lavagens visicais 3, instilações 2, dilatações 2, injeções indovenosas 23, injeções intramusculares 36, de 914 - 4; curatipos 24, diatermia 4, raios ultra-violeta 10. Total 128. Altas por curado, 3.

TELEGRAMA — Foi enviado pela União ao dr. Civis Pereira o seguinte: União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro tem a subida honra cumprimentar pelo concurso vosso natalicio almejando perenes felicidades. Respeitosas saudações. (a) Antonio Francisco Arteiro — Presidente; e Antonio Pereira da Silva — 1.º Secretario.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Marcelino Moreira Reis, matricula 11.866; José Tomaz Gomes, matricula 5376; Antonio Maria 4.º, matricula 11.662; Bernardino Francisco Ferreira, matricula 1493; Mario Heredia, matricula 6369; Vitor Barbosa Garcia, matricula 8421; Amaro Laurentino da Silva, matricula 3200; Ernesto Ferraz Bravo, matricula 2640.

COMISSÃO DE BENEFICENCIAS — São enviados os requerimentos dos associados: Ernesto Ferraz Bravo, matricula 2640; Lauro Mamedio da Cruz, matricula 9409; Manuel Antonio da Costa, matricula 2104.

MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Manuel Pazos Camano, matricula 7763; Adriano Rodrigues 2.º, matricula 11.897; Otacilio Ferreira, matricula 7596; Valdemar Barreto Machado, matricula 2032; Jason Milagres, matricula 12.026; Guilherme Luiz Carlos, matricula 8467.

PECULIO — Foi paga à D. Sebastiana dos Santos, viuva do associado Norberto Raimundo dos Santos, a quantia de 500$000.

FUNERAL — Foi paga ao sr. Paulo Juliani a quantia de 200$000 pelo funeral do associado Jorge Juliani, matricula 1494.

2.ª feira, 26 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Marinho, à rua Sampaio Viana, 68, casa 5.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: João Francisco Pinheiro, na 12.ª Vara Criminal; José Gonçalves Coelho, na 4.ª Vara Criminal.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES: 43-4703 E 43-5319

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1º secretario, das 11 às 18 horas; 1º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS. — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1º andar, das 16 às 18 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURÍDICO. — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48.8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS (Turma A) — Alfredo de Oliveira Veiga Filho, Brasilino Góis do Nascimento, Antonio Gomes Moreira, Delfim de Assiz Costa, Joaquim Correia, Germano Curado Ribeiro, José Patricio de Oliveira, Antonio Rodrigues Amaro, Armindo Gomes Guia Filho, Eugenio Kortwich, Jarbas Figueira Costa e Johann Sieck.

Exame de Suficiencia — Nobertino Ribeiro Lirio.

Prova Regulamentar — Avelino Lameira Dias.

Turma Suplementar — José Ulysses do Amaral, Romeu Moreira da Silva, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS (Turma B) — Antonio Leal da Silva, Rudolph Walter Franz Wuensche, José Antonio Rodrigues Coimbra, Friedrich Wilhelm Reutner, Jarbas Gomes, Francisco João Bocaiuva Catão, Washington Norberto Fonseca, Arlindo Gonçalves, Geraldo Oliveira, João Vieira Meneses, Leovigildo Aquino de Freitas e Manuel de Sousa Moreira.

Prova Prática — Miguel Plácido de Lima.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Lourival Afonso Ribeiro, Carlos Leal de Oliveira, Manuel Mendonça D'Avila, Manuel Silveira Luz, Anibal José Vaz Ferreira de Sousa, Davi Virgilio Ataide, José Bonifacio da Cunha, Zeferino Gomes de Albuquerque, Manuel Neri Montenegro, Dulgisio de Sousa, Aida Pires, José Euclides de Araujo, Edesio Ferreira da Rocha, Arlindo da Cruz Bonifacio, Raimundo Fidalgo Ferreira, Apolonio Cândido Rose, Belisario Augusto Amaral, Quintino Serapião da Costa, Nelson Pedrosa, Alberto Weksler e Ernani Abrantes.

Reprovados — Quatro.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (art. 294 do R. T.).

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — N. Y. 4-5 T-4334 - P. 311 - 840 - 1195 - 3540 - 4030 - 4293 - 4335 - 5061 - 8236 - 10883 - 15332 - 19103 - 20492 - 21150 - 21715 - 22086 - 23500 - 24335 - 24415 - 24947 - 25777 - 26219 - 26806 - 27136 - 27369 - 27530 - 28437 - 28553 - 29382 - 29395 - 29593 - 30684 - 30967 - 30968 - 31101 - 31466 - 32267 - 33071 - 33381 - 33684 - 33762 - 34003.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — S. P. 177215 - Exp. 106 - P. 3 - 3830 - 4584 - 8795 - 11054 - 14244 - 14922 - 14972 - 15875 - 16246 - 18107 - 18731 - 18721 - 19365 - 23502 - 25200 - 26874 - 29595 - 30052 - 30240 - 31160 - 31904.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 879 - 13256.

MEIO FIO E BONDE — P. A. 3-6648.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 431 - 797 - 15758 - 18482 - 29021.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 1771 - 23764 - 25227 - 25998 - 28755.

ABANDONADO — P. 2614 - 3651 - 10040 - 23263 - 27449 - 28135 - 33684 - 34687.

FORMAR FILA DUPLA — P. 2154 - 22548 - 31596.

DIVERSAS INFRAÇÕES E I. A. P. E. T. — P. 1574 - 7578 - 7604 - 7606 - 9511 - 10810 - 13325 - 13392 - 19910 - 21213 - 24448 - 29917.

O abaixamento da pressão arterial alivia o coração

Apresentamos aos leitores um modo simples e eficaz de conseguí-lo

Prezado leitor. Sabemos o quanto é desagradavel possuir ou ter um dos seus, com a pressão arterial elevada, tornando-o um desanimado para o bem VIVER.

Aconselha-se nestes casos um tratamento simples e cômodo, à base de iodo que se ache ligado ao murrevio e ao potassio, elementos de eficiente indicação nas afecções cardio-vasculares; nos individuos hipertensos e na arterio-esclerose, produzindo-se o abaixamento da pressão arterial, alivia o coração.

Como estimulante glandular, provoca a ativação do metabolismo e atende a nutrição das proprias paredes arteriais e, segundo "Emery e Chatin", é a melhor indicação atualmente conhecida.

Experimente YANTOL, o tônico depurativo cientifico que limpa o sangue e pelos elementos que o compõem é o remedio naturalmente indicado para este tratamento.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Wilking Export & Company, de Nova York, deseja contacto com firmas de tecidos em geral e produtos farmacêuticos.

— S. M. Roffé, da Venezuela, deseja representar fabricantes nacionais de tecidos em geral e produtos farmacêuticos.

— Ed. Alv. Correia, da Colombia, dispondo de organização adequada e oferecendo referencias, deseja representar fábricas nacionais de fios de algodão para tecelagem.

— Juvenal Murillo, do Equador, deseja relacionar-se com fabricantes nacionais de artigos em borracha, brinquedos, lapis e produtos farmacêuticos.

— Electrical Testing Laboratories, de Nova York, oferece sua organização às empresas nacionais interessadas na análise de materiais, teste de maquinas, inspeção técnica de aparelhos, etc.

— Monteiro Gomes Ltda., de Portugal, desejam importar tubos de ferro, ferro perfilado, cabos de cobre nú e revestido, isoladores em porcelana, etc.

— M. Campos, do Maranhão, produtor de arroz e babaçú, deseja contratos com firmas interessadas na compra.

— Dario Coelho, de Porto Alegre, oferecendo referencias e dispondo de organização adequada, oferece seus préstimos às firmas do Rio de Janeiro como agente comprador para produtos do Rio Grande do Sul.

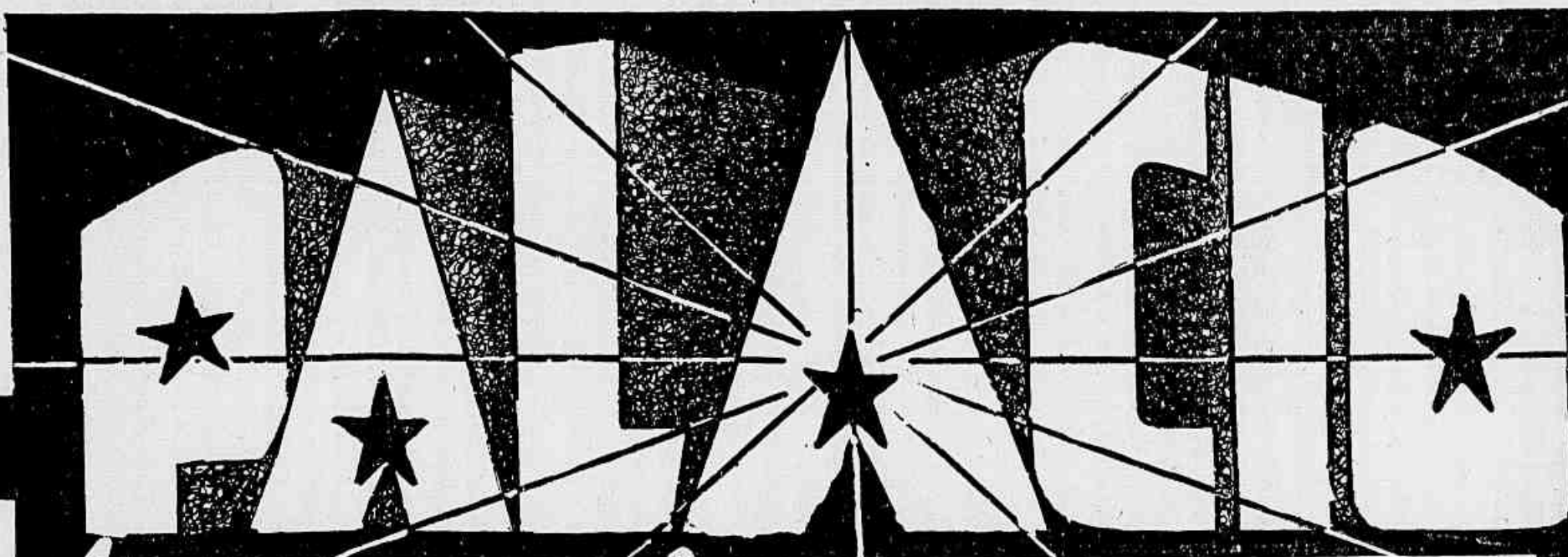
Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 — 11º andar, ala esquerda.

TÉCNICO DE RADIO

Importante firma americana precisa de dois técnicos de radios, com comprovada competencia, para se sujeitarem a provas sob direção de engenheiro de fábrica. Escrever dando experiencia, idade, ordenado, etc. para E. P. S. na caixa deste jornal.

Tinha os pés rachados...

Assim escreveu-nos o sr. F. S. e ficou satisfeitissimo com o uso do PÓ PELOTENSE, pelos bons efeitos produzidos com as poucas aplicações deste preparado: Sofria tenazmente de rachas com fortes comichões nos pés, o que foi agravado devido a uma profissão que o obrigava a estar de pé o dia inteiro. Depois que começou o uso do maravilhoso PÓ PELOTENSE, em dois dias estava bom. Adquira hoje mesmo em qualquer farmacia uma caixa de PÓ PELOTENSE. Para frieiras, assaduras, pés cansados, use PÓ PELOTENSE.

DANDO INÍCIO A UM SENSACIONAL DESFILE DE FILMES ESPECIAIS, O

Apresentará:

AMANHÃ

EM FACE DO Destino

(A DATE WITH DESTINY)

Ele amava para matar! E matava por amor!...

BASIL RATHBONE - ELLEN DREW JOHN HOWARD - RALPH MORGAN - BARBARA ALLEN - ETC.

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

A Seguir:

ZORINA em "a Sedutora AVENTUREIRA"

20th CENTURY FOX

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

O drama de uma mulher que conhecia tudo da vida, menos o amor!

com RICHARD GREENE

ERICH VON STROHEIM - PETER LORRE SIG RUMANN - FRITZ FELD

Todos êstes filmes terão complementos nacionais =

ainda em Junho:

A VOLTA dos MOSQUETEIROS

(TEXAS RANGERS RIDE AGAIN)

IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

com JOHN HOWARD ELLEN DREW AKIM TAMIROFF

Um drama de ação intensa e vertiginosa!

ainda em Junho

Alto, moreno e Simpático...

(TALL, DARK AND HANDSOME)

20th CENTURY FOX

IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS com

Cesar ROMERO - Virginia GILMORE Milton BERLE - Charlotte GREENWOOD

Um "gangster" p'ra lá de gran-fino, que em materia de armas... só conhecia a seta de cupido!...

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

A Carteira de Exportação e Importação

Foi tomada uma das medidas mais importantes, na defesa da economia pública, com a criação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

O exemplo a respeito já havia sido dado pelos Estados Unidos, que criaram o Banco de Exportação e Importação, cujas atividades, no sentido de incrementar o intercambio mercantil entre aquele país e os demais da América, são por demais conhecidas. O banco americano teve por finalidade tratar de dar maior amplitude à economia continental, de sorte a tornar a união dos povos do Novo Mundo mais estreita e mais proveitosa.

Mas os Estados Unidos não tinham um banco de propriedade do Estado, capaz de fazer operações mercantis, como nós temos o Banco do Brasil. A organização bancaria norte-americana tem outras caracteristicas, aliás, únicas em todo o mundo, com o seu sistema dos chamados "bancos de reserva". Daí, poder parecer que não teriamos necessidade de um instrumento especial, para financiar os negocios relativos ao comercio externo. Contudo, a necessidade se apresentou com a guerra e o governo resolveu o caso, buscando o meio termo, isto é, nem deixou tudo a cargo do Banco do Brasil e à sua Carteira Comercial, nem criou um banco novo. Instituiu, no estabelecimento já existente, uma carteira autônoma, destinada a tratar, exclusivamente, da exportação e da importação.

* * *

A oportunidade do novo instituto é evidente. A guerra, com o bloqueio total, transformou inteiramente o regime de trocas existentes no mundo.

No conflito passado, de 1914/18, nem o bloqueio teve o carater geral de agora, nem as exportações dos países beligerantes através de países neutros estiveram sujeitas à apreensão como contrabando, nem toda a Europa, como presentemente, mas apenas a Europa Central, esteve sujeita a bloqueio. Havia ainda um comercio direto com os beligerantes bloqueados, por intermedio dos seus vizinhos, e o comercio com os países neutros e aliados, que eram muitos, continuou relativamente livre. Na presente guerra, o intercambio cessou inteiramente. Só existe com a Inglaterra e, em grau relativamente pequeno, com uns poucos países neutros sem importancia, mas isolados.

Ora, é coisa sabida que mais de 40 por cento do nosso comercio era realizado com os países do Velho Mundo e do Norte da África. Fechados que foram aqueles mercados, como se encontram há cerca de um ano, ficamos sem ter quem nos comprasse grande parte dos nossos produtos agricolas e as materias primas que, até aqui, exportávamos, bem como sem ter quem nos vendesse grande parte dos artigos industriais indispensaveis à manutenção do "standard" de vida das nossas cidades.

Onde encontrar, de uma hora para outra, novos mercados compradores e fornecedores? Que fazer das mercadorias produzidas, diariamente, pela nossa agricultura e pela nossa industria? Onde ir buscar os artigos de que necessitamos e cujas fontes se fecharam?

Sabemos que o comercio é muito dúctil. Sabemos que, com o tempo, encontraria ele modos e meios de contornar a situação, ainda que a custa de muito sacrificio. A produção, por falta de fregueses, teria que diminuir, necessariamente. Os artigos de importação seriam buscados alhures e, caso tal não fosse possivel, encontrariamos os sucedaneos, se bem que, como sempre soe acontecer, inferiores aos produtos legitimos.

Mas o que não iria isto nos custar! Ademais, mesmo neste caso, haveria necessidade de um periodo de adaptação.

* * *

Foi, pois, com a finalidade de amortecer os abalos produzidos sobre o nosso comercio externo pela guerra, que o governo da República instituiu, no Banco do Brasil, a Carteira de Exportação e Importação.

De acordo com o decreto-lei que a criou, foi-lhe dada autonomia plena, à semelhança da que possue a Carteira de Crédito Agricola e Industrial, bem como foram-lhe concedidos recursos especiais, afim de que possa funcionar.

A Carteira foi conferida a faculdade de conceder adiantamentos aos produtores de mercadorias exportaveis, cujo comercio apresente dificuldades transitorias, a prazo medio e longo, conforme a natureza dos produtos e conforme a garantia que oferecam.

Foi-lhe ainda dada capacidade de comprar, por conta propria ou de terceiros, produtos exportaveis, de facil e segura conservação (café), armazenando-os para a sua venda oportuna, bem como a de adquirir no estrangeiro, por conta de terceiros ou propria, mercadorias indispensaveis ao consumo interno, quando as necessidades deste o exigirem ou quando imperativamente o aconselhem as condições dos mercados ou o exija o interesse nacional.

A Carteira poderá ainda conjugar operações de compra e venda, ou seja, fazer trocas de mercadorias, diretamente, com o exterior.

Neste momento de crise que atravessamos, provocada pela guerra, cujo prazo ninguem pode prever, a criação da Carteira de Exportação e Importação pode ser de importancia vital para o futuro desenvolvimento da nossa produção, do nosso consumo, e, consequentemente, do nosso comercio externo.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Matrícula de oficiais superiores no C. I. M. M. — Promoções de sargentos

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 24 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 118 — Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — *De oficiais, ontem:* — *Major* — José Bibiano Chaves, da 30ª Circunscrição de Recrutamento, por ter desistido das ferias em cujo gozo se achava e entrado em trânsito; *capitão* — Cândido Alves da Silva, do 1º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido para o 2º Regimento de Infantaria; *primeiros-tenentes* — Evaristo Lopes dos Santos Neto, do Quadro Suplementar Privativo, por ter vindo da Terceira Região Militar acompanhando o exmo. sr. general Castro Aires como ajudante de ordens e ficar adido a esta Diretoria; José Coelho da Silva, do 15º Batalhão de Caçadores, por ter tido alta do Hospital Central do Exército e obtido 45 dias para tratamento de saude, a partir de 9 do corrente.

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO. — O sr. diretor do Hospital Central do Exército, em oficio n.º 2.571, de 21 de maio de 1941, comunica que teve alta daquele Hospital, a 20 do corrente, por ter obtido permissão para continuar tratamento em sua residencia, o primeiro tenente Plinio Guimarães, do 18º Batalhão de Caçadores, que se acha em trânsito nesta capital.

APROVAÇÃO DE ATO. — O exmo. sr. ministro está de acordo com o sr. general comandante da Oitava Região Militar que aprovou o ato do comandante da Terceira Companhia Independente de Fronteiras, designando o segundo tenente da Reserva, convocado, Benedito Gomes de Cristo Correia, comandante do Pelotão Independente de Guajará Mirim, atendendo a deficiencia de oficiais subalternos naquela Unidade.

PROMOÇÃO A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento no dia 17 do corrente os soldados cabos Florentino Pereira Neto e Gregorio Hanisch da Silveira, no 2º Batalhão de Caçadores, preenchendo vagas de arquivista-datilógrafo e furriel, respectivamente.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Designo o major Renato Rodrigues Ribas, desta Diretoria, para representar esta Diretoria na conferencia a realizar-se hoje, às 11 horas, no Instituto de Educação.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — Transfiro, os primeiros tenentes Silvio Barbosa Coelho e João Ferreira de Vasconcelos Pereira, do Quadro Ordinario (1º Regimento de Infantaria e 20º Batalhão de Caçadores, respectivamente), para o Quadro Suplementar Privativo, por terem sido designados instrutor auxiliar do Centro de Infantaria do C. P. O. R. da Quarta Região Militar e instrutor auxiliar do C. P. O. R., da Sétima Região Militar, por despacho de 16 do corrente mês.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO. — Torno sem efeito a transferencia do primeiro tenente Marcio de Meneses, do Quadro Ordinario (Regimento Sampaio) para o Quadro Suplementar Geral, publicada no Boletim Interno de 16 do corrente, por ter sido tornada sem efeito sua designação para exercer as funções de instrutor da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, conforme consta do "Diario Oficial" de 20 do corrente.

— *De sargentos.* — Transfiro: — O terceiro sargento Roque Peccinimi, do 17º Batalhão de Caçadores para o III/4º Regimento de Infantaria, sem onus para a Fazenda Nacional; o terceiro sargento Paulo Afonso de Siqueira, do 6º Regimento de Infantaria para o Contingente da A. D. 2, por conveniencia do serviço.

PERMISSÃO. — Tem permissão para gozar o resto do trânsito em São Salvador — Baía — o capitão Raimundo Ferreira de Sousa, do 19º Batalhão de Caçadores.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o major José Bibiano Chaves, da 30ª Circunscrição de Recrutamento.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Superior de Saude, em sessão n.º 19, de 22 do corrente, por conclusão de licença, o primeiro tenente Frederico Neto dos Reis Pimentel, do 1º Regimento de Infantaria, conforme copia de ata de inspeção, foi julgado: — "Apto para continuar no serviço do Exército".

(a.) — *Bonnerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Renato Cunha*, capitão.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 24 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 118.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRÍCULA DE OFICIAIS SUPERIORES NO C. I. M. M. — Em cumprimento ao Aviso n.º 671-Matr. 13, de 7 de março de 1941, designo para efetuar matricula nesse Centro, os majores Djalma Ribeiro Cintra, do Primeiro Grupo de Obuses e Jônatas de Morais Correia, do 1/3º R. A. A. de Aeronáutica. Em consequencia, solicito ao exmo. sr. general comandante da Primeira Região Militar ordens afim de que os oficiais acima mencionados se apresentem ao C. I. M. M. até o ultimo dia util do mês de junho próximo vindouro.

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria: — Capitães Hildebrando Pelacio Rodrigues Pereira, do 6º R. A. M., por terminação de trânsito a 27 do corrente e recolhimento à sua Unidade; Emigdio Nogueira de Lima Filho, do 1/3º R. A. D. C., por ter vindo gozar ferias nesta capital.

(Conclue na 15ª página)

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu, ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil sacando a libra "area" a 79$970 e o dolar a 19$750 e comprando a 78$070 e a 19$650, respectivamente. Assim fechou o mercado ao meio dia, com as taxas mais acessiveis e bem colocado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$970	—	79$970
Libra "cabo"	80$050	—	80$050
Dolar	19$750	—	19$750
Dolar "cabo"	19$780	—	19$780
Lira, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$060	—	6$060
Franco suiço	4$590	—	4$590
Escudo	$795	—	$795
Coroa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$700	—	4$700
Peso uruguaio	8$220	—	8$220
Peso chileno	$660	—	$650

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$570	78$970	79$050
Dolar	19$570	19$620	19$640
Marco compensado	—	5$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$100	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguaio	—	6$860	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area", comp.	78$910	—	78$070
Libra "area", venda	79$270	—	79$270
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$100	—	20$100
Dolar (venda)	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar (venda)	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

Produtos comestiveis:	Livre	Oficial
À vista	19$340	16$250
30 dias	19$240	16$150
60 dias	19$140	16$050
Outras mercadorias:		
À vista	19$440	16$350
30 dias	19$340	16$250
60 dias	19$240	16$150

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 23 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$002	80$010
Italia	—	1$000	$891
V. Mark	—	6$085	—
U. Mark	—	—	3$660
Portugal	—	$798	$895
Suiça	—	4$610	—
Suecia	—	4$730	—
Nova York	16$578	19$770	20$308
Uruguai	—	—	9$150
Argentina	—	4$710	4$963
Japão	—	4$660	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres, lib. "area"	—	79$310	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, em barras ou amoedado, a 23$600.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	1.937.581
Desde 1.º do corrente	477.302.332
Total	479.239.913

MOEDAS DE OURO

Libra	172$799	Franco	6$844
Dolar	35$494	Franco suiço	6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de: 505 % as dos valores de $020 $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/Gênova tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/França, (não ocupada)	2.31	2.31
S/Madrid tel por P. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.22	23.22
S/Berna, comercial	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs. C.	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.

Fecham. à vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.40	16.40 n.
S/Londres, £, t/compra	16.20	16.20 n.
S/N. York, 100 $, t/venda	421.50	421.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	420.75	421.00
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 24.

Fecham. à vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.80	9.80
S/Londres, £, t/compra	9.70	9.70
S/N. York, 100 $, t/venda	242.25	242.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	241.50	241.50

EM LONDRES

LONDRES, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Estocolmo, por £, Kr	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	⅛ %	⅛ %
Cambio à vista.		
Lisboa s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres t/v., por £ escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos esteve ontem bastante animada e firme, porem, com os negocios menos desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA	
$- 5.000 Emprést. Federal de 1922, 7 %, p/$-1.000	4:030$000
APÓLICES GERAIS	
4 Uniformizadas, 1:000$, 5 %, port.	800$000
33 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	800$000
120 Idem, idem, idem, idem	802$000
4 Div. emissões, de 200$, 5 %, nom.	144$000
21 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	825$000
5 Idem, idem, idem, idem	828$000
40 Idem, idem, idem, idem	823$000
REAJUSTAMENTO	
55 De 1:000$, 5 %, portador	873$000
195 Idem, idem, idem, idem	872$000
5 Idem idem, c/todos os juros	1:160$000
1 De 500$, c/todos os juros	556$000
OBRIG. DO TESOURO	
1.545 De 1:000$, 5 %, portador, 1932	1:062$000
130 De 1:000$, 5 %, portador, 1939	1:010$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
50 Emp. de 1914 de 200$, 5 %, port.	182$000
2 Emp. de 1917 de 200$, 5 %, port.	181$000
100 Emp. de 1920, de 200$, 5 %, port.	181$000
75 Dec. 1.622, de 200$, 5 %, portador	190$500
70 Dec. 3.264 de 200$, 5 %, portador	192$000
8 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	214$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
25 B. Horizonte, 1:000$, 7 %, port.	922$000
42 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	51$000
APÓLICES ESTADUAIS	
129 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	907$000
12 Minas de 200$ 1.ª serie	178$000
2 Idem, idem, idem, idem	178$500
200 Idem, idem, idem, idem	177$000
2 Minas, de 200$ 2.ª serie	184$000
86 Idem, idem, idem, idem	185$000
27 Idem, idem, idem, idem	184$500
86 Minas, de 200$ 3.ª serie	184$000
330 Idem, idem, idem, idem	185$000
35 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	92$500
1 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	207$000
35 Idem, idem, idem, idem	208$500
684 Idem, idem, idem, idem	200$000
2 Idem, idem, idem, idem	208$000
207 São Paulo de 1:000$, 5 %, unif.	1:065$000
30 Idem, idem, idem, idem	1:067$000
339 Idem, idem, idem, idem	1:066$000
AÇÕES DE BANCOS	
50 Banco do Brasil	475$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
100 Cia. Minas São Jerônimo, pref.	129$000
100 Cia. Minas São Jerônimo, ord.	135$000
3 Cia. F. C. Jardim Botânico, int.	60$000
3 Cia. Docas de Santos portador	246$000
10 Idem, idem, idem, idem	248$000
30 Cia. Belgo Mineira portador	450$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 1:000$, 5 %, miudas	673$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	800$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$001
Apólices div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	720$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	802$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	740$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem sustentado e com os preços inalterados. Cotou-se o tipo 7 ao preço de réis 21$500 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	23$500	Tipo 6	22$000
Tipo 4	23$000	Tipo 7	21$500
Tipo 5	22$500	Tipo 8	21$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$600; café fino, 2$400.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 1$600.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 23

		Sacas
Stock em 21		259.419
Entradas:		
Pela Central	1.741	
Pela Leopoldina	3.147	4.888
Total		264.307
Embarques:		
Europa	1.150	
Est. Unidos	12.520	
Cabotagem	600	14.270
Total		242.877
Consumo local		1.000
Total		241.877
Café doado		5
Stock em 22		241.882
Idem, ano passado		479.134
Entradas gerais em 23		80.044
De 1.º de julho		7.789.531
Idem, ano passado		2.809.549
Saidas gerais em 23		165.898
De 1.º de julho		1.956.021
Café revertido ao stock		
Idem, ano passado		2.890.253
desde 1.º de julho		184.911

ETAOIN

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 24

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; ant., estavel; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 25$000; anterior, 24$500; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 26$800; anterior, 26$500; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 23.002 sacas; anter., 27.523; ano passado, 6.601.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 20.972 sacas; ant., nada; ano passado, 30.443.

Existencia de ontem por embarcar, 994.899 sacas; anterior, 998.919; ano passado, 1.572.142.

Saidas — Para os Est. Unidos, 39.245 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 24

O mercado funcionou estavel, vigorando o preço de 18$700 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	226
Saidas	—
Em stock	60.472

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	7.15	7.07
" em set.	7.19	7.13
" em dez.	7.23	7.18
" em março	n/c.	n/c.
" em maio	n/c.	n/c.
Vendas do dia	1.000	3.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 5 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Permanecia ainda ontem, o mercado deste produto, firme, com os preços inalterados e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 23

		Sacos
Stock em 22		78.932
Entradas:		
De Campos	3.614	
De Sergipe	3.616	7.230
Total		86.162
Saidas		3.391
Stock em 23		77.771

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 24

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	— nominal —
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	38$000 a 39$000

Mercado paralizado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 24

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	5.400	5.300
De 1.º de set.	4.439.900	4.434.500
Exist. em sacas de 60 quilos	897.000	921.400
Exportação:		
Rio	500	10.600
Santos	23.100	21.000
Sul do Brasil	5.900	7.900
Norte do Brasil	—	2.100
Rio da Prata	—	49.200
Total	29.500	90.800

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em julho	2.42	2.43
" em set.	2.45	2.46
" em jan.	2.49	2.49
" em março	2.51	2.51
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Esse mercado regulou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios ainda apreciaveis.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido-Fibra longa:	
Tipo 3	39$500 a 40$500
Tipo 4	37$000 a 38$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	29$500 a 30$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 23

	Fardos
Stock em 22	11.843
Saidas	455
Stock em 23	11.388

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 24

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em maio	42$600	43$500
" em junho	42$300	42$500
" em julho	42$600	42$900
" em agosto	42$600	43$000
" em set.	43$300	43$400
" em out.	43$700	43$800
" em nov.	44$200	44$300
" em dez.	44$600	44$700
" em jan.	45$000	45$100

Foram vendidas 35.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	43$500 a 44$500
Tipo 5	42$500 a 43$500
Tipo 6	41$000 a 42$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 24

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	36$000	36$000
Matas, tipo 5	34$000	34$000
Entradas:		
Hoje	9.800	—
De 1.º de set.	244.600	234.700
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	101.700	92.300

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	13.27	13.18
" em set.	13.48	13.34
" em dez.	13.50	13.38
" em jan.	13.48	13.38
" em março	13.50	13.41
" em maio	13.51	13.40

Comercio de carater normal. Compras do estrangeiro e especulativas.

Alta de 9 a 14 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks	Hoje	Ant.
Ent. em junho	6.78	6.78
" em julho	6.84	6.84
" em agosto	6.88	6.88
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Barleta p/o Brasil	6.75	6.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 24.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	97.75	97.37
" em set.	99.00	98.62

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho, kl 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado camarão, quilo 4$100 a 8$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo quilo 4$000 a 6$400; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, ks 1$500 a 9$100. Galinhas, quilo 4$300; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia, 4$100. Leite, litro, 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizam-se, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas, das seguintes Companhias:

Lojas Americanas, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à praça Mauá, 7, 15.º andar.

Casa Bancaria Nacional S. A. — Ordinaria, às 15 horas e Extraordinaria, às 17, à rua São Pedro n. 39.

G. A. Scheeffer, S. A. — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à rua México n. 168, 4.º andar.

Companhia Tamoyo, S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Gonçalves Dias n. 32.

Industrial Quimicas Brasileiras Duperial, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Graça Aranha n. 47.

Linotipo Brasil, S. A. — Extraordinaria, às 10 horas, à rua Pharoux, 19.

Companhia Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara — Extraordinaria, às 14 horas, à rua da Candelaria n. 81, 1.º andar.

B. Winstone, S. A. — Às 14 horas, no Campo de São Cristovão n. 170.

Edificio Barroso, S. A. — Extraordinaria, às 12 horas, à rua México, 168, 9.º andar.

S. A. Imobiliaria Ingá — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 10 horas, à rua México n. 168, 9.º andar, sala 905.

Edificio Maimbú, S. A. — Extraordinaria, às 10 horas, à Avenida Almirante Barroso n. 128, 6.º andar, sala 608.

Banco Hipotecario Lar Brasileiro, S. A., de Crédito Real — Extraordinaria, às 15 horas, à rua do Ouvidor n. 90.

Companhia Melhoramentos da Gavea — Extraordinaria, às 14 horas, à rua do Ouvidor n. 76.

S. A. Pacheco Moreira — Extraordinaria, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n. 37, 2.º andar.

Mc. Kinlay, S. A. — (3.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à rua Conselheiro Saraiva n. 34, 1.º andar.

Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá — Extraordinaria, às 11 horas, à Avenida Rodrigues Alves ns. 303 a 331, 1.º andar.

Metrópole, Companhia Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho — (2.ª convocação). Às 16 horas, à rua 1.º de Março n. 88.

Metrópole, Companhia Nacional de Seguros Gerais — (2.ª convocação). Às 15 horas, à rua 1.º de Março n. 88.

Companhia Auxiliar de Viação e Obras — Extraordinaria, às 10 horas, à rua Frei Caneca n. 339.

Addressograph Mutigraph do Brasil, S. A. — Extraordinaria, às 10 horas, à rua 1.º de Março n. 15, 1.º andar.

Companhia Geremoabo, S. A. — Extraordinaria, às 10 horas, à rua da Quitanda n. 20, 8.º andar.

Companhia de Imoveis do Rio de Janeiro, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março n. 110.

Companhia União Industrial — Extraordinaria, às 14 horas, à rua General Câmara n. 35.

Companhia Carioca de Artes Gráficas — Às 15 horas, à rua Camerino n. 82.

Laboratorio Werneck, S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Moncorvo Filho n. 50.

S. A. Industrial Santa Isabel — Extraordinaria, às 14 horas, à rua do Ouvidor n. 73.

Companhia Paulino Salgado — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Miguel Couto n. 100.

Companhia Industrial, Comercial e Agricola — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março n. 6, 9.º andar, sala 6.

Carteira de Crédito Garantido, S. A. — Extraordinaria, às 11 horas, no beco das Cancelas n. 17.

Companhia Brasileira de Fornecimentos e Representações Forbras — Às 14 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 70, 3.º andar, sala 308.

Banco de Crédito Pessoal — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Buenos Aires n. 55.

Banco Financial Novo Mundo, S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua do Carmo ns. 65-69.

Cordoaria Brasileira S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua General Câmara n. 35.

S. A. Vicente Fernandes — Às 16 horas, à Avenida Rio Branco n. 109, 3.º andar, sala 20.

Companhia Nacional de Oleo de Linhaça — Extraordinaria, às 16 horas, à rua 1.º de Março n. 6, 10.º andar.

Companhia Mineração de Ferro e Carvão — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Teófilo Otoni n. 96, 3.º andar.

S. A. Cortume Carioca — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Quito n. 227.

Radio Distribuidora, S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à praça Mauá n. 7, 12.º andar.

Banco Central do Comercio — Extraordinaria, às 16 horas, à Avenida Graça Aranha n. 40.

Apartamentos Guanabara, S. A. — Extraordinaria às 14 horas, à rua Teófilo Otoni n. 44, 6.º andar.

Serviços Hollerith, S. A. — Extraordinaria, às 10 horas, à Avenida Rio Branco n. 23-A, 11.º andar.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial — (2.ª convocação) Extraordinaria, às 15 horas, à rua Aristides Costa n. 67.

Companhia Meridional de Mineração — (2.ª convocação) Às 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 128, 15.º andar, sala 1.507.

Lloyd Sul Americano — Extraordinaria, às 10 horas, à Avenida Rio Branco n. 20, 2.º andar.

Stereofilm, S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Senador Dantas, 39, 3.º andar.

Companhia Imobiliaria Metropolitana — Extraordinaria, às 14 horas, à rua da Candelaria n. 44.

Banco Almeida Magalhães — (2.ª convocação) — Extraordinaria, às 15 horas, à rua General Câmara n. 47.

Companhia Beneficiamento de Minerais, S. A. — Extraordinaria, às 11 horas, à praça Getulio Vargas n. 2.

Companhia Imobiliaria Financeira Americana, S. A. — Extraordinaria, às 15 horas à rua da Alfândega n. 21.

Companhia Deodoro Industrial — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas e Ordinaria, às 16, à Avenida Rio Branco n. 26, 7.º andar.

Banco de Descontos do Rio de Janeiro — (3.ª convocação). Extraordinaria, às 17.30 horas, à Avenida Presidente Wilson n. 118, sala 216.

S. A. Nacional de Transportes Aereos — (2.ª convocação). Extraordinaria, às 15 horas, à rua Visconde de Inhaúma n. 65, 4.º andar.

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	25	Pirineus	25	B. Aires	23-3756
Rio	28	Feli. Camarão	28	B. Aires	23-3756
Rio	30	Cuiabá	30	B. Aires	23-3756
B. Aires	31	Henriq. Dias	31	Rio	23-3756
Vigo	9	Santarem	9	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	25	C. B. Esperan.	25	Bilbau	23-1532
B. Aires	25	Feli. Camarão	25	Rio	23-3756
Rio	31	Iguassú	31	L. Mar.	23-3756
B. Aires	27	Santos	27	Rio	23-3756
B. Aires	30	C. de Hornos	30	Bilbau	23-1532

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	26	Deerlodge	26	Rio	43-0910
Rio	25	Mormacsea	25	Seattle	43-0910
Rio	25	Iamagi. Marú	25	Japão	43-8910
Rio	26	Deerlodge	26	Baltimo.	43-0910
Rio	30	Midoal	30	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	26	Cuiabá	26	Rio	23-3756
Japão	27	Seia-Marú	27	B. Aires	23-1532
Japão	28	Iamaz. Marú	28	Rio	23-3756
N. Orleans	28	Rio Branco	28	B. Aires	43-8610
Baltimore	29	Mormacmoon	29	B. Aires	43-0910
N. York	1	L. J. Silva	1	Rio	23-3756
Norfolk	2	Jaboatão	2	Rio	23-3756
N. Orleans	4	Delmundo	4	B. Aires	23-4134
N. York	4	Uruguai	4	B. Aires	43-0910

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
25	Butiá - A. Branca	23-6100
24	Itaimbé - Belem	43-3424
27	Camamú - Fortaleza	23-3756
27	Arapuá - Canaviel.	23-3566
28	Carioca - Cabedelo	23-3756
28	Araim - B. Itapem.	23-3566
28	D. Pedro I - Belem	23-3756
29	Araraq.ª - Cabed.º	23-3566
30	Cte. Riper - Belem	23-3756
30	Caxias - Recife	23-6100
30	J. Menendez - Rec.	23-2234
31	C. Capela - Araca.	23-3756
31	Lami - Aracajú	43-2708
1	Carioca - Cabedelo	23-3756
3	P. Alegre - Belem	43-2708
5	Aratimbó - Cabed.º	23-3566
6	Herval - A. Branca	23-6100
6	Santos - Manaus	23-3756
13	Pará - Manaus	23-3756
14	A. Benevol. - Mana.	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
25	A. Benévolo - P. Alegre	23-3756
25	Pirineus - S. Francisco	23-3756
25	Poti - P. Alegre	23-2708
27	Max - Laguna	23-3443
27	R. Branco - Santos	23-3756
27	Angela - Itajaí	43-4748
28	Chuí - P. Alegre	23-6100
29	Araranguá - Santos	23-5668
29	O. Pinho - Laguna	43-4748
29	Venus - Laguna	43-4748
30	Aragno - Antonia	23-3566
30	Asp. Nasci. - Laguna	23-3756
31	Buri - P. Alegre	43-2708
1	Itapagé - P. Alegre	43-3424
1	Itassucê - P. Aleg.	43-3424
1	Itaipava - Iguape	43-3427
1	Ana - Florianópolis	23-3443
1	Aranonga - P. Aleg.	23-3766
1	Laguna-S. Fr.º do Sul	23-3443
8	Pará - Santos	23-3756
12	Araquara - P. Alegre	23-3566

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
26	Inconfidente - Natal	23-3756
27	Itapagé - Belem	23-3424
27	C. Riper - Belem	23-3756
27	Chuí - A. Branca	23-6100
1	D. Pedro II - Belem	23-3756
12	R. Soares - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
25	Uçá - Florianópolis	23-3756
25	Max - Laguna	23-3443
27	Ana - Florianópolis	23-3443
26	Asp. Nasci. - Laguna	23-3756
29	Caxias - P. Alegre	23-6100
30	Carioca - P. Alegre	23-3756
1	Laguna - S. Franc.	23-3443
5	Herval - P. Alegre	23-6100

Nav. Aerea

Chegada — Proced.		Destinos — Saida	
25 Miami	Panair	São Paulo	26
	Panair	Miami	25
25 Buenos Aires	Panair	Recife	25
	Panair	B. Aires	26
	Panair	Fortaleza	26
	Panair	Belem	26
26 São Paulo	Vasp	Pará e Amazo.	26
26 São Paulo	Panair	São Paulo	26
26 Miami	Vasp	Miami	24
	Panair	S. Paul. e Go.	26

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1201—O Hino Nacional Brasileiro, composição de Francisco Manuel da Silva, passou da Monarquia para a República sem encontrar dificuldade? — Encontrou dificuldade por parte de uma facção da mocidade militar, que pugnava por um hino republicano especialmente composto para servir de hino nacional.

1202—Como se procurou resolver a questão do novo hino nacional logo após a proclamação da República? — Por meio de um concurso, que o governo provisorio mandou abrir, e no qual tomaram parte os compositores Leopoldo Miguez, Jerônimo Queiroz, Alberto Nepomuceno e Francisco Braga.

1203—Por que permaneceu a composição de Francisco Manuel como Hino Nacional Brasileiro? — Porque, depois de executadas, numa ceremonia pública, em 20 de janeiro de 1890, no Teatro Lírico, as composições entradas no concurso, o marechal Deodoro, chefe do governo provisorio, mandou executar o hino antigo, que o público recebeu com estrepitosas ovações, ficando assim, desde logo, tacitamente assegurada a sua permanencia.

1204—No concurso aberto pelo governo provisorio para o novo Hino Nacional, qual a composição que obteve o primeiro lugar? — A de Leopoldo Miguez, a qual, em vista de ter permanecido como Hino Nacional Brasileiro a velha composição de Francisco Manuel, ficou adotada oficialmente como Hino da Proclamação da República.

1205—A que personagem religioso se dá o título ou dignidade de "Mufti"? — Ao pontifice magno muçulmano.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

1206 - Quem é considerado o criador da "cultura genealógica"?

1207 - Por que se chama "Armação" a uma ponta perto de Niterói?

1208 - Por que, em nossa historia republicana, é célebre a ponta da Armação?

1209 - Quem escreveu no tempo antigo uma famosa "Historia dos Animais"?

1210 - Como morreu Araribóia?

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

(Conclusão da 14ª página)

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO AO PRIMEIRO GRUPO DE ARTILHARIA DE DORSO. — E' mandado, nesta data, apresentar ao Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso (Campinho), o terceiro sargento Aristides da Rocha Moritz-Sorn, ultimamente desligado do Corpo de alunos da Escola de Intendencia do Exército e classificado naquela Unidade.

PROMOÇÃO A SARGENTO. — O comandante do Primeiro Grupo de Obuzes (São Cristovão), comunicou em oficio n.º 1.032, de 22 de maio de 1941, haver promovido ao posto de terceiro (3º) sargento, o cabo Enio Soares dos Santos.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Em consequencia do Aviso n.º 1.430-Quad. 23, de 14 de maio de 1941, transfiro, por necessidade do serviço, do Grupamento Escola de Defesa Contra Aeronaves para o I/1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Deodoro), os seguintes sargentos: — Primeiro sargento Silvino Veiga da Silva — Segundos sargentos Manuel Felipe Neri, Zeferino Venancio, Levi Alves dos Santos, Valdomiro Godói de Vasconcelos, e terceiros ditos Geraldo Viana Emeri, Genes Otavio Leitão, Artur Mendes, Osmar Correia, Autacir Andrade Queiroz, Valentim de Sousa Lima, Orzí de Morais Pupo, Licinio Vieira de Sousa, Osvaldo Pessoa, Alcides Ferreira da Costa, Ademar Sampaio, Francisco Cavalcanti de Oliveira, Lindner Reis, José Neves Neto, Maurilio Gomes de Sousa, Alcir Vanderlei, Nedí Saldanha, Osiris de Sousa Paulo, Nero Nizo, Paulo Esnatí Bizarra, Arlindo Ribeiro, Belmiro Nascimento Domingues, Henrique de Brito Melo, Nelson Chagas e Polinesio Pereira Santiago.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Por esta Diretoria:

— *José Basilio de Azevedo*, segundo sargento mecânico, da Segunda Bateria Indenpendente A. Auxiliar, pedindo adição ao I/18º R. A. M. — "Deferido, de acordo com a informação da Primeira Divisão".

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Francisco Pereira da Silva Fonseca*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 24 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 118.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se a esta Diretoria:

Dia 23 de maio:

— Coronel Heitor da Fontoura Rangel, por ter sido transferido para o Quadro Ordinario, ter sido classificado no 6º R. C. I., ter sido desligado de adido a esta Diretoria e entrar em trânsito.

— Major — Edwy de Oliveira Pessoa Barros, por ter sido julgado apto para o serviço após terminação de licença e em virtude de ter sido exonerado das funções de chefe de Secção da 30ª Circunscrição de Recrutamento da Nona Região Militar.

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO. — Entrega-se ao tenente-coronel Antonio Moreira de Abreu Fialho a Portaria que o designa chefe do Gabinete desta Diretoria.

PROMOÇÃO DE SARGENTO. — O comandante do 15º R. C. I. participou que foi promovido, a 22 do corrente, ao posto de sargento-ajudante, o primeiro sargento José Matias Rollm Barbosa, do mesmo Regimento, de acordo com a autorização contida em Radio n.º 167, de 21 do mesmo mês, desta Diretoria.

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao capitão Alfredo Molinaro, do 15º R. C. I. para gozar ferias nesta capia t.l

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Pelo exmo. sr. ministro:

— *Serapião Godói*, terceiro sargento do 6º R. C. I., pedindo para que a sua promoção ao posto de terceiro sargento seja considerada como enquadrada no disposto no artigo 234 da Lei do Serviço Militar. — "Indeferido".

LOUVOR. — Ao deixar a chefia interina do Gabinete que vinha exercendo, desde 1º de janeiro do corrente ano, o major Celso Pedra Pires, consigno meus agradecimentos pela maneira louvavel como se houve este oficial, com inteligencia e operosidade, no desempenho de suas funções.

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR. — Conforme solicitação do major Intendente do Exército, Aladim Condeixa de Azevedo, encarregado de um Inquérito Policial Militar, o escrevente classe "F" Nestor de Freitas Dutra, em serviço nesta Diretoria, deve comparecer à 8/2, da Diretoria de Intendencia do Exército, segunda-feira, às 12 horas, afim de ser ouvido.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

Claudette COLBERT e Ray MILLAND em
Levanta-te, meu amor
(ARISE MY LOVE)
NAC. FILME JORNAL, 113
AMANHÃ no IMPERIO
o filme dos filmes!
POLTRONA: 2$000

SÃO LUIZ — PHONES: 25-7679 – 25-7459 — PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 315
QUINTA-FEIRA — Empreza Luiz Severiano Ribeiro
CARIOCA — PHONE 28-8178 — PRAÇA SAENZ PEÑA

Nacs. Atualidades DFB n.° 35 — Terra dos Inconfidentes
COLUMBIA PICTURES

Encantadores na sua irreverencia, aquele casal deixava os vizinhos malucos com suas partidas!...

ROSALIND RUSSELL — MELVYN DOUGLAS em
Isto é Amor
(This Thing Called Love)
Direção de ALEXANDER HALL

Marlene Dietrich vibra numa de suas mais brilhantes caracterisações!
CEM HOMENS EM LUTA LOUCA PELA CONQUISTA DE UMA MULHER!
VOLÚVEL... COMO UMA FOLHA AO VENTO — MARLENE
A BIJOU DE SHANGHAI, BALI, SUMATRA. A BELEZA DOS TROPICOS
CONHECIDA COMO MULHER SERPENTE — LUTANDO e AMANDO..
MARLENE, A MULHER FATAL...
A LUTAR, A JOGAR, A RIR e A AMAR!

Marlene **DIETRICH**
a Pecadora
(Seven Sinners)
IMPROP. ATE 14 ANOS
JOHN WAYNE, ALBERT DEKKER, BRODERICK CRAWFORD, MISCHA AUER, BILLY GILBERT, ANNA LEE, SAMUEL S. HINDS, OSCAR HOMOLKA
CINEDIA JORNAL Vol. 3 N.° 85
AMANHÃ NO PLAZA
UNIVERSAL PICTURES

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 350, EXTRAIDA EM 24 DE MAIO DE 1941:

23161	— Rio	500:000$000
23160	— (Apr.)	12:500$000
23162	— (Apr.)	12:500$000
9152	— São Paulo . .	30:000$000
22067	— Rio	10:000$000
19800	— São Paulo . .	5:000$000
10542	— Baía	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.° ao 4.° premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 1.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Revisão de Aposentadorias — Plinio Nelson de Lara, Antonio Rabelo, Antonio Pereira Vieira, Mauricio Batista Martins, Ermantina Santana, Artur Alves Pereira, Alfredo Ludwig, Felipe Rosa, Pedro Pereira Filho — Mantidas, voltando a novo exame de saude após um ano; Joseph Gustave, Marie Aimé Larra, Adriano Galdino de Oliveira, João Carlos Afonso — Mantidas em definitivo; Otacilio Schmidt — Suspensa.

Aposentadorias Requeridas — Osmar Edward Miranda — Concedida na importancia de 183$600, voltando a exame de saude depois de um ano; Celso Lourenço Correia — Concedida, na importancia de 200$000 mensais, a partir de 1 de abril p. p., voltando a exame de saude, decorrido o praso de 1 ano; Gilberto Duthu — Concedida, na importancia de 421$300, voltando a exame depois de 1 ano; Teodoro Guimarães Faria — Concedida, voltando a exame depois de 1 ano; Manuel Xavier Pais Barreto — Concedida, ficando o pagamento do beneficio condicionado à regularização da inscrição dos beneficiarios; Cesare Gaspari — Concedida, em definitivo, na importancia de 356$700; Rosalvo Guimarães Carneiro — Concedida, voltando a novo exame decorrido o praso de 1 ano; Tobias Marele Rangel — Concedida, voltando a novo exame após 1 ano.

Pensões — Adelia Paranhos Bittencourt e Ivone Bittencourt, beneficiarias do ex-associado João Gualberto Bittencourt — Concedida, a partir da data do falecimento do associado, na importancia de 526$600; Olga Krause Monteiro, beneficiaria do ex-associado Cândido Monteiro — Concedida, na importancia de 353$300; Leonor Amelia da Conceição Tolomony, beneficiaria do ex-associado José Lino Tolomony — Concedida, na importancia de 308$300.

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Restituição de Contribuições — Banco de Importadores, Alfonso Ditrich e Banco Agricola e Comercial — Deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 10 exames de Raio X, 25 consultas médicas, 2 visitas domiciliares, 8 inspeções de saude, 28 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Liberalino, beneficiario de Samuel Moreira; associados Celso Henrique Fragata e Carmem Silva.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 17.896 empréstimos, na importancia de	36.498:100$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 3 empréstimos, na importancia de	8:000$000
Total geral, 17.899 empréstimos, na importancia de	36.506:100$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios, os seguintes beneficios: 7 aposentadorias por invalidez, 5 auxilios-enfermidade, 3 pensões, 28 auxilios-maternidade e 20 empréstimos simples, na importancia de 55:400$000.

Noticias Diversas

ADESÕES AO 2.° CONGRESSO DOS BANCARIOS

O organizador do 2.° Congresso Brasileiro dos Bancarios, a realizar-se em breve nesta capital, sr. Roberto Teixeira de Gouveia, recebeu a adesão dos seguintes sindicatos de bancários do país ao referido certame, o que demonstra a coesão existente entre os bancarios brasileiros: Aracajú, Belem, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Maceió, Manaus, Novo Hamburgo, Pelotas, Recife, Santa Maria, Santos, São Leopoldo, São Paulo, Vitoria e Baía.

O Sindicato da capital bandeirante, ao que estamos informados, apresentará a tese "Defesa dos interesses do bancario em face da lei da nacionalização dos Bancos", podendo, desde já, os bancarios enviar sugestões sobre o assunto, à redação do "Bancario".

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. M. E. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA — 29 — Alfaiates de ns. 1 a 50, inclusive e costureiras de ns. 1.501 a 2.000, inclusive.

Que há, alem da vida e da morte? Pode um espírito voltar ao lugar onde habitava, na encarnação? Como se passa o fenômeno da intuição? Este filme, vos dará a resposta.

Improprio até 14 Anos.
Cine Jornal Brasileiro DIP
RKO RADIO PICTURES
"TRES ALMAS SOLITARIAS"
(Beyond Tomorrow)
CHARLES WINNINGER · RICHARD CARLSON · MARIA OUSPENSKAYA · JEAN PARKER · HELEN VINSON · C. AUBREY SMITH · HARRY CAREY
Amanhã BROADWAY

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
ORGANIZADOR GERAL: MAESTRO SILVIO PIERGILI.

GRANDE TEMPORADA LÍRICA

AMANHÃ, ÀS 10 HORAS

ABRE-SE A ASSINATURA PARA

8 VESPERAIS 8

A REALIZAR-SE EM DOMINGOS E DIAS FERIADOS, COM OS CÉLEBRES ARTISTAS E REPERTORIO ANUNCIADOS PARA A ASSINATURA NOTURNA

OS SRS. ASSINANTES DO ANO PASSADO TERÃO PREFERENCIA ÀS SUAS LOCALIDADES ATÉ ÀS 17 HS. DE 6.ª FEIRA, 30

PREÇOS: Frizas e Camarotes, 2:600$. Poltronas, 520$000. Balcões nobres A, B e C, 520$000. Idem, outras filas, 440$000. Balcões A, B e C, 380$000. Idem, outras filas, 300$000. Galerias A e B, 220$000. Outras filas, 180$000. Selo à parte.

O pagamento será feito: 50 % no ato da inscrição e os restantes 50 % até 1.° de Agosto

A inscrição de novos assinantes para estas Vesperais será feita na Secretaria do Teatro a partir de depois de amanhã, terça-feira, de 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

CONTINUA ABERTA A ASSINATURA DAS
14 RÉCITAS NOTURNAS 14
PARA AS POUCAS LOCALIDADES QUE FICARAM LIVRES

Letras --- Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 25 de Maio de 1941

Modas --- Cinema
Assuntos femininos

PIRANDELLO EM PARAQUEDAS

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O EPISODIO mais fantástico da guerra já é um assunto velho. Dispensemo-nos do esforço inutil de procurar extrair dele consequencias politicas ou previsões estratégicas. Desistamos de uma contribuição a mais para o acervo humoristico do assunto — e ele já deu, num simples texto de noticia telegráfica, esta maravilha de ironia britânica: a afirmação de que o doente saira da Alemanha para procurar um bom médico alemão. Não tentemos, muito menos, um trocadilho — que o "raid" Augsburg-Glasgow já produziu o menos mau possivel dos trocadilhos da guerra: aquela mensagem de socorro: "Hess, Oh Hess".

São mais atraentes as sugestões literarias que a espantosa aventura apresenta. Ela se desenrolou num clima especial, uma combinação de filme de aventuras interplanetarias e do teatro pirandeliano. Está visto que a inteligencia não chegará a uma solução do enigma pelos caminhos do senso comum. Durante uma semana os genios da politica, os hierofantes da reportagem, os exegetas da doutrina, os peritos da técnica da guerra moderna formularam todas as hipóteses, desenvolveram cada raciocinio até o infinito, e desistiram. Não encontraram uma solução, ao menos teoricamente satisfatoria e definitiva. paraquedista foi sucessivamente nas mil hipóteses, herói e vilão, Sinbad e Popeye, vitima e traidor, emissario de conjurados e embaixador secreto do chefe; instrumento do partido contra o chefe, do exército contra o partido, do partido contra o exército, do chefe contra todos, pombo-correio, cavalo de Tróia, desertor individual, arauto da "debacle", louco e exceção da loucura geral. E cada solução mutilada por uma serie de dados contrarios. Já agora, de um lado e do outro, a ordem dada às inteligencias e às imaginações é esquecer o incidente.

* * *

O "raisonneur" ouve as razões perfeitamente lógicas, acabadas, impecaveis do sr. Ponza, o relato claro, perfeito, lucidissimo da sra. Frola, os debates entre os outros personagens, as conclusões muito seguras, por um momento, de cada um deles, e a cada um, com irritante serenidade, dá inteira razão. Mas os personagens querem uma solução precisa e terminante. Não estão na platéia para fazer exercicios gratuitos de raciocinio. Sua capacidade filosófica não tem horizontes largos, e reclama a solidez prosáica das certezas tranquilas e nitidas. O "cosi é" fica verrumando os miolos de cada um para alem do último "pano": não é uma solução, é uma pergunta final que se desdobra e se repete indefinidamente, forçando a capacidade de pensar de um público que está habituado a levar para casa depois do espetáculo um desfecho preciso, certo e tranquilo.

A guerra já não sugere senão a algum inveterado académico imagens tiradas de Homero. As epopéias motorizadas não se filiam às antigas senão pelo eterno horror da morte. A invasão de Creta por nuvens de paraquedistas lembra aos observadores viciados em literatura a mais moderna forma da literatura épica: é um episodio dos romances de guerra entre planetas, de Wells. Em Glasgow vive-se há quinze dias em pleno Pirandello. O drama subjetivo do herói estranhissimo vinga-se exasperando as imaginações com uma pergunta final obcedante, indefinidamente pergunta em vez de qualquer solução.

* * *

O diagnóstico inicial de Berlim, depois atenuado ou implicitamente derrogado, por sutis razões de Estado, era a principio uma hipótese sedutora. Não só pelas circunstancias do espantoso "raid", pela situação do herói, pelo que havia mesmo de convincente nos antecedentes clinicos insinuados. Mas tambem por exclusão, pela inaceitabilidade da hipótese deum truc. Que plano mais exquisito, de mais remotas possibilidades e de execução mais complicada, mais hipotética e duvidosa, esse de mandar para as mãos do inimigo o proprio chefe partidario? Mas as razões contra o dignóstico eram aparentemente poderosas: o louco, com ano e meio de loucura, continuara até o dia do último acesso na chefia suprema do partido: um mês antes fora mandado conferenciar com chefes de Estado e cabos de guerra estrangeiros; uma semana antes falara às massas num grande comicio partidario. Comunicados oficiais explicaram pouco depois, insistindo no diagnóstico, que justamente "por sua doença" é que ele fora investido na chefia do partido. E' uma solução, para os espectadores em busca de uma certeza, teórica pelo menos. A guerra não é, em si, uma loucura? E uma imensa coletividade pode ser em dado momento um vasto manicomio. Todos por lá — dizem os engraçados — são bastante louquinhos. E escolheram para chefe, ou, mais precisamente, para segundo sub-chefe aquele que um especialista inimigo apontou, na Inglaterra, como o único ajuizado. Caimos de novo na literatura. Lembramo-nos automaticamente do conto célebre de Poe. O viajante passando pelo hospicio à beira da estrada foi visitá-lo, e, recebido com todas as honras, custou muito a verificar que os doentes se haviam sublevado pouco antes e tomado a direção do estabelecimento, pondo em camisas de força os doutores e enfermeiros, que, eles, sim, eram perigosos maniacos de perseguição aos outros.

* * *

E' muito precaria a utilidade das discussões em torno da loucura ou da sanidade do herói. A atmosfera do meio em que ele agiu é uma atmosfera pouco propicia às claras certezas da clinica. Uma atmosfera de misticismo, aliado às artes mágicas e ao ocultismo. E' sempre duvidoso qualquer diagnóstico sobre a saude psiquica de qualquer um de milhões de seres a quem se ensinou a crer em tanta coisa mitica, na superioridade de uma raça, num homem, no destino messiânico de um povo, na verdade eterna, absoluta e única de uma doutrina e a quem se hipnotizou para repetir automaticamente palavras mágicas, e a quem se amorteceu os sentidos à força de tanto passe de ilusionismo da propaganda. Cria-se para as inteligencias uma atmosfera nebulosa, em que ficam muito esbatidas as fronteiras do que se chama razão e do que se chama loucura. Entre os antecedentes que instruiram o diagnóstico havia o prestigio, sobre o doente, dos mágicos, dos adivinhos, astrólogos e cartomantes (E esses profissionais da superstição estão pagando o episodio de Glasgow; segundo os telegramas, as cadeias estão cheias de adivinhos, hipnotizadores e astrólogos). Uma especie de loucura muito discutivel. Quantos por este vasto mundo não créem em profecias de cartas e em mensagens dos astros? Mas o doente acreditava em curas pela fé e fundara até um hospital especializado nessa terapêutica. E a gruta de Lourdes? E os tantos outros "hospitais de cura pela fé" como esse, frequentados por milhões de pessoas de juizo no mundo inteiro?

A literatura de casos psiquiátricos apresenta muitos exemplos do perigo de sentenciar sobre loucuras alheias. O nosso velho Simão Bacamarte terminou suas arrojadas e sutilissimas investigações sobre o que era o estado de sanidade e o estado de insania, internando-se a si proprio, depois de ter feito passar pelos cubiculos da Casa Verde toda a população de Itaguaí. Os "expurgos" e os diagnósticos dos nossos dias podem resultar numa surpresa idêntica. Se há mesmo a sobrevivencia da alma, o espirito malicioso do velho Machado de Assis estará a estas horas espreitando o momento em que Simão Bacamarte se internará na sua imensa Casa Verde de cem milhões de pacientes.

* * *

Para terminar sem sair da literatura, recolhamos dos telegramas o resumo de uma deliciosa novela de autor inglês, publicada antes da aventura de Hess:

"Hitler, ansioso por observar a situação da Inglaterra, decide voar sobre ela. Seu aparelho sofre uma explosão e ele é obrigado a descer em paraqueda, caindo num pântano nas proximidades de Oxford. Hitler procura em seguida entrevistar-se com algum alto funcionario britânico para propor-lhe a paz, mas ninguem acredita na sua identidade e todos lhe batem a porta no nariz. Continua sofrendo toda sorte de infortunios até chegar a um povoado onde se realiza uma festa. Aí é recebido alegremente com gritos de "Heil Hitler!". Pronuncia então um daqueles discursos à Tranjan. Ao terminar recebe de presente 250 gramas de manteiga e fica sabendo que ganhou o primeiro premio de um concurso de caracterização e imitação. Quanto mais grita para convencer os presentes da sua identidade, mais eles se riem até que, cansados todos da graça, é ele finalmente preso, e depois de lhe darem uma taça de conhaque com chocolate o arremessam com um paraquedas num charco da Alemanha".

Os telegramas não mencionaram o nome do autor dessa novela tão estranhamente profética. Podemos imaginar os milhões de exemplares que devem estar saindo do livro depois que Hess ajudou tão decisivamente o seu êxito de livraria; e a inveja de todos os escritores sedentos de sucesso no mundo inteiro.

CAMERINO

(CONTO)

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

POR todos os motivos histórico-familiares, devia ser Camerino. Camerino Natividade Silva. Porque Camerino fora o bisavô, Barão de Santana. Camerino o avô, conselheiro municipal, amigo de Pedro II — e até com uma praça desse nome, aqui em Ouro Velho. Camerino o pai, esse já apenas escrivão substituto da Mesa de Rendas da cidade. Por que então o filho não teria o mesmo nome? Por que? A familia da mulher enchia-se de razões: porque — onde se vira alguem chamar-se Camerino? E o sogro, purista: "Camerino Natividade... não... horrivel! E' preciso evitar o cacófato!"

— Cacófato? Mas a culpa é sua, seu Natividade! Se o senhor não tivesse esse nome, percebe? não havia cacófato nenhum...

— Moço: quando o senhor casou com minha filha, sabia perfeitamente o sobrenome dela — o honrado sobrenome que me pertence. Por que diabo vem fazer questão do nome dos seus antepassados e acha o meu ruim?

— Não tem razão o senhor Natividade? Carradas, carradas, aprovava a senhora Natividade, já arfando. As discussões alheias — digo alheias — deixavam-na exausta. Mas um Camerino, descendente de Camerinos, não se deixa vencer. Retorce os dedos, gesticula:

— Senhor sogro, o filho é meu, entende? Meu! (ele batia com as mãozinhas no peito, irado, carregado de argumentos possessivos).

— Moço (aquele "moço" repleto de desprezivel condescendencia torturava a personalidade do funcionario): o filho é seu e de minha filha. Vá consultar sua mulher. Entendam-se os dois.

Foram todos para o quarto onde Maria Angela ainda se estorcia no leito, bela e dolorosa. Entender-se...

— Não. Camerino, não.

— Mas filhinha...

— Camerino, não, já disse!

— Mas por que?

— Por que? Porque não quero. Não gosto desse nome.

— Quando você se casou comigo, bem que gostava.

— E'... Mas não era a mesma coisa.

Pobre Camerino! Isto, precisamente isto, é que ele sentia, num desalento torurante, que não era a mesma coisa. Sim, Maria Angela ali estava, a mesma que levara à igreja, ao registro, sorridente, aureolada de flores de laranjeira, olhos baixos, trêmula, trêmula... Fazia já seis anos. No fim dos quais, um amor, por mais amor que seja, é sempre apenas a memoria de um amor. Agora, Maria Angela não baixa as pálpebras, nem chora num doce pudor feminino. Ao contrario, usa uma voz despótica e breve:

— Camerino!

E ele, no gozo de uma opinião, na afoiteza de lançar uma pilheria, atirar no ar um balãozinho colorido de inteligencia — esfria, murcha ante aquele jato imperativo e corrosivo. Já não era a mesma coisa: havia na sua domesticidade um sabor de vida falhada, que ele fugia de confessar para si mesmo, mas cuja realidade lhe despontava na consciencia, no coração, e vinha substituir o antigo Camerino, alegre, feliz, por um outro, silencioso, humilde e derreado.

Vida injusta! Então não vi... tudo que ele trouxera para Maria Angela? A casa melhor, limpa, generosa, fresca; uma outra situação na sociedade, para ela, que não passava de filha de um ex-contínuo com manias de gramática; a mesa, trivial, mas sempre melhor do que nos dias de solteira... E quem pagava tudo, falando logo claro? Ele, Camerino Silva, neto do Barão de Santana, pipocas! Não queria gabar-se, não. Não era vaidoso. Mas, quando moço, muita menina de Ouro Velho lhe deitou olho lânguido. Escolhera, entre todas, aquela... e agora...

— Meu caro rapaz (a voz protetoral do sogro), ouça os nossos conselhos. Vá registrar seu filho com o nome que sua mulher escolheu. Ponha Artur. E' um nome bonito, e o garoto há de o tornar conhecido em todo o Brasil.

Artur. Não faltava mais nada! Não era aquele o nome de um antigo namorado de Maria Angela? Por que, por que fazer isto? Atirar-lhe assim, no seu rosto de pai, o nome de um outro que a amara antes? Nem ao menos podia dizer para o sogro: "Artur é que não! Acabemos com bobagens!" Sim, todos achariam graça no seu ciume — ninguem estava disposto a prestar atenção ao seu sofrimento.

— Artur, seu Natividade? Artur?

Procurou, com olhos súplices, os olhos da mulher. Que alheiamento, santo Deus, que absoluta indiferença... Não o compreendia? Não via que ele tinha os olhos cheios de lágrimas, lágrimas ante a injuria, ante o pouco caso...

— Maria Angela...

A sogra... Onde estava a sogra? Talvez lhe valesse... Olhou-a tambem... Pra que? Ela não tinha lembrado que o menino se chamasse Tyrone? Como então lhe valeria? Estava perdido, totalmente abandonado, desgraçado, enxotado..

O filho, junto da mulher, era apenas uma pequenina massa de carnes arroxeadas, envoltas em rendas e lãs. Bem que podia chamar-se Camerino, como o avô, como ele... Não: Artur. As mãozinhas de Artur (Artur ou Camerino?), pequeninas e gordas, tinham unhas minúsculas e dedos apertados de encontro as palmas. Devia poder perguntar-lhe: "Como queres que te chamem, meu filho?" Então, o bebê responderia: "Camerino". Mas como se tudo ao redor já fosse estabelecido, deliberado, aprovado, a sogra inclinou-se para o leito, apanhou a chupeta, roçou-a nos labios da criança, numa momice:

— Tuzinho! Tuzinho! Olha pra vovó, neguinho...

Camerino apanhou o chapéu, deixou escapar um magro "tá bem" resignado, e saiu. Na rua, as lágrimas secaram. Apenas filosofava... Se fosse arrependimento... Mas era mais, era um remorso de ter casado, um remorso do crime da sua covardia, raiva de si mesmo, raiva dos ourtos. A vida, a bela vida livre, sem limitações e sem obstáculos, estava morta. Não podia ter mais a ventura de fazer o que as pessoas sensatas e quietas chamam "uma tolice". Os seus odios, como as suas afeições, como os prazeres, estavam todos engaiolados naquele mundo de pequenices em que a mulher dominava:

— Camerino!

Há criaturas que não conhecem, nunca podem conhecer, o encanto de sair de noite, a cabeça no vento, os pulmões cheios de ar, e ir sentar-se à beira do rio, sob um céu apinhado de estrelas, e libertar vadio o pensamento, até vir o frio da madrugada. Ou a delicia de deixar-se estar em casa, de pijama, num dia em que o corpo odeia a repartição e a alma pede devaneios. A sedução de não ter horarios, de perambular — é isto! — perambular pela vida, desprezando as miseraveis contingencias que amarram o homem aos outros homens, à civilização — à familia, ao livro do ponto, ao relogio. Olha o resfriado! Olha o jantar! Olha a hora!" Não: em lugar desses sonhos o homem assume posições, adquire designações que marcam: diante do locador, chama-se inquilino; diante da companhia de luz, o consumidor; diante do fisco, o contribuinte; diante da venda, da quitanda, — o freguez; há tambem o armarinho — o armarinho! a chapeleira, a farmacia... O total de tudo isto é o marido. As vezes, como nos tempos de criança, quando pulava na rua com outros meninos, Camerino tinha vontade de sentar-se na beira da calçada e dizer: "Não brinco mais". Dizer que não brincava mais com os outros homens, as dificuldades, tudo.

(Conclue na 18ª página)

A AMADA AUSENTE

RENATO HORTA LOPES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Amada Ausente que está distante,
perdida e ignota como uma imagem
feita de brumas...
A Amada Ausente
de cujos labios a vida escorre
feita em sorrisos, de cujos olhos
letais caricias empolgam a alma
de quem a avista...
A Amada Ausente
cujas tristezas já me impregnaram
quase matando tudo o que eu tinha
de terno e puro...
A Amada Ausente
morreu na bruma do esquecimento,
morreu sòzinha, sem ter ajuda...

Morreu a Amada feita de sonhos,
morreu a Amada feita de mitos,
morreu a Amada feita de enganos!
Morreu a Amada que me ofuscava,
irreal, ficticia, morreu deixando
para os meus braços uma outra Amada,
não mais distante, não mais brumosa,
não mais ausente da minha vida...

E agora vivo, livre, esperando
a Amada Ausente que o Tempo breve
de lá das brumas trará de novo,
trará de volta, trará mudada
para a ternura dos meus abraços!...

MEMORIAS DE UM COLONO NO BRASIL

NORONHA SANTOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OBEDECENDO ao programa que traçou a "biblioteca histórica brasileira" sob a direção de Rubens Borba de Morais, publicou recentemente em edição primorosa da livraria Martins, de São Paulo, a obra de Thomas Davatz, com o titulo — **Memorias de um colono no Brasil.**

Foi confiada a tradução do original alemão, bem como o prefacio e as anotações dessa obra ao sr. Sergio Buarque de Holanda — cuja contribuição intelectual através de eruditos comentarios trouxe ainda maior interesse às narrativas de Davatz.

De nacionalidade suiça e homem dotado de certa instrução, que lhe permitiu exercer em sua patria o emprego de mestre escola, Thomas Davatz chegou à Provincia de São Paulo na metade do século passado, contratado para trabalhar na antiga fazenda de Ibicaba, propriedade do senador do Imperio, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro e fundada em Limeira em 1847.

Vindo da liberalissima Confederação Helvética, disposto a empregar o melhor de seus esforços para melhorar as condições economicas e guardar dinheiro que lhe proporcionasse adquirir pequeno trato de terra, não tardou, travia, em reconhecer a impossibilidade de permanecer por mais tempo numa fazenda brasileira, onde trabalhavam escravos.

O regime escravocrata, adotado com o rigorismo dos processos em voga, não lhe daria oportunidade em se tornar lavrador por sua conta e risco. Nunca passaria de pobre e explorado proletario rural.

Serias dissenções, pontadas com frequencia entre Vergueiro e os colonos suiços que com Davatz se haviam estabelecido em Limeira, foram de molde a criar um ambiente de queixas irredutiveis, que explodiram, afinal, numa revolta.

Davatz — o mais culto e ardoroso desses colonos, educado num regime de amplas conquistas liberais, foi um dos lideres do movimento de rebeldia, de legitima repulsa aos processos rotineiros e despóticos usados comumente pelos proprietarios rurais de São Paulo.

Sufocado pela policia o levante dos colonos, trataram estes de se retirarem de Limeira, obtendo Davatz licença para regressar à Europa.

Em 1858, fez imprimir em Chur os apontamentos que escrevera, dando-lhes o titulo de **Memorias de um colono no Brasil,** narrando a revolta em que se envolvera e pormenorizando as condições de vida na fazenda do senador Vergueiro, no ano de 1857.

"Não é um livro imparcial — diz-nos Rubens Borba de Morais, — é o libelo acusatorio de um colono contra o patrão. Mas talvez por isso seja tão interessante. Na vasta bibliografia sobre imigração em São Paulo existem obras redigidas por presidentes da provincia, por deputados, por fazendeiros, por diretores de companhias de imigração. Existem relatorios feitos por cônsules contaminados pelo terrivel **morbus consularis,** relações de viajantes mais ou menos imparciais, mas nenhum documento escrito pela parte mais interessada: o colono".

O livro de Davatz — acrescenta o ilustre escritor — "é o único, e daí o seu valor documental. Não é somente a narração dramática da revolta desses pobres colonos contra um fazendeiro poderoso e respeitado que nos interessa como documento humano, mas, sobretudo, as condições de trabalho na fazenda como documento de historia econômico-social".

Dando maior realce à obra do colono suiço, o sr. Sergio Buarque de Holanda apresenta-nos em desenvolvido prefacio estudo admiravel da importação de braços livres para a lavoura paulista, em meiados do século XIX e as tentativas feitas anteriormente a partir de 1815. O ilustrado sociólogo, autor de **Raizes do Brasil** (da coleção de documentos brasileiros dirigida por Gilberto Freyre), esmiuça todas as fontes de consulta. Suas anotações valem por vastissima bibliografia, atinente a questões econômicas, acerca da imigração em São Paulo e do Brasil em geral. Colocam em plano muito inferior as narrativas de Davatz e as peripecias porque ele passou sob o dominio de um grande senhor da plutocracia paulista.

O sr. Sergio de Holanda traça magnifico painel de uma das fases da vida brasileira, em vésperas da cessação do tráfico negreiro, que fizera secar repentinamente a fonte que alimentava a agricultura.

Não obstante o desfalque que a generosa lei de Eusebio de Queiroz trouxera à lavoura e ao arrendamento das terras, o país estava em pleno periodo de expansão econômica.

Desenvolviam-se aceleradamente os negocios agricolas e industriais. Reduziam-se, precisamente, por aqueles dias, taxas de juros e descontos dos mais desabusados prestamistas. O credito tornava-se abundante e estava facil — a ponto de dar margem a operações que entravam abertamente pelo terreno da aventura.

Todos os valores manifestavam-se em alta.

A partir de 1840 começara no Brasil a montagem de fábricas mais importantes, dotadas de maquinismos aperfeiçoados, algumas delas com motor hidráulico ou a vapor e dirigidas por mestres contratados na Europa.

A lavoura participava desses beneficios, com a introdução de máquinas nas fazendas e nos engenhos.

A exportação do café atingira na Provincia do Rio de Janeiro, de 1850 a 1852, a mais de sete milhões de arrobas, computando-se a exportação total do país em perto de nove milhões de arrobas — das quais mais de dois milhões procediam de São Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo e Baía.

Dir-se-ia que uma prósperidade sem limites surgira para os homens e as coisas do Brasil. E até a despesa pública — pondera o autor da **Moeda Circulante no Brasil** — inflou, tambem, gerando, de ano em ano, "deficits" sucessivos — com os quais, de resto, ninguem se incomodava, em présença de uma situação tão auspiciosa.

Foi neste cenario que palidamente esboçamos que se desenvolveram os planos da colonização agraria em São Paulo — onde, no dizer do sr. Sergio de Holanda, o latifundio cafeeiro de oeste da Provincia bandeirante se espandira desde 1840, tomando carater proprio, emancipando-se das formas de exploração mantida no regime colonial.

No livro de Thomas Davatz — o historiador terá um elemento imprecindivel para o estudo do trabalho agricola em São Paulo durante a época do Imperio — assim o diz o prefaciador e anotador das **Memorias de um colono no Brasil.**

Mais do que isto, ele valerá como principal fonte de consulta. As narrativas do colono suiço, através dos comentarios e anotações do sr. Sergio de Holanda, reconstituem largo periodo da historia da agricultura, com preciosos elementos de informações, até então inteiramente desconhecidos.

Para elaborar todo esse acervo de informes, toda essa riqueza documental que se encontra nas páginas do livro de Davatz teve o anotador da obra de coordenar uma serie de achegas coligidas certamente muito antes, num trabalho beneditino de meses e anos, abeberando-se de fontes mais seguras.

As Memorias de um colono no Brasil compreendem três partes distintas:

I — **Esclarecimentos previos e necessarios sobre certas condições brasileiras.**

II — O tratamento dos colonos na Provincia brasileira de São Paulo.

III — A sublevação dos colonos contra os seus opressores.

Em apêndice figuram documentos inéditos, descobertos

(Conclue na 18ª página)

DOROTHY THOMPSON E EVE CURIE

EDILA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 11—5—941.

NO banquete realizado em sua honra, a 6 do mês corrente, Dorothy Thompson foi alvo das maiores e das mais expressivas homenagens que pode uma nação prestar a quem defende, tenaz e vigorosamente, pela pena, os ideais e os interesses que mais preciosos lhe são.

Mrs. Thompson será, talvez, atualmente, entre os jornalistas de mais vulto dos Estados Unidos, a que mais alto conclama pelo auxilio total à Grã-Bretanha, e que combate com maior violencia a politica de isolamento e derrotismo dos que se dão de logo por vencidos, julgando de todo inutil a intervenção em uma guerra que já consideram perdida... Verbi gratia: Charles Lindgergh.

Os seus artigos, que o DIARIO DE NOTICIAS reproduz para o Brasil, são a voz e a expressão de uma forte corrente, digamos da corrente dominante, no seio da opinião americana. Eis a razão porque, ao banquete que lhe foi oferecido, compareceram os mais altos representantes do mundo oficial, literario e social dos Estados Unidos. Os convivas, em número eloquente — 3.000, ao todo — vieram dar, pela sua presença e pelos seus aplausos, um testemunho vivo do seu total apoio à ação pública de Mrs. Thompson, no grande momento internacional.

Foram lidas mensagens dirigidas à ilustre jornalista, pelo presidente Roosevelt, por Winston Churchill, pelo Primeiro Ministro do Canadá, Mackzenzie King, e por Thomas Mann.

O governador de Nova York pronunciou algumas fortes palavras, traduzindo a gratidão do povo americano pelos serviços prestados por Mrs. Thompson, na defesa dos valores que ele mais preza. Outra coisa não fez, aliás, o proprio presidente Roosevelt, ao dizer, na mensagem acima referida: "Através destes anos tenebrosos em que o totalitarismo está a ameaçar constantemente tudo o que temos de mais caro, sua preclara e vigorosa defesa da democracia representa uma força de valor incalculavel, que, interpretando a opinião pública, desperta no povo americano o espirito de eterna vigilancia, que é, hoje, como sempre, o preço da liberdade."

Assim foi que um país, uma nação inteira, pagou reconhecida o seu tributo a uma simples mulher, cuja fé não se deixa esmorecer, no culto dos ideais, em que outros, acaso mais fracos, ou já não querem, ou já não podem mais crer.

Uns poucos dias antes desta noite, outra figura feminina, de alta expressão igualmente, recebeu recompensa bem diversa, por ter lutado, corajosamente, contra os que tentam degradar-lhe a patria: Eve Curie, que foi juntar a sua voz, em Londres, à dos "franceses livres"; Eve Curie, que veio agora reafirmar aqui o que já lá dissera tantas vezes, e combater "os homens que, deshonrando a patria, ousaram dar a Hitler, em nome do povo francês, a assinatura da França"... Como punição a tais atos, o governo de Vichy, o lastimavel governo de Vichy, retirou-lhe os direitos de cidadã francesa...

Porem comparo mal. Dorothy Thompson recebeu, naquela noite, um sincero tributo, do povo, da nação americana. E a dolorosa recompensa que coube à filha de Maria Curie, não lhe veio, por certo, da França, mas de um governo que nada tem, que não terá jamais que ver com a França.

Bernstein, atingido pela mesma medida, e que tambem se encontra aqui, conserva, apesar disto, e traz sempre à lapela, a insignia da Legião de Honra. "Foi-me dada por Clemenceau", explica simplesmente. "Não hei de devolver ao Grande Velho da Derrota, o que me deu o Grande Velho da Vitoria!"

UNIFORMIZAÇÃO DA HISTORIA DO BRASIL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CHAMAMOS Historia da Civilização a mesma Historia Universal. Nenhuma modificação melhorou-lhe o criterio monótono na seriação mecânica de datas e episodioes memoraveis. Historia da Civilização será diversa. Registraria o movimento dos povos na aquisição das melhorias sociais, econômicas, culturais e politicas. As guerras seriam capitulos mas não determinantes. Nunca um livro de Historia fixou um povo em seu estado normal. E os povos vivem normalmente. Assim avançam, sobem as montanhas, demoram, radicam-se, plantam as cidades e multiplicam as vilas. Esse é um ponto arredado das cogitações pedagógicas do Brasil. Um dia impor-se-á ao exame e realização lógica. O povoamento do Brasil, as escolhas de pontos para a densificação demográfica, grandeza e decadencia de zonas, ciclos de produção, substituições de processos produtivos estão fora da Historia e eles, justamente, são fundamentos da ação social humana. O aspecto politico da Historia seduziu o estudioso brasileiro a tal altura que facilmente relegamos para o dominio do Folk-Lore o material caracteristicamente etnográfico, indispensavel e lógico para o conhecimento da psiquê coletiva. O estudo do Homem e seu ambiente, faculdades de improvização e de invenção, adaptação e renegação, jamais apareceram nos compendios da Historia do Brasil ao alcance dos olhos infantis.

O regresso da Historia do Brasil nos cursos ginasiais devia merecer igualmente uma segura revisão, dentro do que já conhecemos e está exigindo divulgação imediata. Raramente um volume de Historia do Brasil, **para uso das Escolas,** registra uniformemente os fatos idênticos. Datas, nomes, atitudes, ocorrencias, hoje sabidas inteiramente às avessas de 1910, continuam firmes nos livros e nas memorias meninas. Toda a gente sabe que Caramurú não quer dizer dragão do mar, filho do fogo nem homem saido das aguas. Dezenas de páginas explicam miudamente esse erro velho. Sabemos que o caramurú é um peixe, conservando esse nome, espalhadissimo, mencionado pelo padre Fernão Cardim, que o descreveu, correspondendo a moréa ou moréis. Sabemos que os netos de Diogo Alvares usavam o sobrenome Moreia, traduzindo Caramurú para o português. São afirmações de facil verificação, amplamente baseadas. Nada foi, até agora, eficaz para dissipar o trovejante apelido do galego que naufragou em Maragogipe. Vejam a anedota nos livros infantis. Lá está, invencivel...

Seria urgente que essas passagens, chamadas "controvertidas", fossem apuradas e decididas. Nome do capitão da nau dos mantimentos, comandante da expedição geográfica de 1501, colonização do norte, divisão das donatarias e seus capitães-móres, misturados uns com os outros, guerras indigenas que positivaram a fixação demográfica no "hinterland" nordestino, a poderosa influencia das bandeiras no sul, como "rush" de penetração, sua posição exata e não lirica, a formação social, o ciclo do gado que explica cidades assim como psicologia de dezenas de Estados, o papel dos capitães-mores das Ribeiras, centros de repressão legal, a forma juridica das épocas, vinte outros dados seriam indispensaveis, em poucas linhas.

Não se compreende que uma Historia do Brasil diga diversamente, de compendio para compendio, ao apreciar certas figuras. Menino brasileiro deve saber e conservar uma Historia una, igual, apenas diferenciada quanto aos episodios locais e a marcha adaptadora da povoação. Mas o "criterio" deve ser um só, desde que a Historia é oficial e a mesma para acreanos e cearenses, gauchos e pernambucanos. O livrinho deverá dizer, sem voltas no corpo, se Felipe dos Santos é um patriota ou um malandro, ou se Calabar é um traidor digno de forca ou um herói, merecedor de coroa. Creio não haver necessidade maior que essa uniformização cuja ausencia mantem o menino brasileiro numa atitude de ignorancia ou antagonismo radical com seu irmão de outra unidade federativa. O Ministerio da Educação pode realizar esse ato. Só ele o poderá fazer para todo Brasil.

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

EXCERTOS

— Os grandes poderios efêmeros
— Artistas que nada realizam

OS GRANDES PODERIOS EFÊMEROS

PAUL VALERY

(No livro "Regards sur le monde actuel")

Nos tempos modernos, nenhuma potencia, nenhum imperio da Europa conseguiu conservar-se no auge no seu poderio, exercer um largo predominio em torno de si, nem mesmo reter suas conquistas, por mais de 50 anos. Os maiores homens malograram nesse ponto; até mesmo os mais felizes arrastaram suas nações à ruina. Carlos V, Luiz XIV, Napoleão, Metternich, Bismarck, duração media: quarenta anos. Nenhuma exceção.

ARTISTAS QUE NADA REALIZAM

ETHEL MANNIN

De uma crônica publicada na imprensa mexicana

Há poetas que nunca escreveram um verso; artistas que realizaram, sem saber, uma obra admiravel, só com o viver a sua existencia quotidiana, iluminada pela alegria das coisas tão simples como dias cheios de sol, um copo de bom vinho ou um coração apaixonado. Puseram seu coração humildemente, em fazer uma porta, por teto a uma casa, remendar um par de sapatos; esbanjaram engenho e amor em plantar um jardim.

Deleitaram-se com o perfume vegetal da terra, na manhã e souberam admirar as cores, as sombras e o ritmo dos dias. Muitos escritores e pintores de profissão são menos artistas que essas pessoas que não sabem exprimir-se, mas em cujas almas, embora elas mesmas ignorem, flue a poesia da terra e a pulsação da vida inteira.

MEMORIAS DE UM COLONO NO BRASIL

(Conclusão da 17ª página)

relativos à famosa revolta dos colonos de Ibicaba.

Num desses documentos, o senador Vergueiro, dando noticia ao vice-presidente da Provincia de São Paulo das ocorrencias em torno da revolta de seus colonos de Limeira, faz referencia a um célebre Oswald, que "continuava a escrever calunias para a Suiça por meio de seu patricio Luden, fabricante de cerveja no Rio de Janeiro".

Leiden e não Lunden — não poda ser outro — sinão Leon Leiden, que se estabelecera com fábrica de cerveja, na rua de Matacavalos n.º 78, hoje Riachuelo. Em 1859 já possuia Léon Leiden avultados recursos monetarios, auferidos de sua fábrica.

O predio que servia para o fabrico da cerveja ficava dentro de um jardim com mesas e cadeiras e muito frequentado por apreciadores daquela bebida.

Contiguo a esse jardim havia um teatrinho, onde foram representadas varias comedias e operetas alemãs e um botequim, com restaurante, aberto das 6 horas da manhã até a meia-noite.

Leiden aqui viveu muito tempo. Ignoramos quando morreu e se o seu falecimento ocorreu no Rio de Janeiro.

CAMERINO

(Conclusão da 17ª página)

Naquele tempo, ele podia fazer isto, até que alguem, as contingencias o chamassem: "Camerino: está na hora do colegio! Camerino, a sopa está esfriando! Camerino, venha tomar banho!" Como homem, porem, abdicaria de si mesmo.

Um filho! Sim, havia um filho. Como ele o acariciou na imaginação, como adulou aquela espectativa, com vaidade de pai, com solicitudes, temores e orgulhos, com sustos e embevecimentos. Seu filho! Alguma coisa atávica e distante vinha, como uma brisa, fazer-lhe cócegas nos nervos, ante o milagre, o esperado milagre. Camerinozinho reconciliaria tudo, traria novamente a mulher para o seu amor. E' verdade que Maria Angela ficou ainda mais irritadiça e extravagante, mas ele, douto, suportava com uma paciencia em que se misturavam vaidade e meiguice... No entanto... por que haveria de se chamar Artur? Não entendiam? Não percebiam que o menino, seu filho, seria então uma lembrança ridicula de um outro amor da mulher? Ele recordaria vestigios, memorias do passado... Não, não, não... Já ouvia o riso da gente do lugar — porque todos sabiam daquele outro amor — e isto até dava a Camerino uma secreta satisfação de ter sido o preferido. Essa satisfação desmoronaria, agora, agora, no momento em que ele dissesse ao Eusebio, o oficial do registro: "O nome do menino é Artur". Não seria a ocasião de sentar-se na calçada?

Não. Subiu-a, entrou.

— Ora, aí está o pai da criança!

Já sabiam. Ele era pai. Teve um riso eficiente para o Eusebio, que o saudava assim. Um riso afirmativo, viril.

— Então? (palmada no ombro). Menino ou menina?

A noticia ainda não correra a cidade com todos os pormenores. Em outras palavras: a familia ainda não irradiara. Camerino viu-se olhado pelos escreventes sonolentos. Ainda sorria.

— Menino.

— Bravo! Vamos festejar esse herdeiro, e já. Pago a cerveja, Camerino. Como se chama?

— Heim? Ah, sim...

Reviu num relance a mulher, o sogro, a sogra, a casa, todo o seu mundo, o mundo de que jamais sairia...

— Artur. Chama-se Artur.

— Pois viva o Artur! Tomas comigo a cerveja, não?

— Não, Eusebio. Hoje não. Você compreende: a patroa está me esperando, o menino... você compreende...

— Claro, homem, claro. Fica pra outra vez.

E Eusebio bateu-lhe nas costas:

— Homem feliz!

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE MAIO

Problema n.º 4, de *João Lucas* — Rio

João Lucas-Rio.

HORIZONTAIS

1 — Em seguimento, atrás de.
5 — Rio, afluente do Danubio.
9 — Arvore das florestas do Brasil.
12 — Outra coisa mais.
13 — Lareira, chão da chaminé.
14 — Cinto dos calções.
15 — Vaso de guerra.
17 — Termo bras. que significa herva.
19 — Batraquio sem cauda.
20 — Trecho para três vozes.
22 — Departamento da França.
24 — Passavam dum à outro sitio.
25 — Afluente do Ouse.
26 — Preposição latina.
27 — Rio da Siberia.
29 — Rio do Brasil.
31 — Oferecer, apresentar.
33 — Um dos cantões da Suiça.
35 — Quatro romanos.
36 — Odio.
39 — Emitir ou produzir som.
40 — Atordoa, perturba com gritaria.

VERTICAIS

1 — Amalecita, ministro favorito de Assuero.
2 — Nome de um país da Alemanha composto até 1623 em 2 territorios distintos.
3 — Sufixo, designa o agente.
4 — Composto quimico de um ácido com alcali.
5 — Particula negativa.
6 — Ad. lat. que significa "assim".
7 — Quase morto, entorpecido, desmaido.
8 — Tecido de lã, medida de secos.
10 — Mamifero cheirópteros da Oceania.
11 — Cólera, raiva.
16 — Verme que se cria nas feridas dos animais.
18 — Nome do cavalo de batalha de Napoleão I.
21 — Infimo, intimo.
23 — Serve para ligar palavras e proposições.
25 — Especie de coqueiro do Brasil.
26 — Divisão dos meses dos antigos romanos.
28 — Nação selvagem do Estado do Maranhão.
30 — A face posterior do iris.
32 — Pequeno braço de rio.
34 — Montanha da ilha de Creta.
37 — Suf. designa o autor.
38 — O ponto único dos dados.

Dicionario: Simões da Fonseca.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

No próximo domingo, daremos a relação das soluções recebidas esta semana, bem como as que nos forem enviadas na próxima semana.

SOLUÇÕES DO CONCURSO DE MARÇO (NOVATOS)

PROBLEMA N.º 1 — HORIZONTAIS — Tapa, Amo, Oral, Soma, Pá, As, Besouro, Tolo, Ur, Al, Tona, Repasto, Ir, Mi, Uaran, Asno, Gio, Orla.

VERTICAIS — Tômbola, Poas, Ar, Asso, Mó, Apuro, Lar, Mé, Atar, Outorga, Orar, Lapis, Nino, Ema, Suor, Tá, Al, Nó.

PROBLEMA N.º 2 — HORIZONTAIS — Beca, Ralho, Aro, Do, Toda, Pagar, Eriço, Gole, Aura, Cão, Ré, Bom, Rocio, Mora, As, Mal, Zorra, Raso.

VERTICAIS — Bote, Cadi, Araça, Adaga, Logo, Odre, Orgão, Alvor, Ouro, Re, Cruz, Ocar, Bola, Mago, Lar, Mar.

PROBLEMA N.º 3 — HORIZONTAIS — Valor, Major, Pipa, Orla, Usar, Catre, Espias, Dois, Regio, Taloso, Sobrio, Sapato, Pessoa, Arara, Abel, Transe, Moeda, Arar, Ilha, Rede, Orais, Soado.

VERTICAIS — Capa, Tosa, Viçar, Lârago, Roedor, Massa, Juiso, Rasto, Leitoa, Este, Ibis, Luar, Suor, Isabel, Palmas, Tapera, Potro, Seara, Ooasis, Amado, Raro, Dedo.

PROBLEMA N.º 4 — HORIZONTAIS — Par, As, Amar, Ralo, Paciencia, Hotel, Lei, Aba, Trair, Adie, Maré, Acatado, Oral, Nome.

VERTICAIS — Papel, Ama, Raquitica, Orne, Ali, Soada, Rio, Aclarado, Etna, Real, Imam, Dar, Rom.

PROBLEMA N.º 5 — HORIZONTAIS — Parada, Paris, Acatada, Cavador, Rir, Evocar, Remo, Tolo, Aval, Arar, Por, Rez, Move, Duro, Amos, Azul, Regalo, Cal, Lamaçal, Alarido, Soror, Abadar.

VERTICAIS — Azar, Amarelo, Atado, Parite, Revelar, Sado, Ara, Tirapé, Avo, Ocar, Raro, Azular, Amor, Remocar, Educado, Viga, Asilar, Ala, Abada, Elo, Amas, Liga.

CONCORRENTES QUE ENVIARAM SOLUÇÕES CERTAS

Aldir Madeira de Matos, 001 a 005; Antonia Barros da Silva, 006 a 010; Alzira Fonseca, 011 a 015; André A. S. Barreto, 016 a 020; Andréia Petra Barros, 021 a 025; Arnaldo C. Figueiredo, 026 a 030; Artur V. Bittencourt, 031 a 035; Adriano Gama Kuri, 036 a 040; Antonio F. Carvalho, 041 a 045; Adriano J. P. Silva, 046 a 050; A. Andrade, 051 a 055; Antonio Augusto P. Silva, 056 a 060; A. Pinho, 061 a 065; A. Castro, 066 a 070; Ari Reis, 071 a 075; Amelia Izoldi, 076 a 080; Alencar Alves Barreto, 081 a 085; Alvah, 086 a 090; A. F. Carvalho, 091 a 095; Andesbar, 096 a 100; Augusto A. Silva, 101 a 105; Anadir A. Araujo, 106 a 110; Alcina Barroso, 111 a 115; Aurea Raimundo Viana, 116 a 120; Amiene Nunes, 121 a 125; Apolodoro, 126 a 130; Armando Mendes, 131 a 135; Benedito Rosa Santos, 136 a 140; Buridan, 141 a 145; B. A. Toussaint, 146 a 150; Celia Silveira Araujo, 151 a 155; Cacilda Duarte Sousa, 156 a 160; Cruz-Adas, 161 a 165; Claudio Bernard, 166 a 170; Carlos Mesquita, 171 a 175; Camilo Sousa, 176 a 180; Caporal, 181 a 185; Cegê, 186 a 190; C. Belo, 191 a 195; Corina Bodstein Cunha, 196 a 200; Carioca Mentiroso, 201 a 205; Clotilde Almeida Batista, 206 a 210; Coringa, 211 a 215; Carlinho, 216 a 220; Caloura, 221 a 225; D. Mendonça, 226 a 230; Delia Freitas, 231 a 235; D. Braga, 236 a 240; De-Giana, 241 a 245; Dirce Campos Gameiro, 246 a 250; Dener, 251 a 255; Dila F. Sousa Lobo, 256 a 260; D. Cunha, 261 a 265; Dupla Rosifil-Judex, 266 a 270; Damião Espl, 271 a 275; Elza Melo, 276 a 280; Eugenio Agostinho, 281 a 285; Eloísa Nogueira, 286 a 290; Elsa Barros Melo, 291 a 295; Evaldo Oliveira, 296 a 300; Edite Campos, 301 a 305; El-Musa, 306 a 310; Edesio Pimentel, 311 a 315; Elmar Frankel, 316 a 320; Erb Balzac, 321 a 325; Egeonis, 326 a 330; Francino Silveira, 331 a 335; Flavia Falcão, 336 a 340; Fernando Arruda, 341 a 345; Fernando L. Calazans, 346 a 350; Farida, 351 a 355; Faumax, 356 a 360; Floriano Escobar Filho, 361 a 365; Fabio S. Costa, 366 a 370; Gloria Futura, 371 a 375; Guriatã, 376 a 380; G. Modesto, 381 a 385; Guima, 386 a 390; Glecio, 391 a 395; Granbano, 396 a 400; Granfino, 401 a 405; Helcio Modesto Costa, 406 a 410; Hercilio Marcelo Fagundes, 411 a 415; Helio Teixeira, 416 a 420; Helius, 421 a 425; Herondina Fernandes, 426 a 430; H. C. Gomes, 431 a 435; Helena S. Pinto, 436 a 440; Iomar Pereira, 441 a 445; Iadir Augusto, 446 a 450; Ismar Cruz, 451 a 455; Ilo, 456 a 460; Ivan Almeida Sá, 461 a 465; Isa Oliveira, 466 a 470; J. Severat, 471 a 475; J. Figaro, 476 a 480; Japonesa, 481 a 485; Jam, 486 a 490; J. Brito, 491 a 495; Justino Macedo, 496 a 500; José Araujo, 501 a 505; José A. Souto Maior, 506 a 510; José R. Santos, 511 a 515; José Nataniel Macedo, 516 a 520; J. Leite, 521 a 525; João Lemos, 526 a 530; Jotoledo, 531 a 535; J. Brasil, 536 a 540; João René, 541 a 545; Jorge Correia Sá Benavides, 546 a 550; J. Touguinha, 551 a 555; Lourenço Sousa Alencar, 556 a 560; Leontina Pereira Silva, 561 a 565; Lareca, 566 a 570; Lechar Cunha, 571 a 575; Laiu, 576 a 580; Louro, 581 a 585; Lucilia Sena, 586 a 590; Lauro Simões Fonseca, 591 a 595; Luci Silva, 596 a 600; Linense, 601 a 605; Luso, 606 a 610; Metal, 611 a 615; Manuel Gonçalves, 616 a 620; Mercedes Sousa, 621 a 625; Marsol, 626 a 630; Miss Tila, 631 a 635; Milav, 636 a 640; Margot, 641 a 645; Manuel Coelho Sousa, 646 a 650; Matilde Meneses, 651 a 655; Mario Burlinio, 656 a 660; Matilde Braga, 661 a 665; Eunice Pinto, 666 a 670; Marco Tulio, 671 a 675; Moi Même, 676 a 680; Mlle. Lucifer, 681 a 685; Marco Antonio, 686 a 690; Marlene Araujo, 691 a 695; Marsan, 696 a 700; Maria Julia, 701 a 705; Mari Angel, 706 a 710; Melagro, 711 a 715; Milotinho, 716 a 720; Marco Tulio, 721 a 725; Nirse Gusmão Barros, 726 a 730; Nicanor Aires de Sousa, 731 a 735; Nise Mendonça, 736 a 740; N. G. Mesquita, 741 a 745; Nilza Chaves, 746 a 750; Nice Rocha Oliveira, 751 a 755; Nodji, 756 a 760; Nelson, 761 a 765; Nicolete, 766 a 770; N. Medeiros, 771 a 775; Orlando Fonseca, 776 a 780; Omar L. Cardoso, 781 a 785; Omar Clemente Sales, 786 a 790; Osvaldo Silva Faria, 791 a 795; Olga Pessoa, 796 a 800; Otavio Magarinos S. Leão, 801 a 805; Oscar Batista, 806 a 810; Plinio Guedes Coelho, 811 a 815; Paulinho, 816 a 820; Paulo F. Sousa Pinto, 821 a 825; Paulo Fernandes Vieira, 826 a 830; Paulistinha, 831 a 835; Regina Souto, 836 a 840; Raimundo O. C. Junior, 841 a 845; Reli, 846 a 850; Renegã, 851 a 855; Rotabel, 856 a 860; Rosa Sousa, 861 a 865; Saci, 866 a 870; Sabor, 871 a 875; Sargento Mir, 876 a 880; Sinhô, 881 a 885; S. Gomes, 886 a 890; Sergio Soares, 891 a 895; Sebastião C. Oliveira, 896 a 900; Silvio F. Silva, 901 a 905; Silvio Oberlander, 906 a 910; Stragildo, 911 a 915; Seixas, 916 a 920; Teresinha Castro, 921 a 925; Teresinha Pinta, 926 a 930; Tiau Costa, 931 a 935; Tenio, 936 a 940; Tutabal, 941 a 945; Uriel Naldinho, 946 a 950; Valencia, 951 a 955; Valencia, 956 a 960; Valdir, 961 a 965; Valtinha, 966 a 970; Vinicius, 971 a 975; Vimoirena, 976 a 980; Zezinho, 981 a 985; José Fregoso, 986 a 990; Zica Nunes, 991 a 995; Zula, 996 a 000.

Serão sorteados quatro premios, constando os dois primeiros de duas assinaturas por 3 meses do DIARIO DE NOTICIAS, e os dois últimos, de duas obras literarias, ofertas de E. Auvray e Almala, os quais caberão aos concorrentes que forem portadores das centenas iguais às do 1.º a 4.º premio da Loteria Federal, cuja extração se realizará na próxima quarta-feira, de 28 do mês corrente.

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"As Cartas Chilenas" — Sud Menucci — Departamento de Cultura — São Paulo — 1941

Sud Menucci está aborrecido com o Ministerio da Educação, que fez imprimir uma edição das "Cartas Chilenas", dando-as como de autoria de Thomas Antonio Gonzaga.

E escreve, então, um estudo perfeito. Fico sabendo que há duas correntes se debatendo a propósito da autoria dessas "Cartas Chilenas", que só conheço de nome e que tenho esperança de jamais ler. Uns acham que o autor é Claudio Manuel da Costa. Outros afirmam por a-mais-b que o livro é de Thomaz Antonio Gonzaga. Sud Menucci acha que "um critico é um critico e não um torcedor de futebol" (pág. 9), e que as "Cartas" foram escritas de parceria por Gonzaga e Claudio.

Eu sou um pobre torcedor do Flamengo e de um clube local de nome esquisito, não consigo tomar pé na questão, apesar de haver lido as considerações apresentadas, num estilo até agradavel, por Sud Menucci.

Deu o jogo por empate e vou adiante.

"Imortais" — José Augusto da Câmara Torres e Dayl de Almeida - Editora Getulio Costa - Rio

Sim, senhores, um livro de discursos. Dois moços fizeram varios discursos em Niterói e acharam que deviam imprimi-los. E aqui estão, neste volume que acabo de ler, acreditem ou não. Dayl de Almeida fala sobre "Bandeira: eucaristia nacional", "Tiradentes: o sonhador e o herói" e "Verdades sobre Rui Barbosa". Câmara Torres trata de José de Anchieta: um artista da palavra escrita", "José Bonifacio: uma sombra ilustre do primeiro reinado" e "Olavo Bilac: o poeta da terra e do amor". E há, alem disso, um prefacio onde, nas clássicas e elásticas "duas palavras", Alcebiades Delamare nos previne que os autores "são dois jovens de raro talento".

Se um desconhecido tataravô meu não era analfabeto, já deve ter afirmado convictamente que uma coisa é ouvir um discurso e outra coisa é lê-lo. A verdade seria mais profunda se ele completasse a opinião, dizendo que o melhor ainda é a gente evitar qualquer dos dois. Mas às vezes as contingencias obrigam e falemos dos discursos de "Imortais".

Lido, e portanto a frio, Dayl de Almeida é um camarada que diz banalidades com ar grave, e por mais que se cavuque não se encontra nada no fundo. Andou mal em imprimir suas coisas.

O Câmara Torres não é orador. Ele pega um assunto e faz uma dissertação sobre ele, citando outras pessoas que trataram do mesmo tema e citando, naturalmente, apenas o que estiver de acordo com o seu ponto de vista. Ponto de vista que por vezes me parece muito estreito, facciosario e até com uma coloração suspeita que já foi moda em era não muito remota. Mas de qualquer modo expõe quase sempre bem e a gente vê que ele colheu dados para a sua explanação. As vezes abusa um pouco da ingenuidade do auditorio, referindo-se com sem-cerimonia a autores que não leu: Adolfe Coster, Calderon de la Barca, Lope da Vega, Livio Andrônico, Jacó de Voragine, Gonzalo Barceu, etc. Golpe desculpavel.

De qualquer modo, minha conclusão ainda é a mesma: se lhes for possivel, evitar ler um livro de discursos.

"Trois Poemes" — Henri de Lanteuil — Centre de Divulgacion du Livre Brésilien en Langues Etrangéres — Rio

Um folheto de seis páginas, contendo três poemas: "Le poéme du vide" "Le poéme de la nuit", e "Le poéme du vague".

Um certo amor ao paradoxo ("d'indiscretions discretement ecoutés", "Gemissant de joie, pleurant de plaisir", "Souvenirs morbides de choses encore vivantes lontaines dejá mortes et présentes encore"), ao esquesito ("ce sont des oiseux noirs et de blancs ectoplasmes"), e ao irreal ("le pays musical des rêves flous rempli d'ombres aimées portant des lyres"), em prejuizo da evidente intuição poética de Henri de Lanteuil. Por que não nos dá uma poesia simples, facil, natural?

"Cânticos Bárbaros" — Mario Cruz — Editora S. A. A Noite — Rio

Um pedaço tipico da poesia de Mario Cruz (1.º premio da Academia Brasileira de Letras):

"O meu Brasil que escuta, o
[ouvido rente ao chão,
e crava no horizonte o seu olhar,
[alerta;
o meu Brasil — poeta, o meu
[Brasil pagão,
que adormece cantando e can-
[tando desperta!"

Bonito. Agora procurem saber o que ele disse nas quatro linhas. Pois é. Os versos de Mario Cruz são assim. Um sonoro jogo de palavras para não dizer coisa nenhuma, com a exceção ótima de "Sónata ao luar" (pag. 20).

Outros exemplos: "sob o azul risonho do Cruzeiro do Sul" (vocês sabiam que o Cruzeiro do Sul é azul e de um azul risonho?); "este sol brasileiro, aventureiro e audaz" (já imaginaram que um sol possa ser aventureiro e audaz?); "olhos da cor do mar"... "com seus olhos de luar" (a cor do mar será a do luar?); (riqueza — estela do progresso" (descoberta!).

Artistico e vistoso vidro que o autor arrolhou e rotulou, esquecendo de por o perfume dentro, eis o que me parece "Cânticos bárbaros".

Caso evidente de vocação errada, que Mario Cruz, com seus agudos, suas exclamações, seu palavreado musical, deveria ser, por exemplo, o soprador de clarim num regimento em desfile, que as vezes é belo um toque de clarim. Mas não é propriamente poesia, como julgaram os juizes de poesia da Academia Brasileira de Letras.

Duas cartas

— Possidonio (por que não Policarpo?) Quaresma, tendo lido coisa publicada aqui onde eu dizia sentir falta de uma boa poesia em nossas publicações literarias, manda-me quatro exemplares da revista "Rio Social": o que continua sem alterar minha estranheza. E, havendo eu falado que ninguem se dedica, no Brasil, a escrever romances policiais ou de aventuras, sugere-me que eu escreva um. Eu me conheço Possidonio (ou Policarpo?)

— Com a assinatura "Jorge Soares", recebo uma carta em que um leitor acha um absurdo eu haver dito que Mario Filho é o cronista esportivo número 1 do Brasil. Porque ele acha que o número 1 é José Brigido. Os outros possiveis leitores ficam aqui cientes do protesto. Jorge Soares acabe a carta — que é, aliás, endereçada ao Cel. Newton Braga, dizendo para eu não lhe querer mal, que ele é meu "sincero admirador desde o vôo famoso do "Jaú", com Ribeiro de Barros e Cinquini". Devolvo-lhe a patente e esclareço um pouco o fato, informando-o que, em materia de andar no espaço, o máximo a que atingi foi dar um giro na roda-gigante de um parque de diversões que andou por aqui.

Para remessa de livros:
Cachoeiro de Itapemirim — E. E. Santo.

LETRAS E ARTES

O ministro J. S. da Fonseca Hermes, diretor da Mapoteca do Itamarati, e o sr. Murilo de Miranda Basto, técnico cartógrafo desse departamento do Ministerio das Relações Exteriores, editaram em volume a Memoria que apresentaram ao IX Congresso Brasileiro de Geografia sobre os limites do Brasil, contendo a sua descrição geografica. E' uma exposição minuciosa do assunto, que fixa pelas respectivas coordenadas os principais pontos de referencia da nossa linha divisoria com os diversos paises vizinhos do continente. Uma ampla documentação fotografica permite ainda ter-se uma idéia direta do aspecto fisico desses pontos, a maioria dos quais acha-se perdida na floresta, algumas vezes em lugares pouco menos do que inacessiveis. Para os que conhecem as dificuldades de que se revestia a questão, até bem pouco tempo, e quanto esse assunto se apresentava confuso, nas suas especificações concretas, trata-se de uma contribuição de primeira ordem ao seu esclarecimento. Os autores da Memoria utilizaram no seu trabalho os dados do Itamarati.

* * *

Acha-se nas livrarias o novo livro do sr. Afonso Varzea sobre a civilização Maia. Este excelente volume, o primeiro que se publica em lingua latino-americana sobre aqueles habitantes precolombianos da peninsula de Iucatan, no México, tem o titulo de "Historia Maravilhosa dos Maias", e pertence à coleção "Terramarear", da Companhia Editora Nacional. O sr. Afonso Varzea, que se tem distinguido em estudos de geografia e etnografia, fez um estudo breve e simples, no qual aproveita a vasta bibliografia norte-americana a respeito, alem dos seus proprios trabalhos anteriores.

* * *

"Região e tradição" é o nome do novo livro do sr. Gilberto Freire, que acaba de aparecer.

O romance que eu li

A LAGUNA AZUL, de H. De Vere Stacpoole

(Trad. de Mario Quintana — Ed. da Livraria do Globo — 270 pags.)

Ao dobrar penosamente o cabo Horn, o **Northumberland**, depois de ter jogado durante trinta dias inteiros, estava agora prisioneiro de uma calmaria ao sul da linha de Nova Orleans para S. Francisco. Era na época remota em que as duplas vergas de gaveas ainda não tinham reduzido as equipagens e a desse navio estava completa com um grupo de "ratos de bordo" do qual fazia parte Paddy Button, velho marinheiro beberrão e ingenuo.

Os únicos passageiros eram Artur Lestrange, rico senhor de Boston que ia procurar ao sol de Los Angeles uma vida melhor para o seu organismo enfermo, o filho — Dick — e uma sobrinha — Emelina — ambos de oito anos, e a governante. A mãe de Emelina morrera quando a menina tinha dois anos e o pai antes do nascimento dela. Dick não conheceu a mãe que deu o último suspiro quando teve o menino. Lestrange muito se empenhava, por tudo isso, para que aquelas crianças ignorassem a morte.

No navio, que conduzia um carregamento de pólvora, irrompe um incendio e, salvos em barcos diferentes, Dick e Emelina ficam em companhia de Button, não mais vendo a governante nem o pai devido à densidade do nevoeiro que impossibilitou qualquer comunicação entre os botes. Foi assim que, dias depois, enquanto Lestrange e poucos outros sobreviventes da equipagem foram recolhidos por um baleeiro, Button e as crianças continuaram vogando no seu barco até que aportaram a uma daquelas encantadoras ilhas do Pacifico, em cuja praia uma muralha de coral formava com as aguas do mar uma laguna plácida e lindamente azul.

Ali passaram meses e anos, adaptados à vida em pleno contacto com a natureza, sem que nada de mais significativo ocorresse, até que um dia Button, tendo descoberto um barril de rhum certamente abandonado por marinheiros que antes haviam estado ali, entregou-se à embriaguez e encontrou a morte, durante momentos de delirio, nos recifes que formavam a laguna azul.

Dick, já tendo feito os onze anos, estava já dotado de espirito de iniciativa, fortaleza de ânimo e habilidade para varios misteres, como cozinhar, pescar e procurar viveres. Transferiu-se com Emelina para outro ponto da praia, procurando esquecer mais depressa o desastre de Button, e continuaram os dois cada vez mais fortes e belos.

Enquanto em S. Francisco o amargurado Lestrange continuava promovendo todos os meios de obter alguma noticia positiva do seu filho e da sobrinha, pondo anuncios em todos os jornais suscetiveis de cair sob os olhos de um marinheiro, os dois adolescentes venciam perigos e ignoravam o mundo. Certo dia, em seguida a um incidente sem importancia, como Emelina ficasse a olhar para o primo, Dick súbita e furiosamente estreitou-a nos braços. "Um momento ele a conservou assim, deslumbrado, estupefato, sem saber o que fizesse dela. E então os labios de Emelina encontraram os seus, num interminavel beijo... Tudo aconteceu exatamente como se passam os assuntos amorosos dos pássaros. Foi tão natural, tão casto, que não houve pecado".

Meses depois, Emelina se afasta certa noite da cabana, desmaia num canto da floresta e na manhã seguinte volta para a companhia de Dick já desesperado, trazendo nas mãos um boneco de carne a choramingar. As coisas se passam como a um médico causariam horror, mas o pimpolho enfrenta a vida galhardamente, tornando-se varonil e encantador.

Certa manhã estavam os três no barco, na laguna azul. Emelina colhera distraidamente um ramo com frutos que produziam "o sono que não acaba" e, apesar da advertencia de Dick, o deixara ali no fundo da embarcação. Em dado momento, para salvar-se da investida de um tubarão, o rapaz perde os remos e o barco se põe inevitavelmente a vagar em direção do mar imenso. A noite os encontrou assim no meio do oceano. Todos os espantos de sua breve existencia se resumiam naquela última surpresa, atingiam seu apogeu naquela viagem para o desconhecido.

Enquanto isso, em direção da ilha navegava uma escuna. Lestrange encontrara um velho comandante de navio que lhe entregara um objeto pertencente a Emelina e achado na praia da laguna azul por um marinheiro, três anos antes, no primitivo ponto onde Emelina e Dick viveram com Button. Ao amanhecer do dia em que o comandante da escuna esperava chegar à ilha, a tripulação vê um ponto a estibordo. Desce uma baleeira e com trinta remadas aporta a um pequeno barco. Ao fundo encontrava-se uma jovem, vestida somente com uma tanga; um dos seus braços enlaçava o corpo de um homem, que ela ocultava em parte, o outro apertava o corpo de uma criança. Seus peitos se erguiam e baixavam tranquilamente; a mulher segurava um galho no qual restava um único fruto escarlate e ressequido.

— Estão mortos? — perguntou Lestrange que, de pé, na popa, procurava ver.

— Não, — respondeu o capitão da escuna — estão dormindo apenas... — R. L.

Endereço para remessa de livros: Rua Silveira Martins, 152.

A essencia da política americana

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

OUTRO dia, em Berlim, Hitler em linguagem velada e um seu porta-voz em linguagem clara disseram que a intervenção americana prolongará a guerra. Embora insistindo em que a Alemanha, mesmo assim, derrotará a Inglaterra, confessaram ao seu povo que a América está em situação de forçar o Reich a uma guerra mais longa e mais difícil.

Eis uma conclusão que nem mesmo o Coronel Lindbergh contestará e que decididamente justifica toda a nossa política. Abstração feita de todo cálculo inspirado no desejo, coisa que sempre está por trás das discussões sobre quem ganhará a guerra e como, há o fato inegavel de que a intervenção americana, anunciada pela primeira vez em junho de 1940, deu aos Estados Unidos um ano inteiro para se armar e mobilizar, e a prática certeza, reconhecida por Berlim, de que a América tem agora meios de ganhar outro periodo de tempo para se tornar poderosa.

Para uma nação que, faz um ano apenas, não estava preparada para resistir sozinha, possuia uma esquadra boa, mas insuficiente, não tinha exército, nem grande industria organizada para a produção de armamento, o ganho do tempo necessario para se preparar já representa uma grande vitoria. Se, como diz com exatidão o Coronel Lindbergh, ainda não temos preparo para enfrentar, num choque direto, a Alemanha e seus aliados, nesse caso existe a mais forte das razões concebiveis para fazermos aquilo que Berlim reconhece termos a capacidade de fazer, isto é, ganhar mais tempo, prolongando a guerra, afim de adiarmos a vitoria alemã, admitida a hipótese, em jogo na discussão, de que não podemos evitar essa vitoria.

Se a politica nacional deve, em última análise, basear-se no mais frio e realista dos cálculos, que pode haver, efetivamente, de mais realista do que uma politica que já proporcionou a uma democracia desprevenida um ano de prazo para se preparar e pode, se for seguida com audacia e resolução, proporcionar-lhe cada vez mais tempo?

* * *

Ninguem pode calcular com todo acerto os riscos do futuro, porque há, em tudo isso, um imenso fator imprevisivel — aquilo a que chamamos de moral dos povos e a que os nossos avós se teriam referido como a alma dos homens. Se em junho do ano passado, quando a França capitulou e a Inglaterra ficou só, aberta à invasão, tivéssemos seguido os conselhos do Coronel Lindbergh, recusando enviar auxilio e anunciando que a Alemanha estava vitoriosa, que teria acontecido nas Ilhas Britânicas? Que teria acontecido na França, na Grecia, no imperio francês, na China, no Extremo Oriente? Que teria acontecido no Canadá? Que teria acontecido na América do Sul?

Poderá alguem ter a veleidade de negar que adotando a politica de Lindbergh, de lavrar a condenação da Inglaterra, teríamos provocado um colapso moral por todo o mundo, graças ao qual Hitler seria agora o senhor de quatro continentes, o triunfador inconteste e o lider da tríplice aliança contra os Estados Unidos? Por não seguirmos a doutrina de Lindbergh fizemos Hitler lutar mais um ano, fizemo-lo admitir que não sabe quando triunfará. E' verdade que aproveitamos esse ano com muito menos eficacia do que deviamos. Mas aproveitamo-lo, não obstante, o bastante para ganhar, por meio da intervenção naval e do nosso esforço industrial, a faculdade de nos garantirmos mais meses, mais anos, para aumentarmos o nosso poderio. Dizem-nos que o nosso auxilio à Inglaterra nos priva de armas: esse é o argumento mais falso de toda a agitação contra a politica nacional. O que temos feito em apoio da Inglaterra nos tem tornado imensamente mais fortes do que éramos há doze meses, mais fortes, em todos os aspectos, do que seria concebivel que fôssemos, se tivéssemos condenado a Inglaterra à derrota e reconhecido Hitler e seus aliados como senhores da Europa, da Asia e da Africa. Desprezando os conselhos do Coronel Lindbergh, não ganhamos a guerra. Mas impedimos que a guerra fosse perdida e, com esse feito multiplicamos incomensuravelmente as defesas da América.

* * *

O que ainda temos de fazer, e certamente faremos quando o Presidente tornar pública sua decisão, deve repousar, em última análise, no mesmo cálculo frio e objetivo do interesse americano. Mas esse frio cálculo tem sido obscurecido e confundido pela agitação destes últimos tempos: pede-se que calculemos as chances de uma derrota britânica ou alemã, e que fiquemos inertes, a não ser se pudermos apostar num jogo certo. Se isso fosse apenas um cálculo ignobil, deixariamos passar. Mas trata-se, na realidade, de um cálculo falso, que oculta os vitais interesses do povo americano e, como tema predominante da propaganda nazista, destina-se a paralizar a politica americana.

Na mais fria e última análise da situação, o problema que se nos depara não é saber se a Inglaterra será, afinal de contas, derrotada, mas sim, no caso de não podermos impedir essa derrota, se os povos britânicos pelo mundo inteiro deverão ser capturados por Hitler, ou recuar para se reunirem em torno de nós. E' duro para quem quer que seja escrever isto e será duro para ser lido pela maioria dos homens e mulheres. Mas tem que ser dito, porque, nesta hora de decisões da maior gravidade, devemos descontar todas as ilusões possiveis. Devemos encarar o peor possivel, se quisermos ficar imunes à decepção, ao desapontamento e ao desespero.

* * *

O peor que poderá acontecer, com Berlim mesmo admite, é que, afinal de contas, a despeito de todos os nossos esforços, os alemães vençam a resistencia do Imperio no Oriente Medio e do povo inglês nas Ilhas Britânicas. Nesta que é a peor das hipóteses possiveis, qual é o interesse americano? Apressar o desastre, ou adiá-lo? O interesse americano é adiá-lo, não apenas porque isso signifique tempo, que é a nossa maior necessidade, não apenas pelo fato de ficarem tanto mais esgotadas a Alemanha e a Italia quanto maior for a duração da guerra, mas tambem porque, se um desastre pode ser adiado, quem ousa dizer que não pode ser de todo evitado?

Mas, para exercer ainda mais severa critica — e devemos tomar a peito esta consideração acima de tudo — se finalmente tiver de acontecer o peor à Inglaterra, as consequencias de a deixarmos tombar sem a nossa intervenção serão infinitamente mais graves do que se tivermos intervindo. Porque, se ficássemos de lado e deixássemos a Inglaterra ser derrotada, essa derrota seria absoluta — o poder britânico ficaria incorporado ao imperio de Hitler.

Por outro lado, se estivermos apoiando a Inglaterra, nenhuma vitoria que Hitler possa obter na Europa será decisiva, tudo que ele poderá ter a esperança de fazer é forçar o poder britânico no mundo a retirar-se e tomar posição conosco.

A diferença é o que pode haver como diferença no mundo. Presumindo-se que aconteça o peor, é a diferença que existe entre uma rendição e uma retirada. Está na esfera do nosso poder — e isso, no fundo, é o problema que se nos depara — determinar, caso tenham razão os derrotistas que afirmam não ser possivel resistir a Hitler na Europa, se os ingleses e seus aliados se renderão ou se retirarão para talvez jamais se renderem.

STALIN

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

POR que motivo resolveu José Stalin fazer-se Premier e, portanto, chefe do governo da União Soviética, que já vinha governando, indiretamente, há tanto tempo? E por que motivo o fez neste particular momento?

Internamente, o fato de se investir da autoridade de chefe titular do Estado, nada modifica. A Russia é governada pelo partido comunista e o secretario-geral desse partido pode ditar ordens a quem quer que seja o chefe do Estado.

As razões são externas. Como secretario-geral do partido, e embora nessas funções seja praticamente o ditador da União Soviética, Stalin não pode conferenciar pessoalmente com os chefes dos outros Estados. Pode mandar Molotof conferenciar com Hitler, pode receber o embaixador alemão ou o proprio sr. Ribbentrop, mas não pode, pessoalmente, conferenciar com Hitler, em pé de igualdade. Porque, até mesmo nestes tempos de gangsterismo, ainda existe essa coisa que se chama protocolo.

* * *

Podemos, pois, presumir que Stalin assumiu o cargo de chefe do governo, bem como do partido que manobra o governo, afim de poder pessoalmente encontrar-se e conferenciar com Hitler. E penso que podemos prever um encontro entre o ditador comunista e o nazista, provavelmente em territorio de um terceiro país, dentro das próximas duas ou três semanas.

* * *

Mas por que dentro de duas ou três semanas? Por que não amanhã mesmo?

Penso que Stalin precisa esperar todo esse tempo para ver o que os Estados Unidos vão fazer, e onde.

A mais cara esperança de Stalin é ver-nos embrulhados num conflito com o Japão no Extremo Oriente, para assim libertar-se de suas apreensões a respeito daquelas paragens.

Eis todo o sentido do pacto de não-agressão russo-japonês, e algumas pessoas aqui, inclusive a autora deste artigo, que se mostraram inclinadas a ver cores mais amaveis nesse pacto, ao ser anunciado, estavam obedecendo mais ao coração do que à cabeça. Stalin jamais confiará nos japoneses, mas está disposto a adotar uma atitude de neutralidade benevolente, no caso de uma guerra do Japão contra os Estados Unidos e a Grã Bretanha, no Extremo Oriente.

No entanto, sua posição para uma transação vantajosa com Hitler será determinada pela medida em que os Estados Unidos se envolverem no conflito.

E Stalin precisa realizar alguma transação verdadeiramente vantajosa.

* * *

A teoria de que Stalin estava liquidando suas questões no Oriente para ficar com as mãos livres no Ocidente é certa neste sentido: precisava aumentar sua capacidade de fazer transações no Ocidente. Naturalmente que não vai desafiar os exércitos germânicos. Precisa realizar outro negocio e o melhor que for possivel.

Isso porque tem perdido muito terreno.

Ao declarar-se a guerra, esperava conseguir que os nazistas lhe pagassem por sua neutralidade benevolente, e levar três vantagens, na transação: melhor posição no Mar Báltico, melhor posição no Mar Negro e acesso ao Golfo Pérsico.

E' fora de dúvida que realizou entendimentos com Hitler sobre essas três coisas. Daí sua guerra contra a Finlandia e sua ocupação dos pequenos Estados bálticos independentes.

Mas, com a ocupação da Noruega e a dominação econômica da Suecia pelos alemães, seus ganhos são ilusorios. Stalin está trancado no Báltico e Hitler tem a chave no bolso.

* * *

Era esperança da Russia e intenção da Alemanha, no começo, manter a guerra afastada dos Balcãs, pelo menos até a etapa final. Mussolini, que é tudo menos russófilo, frustou essa esperança, atacando a Grecia.

Stalin esperava que sua simples manifestação de descontentamento pela ocupação alemã da Rumania produziria efeito. Não produziu nenhum. Seus protestos mais enérgicos sobre a ocupação da Bulgaria foram do mesmo modo ignorados. Seu manifesto apoio à causa iugoslava foi considerado por Hitler como um bluff. Stalin nada fez senão falar, e Hitler tomou todas as posições de que precisava. E assim Stalin se vê agora fechado no Báltico e no Mar Negro. Está engarrafado em ambos.

Resta apenas uma das posições que cubiça: — a saída do Golfo Pérsico. Provavelmente Stalin concordará — porque tem de concordar — com um movimento de Hitler pela Turquia, a Siria, Suez e o Iraque. Em troca, exigirá, talvez, as provincias de Erzerum e Kars, ex-possessões da Russia Imperial, e a dominação desde o Iran até o Golso Pérsico — incidentemnte, até às portas da India.

Provavelmente conseguirá essa transação, embora seja um problema determinar se esses ganhos lhe valerão mais qualquer coisa do que os primeiros obtidos, no caso da vitoria de Hitler.

As incoerencias e vacilações da nossa politica estrangeira no que diz respeito à Russia, à China e ao Japão são par nós um flagelo.

A ficha de Stalin nos mostra que ele colaborará com alegria com os paises que recolhem à prisão todo comunista que podem apanhar. Como todas as demais democracias, escolhemos tratar com pouco caso a União Soviética, cujos interesses politicos e nacionais mais vastos correspondem aos nossos, ao mesmo tempo que somos de uma tolerancia excessiva para com as baratinhas comunistas que infestam as nossas cozinhas. E, assim, temos sido mais tolerantes com o Comintern do que com a União Soviética.

* * *

Quanto ao Japão, continuamos empenhados numa pequena guerra civil entre nós, noventa e nove por cento da população simpática à China e pagando impostos para que se mande auxilio à China, enquanto uma insignificante minoria ainda manda petroleo e minereos para o Japão, para tornar sem efeito nossa ajuda aos chineses. Fazemos, assim, uma guerra entre nós mesmos, na Asia.

Conseguimos tornar nossos inimigos a Russia e o Japão, ao mesmo tempo que tornamos a China impotente; uns poucos interessados recolhem lucros transitorios e a atitude do povo, a que em tempo de guerra se dá o nome de moral, vai se tornando inteiramente cinica. Tambem desse modo atiramos lenha à fogueira da propaganda do Eixo, que diz ser esta uma guerra dos plutocratas.

E justificamos os nossos grandes erros dizendo que "as democracias são assim".

Para não dizer outra coisa, se tivessem sido assim, no século dezoito, não teria havido democracia.

BATALHA DO ATLÂNTICO E EXCESSO DE SIGILO

Major GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

DISCUTINDO problema de importancia vital como é o da navegação mercante, o Senado não demonstra grande compreensão de qual sejam, realmente, os fatores básicos da questão.

A cifra de referencia, a que se subordinam todas as outros, é, sem dúvida, do minimo de tonelagem ativa, necessaria para garantir o esforço de guerra britânico, depois de se levarem em conta:

1. A media do tempo de carga e descarga nos portos utilizaveis;

2. As exigencias minimas das forças do Oriente Medio;

3. As exigencias minimas de outras partes do Imperio e de seus aliados, para as necessidades civis e militares;

4. A medida em que se poderá recorrer à tonelagem americana e de outros paises neutros para aliviar a tonelagem britânica,

5. Toda redistribuição possivel, para reduzir a extensão da rota.

Quando se determinar esse minimo, a questão imediata deve ser: — Existe disponivel, no momento, essa grande tonelagem? Em caso negativo, é possivel provê-la por quaisquer meios de que possam agora lançar mão o Commonwealth britânico, seus aliados e os Estados Unidos? No caso afirmativo, há algum excesso?

Presumindo que haja agora um pequeno excesso, como parece possivel, procedamos, então, a uma nova ordem de cálculos. Em que data uma dada porcentagem de perdas semanais causadas pelo inimigo reduzirá a tonelagem ativa disponivel abaixo do ponto de segurança? Ao fazer essa estimativa, devemos levar em conta os provaveis futuros acréscimos, de mês para mês, das novas construções inglesas, dos Dominios, dos Estados Unido e de outras fontes disponiveis; a media provavel de tonelagem afastada para reparos; o efeito dos bombardeios sobre os diques de obras e a possibilidade de encaminhar trabalhos de reparos para os diques americanos ou outros diques "seguros"; e as perspectivas de redução do efeito das bombas, quer durante os reparos, quer durante o tempo de carga e descarga no porto, por meio de métodos de defesa mais eficazes.

DETERMINANDO O LIMITE DE SEGURANÇA

Depois, tomando como cifra de referencia a media de perdas semanais causadas pelo inimigo desde 1º de janeiro (ou qualquer outra data escolhida), podemos determinar por quanto tempo essa porcentagem de perdas pode ser suportada, sem reduzir o total da tonelagem abaixo do limite de segurança; quanto tempo pode ser suportado um aumento de 10 por cento, um aumento de 20 por cento, e assim por diante; por outro lado, quanto tempo seria ganho com reduções proporcionais dessa porcentagem, se fosse possivel efetuá-las.

Comparando essas datas com varias outras a serem calculadas segundo a produção que se prevê, para ambas as partes beligerantes, de aeroplanos e outras armas, e tomando em consideração outros fatores que dependem do tempo, tais como as reservas alemãs de petroleo, a redução da produção britânica em virtude dos bombardeios, os "stocks" de viveres na Inglaterra e no continente, etc., devemos ficar em situação de conseguir um bom quadro-tempo do ano de 1941 e determinar o nosso procedimento adequado, com exatidão consideravel.

O autor deste artigo presume que esses números demonstrariam que, a não ser tomando os Estados Unidos medidas drásticas relativamente à proteção dos embarques pelo Atlântico Norte, a margem de segurança existente desaparecerá com rapidez, e que na base das porcentagens correntes de perdas, a tonelagem disponivel descerá muito abaixo do ponto de segurança antes do fim do ano. Isso significaria consumo das reservas de alimentos na Grã Bretanha, redução gradativa das rações, enfraquecimento progressivo do esforço de guerra britânico no ar e no mar, consequente queda do moral pela falta de esperanças e, no fim, a derrota do povo inglês, fosse pelo ataque direto ou pela subida ao poder de um governo que fizesse a paz nas condições nazistas — que seriam as condições do vencedor.

RETIRADA EM OUTRAS FRENTES

Quanto às operações em outras partes, isso provavelmente significaria o abandono de toda a campanha no Oriente Medio, o enfraquecimento da posição britânica no Extremo Oriente, pela incapacidade de abastecer a grande guarnição da Malaia, a perda de posições na Africa Ocidental, que não mais poderiam ser apoiadas, o enfraquecimento progressivo da esquadra britânica pelo desgaste (num esforço cada vez mais desesperado para conservar livres as rotas maritimas). A medida que decaisse a fortaleza combativa dos ingleses, os esforços do Eixo se tornariam mais eficientes e mais vigorosos; à medida que os postos avançados britânicos fossem sendo abandonados, cada vez mais forças disponiveis teria o Eixo para o teatro principal; à medida que o poderio do Eixo se estendesse geograficamente, cada vez maior número de zonas perigosas haveria para a navegação britânica.

E' à luz dessas perspectivas que devemos examinar as cifras relativas a esse problema da navegação. Nem todas elas chegam ou podem chegar ao conhecimento do público; mas as cifras básicas deviam ser divulgadas, com autenticação oficial, o mais cedo possivel. O povo americano deve conhecer a magnitude da tarefa a que é solicitado a dedicar-se. Não se amedrontará com dificuldades conhecidas e medidas; ao contrario, nelas se inspirará. Não recuará diante da frase derrotista de que "não é possivel", em face de especificações concretas; só se impressiona com essa frase porque ela é aplicada a uma vaga generalidade, obscurecida pelos boatos e por asserções contraditorias.

Diga-se ao povo americano que não podemos "salvar a Inglaterra", e algumas pessoas acreditarão, diga-se-lhe que para salvar a Inglaterra serão necessarias certas medidas especificadas, navais e aereas, mais uma produção de "X" milhares de toneladas de novos navios até janeiro de 1942, mas que essas coisas especificadas não podem ser feitas, e esse povo responderá: "Por que não?", e começará a fazê-las.

URGE FORNECER PORMENORES

Mas a informação não deve ser apenas precisa, deve ser tambem pormenorizada. Por exemplo, suponhamos que os operarios de uma certa fábrica de Cleveland levaram sessenta dias de duro trabalho para produzir um certo carregamento de peças de aeroplanos, e que esse carregamento foi afundado com o vapor "Tuscarora" por um submarino alemão. Todos os pormenores desse fato devem ser divulgados por todos os jornais de Cleveland, tão cedo dele se tenha noticia. Se o submarino for identificado e subsequentemente posto a pique, o fato deve ser tambem divulgado. Devemos saber exatamente em que pé estamos, dia a dia.

Já chegou o tempo de se porem de lado os processos da outra Guerra Mundial. Os alemães sabem o que estão fazendo seus submarinos e aviões; a informação a mais que possam obter com essa completa divulgação, de nossa parte, pesará muito pouco em comparação com o resultado de inspirar o povo americano a um esforço integral. Os alemães sabem, do mesmo modo, quando um de seus submarinos deixa de voltar no prazo normal "e deve ser considerado perdido" — o efeito moral do silencio agoirento, que não lhes permite realmente saber o que aconteceu, pode ser valioso, mas muito maior valor ter ão entusiasmo que invadirá os corações americanos, ao saber-se que mais um malfeitor foi mandado repousar para sempre no fundo lamacento do oceano.

E' mais do que tempo para uma radical reconsideração da politica básica dos homens de Washington, e mais particularmente, dos homens de Londres, que controlam as fontes de informação sobre todos os assuntos relacionados com a navegação mercante. Já basta de esconder os fatos, basta de tratar o nosso povo como crianças que ficariam abatidas com o impacto violento da verdade. E' tempo para o povo americano ser tomado à confiança de seu governo e à confiança daqueles que discutem sua ajuda a uma causa que é a causa comum de todos os homens e mulheres livres.

SEMANA INTERNACIONAL

O MUNDO ÁRABE

III

ORIENTE E OCIDENTE

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"E' ali, diz Paul Valery, referindo-se ao Mediterraneo, que assistimos aos fenômenos precursores da formação da Europa e que vemos se desenhar, em certa época, a divisão da humanidade em dois grupos cada vez mais dissemelhantes: um, que ocupa a maior parte do mundo, permanece como que imovel nos seus costumes, nos seus conhecimentos, na sua potencia prática; não progride mais, ou só progride imperceptivelmente. O outro é tomado de uma inquietude e da procura perpetuas". Este foi o grande problema posto pelo destino do mar interior, desde que os povos islâmicos vieram estabelecer-se nas suas margens. Sobretudo desde que, perdido o seu impulso máximo de conquista nas terras do sul da França e, séculos depois, nas planicies da Hungria, o gigantesco movimento de tenazes empreendido pelos herdeiros do Profeta, em torno das duas extremidades do antigo lago romano, se viu repelido para as suas posições, por assim dizer permanentes. E' licito conjeturar-se que uma nova era da humanidade possa ser iniciada quando se criarem as condições para a fusão daqueles dois grupos. O Mediterraneo é exatamente o trecho do globo em que o Oriente e o Ocidente se chocam e se repelem. Talvez um dos mais altos temas que nos seja proposto consista em saber se a sentença de Kipling é irrecorrivel e se eles nunca se encontrarão.

I — Renascimento na Turquia

A colonização ocidental, aperfeiçoada por séculos de exercicio na Asia, na América e na Oceania, empregou métodos mais sutis do que os dos invasores árabes e turcos, quando se aproveitou do desmantelamento do Imperio Otomano, para se lançar sobre os seus despojos. Nos instantes extremos não lhe repugnaram, como anteriormente aos rivais, as guerras e os massacres, levados a efeito com instrumentos mais modernos e mais eficazes. Mas essas operações truculentas foram sempre precursoras do aparecimento dos agentes comerciais e dos tecnicos em produção, que iam abrir mercados e explorar as riquezas naturais, enquanto os seus engenheiros estendiam vias de comunicação mais curtas com os diversos pontos do mundo. Esse processo de recuperação das conquistas muçulmanas do ano 700 e do século XIV, se completou na guerra mundial de 1914-18. Mas precisamente aí, do fundo das suas confusas alternativas, brotou a primeira surpresa importante. O que tinha acontecido com o Japão e vai acontecendo com a India, surgiu no centro mesmo do mundo islâmico. Turquia se transformou em um Estado europeu moderno. Do desespero da derrota, o antigo nucleo imperial, que tinha chegado a ser justamente o foco do atraso e do estancamento dos povos muçulmanos, extraiu a sua maior vitoria. Tão grande que os proprios ingleses triunfantes, depois de terem lançado contra esse pais rejuvenescido os gregos, viram-se obrigados a recuar diante da República kemaliana. As repercussões desse renascimento foram enormes e as suas possibilidades são ainda maiores.

Daí surgiu uma situação de certo modo anômala, a um de cujos aspectos já tive ocasião de me referir, no primero destes artigos, quando assinalei os reflexos da queda do Califado de Estambul, sobre o sonho pan-islâmico. Pelo seu progresso, o seu vigor e a sua organização, a Turquia exerce uma indiscutivel influencia sobre os árabes, anteriormente sujeitos ao seu dominio. Mas pela sua transformação interna, a democracia kemaliana se separa cada vez mais das tradições espirituais desse povo. Só talvez de um modo muito especial, que terá maior relação com a atitude de qualquer potencia européia do que com a sua fraternidade histórica e religiosa, os turcos se interessarão pelos seus vizinhos do sul.

II — Aspirações irrealizadas

Estes se viram separados dos antigos dominadores pela vitoria aliada de 1918, para a qual contribuiram eficazmente com a Revolta Arabe, inspirada pelo cherif Hussein, comandada pelo seu filho Faiçal, e orientada por Lawrence. E' aqui que devem ser procuradas as origens das relações atuais do Imperio Britânico com o mundo árabe. De todos os ocidentais que trataram o assunto, talvez ninguem tenha compreendido melhor o sentido das aspirações daquele povo adormecido, que se esforçava por despertar, do que o estranho enviado do "Intelligence Service". Ele proprio reproduz, no seu célebre livro, estas admiraveis palavras de Faiçal, no primeiro encontro com ele: "Vela bem, as necessidades da guerra nos ligam atualmente aos ingleses. Estamos encantados com a sua amizade reconhecidos pela sua ajuda, prontos a dividir os proveitos da luta. Mas nós não somos súditos britânicos. Estariamos mais à vontade se não houvesse nesta aliança uma tal desproporção de forças". E mais adiante: "A nossa raça terá o carater dificil dos enfermos enquanto não estiver firme sobre os seus pés." Entre esse desejo de liberdade e as razões pelas quais os ingleses apoiavam a Revolta, havia uma contradição que se exprime nestas palavras de Lawrence: "Militarmente, esses povos de agricultores e pastores eram fracos e assim permaneceriam depois da vitoria. A ausencia de riquezas minerais os privaria sempre dos poderosos armamentos modernos. Se não fosse assim, nós deveriamos, sem dúvida, refletir duas vezes antes de despertar, em pleno centro estratégico do Oriente Medio, jovens movimentos nacionais tão ricos em vigor."

Dessa contradição, restaram amargos ressentimentos. Premida pelas contingencias da guerra, a Grã-Bretanha assumiu três compromissos que se opunham entre si, prevendo destinos diversos para aquela vasta area destacada do Imperio Otomano, onde palpita o coração do mundo árabe. Um foi o acordo concluido em 1915, por cartas trocadas entre sir Henry Mac Mahon, presidente geral no Egito, e o cherif de Meca, no qual se permitia a independencia aos árabes. Outro foi o tratado secreto Sykes-Picot, de 1916, em que se concertava com a França a divisão dos territorios compreendidos entre o Mediterraneo e o Golfo Pérsico, em duas esferas de influencia. O terceiro foi a famosa declaração Balfour, de novembro de 1917, pela qual a Inglaterra oferecia aos judeus, em caso de vitoria, um "Lar Nacional na Palestina". Os objetivos daqueles dois primeiros entendimentos são claros. O deste ultimo, alem do seu aspecto humanitario, inspirado a Balfour pelo dr. Chaim Weizmann, notavel lider sionista, consistia em atrair para a causa aliada a simpatia dos judeus norte-americanos.

III — Árabes e judeus

Nesses três acordos estavam os germes de todas as dificuldades sobrevindas, no curso destes vinte e poucos anos, entre árabes, ingleses e franceses. E através das brechas abertas por essas dificuldades que os alemães procuram penetrar. Não me seria possivel nem sequer tentar aqui o resumo das complicadissimas lutas e intrigas que encheram o Oriente Próximo e Medio, durante o interregno da paz. Não raro elas explodiram em impetuosas insurreições, afogadas em sangue, e em terriveis massacres, tanto nos territorios sob mandato francês, como nos submetidos a mandato britânico ou influenciados pela Inglaterra, e como ainda nas regiões independentes. Durante esse espaço de tempo, o proprio mundo árabe passou interiormente por não poucas transformações, resultantes do dinamismo intrinseco das tribus. O aliado da Grã-Bretanha em 1915, Hussein, cherif de Meca, foi deposto e expulso do Hejaz, por Ibn Saud, rei da Arabia Saudiana. Faiçal morreu, depois de instalado no Iraque, deixando a sua posição de rei islâmico sem cetro e sem coroa para o seu filho Ghazi, que tambem morreu em um acidente ocorrido em 1939. O atual herdeiro, Faiçal II, tem apenas seis anos de idade, pelo que foi necessario constituir-se uma regencia. Contra ela é que se lançou Rachid Ali al Gailani, desfechando o seu golpe de Estado de inspiração nazista e promovendo depois o levante a cujas peripecias estamos assistindo.

Mas o ponto propriamente fraco da influencia britânica naquelas regiões, reside na rivalidade de árabes com judeus. Ambos têm a mesma origem semita. Mas, por isto mesmo, segundo um dos especialistas ingleses em questões do Mediterraneo, o seu entendimento se torna mais dificil, pois ninguem é mais intransigente do que os semitas, como já observou o coronel Lawrence. E' inutil averiguar aqui a quem cabem as responsabilidades. Os atritos derivam a rigor da propria situação. Quando Balfour abriu aos judeus o "Lar Nacional da Palestina", instalou esse povo, como já foi dito, não em um pais qualquer, mas em um pais árabe. A maior capacidade prática e o maior espirito empreendedor dos imigrantes deram-lhes a vitoria em todos os casos de concorrencia. A obra de colonização que vêm realizando, é admiravel. Isto não impede que os árabes se sintam despojados, embora nada lhes tenha sido arrebatado e o impulso de trabalho levado àquelas velhas paragens tenha até contribuido para a prosperidade comum, especialmente dos árabes mais pobres. O certo é que uns queixam-se de outros e, finalmente, ambos dos ingleses. Os árabes são acusados de barbarismo. Mas não falta quem os defenda, sem negar os fatos, alegando que, exatamente por serem os mais atrazados e menos aptos à compreensão das influencias estranhas, deveriam ser tratados com maior elasticidade. Por outro lado, o "Lar Nacional da Palestina" não representa uma solução do problema judaico, pois nem a metade dos israelitas espalhados pelo mundo cabe lá. Este fato contribue tambem para amargurar as coisas. Atualmente esta questão se reveste de caracteristicas ainda mais crueis pela incrivel perseguição que os judeus sofrem no mundo. Nada, porem, na Palestina é definitivo e nada é satisfatorio para ninguem.

IV — O sonho do coronel Lawrence

Atualmente, abstraindo dos paises africanos, dos quais o único apto a desempenhar um papel autônomo, é o Egito, o mundo propriamente árabe se decompõe em três tipos de territorios. O primeiro é constituido por Estados independentes: Arabia Saudiana, Iraque e Yemen. O segundo cobre uma grande variedade de pequenas e grandes areas semi-independentes, sobre as quais a influencia britânica se exerce pelas mil formas sutis da sua secular experiencia imperial: Transjordania, governada pelo emir Abdulla, irmão de Faiçal, e os principados do Golfo Pérsico e do Mar da Arabia — Kwait, El Hassa, ilhas de Al Bahrein, El Qatar, Oman, Hadramaat. O terceiro é formado por territorios diretamente dependentes: Palestina e Aden. Este último até há poucos anos, era administrado pelo governo da India, com o que se demonstrava a sua verdadeira qualidade de fronteira das principais posições do Imperio, na Asia Meridional. A Siria, dividida em quatro Estados autônomos entre si, desde que o Sandjak de Alexandreta foi entregue à Turquia, era governada pela França, mediante mandato. Atualmente, a sua situação é anormal, pois, a rigor, a França perdeu esse mandato ao se retirar da Sociedade das Nações.

Sobre esse mosaico de reinos, mandatos e protetorados, os alemães procuram trabalhar. O destino que possam reservar ao mundo árabe não terá, porem, nada de comum com as aspirações proprias deste. Se esse povo pudesse desempenhar uma função independente, no conflito, mudaria a face das coisas. As suas múltiplas divisões e rivalidades internas não permitem supor, entretanto, que esse momento tenha chegado. Os seus nucleos mais fortes e mais desenvolvidos, estão em condições, talvez, de exercer uma influencia positiva no curso dos acontecimentos. As tribus perdidas no deserto terão, ainda, de passar por muitas e desconhecidas etapas para se incorporarem aos movimentos da historia. O coronel Lawrence adivinhou ali uma imensa força desconhecida. Morreu como simples mecânico da Royal Air Force, tendo renunciado a todos os cargos e honras, na melancolia de um sonho frustrado. Se as suas idéias amadurecidas pudessem frutificar, assistiriamos ao renascimento de mais uma civilização.

O Diario na AGRICULTURA

O MERCADO NORTE-AMERICANO PARA PRODUTOS DE MANDIOCA

"Na reunião semanal de 21 de maio corrente da Sociedade Rural Brasileira, o dr. Jorge Bierrenbach de Castro, técnico da Secção de raizes e tubérculos do Instituto Agronómico de São Paulo, em Campinas, pronunciou importante conferencia, de maior oportunidade para a economia agricola brasileira, subordinada ao titulo que encima esta nota.

A imprensa paulista publicou um resumo desse interessante trabalho, e é o que passamos a transmitir aos nossos leitores.

Eis o que, em sintese, disse o dr. Jorge Bierrenbach de Castro:

"Nestes ultimos tempos, em consequencia da situação internacional, apresentou-se, para o Brasil, a possibilidade da exportação de produtos de mandioca, principalmente para os Estados Unidos, que são os maiores consumidores.

A principal fonte desses produtos tem sido a ilha de Java, situada no Oriente, e que há cerca de 30 anos se dedica à cultura e industrialização da mandioca.

Com a experiencia adquirida, durante esse tempo, não somente com relação à cultura, cuja produção por area tem sido aumentada, como tambem à industrialização, que tem melhorado o produto, tanto em qualidade como em aparencia, Java conseguiu se impor no mercado americano.

Alem disso, dispondo de mão de obra barata, em consequencia da elevada densidade de população, aqueles produtos chegam aos mercados consumidores por baixo preço, de modo que o Brasil, para poder concorrer com aquela ilha, precisa aliar à boa qualidade dos diversos produtos, um preço conveniente para os consumidores.

Cremos que isso é perfeitamente possivel desde que a cultura seja bem orientada, feita em terrenos de boa qualidade, com variedades produtivas, ricas de amido e resistentes ou pouco susceptiveis às molestias, com espaçamento adequado entre as plantas, com um sistema de plantio mais eficiente, alem de outros detalhes agricolas de menor importancia na cultura, mas que, no conjunto, concorrerão para maior produção e, consequentemente, para menor custo da materia prima.

Dispondo, assim, a industria de raizes sadias e a preço conveniente, ela poderá, naturalmente, produzir um polvilho de boa qualidade comparavel aos melhores de Java, tanto em preço como em aparencia.

Nos Estados Unidos, os produtos de mandioca são conhecidos pelos seguintes nomes:

"Caplek", que corresponde à nossa raspa, e "Caplek Meal", que é a farinha de raspas, produtos de muito pequena aceitação no mercado americano. Este último é utilizado, na costa no Pacifico, para forragem.

"Tapioca Flour", é o nosso polvilho e é empregado para três fins principais: na fabricação de colas, na industria de papel e na alimentação humana.

Para qualquer dos casos, o polvilho precisa apresentar coloração bem clara, ausencia completa de areia, fibras e outras impurezas, que possam concorrer não somente para a obtenção de produtos escuros, como tambem torná-lo improprio para certas industrias como a de moveis comprensados, o revestimento da caixa de papelão, etc.

Não há classificação comercial para o polvilho, sendo os diversos tipos apenas diferenciados pelas qualidades das diversas marcas javanesas, entre as quais se destacam como ótimas, as marcas Krebet, Roial, etc.

"Flakes ou tapioca", é utilizada na alimentação de crianças e na confecção de pudins, tortas, etc., distinguindo-se dois tipos: "granulated", "flakes" ou "flakes tapioca". Destes, o mais comum é a tapioca, a qual provem da moagem e penetragem do primeiro tipo.

"Pearls", corresponde ao nosso "sagú" e é classificado de acordo como o tamanho das pérolas em 3 tipos: "jumbo", "medio" e "seeds". Este tipo menor é empregado, em pequena escala, na alimentação humana.

"Tapioca Waste", é o residuo da industrialização do polvilho e sob a forma de farelo fino ou "bampas", é consumido por alguns paises, para forragens, principalmente quando apresenta bom teor em amido".

"Para a media total de cerca de 130 mil toneladas de produtos de mandioca importados pelos Estados Unidos, entre 1934 e 1938, Java concorreu com 95%, a Republica Dominicana com 2,7 e o Brasil com cerca de 1%, sendo o valor medio dessa importação ...... 72.000:000$000.

Em relação ao preço, o quilo de polvilho nos Estados Unidos, vale de $700 a 1$400, cif Nova York, conforme a qualidade, dos quais deve-se deduzir $200 a $250, para o transporte maritimo, isto em condições normais".

Incalculavel, nossa riqueza em manganês

Sem que a nossa afirmativa possa ser legitimamente averbada de exagero, pode-se dizer que é incrivelmente extraordinaria a riqueza mineral do Brasil — extraordinaria não só pela quantidade, como pela variedade de minerios.

Quanta coisa não se esconde ainda no sub-solo deste imenso territorio, em máxima parte inexplorado e até mesmo desconhecido!

Quantas revelações pasmosas, surpreendentes não nos estarão reservadas, quando, dispondo de largos capitais e recursos orçamentarios, um exército de subsolo deste imenso territorio, em pesquisas por esse vasto mundo do interior!

Falemos do manganês, mineral indispensavel para a fabricação do aço. São de muito tempo conhecidos e explorados os depósitos de Minas Gerais.

Mas existem "cordilheiras" de manganês, tambem em Mato Grosso. Sabe-se que ele igualmente ocorre em Goiaz e na Baia. Conheciam-se jazidas em Santa Catarina; mas agora, por um telegrama de Florianópolis, sabe-se que a primitiva avaliação de nove milhões de toneladas para a reserva do manganês catarinense aumentou com a descoberta de grande jazida no municipio de Jaraguá, tendo revelado elevada percentagem mineral a analise das amostras.

Quem duvida que existam mais outras jazidas em Santa Catarina e que o Paraná e o Rio Grande do Sul tambem tenham muito manganês?

Assistencia ao pequeno lavrador

O lavrador, em nosso país, mormente o lavrador de modestos recursos, é, em regra, um desamparado.

Já não fazemos tal afirmação relativamente ao crédito, assaz dificil para essa classe de produtores, nem relativamente à luta que com frequencia o pequeno lavrador é obrigado a sustentar com pragas e doenças dos vegetais e da criação e com agentes desfavoraveis do meio fisico, como geadas, estiagens prolongadas, etc.

Queremos apenas aludir às constantes dificuldades que encontra o lavrador modesto para colocar prontamente os produtos da sua roça, as aves, os ovos, o mel, os legumes, os frutos do seu sitio.

Podemos desde logo apontar um caso frisante:

Em nosso suplemento agricola de 11 do corrente, estampamos um comunicado do Ministerio da Agricultura sobre a "bucha" planta cujo nome cientifico é "lunga cilindrica", que existe em nosso país como planta, ao que parece, aclimada, e cujas possibilidades são consideraveis para venda nos Estados Unidos, onde encontra varias aplicações, inclusive em serviços da Marinha de Guerra.

O referido comunicado chegou ao conhecimento de um nosso leitor, Lucas Pinto Nel, sitiante na serra de Itaguaí, Estado do Rio, perto do Distrito Federal.

Escreveu-nos ele sem demora, dizendo que no lugar onde reside e trabalha, a "bucha" dá com facilidade, de modo que ele se animaria a explorar essa fonte de produção, se soubesse onde e como vender o aludido vegetal e a que preço.

Aí deixamos a consulta, à espera de que algum negociante ou exportador desta capital se manifeste por nosso intermedio, se o negocio interessar-lhe.

Como se vê, é quase regra geral não saberem os lavradores de que maneira colocar nos mercados o que produzem e extraem do solo.

Por essa razão, merece franco louvor a iniciativa constante do seguinte comunicado, louvor que será tanto maior, quanto se estenda a referida iniciativa aos varios pontos produtores do país.

Ei-lo:

"A Secção de Fomento Agricola que o Ministerio da Agricultura mantem em São Paulo, no intuito de prestar maior assistencia ao lavrador instalou uma Carteira Comercial, que vem funcionando com apreciaveis resultados.

Essa Carteira, criada exclusivamente para facilitar as relações entre o comercio e a lavoura encarrega-se das compras de material agricola na praça de São Paulo para os rurais, bem como do fornecimento de informações comerciais para colocação de seus produtos nos mercados compradores, sendo esses serviços prestados gratuitamente.

A referida Secção chefiada pelo agrónomo Franklin Viegas, tem sede no 9.º andar do edificio Matarazzo, na capital de São Paulo".

A minhoca e a agricultura

Lemos na "Folha da Manhã", de São Paulo, que a revista paulista "Inteligencia" reproduziu de "Nature", de Washington, a curiosa historia do dr. George Sheffield Oliver, de Fort Worth, no Estado de Texas, que fez fortuna à custa delas. Em 1906, o dr. Sheffield encontrou, por acaso, um livro de Darwin, no qual se falava de minhocas como auxiliares da melhoria do solo e crescimento das plantas. Resolveu, então, pôr à prova a teoria do célebre naturalista. Comprou uma porção de vasos para plantas. Pintou uma parte deles de vermelho e plantou aí uma especie de semente, tendo antes o cuidado de desinfetar a terra, extraindo dela todos os vermes e ovos. Pintou outra porção de verde e plantou neles a mesma especie de sementes, tendo o cuidado de espalhar por cima uma porção de minhocas.

Algumas semanas depois estava confirmada a teoria de Darwin. As sementes dos vasos cheios de minhocas tinham germinado e as plantas eram muito mais verdes e muito mais fortes que a dos outros vasos de terra desinfetada.

O dr. Oliver não quis saber de mais nada: começou a cultivar minhocas e, ao cabo de dois anos, fechou o seu consultorio médico e abriu um escritorio comercial: passou de médico a vendedor de minhocas. E é hoje reconhecido, neste assunto, como a maior autoridade no mundo inteiro, sendo autor de uma obra em três volumes, intitulada "Nossas amigas as minhocas". Foi ele, segundo se lê no artigo traduzido por "Inteligencia", o único sabio que conseguiu até hoje fazer a hibridação de algumas das 1.100 especies de minhocas existentes. Vangloria-se de ter provado a veracidade da afirmação de Darwin: "sem a humilda minhoca, que não conhece nenhum beneficio que confere à humanidade, a agricultura teria sido dificil, senão completamente impossivel".

Valor nutritivo do abacate

E' interessante conhecer-se o valor que dão ao abacate os norte-americanos, conforme se verifica de um comunicado da Secretaria de Educação de São Paulo, assinado por Harriet Morgan Fyler:

"Nos Estados Unidos o abacate, de fruta exótica que dificilmente se encontrava nos mercados, custando preços proibitivos, tornou-se hoje barato e facil de encontrar em qualquer época, pois os da California amadurecem no inverno e na primavera, os da Flórida no verão e no outono e os de Cuba em julho, agosto e setembro.

De todas as variedades, os de casca verde são os mais nutritivos, e nem sempre os de maior tamanho contêm polpa saborosa, apresentando-se insipidos e um pouco fibrosos.

O abacate tem quatro vezes mais valor nutritivo que os outros frutos, exceto a banana. Encerra fósforo e calcio em proporção bem apreciavel, sendo tambem grande seu teor em ferro. Nele se encontra quase todas as vitaminas, inclusive a vitamina "C", uma das mais importantes.

Pelo fato de conter pouco açucar e quase nenhum amido, o abacate é muito recomendavel para a dieta dos que sofrer de diabete".

"Hygéia", novembro, 1940".

Carrapicho e celulose

Em recente comunicado do Ministerio da Agricultura, lê-se o seguinte:

— "O carrapicho, planta vulgarissima na região de São Francisco, no Estado da Baia, é uma das plantas mais preciosas do extenso rol da nossa produção vegetal, dado o extraordinario valor das suas fibras e da sua propria haste. Em torno desse produto que, aliás, só recentemente vem sendo explorado, já se faz bem movimentado comercio. O seu consumo como materia prima para a fabricação de aniagem tem aumentado promissoramente, tanto assim que apenas em um ano, de 1939 a 1940, esse aumento acusou a notavel diferença de 17.857 quilos, isto é, passou de 1.600 quilos em 1939 par 19.457 em 1940. Entretanto, o detalhe mais precioso levado ao conhecimento do ministro Fernando Costa, pelo Serviço de Economia Rural, é o de que o carrapicho não é apenas uma planta de valor pela qualidade da respectiva fibra, mas tambem porque sua haste, habitualmente empregada como flexa, pode ser facilmente reduzida a celulose e, dessa forma, aplicada na industria do papel.

Diante disso as propriedades do vulgar carrapicho estão sendo estudadas pelos técnicos indicados pelo governo, no sentido de ser ampliada sua cultura de forma regular e racional".

COMO SE PESCA NO BRASIL

A parte do censo industrial referente à pesca, (lê-se em recente boletim da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento), reuniu um material vasto e interessantissimo sobre as atividades das nossas colonias de pescadores, empresas de pesca e fábricas de conservas de peixe.

Particularmente, quanto ao Distrito Federal e Estado do Rio, o inquérito foi caprichosamente realizado por um recenseador que não reuniu apenas as informações requeridas nos boletins censitarios e sim tambem uma curiosissima documentação, fartamente ilustrada, sobre outros aspectos da industria.

Com a cooperação dos orgãos competentes dos Ministerios da Marinha e da Agricultura, visitou detidamente cada uma das nove Colonias das praias cariocas e cada uma das 24 do litoral fluminense, investigando detalhes dos métodos empregados pelos pescadores: — como se pesca de traineiras, tarrafa, rede de balão, espinhel, feiticeira, candombél, aivitana, cacoal ou rede de corvina, qual o material de cada um desses instrumentos, a sua forma, o gênero de pescaria a que melhor se prestam. Essa parte, alem de ilustrada, com fotografias, compreende tambem amostras de varias especies de malhas e fios usados nas redes.

Não só é de ver a importancia consideravel dessa investigação do ponto de vista econômico, desde que servirá para situar exatamente a industria da pesca no conjunto da nossa produção e com referencia à alimentação do povo. Há um aspecto vivamente pitoresco, que não constará das tabuas numéricas, mas que poderá emprestar colorido especial à monografia introdutoria das publicações censitarias ou outros estudos decerto muito gratos aos pesquisadores da sociologia brasileira — os nomes das canôas que trazem do mar, para o estômago enorme da cidade, os badejos, os robalos, as garoupas, etc.

Os pescadores de todo o país estão agrupados em mais de 300 colonias e as informações recolhidas em todas elas, nas empresas que exploram a pesca e nas fábricas de conserva de peixe, demonstrarão os passos que a industria deu nos últimos tempos no sentido da organização, que terá de tomar o lugar do completo empirismo de até há pouco.

"Revista Rural Brasileira"

O número de abril dessa publicação mensal, orgão da Sociedade Rural Brasileira, apresenta-se com um sumario extremamente interessante. Alem de farto noticiario insere importantes artigos, como "Os principais tipos de solos paulistas", do dr. José Setzer; "A importancia da agua para os animais", do dr. Lamartine A. da Cunha; "Principais doenças do porco", do dr. A. M. Penha; "Doenças das uvas maduras", do dr. Otoni S. Fernandes.

O cooperativismo na Dinamarca

O movimento cooperativista, que vem ganhando sucessivas adesões em todos os setores da atividade rural brasileira, é uma das mais acertadas medidas para o desenvolvimento racional das nossas fontes de produção. Por isso, os exemplos dados a respeito por outros paises de estrutura agricola idêntica ao Brasil, devem ser recebidos como documentação instrutiva para as apreciações a serem feitas em torno do assunto.

Em materia de cooperativismo, surge logo como paradigma universal desse movimento, a Dinamarca, pequeno país escandinavo repleto, como o nosso, de pequenas propriedades. Um dos aspectos mais interessantes que a patria dos Vikings nos oferece nesse particular, é a organização dos seus afamados "açougues cooperativos", para a venda, em comum, e para a industrialização do boi e do porco. A matança, nesses estabelecimentos, é feita três vezes por semana. Cada animal entregue ao matadouro é marcado nas orelhas com o número do criador, numero esse que só é retirado depois de terminadas todas as operações da matança e limpeza. No caso do porco, a carcassa é avaliada incluindo os pés e a cabeça e o pagamento provisorio (mediante a ficha de matança), tem por base o preço estabelecido semanalmente por um "comitê" especial. O pagamento definitivo tem lugar no fim do ano social e dentro, rigorosamente, dos principios clássicos do cooperativismo, do retorno na proporção das operações efetuadas.

Organização semelhante possuem, tambem, as cooperativas dinamarquesas, mundialmente conhecidas, para a exportação do gado bovino. O diretor técnico e os Vurderingsmaend (avaliadores), são eleitos, uns, pela assembléia geral e outros, pela paroquia. Os preços são os provaveis dos mercados da semana seguinte (medio) tal como é praticado nas cooperativas de xarqueadores sul-riograndenses.

Feito o pagamento provisorio, o gado fica à disposição do diretor técnico, que efetua a venda em comum, quer do gado em pé, quer do gado abatido, cuja carne é vendida. O excedente é distribuido proporcionalmente ao valor do gado entregue, conforme a doutrina cooperativista mundialmente adotada.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFÉ

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

"Sitios e Fazendas"

Em circulação mais um número, o correspondente a maio, dessa revista, que é uma das melhor organizadas, das mais uteis e eficientes que possue o Brasil. Nas páginas de "Sitios e Fazendas" encontram sempre os agricultores ensinamentos valiosos, que podem orientá-los com segurança e proveito.

Pequenas notas

Inaugurou-se no dia 19, no Parque de Ondina, na capital da Baía, a VII Exposição Estadual de Pecuaria e Produtos Derivados.

— Fundou-se na capital do Estado de Goiaz a Sociedade Goiana de Pecuaria.

— Os americanos do norte já estão empregando em pneus e câmaras de ar a borracha do guayule, uma planta gomifera originaria do México e já disseminada pelo sudoeste dos Estados Unidos.

— O governo da Bolivia criou um organismo denominado Fundo Nacional de Fomento Agro-Pecuario, destinado a acumular recursos para incrementar as industrias rurais e a lavoura.

— E' enorme a produção atual de farinha de mandioca em Santa Catarina; só no sul do Estado, a produção já excede de 400.000 sacos.

— Durante o ano de 1940, a produção de manteiga nos Estados Unidos subiu a 1.121.000 toneladas.

— Calcula-se em 1.500.000 o número de porcos em condições de matança na safra deste ano no Rio Grande do Sul, esperando-se uma produção provavel de 800.000 caixas de banha frigorificada.

— A região olivicola de Córdoba, Espanha, produziu este ano 38 milhões de quilos de oleo de oliva, no valor de 140 milhões de pesetas.

— De 21 a 26 de julho entrante, funcionará na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Minas Gerais, a 13.ª Semana dos Fazendeiros.

— A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou o projeto de lei referente aos empréstimos a serem concedidos aos agricultores sobre as colheitas de trigo, algodão, milho, fumo e arroz, até 85 % dos preços paritarios.

— A produção de aves no Estado de Minas Gerais, no ano próximo findo, alcançou o total de 8.791.120 quilos.

— No ano agricola em curso, a produção do fumo na Argentina está calculada em 18.300 toneladas, total inferior em 1,6 % ao do ano precedente.

A AVICULTURA NO ESPÍRITO SANTO

Parece que toma auspicioso incremento a industria avicola no Estado do Espirito Santo, a avaliar-se pelo que nos diz um comunicado recente do Serviço de Informação Agricola.

Ei-lo: "O Estado do Espirito Santo, no sentido de promover maiores possibilidades para a sua avicultura, principalmente com o objetivo de incrementar a produção dos ovos, acaba de instituir varias medidas de ordem técnica de fundamental importancia para os interesses do produtor, do consumidor e do proprio Estado.

"Esse plano de incremento avicola, segundo informações transmitidas ao Ministerio da Agricultura, no seu triplice aspecto, do ovo, da ave e do produtor, resume-se na seguinte organização: O Estado mantem incubadoras com uma capacidade total de 5.600 ovos. Estes, entregues por criadores idoneos, são recebidos e postos a germinar sem o menor onus para o interessado. Pintos de diversas idades, provenientes das melhores linhagens do país, são vendidos a baixo preço, visando o aprimoramento das raças criadas.

"Não sendo possivel uma substituição radical e sim uma infiltração progressiva de sangue melhorador, galos comuns são trocados pelos reprodutores de ótimo pedigree.

"Aviarios já constituidos e em pleno funcionamento, recebem animais selecionados para renovação de seus rebanhos.

A Cooperativa dos Avicultores, subvencionada pelo governo estadual, distribue a preço do custo, alimentos balanceados e todo o material necessario à instalação, manutenção e desenvolvimento dos aviarios. Recebe e vende aos associados aves e ovos de qualidades, contribuindo destarte para o intercambio e produção de aves puras.

"A toda a classe produtora, o Serviço de Avicultura presta assistencia técnica e material para construção e defesa sanitaria.

"Viagens frequentes são realizadas por pessoal especializado, promovendo "in-loco" a eliminação de reprodutores comuns, entrega de aves de raça e ministração de modernas tecnicas avicolas.

"O Ministerio da Agricultura, alem do serviço de controle sanitario, gratuitamente aplica produtos biológicos de premunição e combate às zoonoses".

A conservação de sementes é um problema

Um dos problemas atentamente mais estudados pelos técnicos na Reunião de Curitiba, promovida pelo Instituto de Experimentação Agricola do Ministerio da Agricultura, foi o da conservação de sementes. Efetivamente, a perda do poder germinativo, sobretudo decorrente do excesso de humidade resultante de secagem defeituosa, tem dado lugar a grandes prejuizos. A acrescentar-se vem o caruncho até certo ponto "problema de vassoura", devido ao pouco ou nenhum cuidado de armazenamento.

Uma boa secagem, reduzindo a 10-12 % a unidade do grão, impossibilitaria a atividade do caruncho, preservaria o poder germinativo e melhoraria todas as demais condições para uma perfeita conservação. Assim, estão sendo estudados todos os aspectos da questão ventilada na Reunião citada, sendo considerado para cada caso o custo inicial da instalação, o dispendio por quilo e os resultados práticos dos varios métodos: — vacuo, calor direto, substancias higroscópicas, câmadas de expurgo compostas etc.

Lavoura fluminense

MAIS DE QUATRO MILHÕES DE PÉS DE PLANTAS CITRICOLAS, NO ESTADO DO RIO

Segundo censo procedido pelo Serviço de Economia Rural, do M. da Agricultura, existem no Estado do Rio 4.331.730 pés de frutas citricas, assim discriminadas: 2.654.006 da variedade Pera, 55.475 Baia, 1.392.500 Natal, 10.630 Lima, 125.806 Seleta, 19.378 Pomelos, 2.802 Tangerinas, 26.800 Cravo, 9.350 Limão e 27.983 diversos.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios bem situados da Gavea ao Meier. Taxa de 9 % ao ano, com amortização de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso

Crédito Imobiliario Auxiliar S/A.

Edificio Ass. Comercial -- R. Candelaria, 9, 3.º and., sala 501/5
TELEFONE : 43-2369

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones : 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.º Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n.º 136

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

R. Uruguaiana, 87, 1.º -- Tel.: 43-7170

HIPOTECAS

Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre imoveis bem localizados. Simples ou tabela Price e financio construções. Negocio rápido. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3.º, sala 322.

VENDEMOS no Edificio em construção à avenida Atlântica, 174, frente tambem para a rua Gustavo Sampaio, excelentes apartamentos, com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro de mármore, louça Standard de cor, garage. Acabamento esmerado. Preço desde 120 contos.

IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Rua México, 98 — 3.º andar sala 309.

VENDEMOS apartamentos já construidos e em construção em todos os bairros, desde 80 contos com financiamento até de 90 °|°. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98 — sala 309.

VENDEMOS excelente casa no posto 5, próximo à Praça Eugenio Jardim com 2 salas, 4 quartos, varanda, garage. 180 contos, facilitando-se o pagamento. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98 — sala 309.

VENDEMOS o apartamento 802, situado no 8.º pavimento do Edificio Cruzeiro do Sul, à Avenida Atlântica, 1026, com 3 salas, sendo uma de entrada, 4 quartos, 3 banheiros completos, esplêndida varanda de cerca de 11 mts. quadrados, armarios embutidos, garage e demais dependencias. Preço 230 contos, sendo 32 contos a vista e o restante em prestações mensais de 1:980$000 — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98 sala 309.

VENDEMOS, 60 contos o lote de 11,40x20, junto ao número 21 da rua Mario Pederneiras, em Botafogo. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98, sala 309.

VENDEMOS no Edificio Minerva, à rua México, 98, esplêndido grupo de 3 salas de frente, com banheiro completo. Preço 135 contos, facilitando-se 100 contos pela Tabela Price. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98, sala 309.

VENDEMOS desde 47 contos esplêndidos lotes de terreno no inicio do Jardim Botânico, entre as ruas Eurico Cruz e Maria Angélica, com excepcional vista sobre a Lagoa. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua México, 98, sala 309.

VENDEMOS os magníficos apartamentos do Edificio à rua Fernando Mendes, n. 45, esquina da rua Copacabana, em local sem bonde, próximo da praia, com esplêndida vista, com 2 salas, 3 quartos, banheiro de cor, armarios embutidos. Fino acabamento. Podem ser vistos a qualquer hora. Preços de 140 a 160 contos. Financiamento a longo praso até 80 °|°, juros de 9 °|°. Tabela Price. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 32 sala 309.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone: 43-4339.

EDIFICIOS "RESIDENCIA"

AVENIDA RUI BARBOSA 300 - (MORRO DA VIUVA)

PROJETO DA:

COMPANHIA CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

FINANCIAMENTO DO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

O MAIS BELO CONJUNTO JA' PROJETADO NO RIO DE JANEIRO

Três edificios de apartamentos, todos com vista para o mar, em um terreno de cinco mil metros quadrados ao nivel da rua.

PARQUE NO MORRO COM PISCINA PARA USO DOS MORADORES.

OS TRÊS PALACIOS ENCANTADOS (AO CENTRO GRANDE JARDIM COM FONTE LUMINOSA)

* LOCAL ARISTOCRÁTICO
* CONSTRUÇÃO DE PRIMEIRA ORDEM
* APARTAMENTOS CONFORTAVEIS
* SILENCIO ABSOLUTO
* VISTA DESLUMBRANTE
* PARQUE E JARDINS
* SALÃO PARA RECREIO DAS CRIANÇAS
* SALÃO DE RECEPÇÕES
* RESTAURANTE NO TERRAÇO
* GARAGE E PISCINA
* SOL PELA MANHÃ
* SOMBRA À TARDE
* ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL
* LOCAL DE GRANDE VALORIZAÇÃO
* PAGAMENTO SUAVE
* PEQUENA ENTRADA INICIAL

PEQUENA ENTRADA — LONGO PRAZO — TABELA PRICE

PARA TODAS AS INFORMAÇÕES, COM OS INCORPORADORES:

SAMPAIO & CASTRO LTDA.

("EDIFICIO GONÇALVES DIAS") – RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 – 2º and.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS — E — TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A curto e longo prazo
— Nas melhores condições.

J. V. BORBA

EDIF. "JORNAL DO COMERCIO", 3.º AND., SALA 305. — TEL. 23-5506 — RIO.

VENDEM-SE COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

Já em construção à PRAIA DE BOTAFOGO, 130 – Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno, com vista para os quatro lados; recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20. Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores; Cada apartamento divide-se em : 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cozinha espaçosa; grande varanda, etc.

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM N. 31 – 16º PAVIMENTO – TEL. 42-8130

APARTAMENTOS -- EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES 7 -- ESQ. DOMINGOS FERREIRA

Vendem-se modernos apartamentos, peças amplas e luxuosas. Belo edificio de esquina, com 10 andares e apenas 18 apartamentos, cuja construção será iniciada breve.

DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR, TODOS DE FRENTE E COM VARANDA. FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE A 15 ANOS, COM REDUZIDA ENTRADA INICIAL.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO DE:

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO, 134 -- 6.º ANDAR -- TELEFONE: 22-5190

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Copacabana

RUA BULHÕES DE CARVALHO, próximo Sá Ferreira — Posto 6 — Bungalow de 10 anos mais ou menos, com 2 salas, 2 quartos, jardim, garage, etc. Terreno 9 x 21.	200:000$
EDIFICIO DE APARTAMENTOS — RUA SAINT ROMAIN — Posto 6. Predio com 2 apartamentos rendendo 2:400$000 mensais.	300:000$
APARTAMENTOS — Posto 2 — 4 — 5 e 6 — Av. Atlântica e Av. Copacabana, etc. Bem localizados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a prazo longo com grande facilidade de pagamento.	[illegible]

Flamengo

RESIDENCIA RUA CONDE DE BAEPENDI — ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8 x 23.	100:000$
RESIDENCIA RUA SENADOR VERGUEIRO — ótima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente.	250:000$
Apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento.	85:000$ a 300:000$

Centro

RUA DA GAMBOA — Defronte à estação da Maritima. Loja para negocio, com 6 quartos nos fundos, construida em terreno de 8,80 x 41,60.	80:000$
LADEIRA DE SANTA TERESA, próximo aos Arcos, predio adaptado em 3 apartamentos dando renda superior a 1:000$.	100:000$

Castelo

CINELANDIA — Dois andares corridos, com 400m2. em ótimo edificio de construção recente. Facilita-se até 90 % a 18 anos — 10 % Tabela Price.	630:000$

Botafogo

RESIDENCIA — Em rua nova, próxima a Voluntarios da Patria, bungalow em terreno de 12 x 20 tendo living-room, 2 salas — 5 quartos — quarto de empregada, garage, etc.	200:000$

Ipanema

RUA BARÃO DA TORRE — Bungalow de pedra, 2 pavimentos — ótima construção. Terreno 10 x 50.	250:000$

Gavea

TERRENOS RUA DA GAVEA — Magnifica situação, medindo 14 x 30. RUA DA GAVEA — medindo 42 x 30.	42:000$ 126:000$
RUA FREDERICO EYER — Lindo Bungalow estilo mexicano, construido em terreno de 16 x 29.	160:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — ótima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos, e demais dependencias, construida em centro de terreno, medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento.	180:000$
AVENIDA MARACANÃ — Próximo à rua Uruguai, com 42 metros de frente, tendo 10 quartos, porão habitavel, etc., proprio para Laboratorio, Colegio, Casa de Saude e Pensão.	300:000$
TERRENO Em rua transversal à rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25.	28:000$
RESIDENCIA RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36.	130:000$
RUA ALVES DE BRITO — Bungalow não habitado.	180:000$
Terreno na Muda à Rua Amoroso Costa, medindo 17.50 x 22 — Facilita-se 50 % a prazo longo.	40:000$
Bungalow de esquina em terreno de 16 x 30 em ótima rua residencial, a 50 mts. de Conde de Bonfim, com 3 salas, 5 quartos, garage, etc. Facilita-se parte do pagamento.	140:000$

Jacarepaguá

ESTRADA DO CAPENHA — ótima oportunidade para os Srs. Médicos, Educadores, Familias, e etc. Confortavel predio, todo de pedra, construido no centro de aprazivel parque de árvores frutiferas, em terreno de 55 x 100 com ótimas acomodações para sanatorio, colegio, residencia, etc.	150:000$
ESTRADA DO CAFUNDÁ — Sitio com 250 mts. de frente. Area de 280.000 m2., Magnifica residencia, piscina com agua corrente, enorme variedade de árvores frutiferas inclusive 8.000 pés de laranjeiras, em franca produção. Só o terreno vale o preço.	350:000$

Ilha do Governador

PRAIA DA BICA — Jardim Guanabara — Lindas vivendas, novas, ainda não habitadas, em centro de grande terreno.	80:000$ e 90:000$
Jardins Carioca e Guanabara — Lotes prontos para receber edificação.	desde 11:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlântica, 554-B Tel. 27-7313

NITERÓI Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

GRANDE RENDA, DENTRO DA MAIOR GARANTIA - O IMOVEL

O negocio de financiamento de construções alcançou, em nosso país, um impulso tão extraordinario, que as duas maiores organizações do gênero — Caixa Econômica e Lar Brasileiro — acusam nos seus balanços de 1940 a inversão de mais de meio milhão de contos de réis em empréstimos hipotecarios.

Se acrescentarmos a esta importancia a proveniente de outras Empresas de menor vulto e da iniciativa de capitalistas que transacionam por conta propria — poderemos concluir, sem receio de errar, que só no Rio de Janeiro, está aplicado mais de um milhão de contos de réis (Rs. 1.000.000:000$000) no financiamento de construções.

Trata-se, portanto, de um negocio de primeira ordem, de absoluta garantia, como o demonstra a curva ascencional das inversões desde que aqui foram iniciadas operações desta ordem.

A PREVINAL não poderia ficar indiferente a este surto dinâmico, que tantas oportunidades traz aos capitalistas e ao negocio de construções. Entendemos que o momento é proprio para a formação de uma sociedade da qual participem grandes e pequenos, estrangeiros e brasileiros, e que esteja á altura de acompanhar os gigantescos empreendimentos a que está destinado o Brasil. O Rio de Janeiro, é tambem entre as grandes metrópoles do mundo, aquela em que o imovel constitue o melhor emprego de capital.

O patrimonio da PREVINAL, que será constituido por predios, por ela financiados e construidos — será absolutamente garantido e tenderá a valorizar-se cada vez mais. A empresa deverá, portanto, distribuir dividendos apreciaveis.

"Desejando oferecer aos seus acionistas maiores garantias, a PREVINAL adotou duas medidas de capital importancia, que se APRESENTAM COMO FATO INEDITO EM NOSSO PAIS, NA CONSTITUIÇAO DE SOCIEDADES ANONIMAS:

1.° — Aos acionistas que desejarem, será facultado depositar, em qualquer Banco desta cidade, em conta vinculada, a importancia correspondente ás ações que subscreverem, a qual será levantada no ato da incorporação.

2.° — Entendendo que uma sociedade por ações tem o dever, mesmo na fase de organização, de dar aos seus acionistas as mais amplas contas de seus atos — a PREVINAL organizará, mensalmente, assembléias de seus acionistas, nas quais os incorporadores exporão o andamento dos negocios da Empresa.

Lista de subscrições na Sede da Empresa, no Banco do Comercio, no Banco Comercial e Industrial do Brasil, no Banco Figueiredo Rocha, com o corretor de Fundos Públicos, sr. Eduardo Feliú Burgos, á rua São Pedro, 30-1.° andar, e com o corretor da Bolsa, sr. William A. N. Gregory, á rua da Alfândega, 41-4.° andar."

Já subscreveram ações da "Previnal", entre outras, as seguintes pessoas: Dr. Rivadavia Correia Meier — diretor do Banco Comercial e Industrial do Brasil; dr. Jaldemar de Figueiredo Rocha — presidente do Banco Figueiredo Rocha; dr. Adauto Cardoso — advogado e membro do Conselho Administrativo do Lloyd Brasileiro; sr. Ewaldo Kós — diretor da Navegação Aerea Brasileira S. A.; sr. Augusto Frederico Schmidt — diretor da Sociedade de Expansão Comercial S. A.; dr. Braulio Virmond Lima — ex-presidente da Caixa Econômica do Paraná; dr. Jerônimo Pinheiro de Castilho — secretario geral da Caixa Econômica do Rio de Janeiro; sr. Paulo da Rocha Viana — presidente da Navegação Aerea Brasileira S. A.; Banco de Crédito Comercial e Construtora; dr. João Lira Filho, da Caixa Econômica do Rio de Janeiro; dr. Alexandre Barbosa da Fonseca; dr. Otavio de Freitas Vaz; dr. Aloisio Correia Neto — do Banco do Comercio; dr. Crepory Barroso Franco — chefe do Contencioso do D. N. C.; Moinho Carioca, Ltda., etc.

O seu ideal é o ideal de todos: possuir a SUA casa, onde possa viver sossegado, sem preocupação. A realização desse sonho é muito mais facil do que V. imagina. Pelo plano de construções da Previnal S. A., V. pode conseguir a sua casa, empregando a importância que agora gasta com o aluguel. A Previnal S. A. proporciona a oportunidade de realizar o seu sonho, comprando a SUA casa nas melhores condições e tornando-se sócio de uma grande Emprêsa construtora, de cujos lucros participará. Os planos são inteiramente novos, sem sorteios, com a posse imediata do imóvel. Os resgates são mínimos. Idoneidade máxima e todas as garantias bancárias. Peça informações, hoje, pelo telefone.

CASA PRÓPRIA - LUCROS COMPENSADORES

A Previnal é uma Cia. de Construções e de Financiamento. Seus acionistas participam dos lucros da construção, do financiamento e têm ainda direito á construção da própria casa. As ações da Previnal custam, agora, 100$000 cada uma, amortizaveis 20% cada mês. Mais tarde... poderão custar mais.

PREVINAL

Departamento de Incorporação

Rua São José, 85 - salas 302 e 303 - (Ed. Candelária) — Telefone: 42-4737

Ask a friend of yours to translate this advertisement for you! It pays!
Bitten Sie Ihren Freund diese Anzeige für Sie zu übersetzen! Es lohnt sich!
Demandez a un de vos amis de traduire cet avis pour vous! Il vaut la peine!

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Vendo vastíssimo predio com 3 andares corridos de 1.500 m2 cada um, total area util - 4.500 m2

OTIMAMENTE SITUADO

Construção moderna com elevadores, garage e vasto pateo, proprio para: Hospital, Ambulatorio, Depósito, ou qualquer repartição pública

TRATAR NO ESCRITORIO DE:

BORIS OLDENBURG

CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS

RUA DA ASSEMBLÉIA N. 104 - 6° ANDAR - SALA 613

JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO", "COPACABANA", COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$000 E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

N.° 1 - APARTAMENTO CONSTRUIDO — FLAMENGO — RS. 135:000$000

Vende-se novo com as seguintes comodidades: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, garage, entrada de serviço independente. 10:000$000 na escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.° 2 - APARTAMENTO CONSTRUIDO — FLAMENGO — RS. 90:000$000

Vende-se terminado de construir com as seguintes acomodações: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar. 10:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.° 3 - APARTAMENTO CONSTRUIDO — COPACABANA — RS. 130:000$000

Vende-se novo ainda não habitado, com as seguintes peças: 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar, frente para a rua. 20:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.° 4 - APARTAMENTO CONSTRUIDO — COPACABANA — RS. 200:000$000

Vende-se luxuoso e grande apartamento terminado de construir com as seguintes comodidades: 3 salas, 4 quartos, dependencias de empregados, linda varanda, garage, entrada de serviço independente. Rs. 40:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.° 5 - APARTAMENTO CONSTRUIDO — COPACABANA — RS. 125:000$000

Vende-se confortavel apartamento terminado de construir, frente, com as seguintes comodidades: 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar. 20:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.° 6 - APARTAMENTO A CONSTRUIR — FLAMENGO — RS. 80:000$000

Vende-se em edificio a iniciar a construção em junho próximo, confortavel apartamento, todo rodeado de terraços, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, linda vista sobre a praia do Flamengo. 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.° 7 - APARTAMENTO CONSTRUIDO — L. DO MACHADO — RS. 85:000$000

Vende-se confortavel apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias. 34:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.° 8 - APARTAMENTO CONSTRUIDO — FLAMENGO — RS. 160:000$000

Vende-se luxuoso apartamento na praia do Flamengo, ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar. 32:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

N.° 9 - APARTAMENTO A CONSTRUIR — URCA — RS. 110:000$000

Vende-se em edificio que vai iniciar a construção em junho próximo, com 2 salas, 3 quartos, dependencias de empregados, garage. 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.° 10 - APARTAMENTO CONSTRUIDO — AV. ATLÂNTICA - RS. 240:000$000

Vende-se luxuoso, com ar refrigerado, terminado de construir, com 2 salas, 3 quartos, dependencias de empregados, grande terraço, 2 por andar. 50:000$000 na assinatura da escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO", "COPACABANA", COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$000 E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

MENDES FIGUEIREDO

Rua 13 de Maio, 38-4.° and. — Ed. Colombo — 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

VENDA DE APARTAMENTOS

Vendem-se, a partir de 80 contos, apartamentos no EDIF. CALIFORNIA, já construido, situado num dos melhores pontos desta capital, á Avenida Atlântica, 222. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price. Informações no **Crédito Imobiliario Auxiliar S. A.** RUA DA CANDELARIA, N.° 9 - Sala 301|5 Tel. 43-2369.

Registro bibliográfico

"A DANSA DA VIDA", VICKI BAUM LIVRARIA JOSE' OLIMPIO — Na coleção "Grandes romances para a mulher", a Livraria José Olimpio acaba de editar "A dansa da vida", de Vicki Baum, considerado, pela crítica estrangeira uma das mais vivas e coloridas obras da famosa novelista alemã. De enredo empolgante, estilo agradavel "A dansa da vida" impressionará, entre nós, tambem, o público ledor — N. L.

"O ROMANCE DA FISICA", GEORGE RUSSEL HARRISON, LIVRARIA JOSE' OLIMPIO — Vertido para o nosso idioma pelos professores João Bruno Lobo e Alvaro de Paiva Abreu, acaba de ser editado, pela Livraria José Olimpio "O romance da Fisica", livro admiravel de vulgarização cientifica, devido ao prof. Harrison, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Dotado de excelentes qualidades didáticas, o grande cientista organizou um "panorama" da fisica moderna, pondo-nos sob os olhos o imenso papel que ela representa em todos os ramos da industria e na solução de quase todos os problemas materiais da vida. —N. L.

"PERNAMBUCO E AS CAPITANIAS DO NORTE DO BRASIL", J. F. DE ALMEIDA PRADO, CIA. EDITORA NACIONAL — A Companhia Editora Nacional deu á publicidade o 2.° tomo da obra de Almeida Prado, "Pernambuco e as capitanias do norte do Brasil" (1530-1630). Trata-se de valioso trabalho sobre a formação da sociedade brasileira, abrangendo os seguintes temas: O espirito e a materia, Itamaracá, Ilha de Fernando de Noronha, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão, Pará, O sul de Pernambuco. A edição é fartamente ilustrada. — N. L.

APARTAMENTOS À VENDA

A LONGO PRAZO, EM COPACABANA, POSTO 2. PRÓXIMOS AO LIDO E A PRAIA. TODOS DE FRENTE PARA A RUA, DE 40:000$ A 160:000$. TRATAR COM DR. HELIO CARVALHO, TRAVESSA DO OUVIDOR, 39, 3.° AND., DAS 9 AS 12 E DAS 15 AS 18 HS.

Apartamentos -- Flamengo

RUA DOIS DE DEZEMBRO - (Próximo à Praia)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os último do "Edificio Amparo", a ser construido imediatamente. Informações pelos telefones 42-8215 e 42-9076.

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO · Araujo Porto Alegre, 70
EDIFICIO PORTO ALEGRE · 3.° andar - Salas 301 a 304

CINEMATOGRAFIA

"ISTO E' AMOR"

Rosalind Russell e Melvyn Douglas, em "Isto é amor"

"Isto é Amor"... Mas, afinal de contas, o que será mesmo isso a que se convencionou chamar de amor? Ora, para os poetas e, naturalmente, para os que estão amando, deve ser a causa fundamental de tudo quanto se dá neste planeta e até em outros... Mas, para os "fans", a afirmativa "Isto é Amor" significa o titulo em português e o sentido de um filme, "This Thing Called Love", uma super-comedia primorosamente maliciosa, de há muito anunciada ao público pela Columbia, e que, enfim, será lançada no São Luiz e no Carioca, quinta-feira próxima...

São seus intérpretes principais Rosalind Russell e Melvyn Douglas, seguidos por varios artistas, tambem de valor, como Binnie Barnes, Allyn Joslyn, Lee J. Cobb e as duas Glorias — Dickson e Holden.

A direção, a cargo de Alexander Hall, conseguiu fazer da historia, verdadeira obra prima de comicidade amorosa, um espetáculo surpreendente pelo brilho de sua ação e o luxo de seu ambiente.

A titulo de curiosidade, avisamos o leitor que, nesse filme, Melvyn Douglas e Rosalind Russell vêm a se conhecer aqui no Rio, no Touring Clube, por ocasião da partida de um gigantesco "liner" americano, à hora psicológica em que serpentinas e acordes musicais se cruzam no espaço, para encobrir talvez a impressão dos lenços e dos beijos de adeus... Mas, não fique pensando que Cupido logo os aproximou, conforme é da praxe, não só nos transatlânticos, como na tela, e, às vezes, na propria existencia, em terra firme... Não, nada disso. O caso foi mesmo dificil... A "estrela" tinha teorias especialissimas sobre o problema da felicidade matrimonial. E ele, apesar de apaixonado à primeira vista, resolveu tambem não ser "facil"... E' quando Binnie Barnes entra em jogo — e que jogo!

Bem, fiquemos por aqui, para não roubar ao espectador nem um pouquinho do muito de sensação que existe em "Isto é amor" — a comedia definitiva da vida conjugal, classificada pela critica dos EE. UU. como superior a "Cupido é moleque teimoso"...

"6.000 inimigos"

Walter Pidgeon e Rita Johnson, em "6.000 inimigos", que o Cinema Pathé vai exibir sexta-feira proxima

Com o intuito de sempre dar ao público o maior conforto possivel, o cinema Pathé já instalou poltronas estofadas e ar condicionado. Entretanto, afim de completar com requinte essa transformação, o cinema Pathé, passará a selecionar os seus programas escrupulosamente, apresentando ao público filmes de acordo com nossa sensibilidade. Produções estas escolhidas nas mais importantes casas distribuidoras do Brasil, como sejam: Metro Goldwyn Mayer, Universal Pictures, Paramount Filmes e Internacional Filmes. Iniciando esta nova fase já na próxima sexta-feira, teremos no cinema Pathé, o filme da Metro "6.000 Inimigos", com Walter Pidgeon e Rita Johnson nos principais papés. Um filme em que Walter Pidgeon terá a oportunidade de provar mais uma vez ser o homem mais elegante de Hollywood, encarnando um promotor simpático e genioso, às voltas com uma criminosa bonita e pirracenta...

Aguardemos, pois, este novo ciclo de sucessos que nos promete o cinema Pathé.

Último domingo, hoje, de "O Rei da Alegria", o grande "hit" de Mickey Rooney e Judy Garland, no "Metro"

Mickey Rooney, Judy Garland e uma parte da turma notavel de "O Rei da Alegria", que ainda hoje o Metro exibirá

Agora na segunda semana, O REI DA ALEGRIA continua, no "Metro", proporcionando ao grande público divertimento completo, gratissimo, atraves de um sem número de sequencias realizadas com rara felicidade, em que Mickey Rooney e Judy Garland marcam "performances" inesquecíveis — e em que a música e certos recursos da técnica empregados por Busby Berkeley tambem tem grande expressão. Mas este será o último domingo de cartaz de O REI DA ALEGRIA, não obstante seu sucesso muito consistente, porque o "Metro" necessita não interromper sua programação — e a volta de "...e o vento levou", mas agora a preços reduzidos, precisa dar-se já na semana que hoje se inicia.

DEVERA' DAR-SE SEXTA-FEIRA AGORA A VOLTA, A PREÇOS REDUZIDOS, NO "METRO", DE "...E O VENTO LEVOU"

Para viver novos dias de triunfo, "...e o vento levou", mas agora a preços reduzidos, voltará ao cartaz do "Metro" por estes dias, sendo quase certo que isso se dê sexta-feira próxima. O romance glorioso de Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard, produzido por David O. Selznick e apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer será novamente mostrado na integra, sem o menor corte, ou seja, com as mesmas quase quatro horas de projeção. Cortado, apenas o preço...

"SERENATA TROPICAL"

Uma cena de "Serenata tropical"

"Se Mahomet não vai à montanha, a montanha vem à Mahomet"

Devido os seus inúmeros compromissos, CARMEN MIRANDA não poude ir a Hollywood filmar as sequencias de "SERENATA TROPICAL". Hollywood, então, teve de ir ao encontro de CARMEN para conseguir terminar o filme. Os estudios da 20TH. CENTURY-FOX enviaram uma equipagem especial de técnicos, "cameramen", encarregados da maquilagem e tudo enfim, que fosse necessario para filmar a sensação do momento — CARMEN MIRANDA!

Durante a filmagem de "SERENATA TROPICAL", CARMEN não teve um só momento de descanso, pois aparecia diante das cameras durante o dia, e à noite devia ir ao teatro afim de cantar em "Streets of Paris", dali seguindo imediatamente para um luxuoso "cabaret" onde cantava mais dois números.

Nada porem, conseguiu desanimar CARMEN, que era incansavel na sua tarefa de descobrir mais trabalho. O descanso dessa simpática Brasileira, consistia em conversar com todos aqueles que a quizessem ouvir. Apesar dos esforços dos encarregados dos estudios da FOX de vigiar essa preciosa criatura, CARMEN falava aos porteiros, eletricistas, encarregados da maquilage, e até dansava rapidamente um samba para a alegria de todos nos estudios.

O inglês de CARMEN MIRANDA, quando ela desembarcou em Nova York - segundo o que diziam - resumia-se nessas únicas palavras: "men" - "money" - "grapefruit". "Quando ela falava, os seus gestos eram mais compreensiveis do que suas proprias palavras".

Durante o primeiro dia em que CARMEN compareceu diante das cameras, ela estranhou muito, o fato de que depois de cada cena, o encarregado da maquilage subia ao palco, e retocava seus labios. Finalmente, não se contendo, ela desabafou em voz alta, chamando a atenção de todos os presentes, dizendo no seu inglês atrapalhado:

"Hey! what is thees? Five, seex time, he feex the lips, and still no kees. What is thees?".

(Hey, o que é isto? Cinco, seis vezes, ele retoca os labios, e nada de beijo. O que é isto?)

E assim, CARMEN MIRANDA foi o "debut" dessa tropicalissima Brasileira, que já venceu todos os obstáculos da terra do cinema, num abrir e fechar de olhos, e que com seu brilhante desempenho neste filme, alcançou a invejada posição de estrela em "UMA NOITE NO RIO" a maravilha em cores da 20TH CENTURY-FOX.

DON AMECHE volta ao gênero comedia, em contraste direto com seus últimos dois filmes. Em "SERENATA TROPICAL" DON tem a oportunidade de demonstrar suas habilidades de dansarino, comediante, bem como tem os seus momentos de seriedade.

BETTY GRABLE, considerada como a estrela que tem o corpo mais perfeito de Hollywood, aparece no papel mais convincente de todos os que já interpretou até agora. BETTY dansará algumas congas e rumbas, e como as dansa...

A parte cômica, está a cargo de Charlotte Greenwood, e Leonid Kinskey, que proporcionarão ao público gostosas gargalhadas.

"SERENATA TROPICAL" apresenta, alem das canções interpretadas por Miss MIRANDA, as quais ouviremos sentindo saudades dessa irrequieta CARMEN, mais quatro músicas especialmente escritas para o filme, pela famosa dupla Mack Gordon-Harfy Warren.

No seu elenco, veremos ainda, os nomes conhecidos de: Charlotte Greenwood, J. Carrol Naish, Henry Stephenson, Katharine Aldridge, Leonid Kinskey e Chrispin Martin, que secundam este delicioso trio: BETTY GRABLE-DON AMECHE-CARMEN MIRANDA.

"SERENATA TROPICAL", entre outros valores, é uma pelicula bastante significativa para nós, pois marca a vitoria da nossa querida patricia CARMEN MIRANDA na cidade de Hollywood.

"EM FACE DO DESTINO"

Dando inicio a um desfile de filmes especiais, o Palacio apresentará, amanhã, "Em face do destino", com Basil Rathbone, John Howard e Ellen Drew

Desde que se revelou astro de primeira grandeza em "Deuses de Barro", John Howard tem consolidado sua invejavel posição no mundo do cinema. E é ainda como astro que ele aparecerá ao lado de Basil Rathbone, e Ellen Drew, em "Em face do Destino", o estupendo e empolgante melodrama que o Palacio exibirá amanhã, iniciando um sensacional desfile de filmes especiais.

Corresponde Howard nessa produção da Paramount o papel de um reporter, a quem o ciume obriga a investigar o passado daquele roubou o afeto de sua amada, e, uma vez iniciada a investigação, falou mais alto o seu orgulho profissional, o que o levou a chegar a um resultado que lhe restitue o afeto perdido e os louros de uma reportagem sensacional.

Ao citar o trabalho de Howard, não queremos, de modo algum, desmerecer os de Rathbone e Ellen Drew, pois dificilmente se poderá distinguir qual deles é o mais importante dentro do arrebatador argumento de "Em face do Destino".

"Noites Argentinas"

O cinema Pathé está exibindo, desde sexta-feira, um dos filmes mais gozados que assistimos até hoje, "Noites Argentinas", com as célebres Irmãs Andrews e os gozadissimos Irmãos Ritz. Embora seja um filme cujo enredo não é propriamente um enredo, somente a presença de um "team" composto dos Irmãos Ritz e das Irmãs Andrews e mais uma penca de garotas alucinantes, vale por um ótimo desopilante do figado, e merece ser visto por todos aqueles que apreciam uma boa gargalhada.

"A PECADORA"

Marlene Dietrich e John Wayne

"A Pecadora" foi produzido por Joe Pasternak, o mesmo que produziu "Atire a Primeira Pedra", e os sucessivos "hits" de Deanna Durbin e Gloria Jean. Um filme de Joe Pasternak hoje é sinônimo de sucesso garantido. Tay Garnett, o diretor de "A Pecadora", o filme que encerra um lindo e comovente romance de amor, todo ele vivido nos mares do sul, conta com mais este grande sucesso na carreira cinematográfica.

Marlene, a "Bijou", vai de ilha em ilha, ganhando a vida com suas canções palpitantes e deixa em todos os lugares corações sangrando, desperta ciumes e deixa os seus apaixonados jurando vingança se ela tornar a aparecer.

John Wayne, um garboso oficial da armada está com a sua carreira naval em perigo quando se apaixona por Bijou.

Billy Gilbert, o dono do café "Sete Pecadores", só pode esperar uma derrocada se Bijou voltar para cantar em seu café.

No cast estão Brod Crawford, o guarda costas de Bijou, Mischa Auer, o prestidigitador, batedor de carteiras e mais algumas coisinhas e, como sempre, provoca gostosas gargalhadas. Albert Dekker faz o papel de um médico de bordo, tambem apaixonado de Bijou. A linda Anna Lee, uma artista inglesa que estreou em Hollywood nesta pelicula da Universal, é a noiva de John Wayne. Oscar Homolka, o vilão, o homem que pensava possuir direitos sobre a sorte de Bijou. Samuel S. Hinds, o governador da ilha onde está instalado o maldito café "Sete Pecadores". Alem destes, o "cast" é constituido de um grande número de astros de renome e que contribue grandemente para a brilhante performance do conjunto, um dos melhores.

"A Pecadora" estréia amanhã, no confortavel cinema Plaza, o cinema dos bons filmes.

"TRÊS ALMAS SOLITARIAS"

Uma cena de "Três almas solitarias"

Quase todos os romances são envoltos em brumas misteriosas, porque o coração, como a alma, é insondavel à percepção humana.

A ciencias psicológicas e espiritas têm se atirado a esses altos estudos do homem, mas, os resultados têm sido ainda pouco satisfatorios. Entretanto, os romances, isto é, a expressão mais peculiar do coração, vive aí, aos milhares e milhões, como material de estudo e de pesquisa.

Cada homem, ama; cada animal, ama. A humanidade ama e até as feras sentem amor fraternal e filial.

Aproveitando-se da força emanada do coração, a RKO Radio filmou "Três Almas Solitarias" (Beyond Tomorrow), filme baseado num original argumento de Mildred Gram e Adela Comandini.

"Três Almas Solitarias", é uma historia de amor muito terno e muito real, amor criado por três velhos que o viram crescer e quase morrer.

O tema desta produção da RKO, tem sido discutido por todas as classes sociais. E' ousada, na opinião de uns; diferente, na opinião de outros, esquisito, dizem ainda alguns. Mas, de fato, ainda não foi apresentado no ecran.

"Três Almas Solitarias", que traz nos principais papéis Jean Parker, Harry Carrey, C. A. Smith, Charles Winninger, será estreado amanhã, no cinema Broadway.

"HOLLYWOOD ÀS AVESSAS"

Os seis malucos de Londres

Com uma curiosidade indivisivel, está sendo aguardada a volta dos maiores cómicos da Europa, na super-maluquice "HOLLYWOOD ÀS AVESSAS", uma parodia hilariante às comedias norte-americanas interpretada pelos mais famosos cómicos de Londres, Flanagan e Knox, Nervo e Allen e Gold e Naughton, os componentes da célebre "Grazy-Gang" do Palladium de Londres.

O seu aparecimento, pela primeira vez, em nossas telas, despertou o maior interesse coletivo, dado o renome universal que gozam esses "astros" da comedia londrina.

A força que eles trazem para o Brasil, apresentada pelo Broadway Programa, é dessas que renovam os velhos canones da comedia de todo dia, oferecendo uma serie divertidissima das mais cómicas tropelias, entrecortada de música, canções, números de music-hal, "valety", etc., numa produção movimentada de graça, luxo, alegria e bom humor.

De amanhã em diante, a cidade assistirá, no Cinema Colonial, esta comedia excepcional "HOLLYWOOD ÀS AVESSAS" que abafará a cidade numa avalanche de gargalhadas.

No palco, o Colonial apresentará novo sensacional "show" no qual, alem de outras atrações, veremos: Joel e Gaucho, exclusivos da Radio Nacional, criadores de "Aurora", "Bolimbolacho"; Ballet Swing Star, composto de sete lindas "girls" com luxuoso guarda-roupa; Isa Rodrigues, a "garota de ouro" e seu irmão Paulo, o "garoto prodigio"; Los Fortes famosos bailarinos.

Hoje, o Colonial ainda exibirá "REGENERAÇÃO", com Barton Mac Lane e apresentará o seu grande "show", com: a Troupe de Anões, Los Marios, Lidia Campos Principe Maluco, Elza Carron e Henricão e Carmem Costa.

Proprio para "soirée"

Este luxuoso conjunto, cheio de originalidade e de "glamour", é ainda criação de Milgrim's, e está obtendo grande sucesso nos mais elegantes centros dos Estados Unidos. E', como se vê, um distinto e perfeito modelo para "soirée", desenhado em "alto estilo". A jaqueta, que deve acentuar a esbeltez da cintura, apresenta linhas e mesmo alguns caracteres de indumentaria masculina: a lapela, por exemplo, e a disposição dos dois pequenos botões. As mangas, compridas e largas, são ricamente adornadas de custosas rendas, assim como o peitilho do corpo do vestido.

MODELO DE LINHAS CLÁSSICAS

O casaco dispõe de mangas amplíssimas e é quase nada mais comprido que o corpo do vestido. A gola é de feitio original. Como se vê, este modelo é de uma simplicidade encantadora e daí, talvez, o seu completo êxito na atual temporada elegante de Nova York ou Hollywood

Milgrim's idealizou este lindo modelo, que obedece às linhas clássicas de antigos modelos americanos, naturalmente com detalhes e adaptações "up to date"

BILHETE AZUL

POR PIEDADE!

Este sentimento, que levou o filósofo de Nazaré a se deixar vencer pelos fariseus, tem conseguido arrastar ao martirio e ao crime varias mulheres de sentimentalismo enfermo e ilimitado. O número de casos, em que o sexo fragil escorrega pela piedade à paixão e ao descontrole é infinito. E, ainda nesta época, em que as damas se julgam liberadas do dominio masculino, seguras do seu aquilibrio passional, elas caem facilmente nos laços que a compaixão lhes arma. Os homens, confiantes no bom coração feminino, na sentimentalidade nata dessas almas, inexperientes e fracas, iniciam os seus combates fazendo um apelo à esse palpitar divino, residindo sempre no intimo de todas as mulheres. E como moscas, atraidas pelo açucar meloso, existindo nas palavras e juras desses senhores, elas tombam no sacrificio e, não raro, em atos, que as arruinam e as desgraçam. Geralmente e, num instinto, as damas vêem no homem que se lamenta, naquele, que se declara infeliz e pouco favorecido pela sorte, uma criança, necessitada dos seus carinhos, do seu amparo, do seu amor. Assim, a caminhar pela estrada do devotamento, elas se esquecem de si proprias, chegando atônitas e desesperadas ao porto da decepção e do suplicio, onde as esperam o egoismo e a crueldade dos comparsas. Essa Maria Laura, assassina do homem, a quem dava comida e carinhos, foi vitima da sua piedade por ele, foi vitima do seu generoso coração, que vibrou de pena pelo mendigo, sem teto, nem alimento, que lhe bateu à porta da cozinha.

Habilidoso e astuto, o tal mendigo apoderou-se não só do amor da pobre criatura, mas ainda do quarto, onde, sobre um leito de dor, agonizava a mãe paralitica.

"Gigoló" maltrapilho, farçante cinico e audaz, ele dominou e explorou a valer a infortunada que o auxiliara a viver, dando-lhe pão, teto e amor. E, um belo dia, como na fábula de La Fontaine, farto e brutal, expulsou a amante do quarto, declarando-lhe que o lugar pertencia à jovem que agora amava. Apesar de manejadora de panelas Maria Laura se sentiu ferida no amor proprio, convulsão, que morre por último na nossa mente e que força muito defunto a exigir séquito importante, indumentaria importante e coroas inúmeras.

— Não pude mais suportar as torturas que ele me fazia sofrer, disse ela ao reporter que a interrogava. Expulsa como um cão, ludibriada como mulher, apavorada diante das suas afirmações de que me mataria se eu não abandonasse o quarto à outra, eu o matei!

Esse crime moral, sucedido num humilde quarto de cozinheira e praticado por um homem, que vivera tanto tempo dos beneficios da dona do mesmo, não é raro nos nossos tempos e jamais seria punido pela policia, que, agora, vai, entretanto, processar aquela que se defendeu simplesmente do algoz. Conheço certo cavalheiro, que, em identicas condições, abandonou a esposa doente, a quem ele devia a fortuna de que gozava, carregando o travesseiro sobre o qual se habituara a dormir!

A piedade de Maria Laura pelo mendigo faminto e andrajoso leva-a, hoje, ao cárcere. Da sua compaixão, raiou o carinho pelo galanteador, que, ingrato e feroz, pagou o agazalho recebido como a vibora o aquecimento, que o camponês lhe serviu no seu peito sadio de homem do campo. A ingratidão é, certamente, um vicio inferior, mas encontra alento e morada em muito cérebro, "soi disant" superior. E esse "mendicante" parlapatão e esfomeado não fez senão imitar alguns grandes homens que não se envergonham de acalentar em seus espiritos "luminosos" a negra treva da falta de reconhecimento aos que os ajudaram a triunfar na vida.

CHRYSANTHÉME